

HTML5 e CSS3

Ana Laura Gomes e
Richard Martelli

Table of Contents

Apresentação

O que é a Nova Série Informática

Utilizando o material da Nova Série Informática

1. Apresentação das linguagens e dos conceitos básicos

Introdução

Considerações importantes

2. HTML5: Elementos iniciais

Preparando-se para utilizar o HTML5

Escolhendo um editor HTML

Atividade 1 – Corpo básico e primeiras instruções

Atividade 2 – Quebra de linhas e parágrafos

Atividade 3 – Estrutura e formação

Atividade 4 – Listas

Atividade 5 – Imagens

Atividade 6 – Tabelas e novos elementos

Atividade 7 – Página “Index” e links de navegação

Atividade 8 – Formulários

Exercícios propostos

Resumo do capítulo

3. CSS: Estilos iniciais

Introdução

Atividade 1 – Conhecendo as formas de declaração de estilos

Atividade 2 – Estilos de fonte e texto

Atividade 3 – Estilos de fundo e lista

Exercícios propostos

Tabelas

4. HTML5: Elementos técnicos

Novos elementos

Atividade 1 – Elementos para a página “Quem somos”

Atividade 2 – Elementos para a página “Produtos”

Atividade 3 – Elementos para a página “Curiosidades”

Atividade 4 – Elementos para a página “Banho e Tosa”

Atividade 5 – Elementos para a página “Boletim”

Atividade 6 – Elementos para a página “Obrigado”

Atividade 7 – Elementos para a página “Index”

Atividade 8 – HTML5Shiv

Exercícios propostos

Resumo do capítulo

5. CSS: Estilos aprimorados

Introdução

Atividade 1 – Conhecer novos tipos de seletores, marcação semântica e conceitos fundamentais de CSS

Atividade 2 – Estilos em tabela

Atividade 3 – Estilos em formulários simples

Atividade 4 – Estilos em formulários complexos

Atividade 5 – Estruturação do conteúdo

Atividade 6 – Acabamento

Atividade 7 – Recursos adicionais

Considerações finais sobre estilos CSS e HTML

Exercícios propostos

Tabelas

Sobre os autores

Índice geral

HTML5 e CSS3

Ana Laura Gomes e Richard Martelli

Editora Senac São Paulo – São Paulo – 2018

Sumário

[Apresentação](#)

[O que é a Nova Série Informática](#)

[Utilizando o material da Nova Série Informática](#)

[1. Apresentação das linguagens e dos conceitos básicos](#)

[Introdução](#)

[Considerações importantes](#)

[2. HTML5: Elementos iniciais](#)

[Preparando-se para utilizar o HTML5](#)

[Escolhendo um editor HTML](#)

[Atividade 1 – Corpo básico e primeiras instruções](#)

[Atividade 2 – Quebra de linhas e parágrafos](#)

[Atividade 3 – Estrutura e formação](#)

[Atividade 4 – Listas](#)

[Atividade 5 – Imagens](#)

[Atividade 6 – Tabelas e novos elementos](#)

[Atividade 7 – Página “Index” e links de navegação](#)

[Atividade 8 – Formulários](#)

[Exercícios propostos](#)

[Resumo do capítulo](#)

[3. CSS: Estilos iniciais](#)

[Introdução](#)

[Atividade 1 – Conhecendo as formas de declaração de estilos](#)

[Atividade 2 – Estilos de fonte e texto](#)

[Atividade 3 – Estilos de fundo e lista](#)

[Exercícios propostos](#)

[Tabelas](#)

[4. HTML5: Elementos técnicos](#)

[Novos elementos](#)

[Atividade 1 – Elementos para a página “Quem somos”](#)

[Atividade 2 – Elementos para a página “Produtos”](#)

[Atividade 3 – Elementos para a página “Curiosidades”](#)

[Atividade 4 – Elementos para a página “Banho e Tosa”](#)

[Atividade 5 – Elementos para a página “Boletim”](#)

[Atividade 6 – Elementos para a página “Obrigado”](#)

[Atividade 7 – Elementos para a página “Index”](#)

[Atividade 8 – HTML5Shiv](#)

[Exercícios propostos](#)

[Resumo do capítulo](#)

[5. CSS: Estilos aprimorados](#)

[Introdução](#)

[Atividade 1 – Conhecer novos tipos de seletores, marcação semântica e conceitos fundamentais de CSS](#)

[Atividade 2 – Estilos em tabela](#)

[Atividade 3 – Estilos em formulários simples](#)

[Atividade 4 – Estilos em formulários complexos](#)

[Atividade 5 – Estruturação do conteúdo](#)

[Atividade 6 – Acabamento](#)

[Atividade 7 – Recursos adicionais](#)

[Considerações finais sobre estilos CSS e HTML](#)

[Exercícios propostos](#)

[Tabelas](#)

[Sobre os autores](#)

[Índice geral](#)

Apresentação



O que é a Nova Série Informática

A Nova Série Informática foi desenvolvida para que você aprenda informática sozinho, sem professor! Com ela, é possível estudar, sem dificuldades, os softwares mais utilizados pelo mercado. O texto de cada volume é complementado por arquivos eletrônicos disponibilizados pela Editora Senac São Paulo (ver p. IV).

Para aproveitar o material da Nova Série Informática, é necessário ter em mãos o livro, um programa de escrita de texto puro, sem formatação, como o Bloco de Notas do Windows ou o TextWrangler do Mac, e três ou quatro navegadores web, para poder testar os estilos CSS.

Programas para escrever código:

Brackets (<http://brackets.io/>);

Notepad++, apenas para Windows (<http://notepad-plus-plus.org/>);

Sublime (<http://www.sublimetext.com/>).

Navegadores:

Chrome (<http://www.google.com/intl/pt-BR/chrome/>);

Firefox (<http://www.mozilla.org/pt-BR/firefox/new/>);

Internet Explorer, apenas para Windows (<http://windows.microsoft.com/pt-br/internet-explorer/download-ie>);

Opera (<http://www.opera.com/pt-br>);

Safari (<http://www.apple.com/br/safari/>).

Neste volume, você encontrará informações básicas para o desenvolvimento de páginas para a web com as linguagens de marcação HTML e de estilos CSS. O livro é estruturado a partir de projetos executados por meio de atividades que lhe permitem estudar passo a passo. Para isso, você deverá ler com atenção e seguir corretamente todas as instruções. Se encontrar algum

problema durante uma atividade, volte ao início e recomece; isso vai ajudá-lo a esclarecer dúvidas e superar dificuldades.

A estrutura do livro

O livro está dividido em capítulos, que contêm uma série de atividades práticas e informações teóricas sobre as linguagens HTML e CSS.

Para obter o melhor rendimento possível em seu estudo, evitando dúvidas ou erros, é importante:

ler com atenção todos os itens do livro, pois sempre encontrará informações úteis para a execução das atividades;

conhecer e respeitar o significado dos símbolos colocados na margem esquerda de determinados parágrafos do texto, pois servirão para orientar seu trabalho;

fazer apenas o que estiver indicado no item e só executar uma sequência após ter lido a instrução do respectivo item.

Significado dos símbolos

	<p>Dica</p> <p>Quando este símbolo aparecer, você terá informações adicionais sobre o assunto, como dicas, atalhos e sugestões para facilitar o trabalho com o software. Sua leitura não é obrigatória para o desenvolvimento da atividade, mas lembre-se: quanto mais informações você tiver, melhor será o seu aproveitamento.</p>
	<p>Observação</p> <p>Este símbolo marca um texto com observações sobre o assunto tratado. Embora importante, sua leitura não é obrigatória nem interfere diretamente na atividade em execução.</p>



Atenção

Toda vez que se deparar com este símbolo, leia com muita atenção o texto que o acompanha, pois as informações que ele contém afetarão os passos seguintes da atividade. Isso evitará dúvidas posteriores.



Exercícios

Este símbolo sinaliza os exercícios propostos, que são apresentados no final da atividade ou do capítulo. Procure fazer esses exercícios antes de iniciar outro capítulo. Eles irão auxiliá-lo a fixar melhor os recursos estudados.

Utilizando o material da Nova Série Informática

É muito simples utilizar o material da Nova Série Informática: inicie pelo Capítulo 1, leia atentamente as instruções e execute, passo a passo, os procedimentos indicados.

Para a execução das atividades dos capítulos, disponibilizamos no site da Editora Senac São Paulo os arquivos organizados em um único arquivo compactado, contendo a estrutura de pastas por projetos que serão desenvolvidos ao longo do livro. Para obter e utilizar os arquivos das atividades:

1. Faça o download do arquivo no endereço:

<http://www.editorasenacsp.com.br/informatica/html5-css3/atividades.zip>

2. Após o download, crie uma pasta em sua área de trabalho (ou no local de sua preferência) com o nome *Html5-css3*.
3. Copie o arquivo baixado para dentro dessa pasta.
4. Descompacte-o.

Estrutura do conteúdo

Após criar a pasta *Html5-css3* e baixar e descompactar o arquivo das atividades dentro dela, você terá a seguinte estrutura de arquivos:

```
Html5-css3
    _finalizados
    cap02
    cap03
    cap04
    cap05
```

Na pasta *_finalizados*, você encontrará todos os arquivos finalizados deste material, respeitando a estrutura inicial

proposta, com os conteúdos separados e identificados por capítulos.

Não há pasta *cap01*, pois esse capítulo é apenas de conteúdo teórico.

Dentro das pastas dos capítulos, você encontrará a seguinte estrutura:

_propostos

projeto_inicio

teoria

Na pasta *_propostos*, você encontrará os arquivos iniciais para realizar as atividades solicitadas na seção “Exercícios propostos” do capítulo.

Dentro da pasta *projeto_inicio*, você encontrará os arquivos iniciais para realizar a construção da etapa do projeto relativo ao capítulo.

A pasta *teoria* poderá aparecer dependendo do capítulo, pois há capítulos em que não há necessidade de atividades adicionais ou exemplos simplificados para explicar alguma tecnologia abordada.

Onde arquivar seus trabalhos

Antes de iniciar o Capítulo 2, você deve copiar o conteúdo da pasta *cap02/projeto_inicio* para a pasta *cap02/projeto*. Dessa forma, você prepara os arquivos para iniciar as atividades do Capítulo 2 e mantém os originais intactos caso queira refazer os exercícios.

A partir do Capítulo 3, você terá duas opções para continuar a construção de seu projeto: usando o material do capítulo anterior ou usando o material fornecido na pasta *projeto_inicio*. Escolha uma das opções e copie o conteúdo para a pasta *projeto* do capítulo em questão.

No decorrer das atividades, serão indicadas as pastas/subpastas dos projetos e os nomes dos arquivos que você deverá utilizar para salvar seus trabalhos. Procure não alterar a localização ou os nomes de pastas e arquivos para não se perder durante as atividades.

Agora que já sabe como utilizar este material, dê início ao estudo das linguagens HTML5 e CSS3, partindo do Capítulo 1. E lembre-se: leia com muita atenção e siga todos os passos para obter o melhor rendimento possível em seu aprendizado.

Sucesso!

1

Apresentação das linguagens e dos conceitos básicos

OBJETIVOS

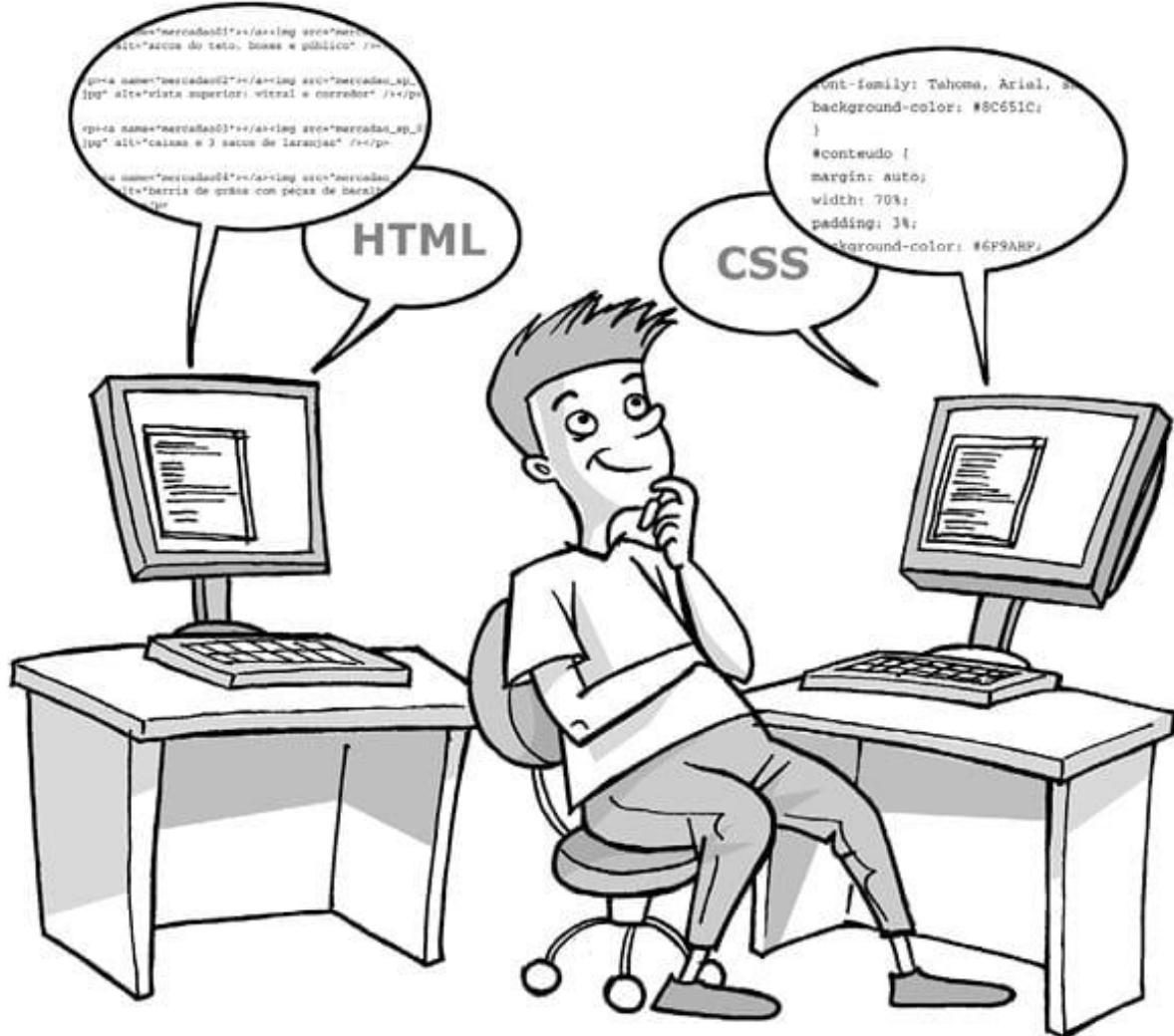
Delinear um breve histórico sobre HTML e CSS

Apresentar as boas práticas e o W3C

Fazer considerações importantes

Produzir um briefing

Montar a arquitetura de informação do projeto



Introdução

Não sei se você já ouviu falar disto, mas internet e web são coisas diferentes...

A internet é o meio físico por onde trafega a web – como se a primeira fosse o corpo e a segunda, a alma. Tudo bem, há um exagero, afinal, fica parecendo que uma é menos importante que a outra, o que não é verdade. Todavia, a internet existe sem a web, mas o contrário não pode ocorrer, ao menos por enquanto.

Para que isso fique mais claro, precisamos voltar um pouco na história. Primeiro vieram os computadores interligados, no período após a Segunda Guerra Mundial até a década de 1960, por motivos bélicos. Se o inimigo cortasse o cabo de transmissão de rádio, toda a comunicação seria perdida. E se houvesse um jeito de manter a comunicação apesar de um corte qualquer? Foi assim que tudo começou. Mesmo com o corte, o caminho pode ser estabelecido por outras vias, porque há outros percursos já estabelecidos. Uma teia de fios ligados uns aos outros, para que sempre haja comunicação.

Nessa comunicação havia pessoas falando com pessoas, mas a base eram as máquinas. Máquinas ligadas, máquinas conectadas, cada uma falando uma coisa diferente, em idiomas que precisavam ser traduzidos o tempo todo. Em meados das décadas de 1970 e 1980, as conexões haviam extrapolado as bases militares e alcançavam as universidades e os centros de pesquisa. Até os cientistas, que eram os que mais usavam toda essa tecnologia – para não dizer os únicos –, estavam cansados de tanta confusão. Um, em especial: Tim Berners-Lee. Ele queria arrumar a própria bagunça. Queria poder falar com todo mundo e de uma forma um pouco mais fácil. Tanto estudou que acabou unindo e criando as chamadas 3 tecnologias elegantes da World Wide Web (WWW): a URL (ou URI), que é o endereço para identificar os recursos e saber onde encontrá-los; o HTTP, que é o protocolo para mover dados na web e em toda a internet; e o

HTML, que é a linguagem para representar o conteúdo em termos de páginas na web e promover sua união por meio de links.

Agora era possível se comunicar e de uma forma muito mais fácil. Pessoas conversando com pessoas de forma natural. E o mais genial de tudo: o então Conseil Européen pour la Recherche Nucléaire (atualmente conhecido por European Organization for Nuclear Research), laboratório na Suíça para o qual Tim Berners-Lee trabalhava, permitiu que sua obra fosse aberta. Ele então a publicou para que todos pudessem usá-la. Distribuiu. Compartilhou. E com isso a rede cresceu e se tornou a que hoje conhecemos.

HTML

O HTML é uma linguagem criada para facilitar a comunicação. Na época já se estudava muito sobre como as pessoas pensam, como ligamos as ideias em nosso cérebro. O HTML veio exatamente para pôr essas ideias em prática. Nossa cérebro funciona por associações, e essa é a base da web: criar ligações por meio de links ou hyperlinks. Por isso, o nome dessa linguagem é *hypertext markup language* (linguagem de marcação de hipertexto). O hipertexto é a forma não linear de leitura. HTML não é linguagem de programação, pois não tem os recursos de estruturas condicionais ou de controle. Você pode dizer apenas qual vai ser o posicionamento do texto e das imagens, além, é claro, de poder criar os links.

Mas o tempo foi passando e as pessoas foram sentindo necessidade de mais sofisticação. Cada dia que passava, mais adereços eram inseridos no código, e o que era para ser simples acabou virando uma sopa de letrinhas. Já não era mais apenas o conteúdo, havia também a forma. E tudo começou a ficar muito misturado. E confuso. E pesado. Já estavam falando em uma nova linguagem para facilitar o acesso às informações de dados estruturados, como as de um banco de dados, o XML, quando repararam que o salto seria enorme. Estava na hora de arrumar a casa e ensinar os criadores dessas criaturas loucas, os websites, a

fazer páginas melhores e mais rápidas. Foi assim que nasceu o XHTML, um conjunto de regras rigorosas para a estruturação de páginas bem formadas, em que conteúdo e forma são trabalhados separadamente. Uma preparação para as regras do XML. Mas essa não é a única vantagem de se aprender esse idioma. Flexibilidade, acessibilidade, naveabilidade, etc. – são as muitas vantagens de se aprender a manipular a forma separada do conteúdo. Usamos o XHTML para definir a estrutura do site e o CSS para dar forma a ele. A parte editorial é sustentada pelo primeiro, e o design, pelo segundo.

Essa filosofia de trabalho consolidou-se e a linguagem prosseguiu em sua evolução. Em 2004, um grupo de empresas começou a desenhar uma nova linguagem a partir do HTML4 e, em 2006, esse grupo foi oficialmente reconhecido pelo World Wide Web Consortium (W3C) – a principal organização para padronização da World Wide Web –, e a linguagem foi oficializada como HTML5, em detrimento do XHTML2. A principal função do HTML5 é explorar a comunicação homem-máquina. Ao mesmo tempo que garantimos um código mais leve para que o conteúdo chegue de forma rápida ao olhos ávidos dos leitores, ensinamos às máquinas um pouco mais sobre esse conteúdo para que elas possam continuar a oferecê-lo de forma rápida e eficiente. Uma coisa beneficia a outra. Com isso, o HTML ganhou novos elementos, como os de sessão, cabeçalho, rodapé, formulário, áudio, vídeo, assim como novas formas de interação com esses elementos, definidas em DOM APIs (*document object model* – modelo de objeto de documento; *application programming interface* – interface de programação de aplicativos). Com todo esse poder, o HTML5 vem revolucionando a forma como interagimos na web. Quando associamos essas novas possibilidades ao JavaScript e ao CSS, podemos ir além das páginas e criar jogos e animações para todos os dispositivos.

Links para conhecer mais sobre a história da web e do HTML:

<http://www.w3.org/2005/01/timelines/timeline-2500x998.png>

<http://www.w3.org/History/1989/proposal.html>

<http://www.evolutionoftheweb.com>

CSS

A história do CSS é mais recente do que a do HTML. Como o HTML começou a ficar muito confuso, com um código que queria dizer muito mais do que apenas conteúdo, surgiu um norueguês, Håkon Wium Lie, para resolver o problema. É bem verdade que o CSS já estava começando a ser delineado, assim como outras linguagens para trabalhar a formatação do código, mas por sua simplicidade e pela característica de hereditariedade, que veremos mais adiante, o CSS acabou sendo utilizado como padrão.

O CSS é o responsável pelo aspecto da página, pelo layout, mas não somente por isso. Ele nasceu também com outra responsabilidade: garantir acessibilidade, tanto para máquinas quanto para pessoas. Isso quer dizer que ele veio para agilizar a leitura das páginas web pelos navegadores e também para facilitar a vida de usuários que têm necessidades especiais ou não.

O CSS não é nem uma linguagem de programação nem uma linguagem de marcação. Ele é uma sequência de declarações de propriedades e seus valores para a manipulação da forma como o conteúdo de uma página web será exibido. Para facilitar: pense no CSS como uma relação de adjetivos que você atribui aos elementos da página, assim como atribui adjetivos às pessoas de que você gosta (ou não!). Alguns desses adjetivos são aplicáveis a vários elementos, da mesma forma que eu posso dizer que um garoto é inteligente e uma garota também é inteligente. Mas, em alguns casos, eu não posso usar indistintamente: não posso dizer que uma garota é linda e um garoto é linda. Por isso, é necessário ir com calma no CSS. Você deve saber qual elemento está selecionando para aplicar um determinado estilo.

Utilizando corretamente a dupla HTML e CSS, uma página web pode ficar até 56% mais leve. Outra grande vantagem do uso de estilo é que ele permite uma flexibilização do layout da página como nunca havia sido usado antes. O uso correto dos estilos permite ao desenvolvedor uma variação incrível de design para

suas páginas. Um exemplo disso está no site <http://www.csszengarden.com>. É sempre o mesmo conteúdo variando apenas a folha de estilos.

Da mesma forma que o HTML está sempre evoluindo, o CSS também chegou a uma nova versão, o CSS3, que passa por uma fase de adaptação por parte dos navegadores. A melhor forma de saber se uma regra é bem aceita pela maioria dos navegadores é consultando o site <http://caniuse.com>.

No decorrer deste livro, você aprenderá o CSS da forma mais simples até a mais complexa, o que inclui as versões CSS2 e CSS3. Dessa forma, poderá associar perfeitamente a estrutura do HTML com o layout do CSS de acordo com as webstandards.

Webstandards (boas práticas)

Web o quê?

Webstandards. Padrões para a web. São regras para que a WWW não vire um caos absoluto. Esses padrões são criados por uma porção de pessoas e empresas que se unem ao W3C (página internacional: <http://www.w3.org>; página do escritório brasileiro: <http://www.w3c.br/>), e têm como função principal regulamentar as normas técnicas para a web. Pois é, a web não é terra de ninguém, não senhor! Há muita gente trabalhando, trocando informações, discutindo e ponderando. O W3C é uma empresa sem fins lucrativos cujo objetivo é desenvolver padrões e diretrizes para a web, ou seja, “organizar a bagunça”. Com bases espalhadas pelo mundo, e dirigida pelo criador dessa história toda, Tim Berners-Lee, a empresa está cheia de gente que respira web. Tudo o que a gente vê na rede tem uma regra lá no W3C. Todas as linguagens, os programas e os equipamentos de interação devem ter um mínimo de padronização para poderem funcionar todos juntos e nos seus graus máximos de excelência. Esse é o papel do grupo, que segue quatro objetivos primários: web para todos, web em qualquer aparelho, base de conhecimento e credibilidade e confiança. Na realidade, se você reparar bem nesses objetivos, eles têm uma característica única: a

humanização da interação homem/máquina. Esse é o espírito da coisa, é o modelo de web que devemos ter em mente para criarmos hoje e levarmos ao futuro.

Dessa forma, mais do que estabelecer um punhado de regras, o que o W3C pretende é fazer os sites serem mais confiáveis, consistentes, acessíveis, rápidos e fáceis de navegar, de qualquer equipamento, por qualquer um e em qualquer lugar. Portanto, considere sempre as palavras do W3C. Eventualmente, essas regras serão quebradas, mas saiba o que você está fazendo. Tente sempre seguir o que eles dizem, pois eles estão preocupados com o lado humano da web, ou seja, com você mesmo.

Links para conhecer um pouco mais sobre a história do W3C:

<http://www.w3.org/Talks/WWW94Tim/>

<http://www.w3.org/Consortium/facts#history>

Considerações importantes

Um programa para escrever, outro para ler

Não sei se você é um usuário habitual de computadores, mas, via de regra, o programa que cria é o mesmo que lê um arquivo. Isso significa que um documento escrito com Word é lido apenas pelo Word. Isso também vale para planilhas de Excel, apresentações de Power Point, desenhos do CorelDraw, imagens do Photoshop, entre outros. Tudo bem que não é sempre assim, eu posso importar e exportar arquivos, por exemplo, mas geralmente o que vale é que um documento de Word foi feito e será lido pelo próprio Word.

Em HTML não é assim. Há várias opções de programas para escrever o código e outras tantas opções de programas diferentes para ler o código escrito. Para escrever, podemos usar o Word, o Bloco de Notas ou programas desenvolvidos especificamente para isso, como o Dreamweaver. Para a leitura, utilizamos os navegadores – e também existem vários à sua disposição: Internet Explorer, Firefox, Chrome, etc.

Organização

Esta é a palavra-chave para um desenvolvedor web: organização. Não dá para trabalhar com criação e desenvolvimento de websites sem ser organizado. O HTML é uma linguagem de marcação e trabalha o tempo todo com referências, para buscar hiperlinks, exibir imagens, vincular folhas de estilo, etc. Este é um bom momento para começar a pensar no assunto, caso você não seja uma pessoa muito organizada. Se ainda não tiver baixado os arquivos da web nem criado sua pasta de trabalho *Html5-css3*, veja como fazê-lo em “Utilizando o material da Nova Série Informática”, na Apresentação deste livro.

Nomeando seus arquivos e pastas

Os nomes dos arquivos e das pastas de objetos que serão publicados na web não podem ter espaço e nem caracteres especiais, como aspas, acentos, cedilha, etc.; de preferência, use nomes com letras minúsculas e sem começar por número. No máximo, use o sinal de hífen ou sublinhado para facilitar a leitura do nome.

Layout *versus* conteúdo

Como essa é a filosofia da web, é assim que serão trabalhados os exercícios: primeiro, você fará a parte estrutural do documento usando o HTML, e depois verá como deixar esse conteúdo mais atrativo com o CSS – lembrando que o visual será sempre voltado para o formato *tableless* (sem tabela), que receberá um enfoque especial no último capítulo. Sabemos que no começo queremos muito alinhar, encher de cores, imagens de fundo e outras belezas, mas vamos com calma. O conteúdo vem primeiro.

Briefing

Todo bom projeto começa com uma boa conversa. É muito importante você dialogar com seu cliente para obter dele todas as informações necessárias para o desenvolvimento de um ótimo projeto. Essa etapa inicial chama-se *briefing*. Você pode listar os itens que devem ser conversados e obter todas as respostas do seu cliente.

Aproveite esse momento para conhecer também o cliente do seu cliente, ou seja, a pessoa diretamente relacionada ao uso do website. O projeto todo deve ser direcionado a ele. É um momento delicado e de extrema importância, pois muitas vezes você terá vontade de assumir o papel do cliente, o que não é recomendável. Você é o criador do projeto e conhece muito bem cada detalhe. Portanto, não terá dificuldade para navegar pelas páginas, localizar conteúdos ou realizar qualquer tarefa. É necessário que

toda criação e desenvolvimento de cada pequena parte esteja de acordo com as necessidades do cliente de fato.

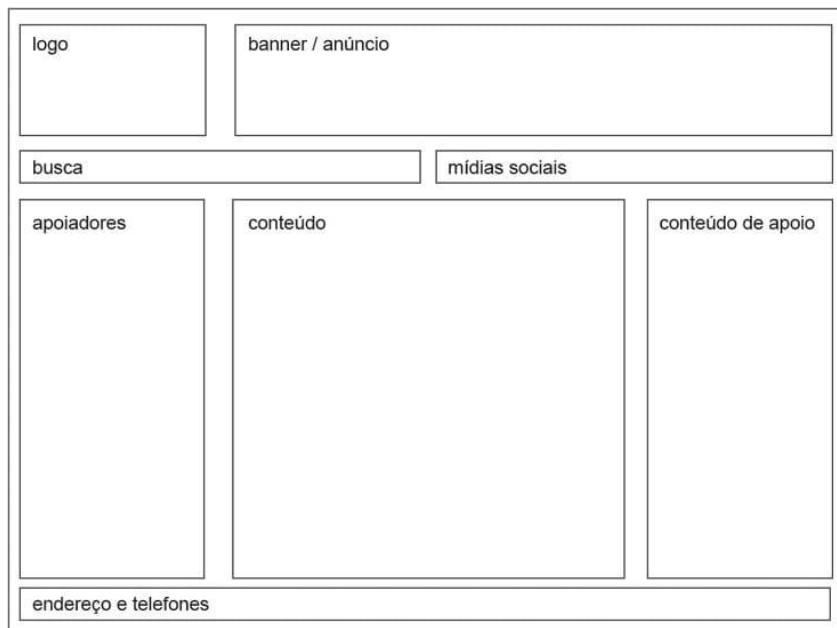
Defina claramente qual é o objetivo do website. É muito comum o cliente solicitar apenas um “site simples”, quando na verdade precisa urgentemente de um comércio eletrônico. Lembre-se de que isso não é um jogo. Saiba interpretar as reais necessidades do seu cliente para a definição dos objetivos e balancear isso com o orçamento disponível. Uma boa comunicação entre os envolvidos e um orçamento bem detalhado evitam problemas no futuro.

Arquitetura da informação

Este é o momento para pensar, refletir e de fato planejar o seu website. Com os dados levantados anteriormente, você deve criar a estrutura e o esqueleto do seu projeto. Os produtos finais dessa etapa são, geralmente, o mapa do site (*sitemap*) e o *wireframe*. Tais documentos apoiam-se em regras de naveabilidade, acessibilidade e usabilidade.



Modelo de mapa do site (*sitemap*).



Modelo de *wireframe*.

Isso, porém, é apenas um resumo do que o arquiteto de informação pode fazer. Sua função vai desde o agrupamento e a classificação do conteúdo até a definição do fluxo de informação. Cada projeto terá uma necessidade e um grau de profundidade diferente, exigindo mais desse profissional. A qualquer momento podem ainda ser feitos testes de usabilidade/navegabilidade para que sejam validadas as decisões tomadas pelo arquiteto. Geralmente, trabalha-se em equipes multidisciplinares, mas o foco é sempre um: o usuário. O ideal é sempre basear suas decisões no que é melhor para o usuário, tendo em vista o objetivo do site. Por exemplo, um site de comércio eletrônico deve facilitar a compra para o usuário, já um site de música deve facilitar o acesso e a busca por músicas. Uma regra bem simples é tentar fazer o objetivo do site ser alcançado em apenas um clique. Lembre-se: essa regra é um resumo muito superficial de todo o trabalho de arquitetura da informação; nem sempre será possível atingir o alvo com um clique. Tentar fazer o visitante chegar aos seus objetivos o mais rapidamente possível é o que essa regra quer dizer. Procure manter esse foco e seus sites serão sempre muito bem navegados e farão a alegria dos visitantes.

Esse é um tema muito abrangente e em constante desenvolvimento. Portanto, mantenha-se sempre atualizado. Você

pode ler mais sobre esses temas em
<http://delicious.com/analaura/AI>.

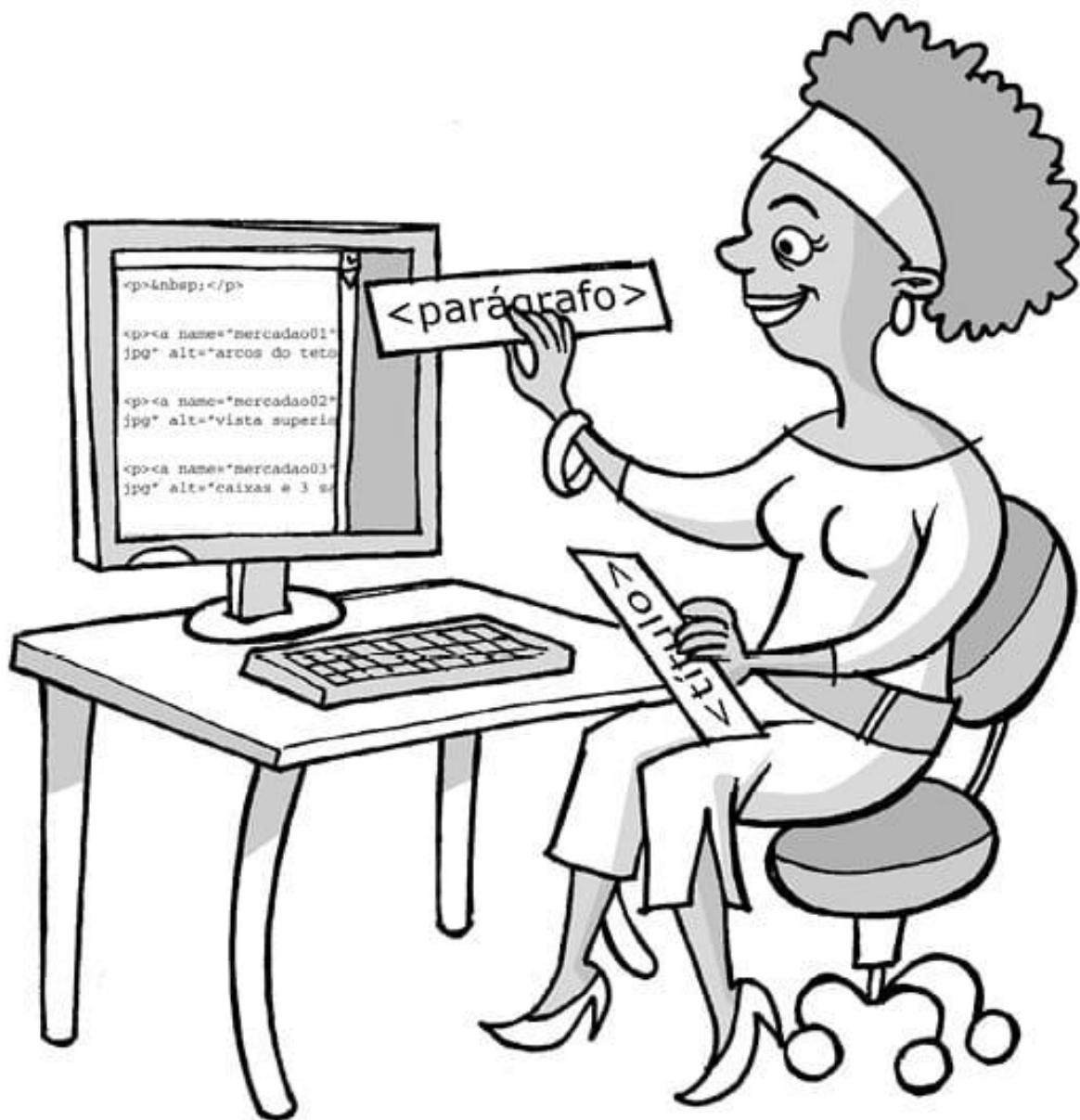
Agora, sim, mãos à obra! Bom estudo!

2

HTML5: Elementos iniciais

OBJETIVOS

- Conhecer o corpo básico
- Criar a sua primeira página
- Utilizar as tags básicas do HTML
- Aprender e utilizar tabelas
- Inserir imagens
- Utilizar links
- Trabalhar com formulários



Preparando-se para utilizar o HTML5

HTML é uma linguagem utilizada para descrever páginas web, também conhecida como uma linguagem de marcação, pois sua estrutura é descrita por uma série de tags (marcas).

Veja as versões do HTML:

Versão	Ano
HTML	1991
HTML+	1993
HTML 2.0	1995
HTML 3.2	1997
HTML 4.01	1999
XHTML	2000
HTML5	2012

Tags

Todo o documento terá esse conjunto de instruções que formam o corpo básico da maioria das páginas.

Tags são palavras-chave cercadas por colchetes angulares, por exemplo, <html>.

Tags geralmente se apresentam em pares, como <body> e </body>, sendo que:

- A primeira tag em um par é a tag inicial ou de abertura, e a segunda é a tag final ou de fechamento.
- Existem tags especiais, chamadas abertas ou vazias. Elas não possuem fechamento. Por exemplo:
, <a>.
- A tag final é escrita como a marca inicial, com a adição de uma barra antes do nome da tag, como em </body>.

Sintaxe: <TagName> conteúdo </tagname>.

Boas práticas para utilizar suas tags

Abrir e fechar as tags: embora possa não apresentar problemas, você deve sempre fechar as tags. Você nunca vai saber como seu site vai se comportar com outros navegadores, e, se essas instruções não forem seguidas, é mais provável que ocorram problemas.

Letras minúsculas nas tags: as tags HTML não são *case-sensitive*, ou seja, <P> significa o mesmo que <p>. HTML não diferencia maiúsculas de minúsculas, mas isso não significa que precisamos utilizar somente caixa alta. A sugestão é que você faça o uso de minúsculas. Se fizer isso, tente tornar o seu padrão e evite mudar ao longo do site.

Atributos entre aspas: esse assunto ainda não foi abordado até o momento, mas todos os atributos devem estar entre aspas.

Elementos HTML

Um elemento HTML corresponde ao conjunto que vai desde a tag inicial até a tag final:

Tag inicial	Conteúdo	Tag final
<p>	Este é um parágrafo	</p>

Escolhendo um editor HTML

Antes de iniciar com qualquer código, é importante que você escolha um editor de texto para seu trabalho. Você pode optar pelos editores gratuitos ou pagos. O mais importante é que você escolha aquele que se adapte melhor às suas necessidades.

Alguns editores são excelentes em praticidade e facilidade de uso para usuários iniciantes. Outros são indicados para profissionais que querem mexer diretamente no código, mas com total organização. Na maioria deles, você precisa ter conhecimento em HTML para criar boas páginas, como no Notepad++, no KompoZer, no HtmlEdit, etc.

A página HTML também pode ser editada usando um editor de HTML profissional, como o Adobe Dreamweaver. No entanto, para aprender HTML, recomendamos um editor de texto simples, como o Bloco de Notas do Windows (PC) ou o TextEdit (Mac), mas você poderá utilizar o editor de códigos de sua preferência.

O mais importante é que esses editores facilitam muito a construção de uma página HTML.

Instalando o maior número de navegadores em seu computador

Muitos desenvolvedores gostariam que todos os navegadores seguissem os padrões e os comandos HTML à risca. Porém, isso ainda não é possível. Nesse caso, é importante que você instale o maior número de navegadores para testar sua página, por exemplo: Chrome, Firefox, Internet Explorer, Opera e Safari. O propósito de um navegador é ler documentos HTML e exibi-los como páginas da web.

Atividade 1 – Corpo básico e primeiras instruções

Objetivo:

Criar a primeira página na web e aprender a utilizar as instruções básicas.

Tarefas:

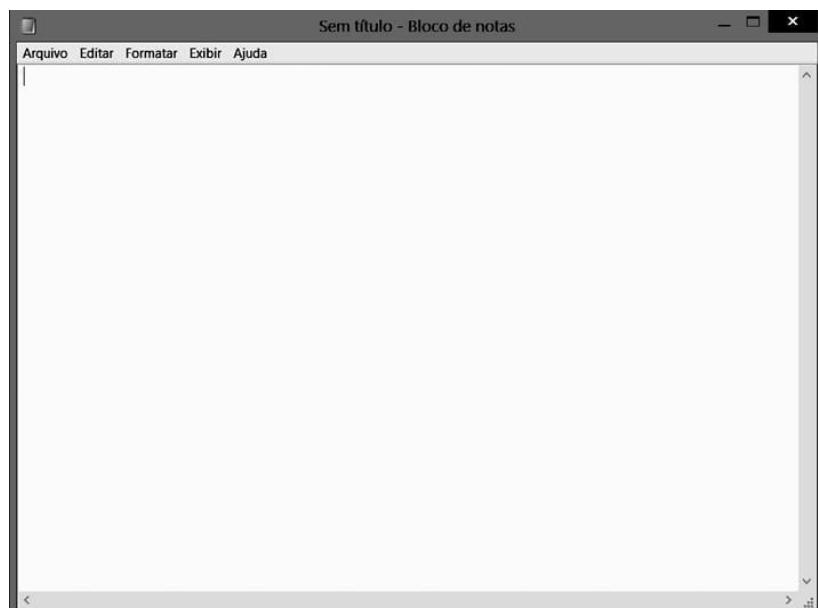
Digitar as instruções do corpo básico.

Salvar sua página.

Abrir sua página em um navegador.

Utilizando um editor HTML e criando o corpo básico

1. Você poderá utilizar o editor HTML de sua preferência, porém, para facilitar o entendimento, utilizaremos neste livro o Bloco de Notas do Windows. Abra o editor.



2. Digite as instruções a seguir:

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head> </head>
<body> </body>
```

</html>

Conhecendo a estrutura de uma página HTML

<!DOCTYPE>

A primeira coisa que deve ser inserida é uma declaração do tipo de documento, chamada de *DOCTYPE*. Com isso, você está dizendo a qualquer navegador o tipo de documento e que versão está sendo utilizada. Essa instrução deve ser colocada em todos os arquivos HTML como primeiro item.

Não se preocupe com a ausência do número “5” na declaração. Mesmo que a nomenclatura da atual linguagem de marcação seja denominada HTML5, a linguagem é a mesma e é considerada como uma evolução de padrões e especificações.

<html> conteúdo </html>

O elemento `<html>` informa ao navegador que o documento em questão é um documento HTML. Esse elemento representa a raiz de um documento HTML com suas respectivas instruções e se comportará como um recipiente para outras tags. O elemento tem uma tag inicial `<html>` e uma tag final `</html>`. Seu conteúdo é definido como corpo.

<head> conteúdo </head>

O elemento `<head>` é utilizado para indicar os elementos do cabeçalho da página do seu navegador. Dentro do `<head>` é possível incluir scripts, adicionar um título para o documento, instruir o navegador onde encontrar folhas de estilo e informações meta, entre outros.

As seguintes tags podem ser adicionadas à seção de cabeça:

`<title>`: define o título do documento;

`<style>`: define informações de estilo para um documento HTML;

<meta>: essa tag contém elementos que são usados para especificar o comportamento e a descrição da página, as palavras-chave, o autor do documento, a última modificação, entre outros metadados. Estes podem ser utilizados pelos navegadores (como exibir conteúdo ou página recuperada), pelos motores de busca (palavras-chave), ou por outros serviços da web;

<link>: é mais usado para buscar as orientações de estilo de páginas em outro arquivo;

<script>: é usado para definir um script do lado do cliente, como um JavaScript. Os usos comuns para JavaScript são manipulação de imagem, validação de formulário e mudanças dinâmicas do conteúdo;

<noscript>: define um conteúdo alternativo para os usuários que têm os scripts com deficiência em seu navegador ou têm um navegador que não suporta script;

<base>: especifica uma URL padrão e um tipo de abertura de janela para os links que estiverem contidos naquela página. Se houver páginas a serem abertas, elas deverão estar após o caminho informado.

<body> conteúdo </body>

O elemento **<body>** define o corpo do documento. Dentro desse elemento estará todo o conteúdo de um documento HTML, como textos, hiperlinks, imagens, tabelas, listas, etc.

Salvando a sua página

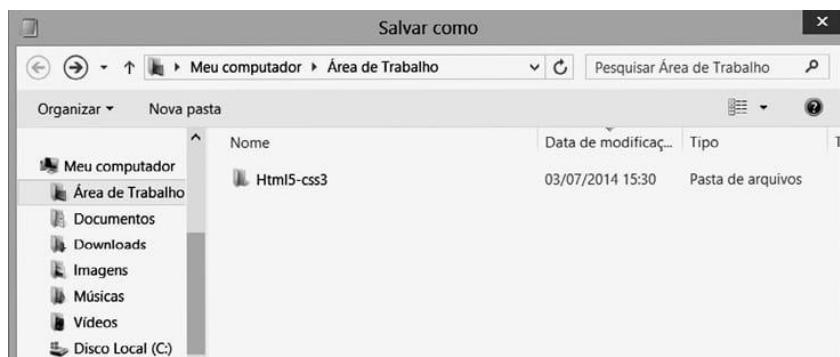
Ao salvar um arquivo HTML, use a extensão htm ou html.

1. No menu Arquivo, clique na opção *Salvar como*.



A Apresentação deste livro traz orientações para que você faça o download dos arquivos de trabalho e os salve na pasta *Html5-css3* localizada na área de trabalho. Faça o download antes de prosseguir com o exercício.

2. Acesse a pasta *Html5-css3*.



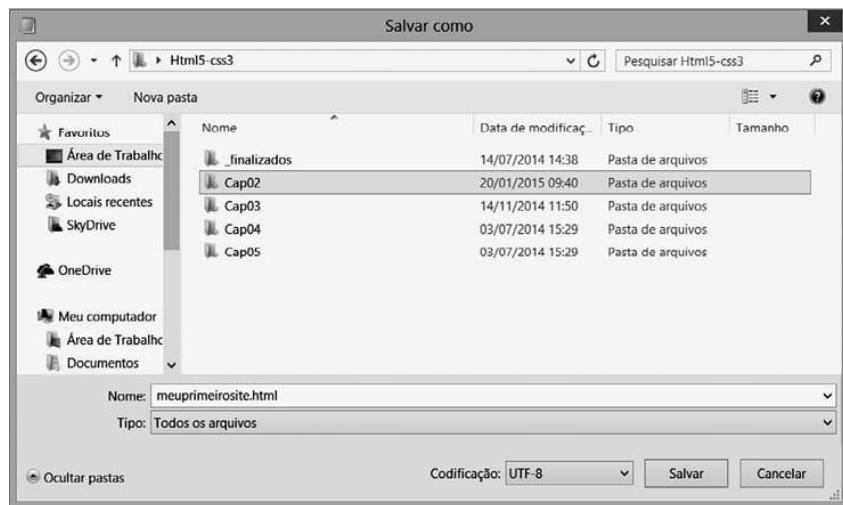
3. Na caixa *Nome*, digite *meuprimeirosite.html*.

4. Na caixa *Tipo*, selecione *Todos os arquivos*.

5. Na caixa *Codificação*, escolha a opção *UTF-8*.



UTF-8 (8-bit Unicode Transformation Format) é um tipo de codificação Unicode. Pode representar qualquer caractere universal padrão. A opção UTF-8 garante que os caracteres especiais serão utilizados de acordo com o sistema operacional utilizado pelo internauta.



6. Clique no botão *Salvar*



Não utilize acentos ou letras maiúsculas para os nomes dos arquivos.

Abrindo o seu arquivo em um navegador

Caso o seu editor HTML permita que a sua página seja aberta diretamente no programa, exiba a página no navegador escolhido. Porém, ele abrirá o browser padrão definido pelo usuário. No exemplo, você irá até a pasta em que foi salvo o documento.

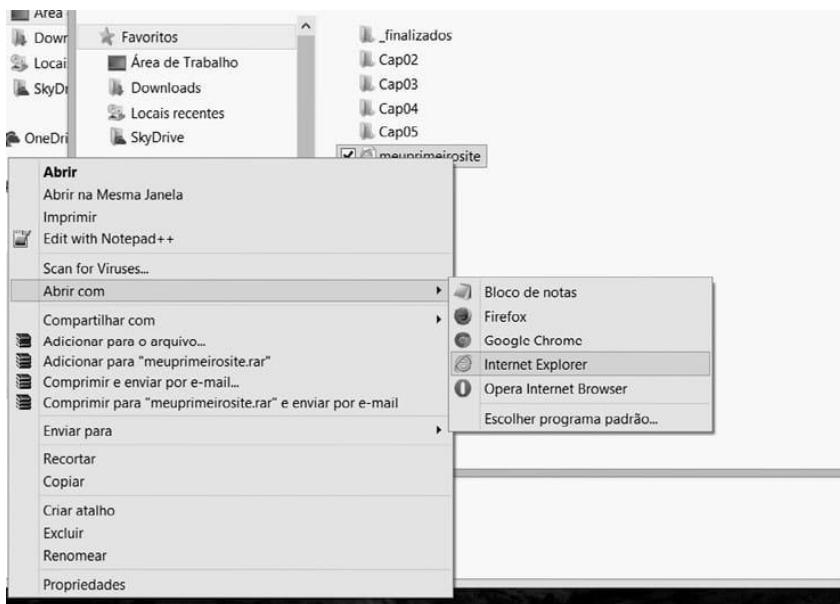
1. Vá à pasta *Html5-css3*.
2. Dê um duplo clique na página HTML criada.

Sua página será exibida conforme a figura a seguir:





Para abrir sua página em outro navegador que não seja o padrão, vá à pasta na qual o arquivo foi salvo, pressione o botão direito do mouse e abra no navegador desejado.



Inserindo os primeiros textos

Note que sua página não apresentou nenhum conteúdo. Você fará a inserção dessas informações passo a passo.

1. Feche o seu navegador e volte ao bloco de notas.
2. Acrescente aos comandos anteriormente digitados, dentro da tag <body>, a frase a seguir (indicada em negrito):

```
<!DOCTYPE html>
```

```
<html>
```

```
<head> </head>
```

```
<body>
```

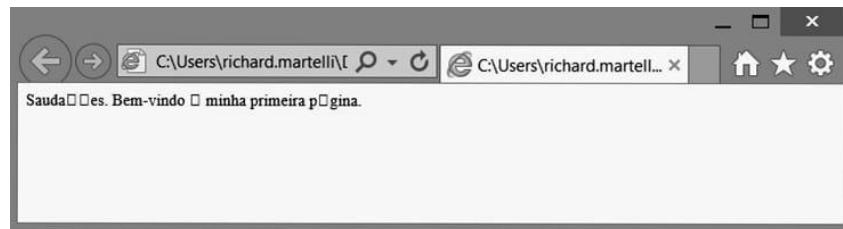
Saudações. Bem-vindo à minha primeira página.

```
</body>
```

```
</html>
```

3. Salve sua página e abra em seu navegador.

Caso você esteja trabalhando com outro editor de códigos, ao abrir a página, o texto pode não ser exibido perfeitamente.



Conhecendo atributos HTML

Os elementos HTML podem ter atributos que fornecem informações adicionais sobre um elemento. Eles são sempre especificados em uma tag inicial e devem ser informados em pares com nome e valor.

Exemplo: Acesse o link

Em que *href* é o nome e "http://www.sp.senac.br" é o valor. Note que os valores dos atributos devem sempre estar entre aspas. Veja que, após o atributo, você deve colocar um sinal de igual “=”.

Você aprenderá sobre essa instrução mais adiante.



Os nomes de atributos e os valores de atributos são case-insensitive, por isso utilize sempre o atributo em letras minúsculas.

Trabalhando novos atributos

Observe em sua página que o novo texto foi inserido. Porém, ele apresenta alguns problemas de acentuação. O navegador está tentando entender o padrão ANSI, que é o padrão americano, mas a nossa formatação é latina. Veja como resolver isso.

1. Insira a sequência a seguir dentro do elemento <head>.

```
...
<head>
    meta charset="utf-8">
</head>
...
```



Note que não serão exibidos todos os elementos para facilitar a visualização no livro. Os novos comandos estão indicados em negrito. Os três pontos não devem ser digitados, pois eles indicam que existem comandos antes ou depois da sequência a ser trabalhada.

O atributo *charset* especifica o conjunto de caracteres para o documento HTML.

2. Salve sua página e abra-a no navegador.



Pode ser que, ao utilizar o Bloco de Notas do Windows, o problema indicado sobre acentuação não ocorra. Independentemente disso, convém utilizar a tag <meta charset>.

Outra coisa que você pode informar é o idioma em que a página vai ser escrita.

Isso vai auxiliar os mecanismos de busca, como Google, Bing, etc.

3. Digite a sequência de comandos dentro do elemento <html>.

```
<!DOCTYPE html>  
<html lang="pt-br">  
...
```

Isso não mudará a aparência do site, mas evitará que o mecanismo de busca precise verificar toda a sua página para descobrir que ela foi escrita em português.

Incrementando a sua página, você pode alterar também o comportamento da tag <head>.

4. Feche o seu navegador e volte ao editor HTML.

5. Digite o seguinte código dentro da tag <head>:

```
...
```

```
<head>  
    meta charset="utf-8"/>  
    Primeira página</title>  
</head>
```

```
...
```

6. Salve sua página e abra no navegador.

Observe que o título *Primeira página* foi inserido na aba do seu navegador. Anteriormente, existiam ali apenas o caminho e o nome da página.



Muito bem. Com isso você já conhece o corpo básico para cada página que criará para o seu site. Com exceção dos textos inseridos, as tags, os atributos e os parâmetros podem ser copiados em cada nova página.

```
<!DOCTYPE html>
<html lang="pt-br">
<head>
    <meta charset="utf-8">
    <title>XXXXXXXXXX</title>
</head>
<body>
    <XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX>
</body>
</html>
```

7. Feche o seu navegador e a página no seu editor de códigos.

Comentários no HTML

As tags de comentário são usadas para inserir uma orientação ou uma documentação sobre o que está sendo feito com a linguagem HTML.

Sintaxe: <! Escreva aqui seus comentários>

Veja que há um ponto de exclamação na tag de abertura, e que não existe uma tag de fechamento. Comentários não são exibidos pelo navegador. Neles, você poderá adicionar avisos e lembretes, e comentar linhas de código para procurar erros no seu HTML:

Exemplo:

```
<!--Este é um comentário-->
<p>Este é um parágrafo.</p>
<!--Lembre-se de adicionar outras informações aqui-->
```

Atividade 2 – Quebra de linhas e parágrafos

Objetivo:

Inserir novas tags na sua primeira página.

Tarefas:

Abrir o arquivo existente.

Trabalhar com as tags *p*, *br* e *h1* a *h6*, a régua e os caracteres especiais.

Salvar a sua página.

Abrir a sua página no navegador.

Suponha que você queira que a sua página apresente o seguinte texto, com as quebras de linha e parágrafo conforme a seguir:

Saudações. Bem-vindo à minha primeira página.

Aqui será apresentada a nova versão do HTML.

Essa versão traz consigo importantes mudanças quanto ao papel do HTML no mundo da web, por meio de novas funcionalidades, como semântica e acessibilidade.

Novos recursos que antes só eram possíveis por meio de outras tecnologias.

1. Utilizando o seu editor de códigos, abra o arquivo *meuprimeirosite.html*.
2. Lembre-se de que na atividade anterior você havia digitado apenas o primeiro parágrafo. Digite o texto restante. Procure inserir as quebras e os espaços entre linhas utilizando a tecla *Enter* do seu teclado, conforme a seguir:

...

`<body>`

Saudações. Bem-vindo à minha primeira página.

Aqui será apresentada a nova versão do HTML.

Essa versão traz consigo importantes mudanças quanto ao papel do HTML no mundo da web, por meio de novas funcionalidades, como semântica e acessibilidade.

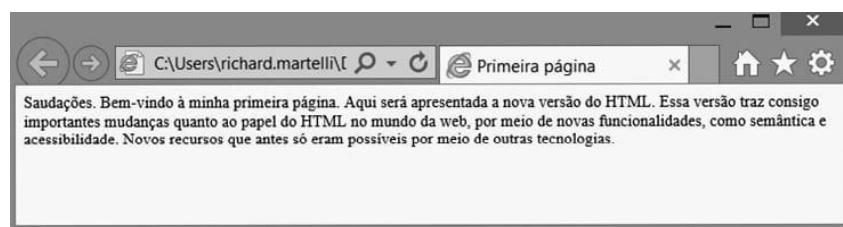
Novos recursos que antes só eram possíveis por meio de outras tecnologias.

</body>

...

3. Salve o seu arquivo e abra a página no seu navegador.

Observe que o texto digitado não sofreu as quebras e os espaçamentos desejados. O conteúdo será exibido como um texto corrido.



Inserindo uma quebra de linha

Sintaxe:

Exemplo: Este é
 um texto
 com quebra de linhas
Elementos HTML sem conteúdo são chamados de elementos vazios. O elemento
 é um elemento vazio sem uma tag de fechamento e ele permite a quebra de linhas em um texto.

1. Feche o seu navegador e no seu editor HTML insira as tags conforme a seguir:

...

<body>

Saudações. Bem-vindo à minha primeira página.

Aqui será apresentada a nova versão do HTML.

Essa versão traz consigo importantes mudanças quanto ao papel do HTML no mundo da web, por meio de novas funcionalidades, como semântica e acessibilidade.

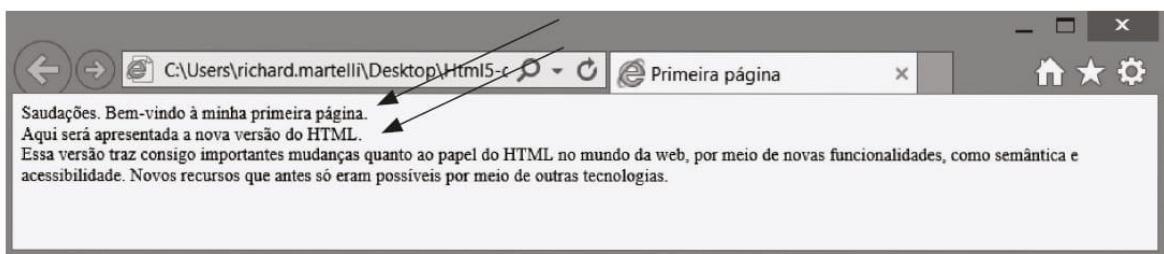
Novos recursos que antes só eram possíveis por meio de outras tecnologias.

</body>

...

2. Salve o seu arquivo e o abra no navegador.

Veja que ocorrerá uma quebra da linha em dois momentos.



Trabalhando com parágrafos

<p>

Sintaxe: <p> conteúdo </p>

Exemplo:

<p>Este é um parágrafo.</p>

<p>Este é um outro parágrafo.</p>

A necessidade de exibição do próximo parágrafo para alguns programadores poderia ser solucionada com a inserção de duas tags
, porém, essa não é a melhor alternativa.

Os documentos em HTML costumeiramente são divididos em parágrafos. Quando apenas um
 não resolve o problema da sua visualização e você necessita ressaltar a informação, utilize a tag <p>. Essa tag necessita de uma tag de fechamento.

1. Feche seu navegador e, no seu editor HTML, insira a tag conforme a seguir:

...

Essa versão traz consigo importantes mudanças quanto ao papel do HTML no mundo da web, por meio de novas funcionalidades, como semântica e acessibilidade.

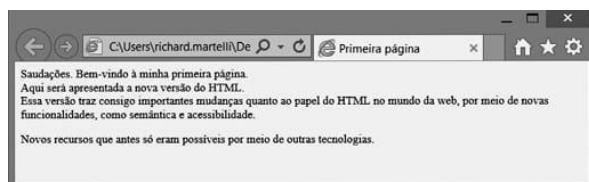
<p>Novos recursos que antes só eram possíveis por meio de outras tecnologias. </p>

</body>

...

2. Salve o seu arquivo e o verifique no navegador.

Veja que agora é possível obter a quebra e o espaçamento que se pretendia inicialmente.



Os navegadores automaticamente adicionam uma linha em branco antes e depois de um parágrafo.

3. Feche o seu arquivo.

Atividade 3 – Estrutura e formação

Objetivo:

Criar a página “Quem somos” para o seu projeto.

Tarefas:

Abrir o arquivo existente.

Salvar o arquivo em outra subpasta.

Trabalhar com as tags *strong*, *br*, *p* e *h1* a *h6*.

Conhecer as tags de formatação *b*, *i*, *em*, *sub*, *sup*, *del*, *ins*, *mark*, *pre* e *blockquote*.

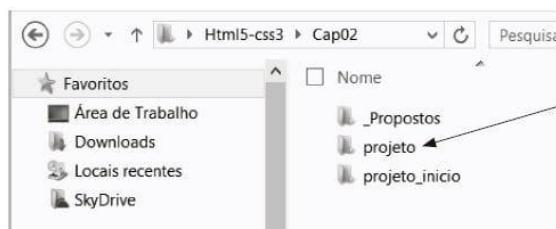
Salvar a sua página.

Abrir a sua página no navegador.

Entendendo o projeto

Nas próximas atividades, o seu foco será o desenvolvimento de um site de um pet shop. Algumas páginas serão desenvolvidas e você utilizará outros comandos do HTML para isso. É importante você definir em que locais estarão arquivados os seus arquivos. Lembre-se de que até o momento você está arquivando suas páginas na pasta *Html5-css3*. Para facilitar o entendimento e o acesso a outros arquivos, as páginas e os outros arquivos do seu site devem ser copiados no início de cada capítulo, da pasta *projeto_inicio* para a pasta *projeto*. (Mais informações estão na Apresentação no início deste livro.)

Esse local está abaixo da pasta *Html5-css3*, que é composta pela seguinte estrutura:



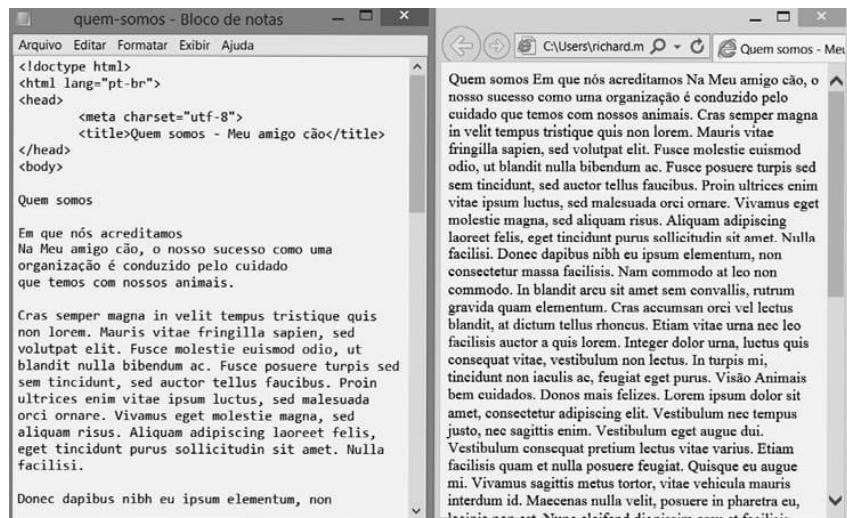
Adiante, outras orientações serão passadas para que você entenda melhor.

Copiando arquivos e abrindo um arquivo existente

1. Dentro da pasta *cap02*, copie todo o conteúdo da pasta *projeto_inicio* para a pasta *projeto*.
2. Entre na pasta *projeto*.
3. Abra com o seu editor de códigos o arquivo *quem-somos.html*.

Esse arquivo será uma das páginas de seu website. Nessa página, pretende-se criar um modelo falando sobre um pet shop chamado Meu Amigo Cão (loja fictícia).

Observe que o arquivo virá previamente montado (lado esquerdo da figura), utilizando comandos já vistos anteriormente. Porém, ao visualizar no seu navegador (lado direito da figura), verá que a página precisa ser ajustada com os elementos já vistos e também com alguns novos.



The image shows two windows side-by-side. The left window is titled "quem-somos - Bloco de notas" and contains the raw HTML code for the page. The right window is titled "Quem somos - Meu Amigo Cão" and shows the rendered HTML page with placeholder text (Lorem ipsum).

```
<!DOCTYPE html>
<html lang="pt-br">
<head>
    <meta charset="utf-8">
    <title>Quem somos - Meu amigo cão</title>
</head>
<body>
    Quem somos
      

    Em que nós acreditamos
    Na Meu amigo cão, o nosso sucesso como uma organização é conduzido pelo cuidado que temos com nossos animais.
      

    Cras semper magna in velit tempus tristique quis non lorem. Mauris vitae fringilla sapien, sed volutpat elit. Fusce molestie euismod odio, ut blandit nulla bibendum ac. Fusce posuere turpis sed sem tincidunt, sed auctor tellus faucibus. Proin ultrices enim vitae ipsum luctus, sed malesuada orci ornare. Vivamus eget molestie magna, sed aliquam risus. Aliquam adipiscing laoreet felis, eget tincidunt purus sollicitudin sit amet. Nulla facilisi.
      

    Donec dapibus nibh eu ipsum elementum, non

```

Quem somos Em que nós acreditamos Na Meu amigo cão, o nosso sucesso como uma organização é conduzido pelo cuidado que temos com nossos animais. Cras semper magna in velit tempus tristique quis non lorem. Mauris vitae fringilla sapien, sed volutpat elit. Fusce molestie euismod odio, ut blandit nulla bibendum ac. Fusce posuere turpis sed sem tincidunt, sed auctor tellus faucibus. Proin ultrices enim vitae ipsum luctus, sed malesuada orci ornare. Vivamus eget molestie magna, sed aliquam risus. Aliquam adipiscing laoreet felis, eget tincidunt purus sollicitudin sit amet. Nulla facilisi. Donec dapibus nibh eu ipsum elementum, non consectetur massa facilisis. Nam commodo at leo non commodo. In blandit arcu sit amet sem convallis, rutrum gravida quam elementum. Cras accumsan orci vel lectus blandit, at dictum tellus rhoncus. Etiam vitae urna nec leo facilisis auctor a quis lorem. Integer dolor urna, luctus quis consequat vitae, vestibulum non lectus. turpis mi, tincidunt non iaculis ac, feugiat eget purus. Visão Animais bem cuidados. Donos mais felizes. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Vestibulum nec tempus justo, nec sagittis enim. Vestibulum eget augue dui. Vestibulum consequat pretium lectus vitae varius. Etiam facilisis quam et nulla posuere feugiat. Quisque eu augue mi. Vivamus sagittis metus tortor, vitae vehicula mauris interdum id. Maecenas nulla velit, posuere in pharetra eu,



Nesse exemplo, foi utilizado um texto fantasia (*lorem ipsum*). Esse tipo de texto é utilizado para preencher o espaço em publicações, com a finalidade de verificar o layout, a tipografia e a formatação antes de utilizar o conteúdo real. Existem vários sites que oferecem essa opção,

como:

http://www.4devs.com.br/gerador_de_texto_lorem_ipsum.

Formatando textos

É comum que nas suas páginas você necessite aplicar formatações e destacar alguma palavra ou sentenças inteiras.

Existem várias possibilidades. Veja o exemplo a seguir:

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<body>
    <p><b>O texto está em negrito</b></p>
    <p><strong>Este é um texto utilizando
Strong</strong></p>
    <p><em>Este é um texto utilizando
Emphasized</em></p>
    <p><i>O texto está em itálico</i></p>
    <p><small>Este é um texto utilizando o
Small</small></p>
    <p>Aqui foi utilizado o <sub> subscript</sub> e aqui o
<sup>superscript</sup></p>
</body>
</html>
```

O resultado desses elementos em um navegador seria:

```
O texto está em negrito  
Este é um texto utilizando Strong  
Este é um texto utilizando Emphasized  
O texto está em itálico  
Este é um texto utilizando o Small  
Aqui foi utilizado o subscript e aqui o superscript
```

Observe que o HTML utiliza tags como **** e *<i>* para a formatação de saída, como negrito ou itálico no texto. Porém, a tag **** exibe o mesmo que a tag ****, e a tag **** exibe o mesmo que a tag **<i>**. No entanto, há uma diferença no significado dessas tags: **** e *<i>* definem apenas o texto em negrito ou itálico, já as tags **** e **** significam que você deseja que o texto seja exibido de forma que o usuário entenda como “importante”.

**

Sintaxe: **** conteúdo ****

Essa tag é utilizada em parte de uma frase. Ela faz uma palavra ou um texto ser definido como mais importante em uma parte do site. No HTML, essa mudança na frase não significa apenas mostrar que o texto está mais espesso (negrito), mas, sim, mostrar que está em destaque, que é semanticamente forte. Essa tag necessita de uma tag de fechamento.

1. No arquivo *quem-somos.html*, digite os elementos em seu programa conforme a seguir:

...

<body>

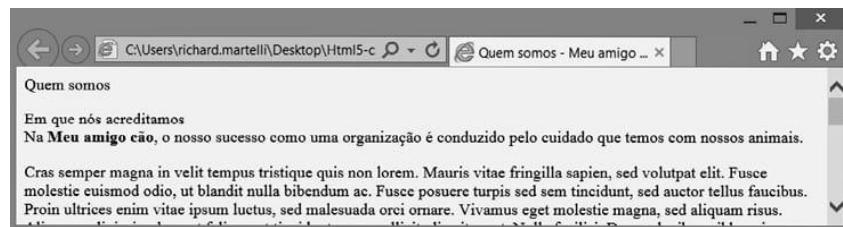
Quem somos

<p>Em que nós acreditamos **
**

Na ****Meu amigo cão****, o nosso sucesso como uma organização é conduzido pelo cuidado que temos com nossos animais.**</p>**

</body>

2. Salve o seu arquivo e abra-o em seu navegador.



Veja outras formatações:

<ins>: define o texto a ser inserido;

: define o texto a ser excluído;

<mark>: define uma marca de realce em um texto;

<pre>: define um texto pré-formatado;

<abbr>: define uma abreviatura ou um acrônimo;

<address>: define as informações de contato do autor de um documento;

<bdo>: define a direção de um texto;

<blockquote>: define um recuo de uma seção.

Exemplo:

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<body>
<p>Comer uma <del>pera</del> <ins>maçã</ins>  
diariamente é ótimo para a saúde!</p>
<p>Não se esqueça de usar <mark>gravata</mark> na  
festa.</p>
```

```
<pre>
```

A exibição de texto utilizando o elemento PRE
mantém os espaços
e as quebras de
linhas

```
</pre>
```

<p>Veja os requisitos de software para o treinamento:</p>

```
<blockquote>
```

Processador x86 ou x64 bits de 1 gigahertz (Ghz), ou mais rápido, com conjunto de instruções SSE2, 1 gigabyte (GB) de RAM (32 bits); 2 gigabytes (GB) de RAM (64 bits). 3 gigabytes (GB) disponíveis

```
</blockquote>
```

```
</body>
```

```
</html>
```

O texto será exibido da seguinte maneira:

Comer uma pera maçã diariamente é ótimo para a saúde!

Não se esqueça de usar gravata na festa.

A exibição de texto utilizando o elemento PRE
mantém os espaços
e as quebras de
linhas

Veja os requisitos de software para o treinamento:

Processador x86 ou x64 bits de 1 gigahertz (Ghz), ou mais rápido, com conjunto de instruções SSE2, 1 gigabyte (GB) de RAM (32 bits); 2 gigabytes (GB) de RAM (64 bits). 3 gigabytes (GB) disponíveis

Definindo cabeçalhos

<h1> até <h6>

Sintaxe: <h1>conteúdo</h1>

Sintaxe: <h2>conteúdo</h2>

Sintaxe: <h3>conteúdo</h3>

Sintaxe: <h4>conteúdo</h4>

Sintaxe: <h5>conteúdo</h5>

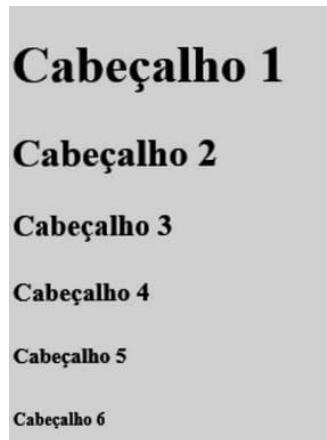
Sintaxe: <h6>conteúdo</h6>

Você pode definir cabeçalhos em suas páginas. O HTML permite até seis tipos, sendo o primeiro quando deseja definir o maior nível de importância <h1>, e o último, o menor nível <h6>. A utilização de cabeçalhos permite hierarquizar os diferentes títulos de uma página. Isso faz com que os mecanismos de busca consigam identificar quais são os títulos mais importantes da publicação, facilitando a leitura e a indexação do conteúdo.

Todas as tags de cabeçalho têm abertura e fechamento. Por exemplo:

```
<h1>Cabeçalho 1</h1>
<h2>Cabeçalho 2</h2>
<h3>Cabeçalho 3</h3>
<h4>Cabeçalho 4</h4>
<h5>Cabeçalho 5</h5>
<h6>Cabeçalho 6</h6>
```

O que resultaria em:



Os navegadores podem adicionar automaticamente um espaço vazio (margem) antes e depois de cada título. Não é necessário após um <h1> ser utilizado um <h2>.

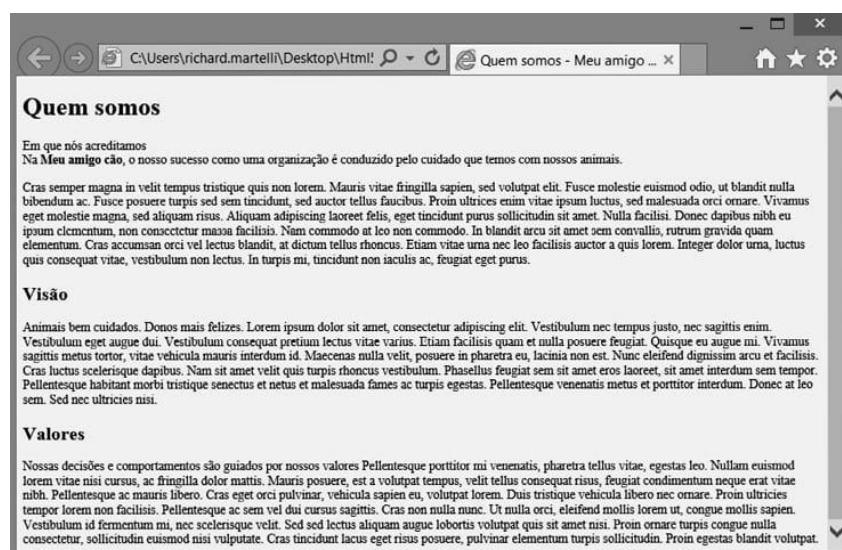
1. No arquivo *quem-somos.html*, digite os elementos em seu programa conforme a seguir:

3

Quem somos

<h2>Visão</h2>

2. Salve o seu arquivo e verifique-o no seu navegador.



Trabalhando com divisão de temas

<hr>

Sintaxe:<hr>

A tag cria uma linha horizontal em uma página HTML. O elemento `<hr>` pode ser usado para separar o conteúdo, uma vez que é comum existirem vários temas sendo abordados.

Uma das maneiras de garantir uma separação ou uma mudança visual é utilizar a tag `<hr>`, que visualmente passará uma linha (régua) dividindo o assunto. Essa tag não possui fechamento.

1. No arquivo `quem-somos.html`, digite os elementos em seu programa conforme a seguir:

...

`<hr>`

`<h1>Visão</h1>`

`<hr>`

`<h1>Valores</h1>`

...

2. Salve o seu arquivo e verifique-o no seu navegador.



Utilizando caracteres e símbolos especiais

Em alguns casos, na inserção de um texto específico, você pode utilizar letras gregas e símbolos ou até mesmo os sinais de maior e menor (“>” e “<”). Nesse caso, para que eles não sejam confundidos como parte do código HTML, você utilizará caracteres especiais.

Eles são representados pelo símbolo “&” seguido de caracteres comuns, finalizados por “;” (ponto e vírgula). Existe uma infinidade de caracteres especiais; conheça alguns exemplos:

 (non-break space) – permite a inserção de um espaço entre palavras.

Por exemplo:

```
<h1>Visão &nbsp; &nbsp; &nbsp; Completa</h1>
```

Veja o resultado:



Conheça também outras opções:

<	Menor que	<
>	Maior que	>
&	E comercial	&
¢	Centavos	¢
£	Libra	£

¥	Yen	¥
€	Euro	€
©	Copyright	©
®	Marca Registrada	®

3. Feche o seu navegador e o arquivo *quem-somos.html*.

Atividade 4 – Listas

Objetivo

Criar a sua página “Curiosidades”.

Tarefas:

Abrir o arquivo existente.

Trabalhar com listas ordenadas, não ordenadas e de definição.

Salvar a sua página.

Abrir a sua página no navegador.

Trabalhando com listas

Uma lista é uma sequência encadeada a qual contém mais de um elemento que você precisa exibir em sua página. No HTML, existem três tipos de listas: não ordenadas, ordenadas e de definição.

Lista não ordenada

**

Sintaxe: item

Uma lista não ordenada apresenta seus itens com marcadores. Para isso, você deve utilizar a tag `` em conjunto com a tag ``, que exibirá cada linha da sua lista. Dentro da tag `` você pode utilizar várias tags ``, o que especificará várias linhas contendo marcadores.

Por exemplo:

```
<ul>
  <li>Item 1</li>
  <li>Item 2</li>
  <li>Item 3</li>
</ul>
```



- Item 1
- Item 2
- Item 3

Observe que os marcadores são inseridos automaticamente.

Você ainda pode utilizar uma lista não ordenada dentro de outra lista não ordenada:

```
<ul>
  <li>Item 1</li>
  <li>Item 2</li>
    <ul>
      <li>Item 2.1</li>
      <li>Item 2.2</li>
        <ul>
          <li>Item 2.2.1</li>
          <li>Item 2.2.2</li>
        </ul>
      </ul>
    </li>
</ul>
<li>Item 3</li>
</ul>
```



- Item 1
- Item 2
 - Item 2.1
 - Item 2.2
 - Item 2.2.1
 - Item 2.2.2
- Item 3

Nesse caso, a representação dos marcadores será alterada a cada subnível (bolinhas pretas, círculos vazados, quadrados pretos, etc.).

Lista ordenada

Sintaxe: item

A lista ordenada apresenta seus itens numerados. Por exemplo:

```
<ol>
  <li>Item 1</li>
  <li>Item 2</li>
  <li>Item 3</li>
</ol>
```



1. Item 1
2. Item 2
3. Item 3

É possível trabalhar uma lista ordenada dentro de outra lista ordenada.

```

<ol>
  <li>Item 1</li>
  <li>Item 2</li>
    <ol>
      <li>Item 2.1</li>
      <li>Item 2.2</li>
        <ol>
          <li>Item 3</li>
        </ol>
    </ol>
</ol>

```



1. Item 1
2. Item 2
1. Item 2.1
2. Item 2.2
3. Item 3

Você também pode alterar a numeração de início de sua lista ordenada. Para isso, você deve utilizar o atributo *start*.

Start="num", em que *num* é o número que deverá ser utilizado como referência para o início da classificação.

```

<ol start="6">
  <li>Item 1</li>
  <li>Item 2</li>
  <li>Item 3</li>
</ol>

```



6. Item 1
7. Item 2
8. Item 3

Você também pode reverter a numeração de sua lista. Para isso, utilize o atributo *reversed*. Quando presente, ele especifica que a ordem da lista deve ser decrescente (9,8,7 ...), em vez de crescente (1, 2, 3 ...).



O atributo *reversed* é suportado em todos os principais navegadores, exceto no Internet Explorer.

```

<ol reversed>
  <li>Item 1</li>
  <li>Item 2</li>
  <li>Item 3</li>
</ol>

```



3. Item 1
2. Item 2
1. Item 3

As listas ordenadas podem ter a descrição da numeração alterada. Para isso, você pode utilizar o atributo *type*. Descrito como

`type="val"`, esses valores quando utilizados produzem as seguintes opções:

Atributo	Tipo de numeração	
1	Números arábicos	1, 2, 3, ...
a	Letras minúsculas	a, b, c, ...
A	Letras maiúsculas	A, B, C, ...
i	Números romanos em minúsculas	i, ii, iii, ...
I	Números romanos em maiúsculas	I, II, III, ...

```
<ol type="I">
  <li>Item 1</li>
  <li>Item 2</li>
  <li>Item 3</li>
</ol>
```



I. Item 1

II. Item 2

III. Item 3

Lista de definição

`<dl>`

Sintaxe: `<dl> <dt> termo </dt> <dd>Descrição </dd> </dl>`

Esse tipo de lista não utiliza marcadores ou números. Deve ser usado quando somente se deseja descrever um termo `<dt>` e suas descrições `<dd>`.

```

<dl>
  <dt>Termo 1</dt>           Termo 1
    <dd>Descrição A</dd>       Descrição A
    <dd>Descrição B</dd>       Descrição B
  <dt>Termo 2 </dt>           Termo 2
    <dd>Descrição C</dd>       Descrição C
  <dt>Termo 3 </dt>           Termo 3
    <dd>Descrição D</dd>       Descrição D
    <dd>Descrição E</dd>       Descrição E
</dl>

```




Dentro de um item da lista você pode colocar texto, quebras de linha, imagens, links, outras listas, etc.

Combinando listas

As listas poderão ainda ser integradas na sua página, em conjunto com diferentes tipos de listas. O exemplo é de uma receita de omelete, que utiliza uma lista de definição, contendo uma lista não ordenada (os ingredientes) e uma lista ordenada (o preparo):

```

<dl>
  <dt>INGREDIENTES</dt>
    <ul>
      <li>2 ovos</li>
      <li>1 fatia de presunto picado</li>
      <li>2 fatias de queijo picado</li>
      <li>1 pitada de sal</li>
      <li>Tomate cortado</li>
      <li>Caldo de galinha</li>
    </ul>
  <dt>PREPARO</dt>

```

```
<ol>
    <Bata os dois ovos.</li>
    <Coloque-os na frigideira já untada com óleo.</li>
    <Coloque o sal, o presunto picado em quadradinhos e as duas fatias de queijo.</li>
    <Coloque os temperos a gosto, espere ficar firme e vire o omelete.</li>
    <li>Está pronto. Bom apetite!</li>
</ol>
</dl>
```



INGREDIENTES

2 ovos
1 fatia de presunto picado
2 fatias de queijo picado
1 pitada de sal
Tomate cortado
Caldo de galinha

PREPARO

1. Bata os dois ovos.
2. Coloque-os na frigideira já untada com óleo.
3. Coloque o sal, o presunto picado em quadradinhos e as duas fatias de queijo.
4. Coloque os temperos a gosto, espere ficar firme e vire o omelete.
5. Está pronto. Bom apetite!

Agora você aplicará o conteúdo em sua página.

1. Abra com o seu editor de códigos o arquivo *projeto*.
2. No arquivo *curiosidade.html*, digite os novos elementos conforme a seguir:

...

<h2>

Antes de mais nada, é importante que você tenha em mente a resposta para algumas questões:

</h2>

Mora em casa ou apartamento?

Quer um cachorro para ser parceiro em atividades?
Brincar? Terapia?

Você mora no campo ou na cidade?

Alguém da família é alérgico a cães?

Está disposto a cuidar do cão com frequência?

É rígido com limpeza?

Fica preocupado com bagunça?

...

3. Salve o seu arquivo e abra-o no navegador.



Qual a melhor raça de cachorros para crianças?

Antes de mais nada, é importante que você tenha em mente a resposta para algumas questões:

1. Mora em casa ou apartamento?
2. Quer um cachorro para ser parceiro em atividades? Brincar? Terapia?
3. Você mora no campo ou na cidade?
4. Alguém da família é alérgico a cães?
5. Está disposto a cuidar do cão com frequência?
6. É rígido com limpeza?
7. Fica preocupado com bagunça?

4. Digite os novos elementos conforme a seguir, substituindo as tags existentes:

...

```
<h3>Veja algumas raças:</h3>
<ul>
<li>Bulldog</li>
<li>Beagle</li>
<li>Bull Terrier</li>
<li>Collie</li>
<li>Labrador</li>
<li>Lhasa Apso</li>
</ul>
```

...

5. Salve o seu arquivo e abra-o no navegador.

Antes de mais nada, é importante que você tenha em mente a resposta para algumas questões:

1. Mora em casa ou apartamento?
2. Quer um cachorro para ser parceiro em atividades? Brincar? Terapia?
3. Você mora no campo ou na cidade?
4. Alguém da família é alérgico a cães?
5. Está disposto a cuidar do cão com frequência?
6. É rígido com limpeza?
7. Fica preocupado com bagunça?

Veja algumas raças:

- Bulldog
- Beagle
- Bull Terrier
- Collie
- Labrador
- Lhasa Apso



6. Digite os novos elementos conforme a seguir, substituindo as tags existentes:

```
<dl>
```

```
<dt>Bulldog</dt>
```

```
<dd>
```

Embora a aparência do bulldog inglês possa ser um pouco intimidante, ele está entre os mais gentis excelentes habilidades de guarda.

</dd>

<dt>Beagle</dt>

<dd>

O Beagle é amoroso, doce e gentil. Fica feliz de ver todos e cumprimenta com a cauda outros animais domésticos quando jovem.

</dd>

<dt>Bull Terrier</dt>

<dd>

Antigamente, essa raça era considerada um gladiador feroz, agora é vista como um cão dócil. Oé um cão educado, obediente e leal. Ele se torna muito ligado aos seus donos.

</dd>

<dt>Collie</dt>

<dd>

O collie é um cão muito inteligente. Sensível, meigo, dócil, fácil de treinar e leal, é geralmente..... bom com crianças e protetor de seus familiares.

</dd>

<dt>Labrador</dt>

<dd>

Uma das raças mais populares nos EUA, o labrador é leal, amoroso, carinhoso e paciente, amigáveis e excelentes com crianças e outros cães.

</dd>

<dt>Lhasa Apso</dt>

<dd>

Esse é um cão resistente, amigável e assertivo. Inteligente e animado, é um desconfiados com estranhos e podem não tolerar crianças.

</dd>

</dl>

7. Salve o seu arquivo e abra-o no navegador. Sua página deverá ser exibida conforme a seguir:

- Beagle
- Bull Terrier
- Collie
- Labrador
- Lhasa Apso

Bulldog

Embora a aparência do bulldog inglês possa ser um pouco intimidante, ele está entre os mais gentis dos cães. Poucos arriscariam um encontro próximo com um cão corajoso o suficiente para enfrentar um touro. É descrito como um animal muito carinhoso e confiável, gentil com as crianças, mais conhecido por sua coragem e suas excelentes habilidades de guarda.

Beagle

O Beagle é amoroso, doce e gentil. Fica feliz de ver todos e cumprimenta com a cauda abanando. É sociável, corajoso e inteligente. O beagle é excelente com crianças e geralmente se dá bem com outros cães, mas, por causa de seus instintos de caça, não deve ser confiado com animais de estimação não caninos, a não ser que seja socializado com gatos e outros animais domésticos quando jovem.

Bull Terrier

Antigamente, essa raça era considerada um gladiador feroz, agora é vista como um cão dócil. O bull terrier pode defender seu dono em uma situação verdadeiramente crítica, mas não é criado para ser um cão de guarda. Corajoso, divertido, carinhoso, ativo, palhaço e desempenhado, o bull terrier é um cão educado, obediente e leal. Ele se torna muito ligado aos seus donos.

Collie

O collie é um cão muito intelectual. Sensível, meigo, dócil, fácil de treinar e leal, é geralmente bom com outros animais de estimação e amigável com outros cães. Eles são pastores naturais; filhotes podem ter o comportamento de pastoreio com os humanos e precisam ser educados a não fazer isso.

Fiel, brincalhão, dócil, bom com crianças e protetor de seus familiares.

Labrador

Uma das raças mais populares nos EUA, o labrador é leal, amoroso, carinhoso e paciente, o que o torna um grande cão de família. Muito intelectual, bem-humorado e muito disposto a agradar, está entre as melhores opções para ser um cão de serviço a deficientes. Labradores gostam de brincar, especialmente com água, nunca perdem a oportunidade de dar um bom mergulho. Esses cães têm um excelente temperamento e são confiáveis, amigáveis e excelentes com crianças e outros cães.

Lhasa Apso

Esse é um cão resistente, amigável e assertivo. Inteligente e animado, é um bom animal de estimação. Lhasa apsos são pequenos, espirituosos, afetuoso e obedientes a seus donos. Essa raça responde ao treinamento motivacional. Eles têm uma ótima audição, são bons cães de guarda e acostumam-se a viajar. Infelizmente, a raça tende a apresentar a Síndrome do Cachorro Pequeno, um comportamento negativo em que o cão pensa que é o líder da casa. Tornam-se desconfiados com estranhos e podem não tolerar crianças.

Atividade 5 – Imagens

Objetivo:

Modificar as páginas “Quem somos” e “Curiosidades”.

Tarefas:

Abrir o arquivo existente.

Inserir imagem.

Salvar a sua página.

Abrir a sua página no navegador.

O uso de imagens em uma página torna a comunicação mais atrativa, proporcionando uma interação entre a mensagem que se deseja passar e o usuário que está visitando a página.

Tipos de imagens

É possível inserir alguns tipos de imagens em uma página HTML, utilizando os seguintes formatos:

JPG: é a extensão mais utilizada. Esse arquivo pode ser obtido nas fotografias de celulares e câmeras digitais. A maior vantagem é a possibilidade de compressão, ou seja, ter um tamanho reduzido, permitindo um rápido carregamento de uma página na web;

GIF: essa extensão é utilizada para criar imagens animadas. Por problemas de direito autoral, essa extensão tem perdido espaço na internet;

PNG: essa extensão tem ocupado cada vez mais o espaço das extensões GIF. Esse tipo de arquivo também traz alta compressão de arquivos sem perder qualidade de imagem. O W3C recomenda esse tipo de arquivo, indicado como o formato ideal para a internet;

SVG: esse formato é de um arquivo baseado em texto e descreve as imagens com formatos vetoriais. Possui grande capacidade de comprimir os arquivos, mantendo a sua

qualidade. É ideal para dispositivos móveis como tablets e smartphones.

Inserindo imagens

As imagens são definidas utilizando a tag ``.

Sintaxe: ``

Para que a imagem seja exibida em sua página, é necessário utilizar o atributo `src`. Nesse atributo, é colocado o endereço exato onde a imagem encontra-se armazenada.

Por exemplo:

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<body>
<p>

</p>
</body>
</html>
```



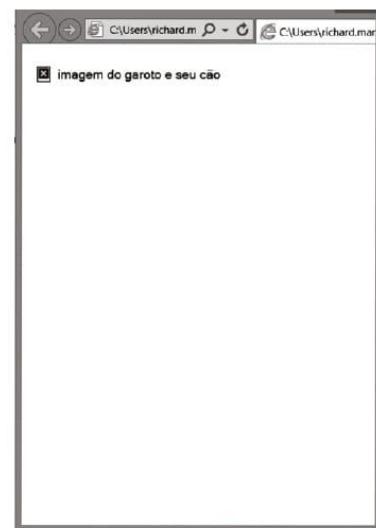
O atributo `alt` exibe um texto explicativo quando a imagem não puder ser carregada por algum motivo. Veja que no exemplo anterior o HTML foi buscar a imagem na pasta `multimidia`. É importante que você indique exatamente o nome da pasta como criou. Veja que nesse exemplo a palavra `multimidia` está sem acento. Se por engano você digitasse o acento na palavra ou indicasse outra pasta em que a imagem não está presente, seria exibido o conteúdo do atributo `alt`. Independentemente da indicação correta, procure sempre utilizar esse atributo.

```

<!DOCTYPE html>
<html>
<body>
<p>

</p>
</body>
</html>

```



Para especificar a largura da imagem, utilizamos o atributo *width*. Já para a altura da imagem, usamos o atributo *height*.

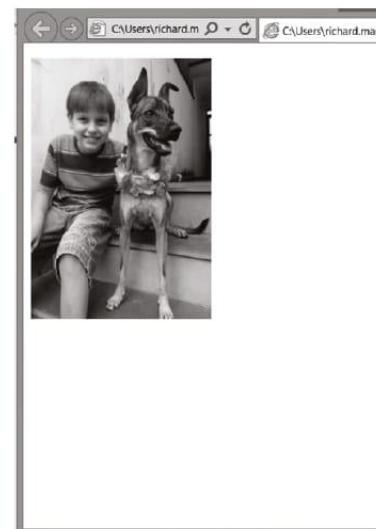
Esses atributos não são obrigatórios, porém, devem ser utilizados quando for necessária uma alteração no tamanho original da imagem.

```

<!DOCTYPE html>
<html>
<body>
<p>

</p>
</body>
</html>

```



Inserindo legendas nas imagens

<figure> e *<figcaption>*

O elemento *<figure>* tem a finalidade de marcar fotos e ilustrações. Já o elemento *<figcaption>* cria uma descrição

(legenda) dentro de uma ou mais imagens. O elemento <figure> é usado em conjunto com o elemento <figcaption>.

Sintaxe:

```
<figure>



<figcaption> descrição</figcaption>
</figure>
```

Por exemplo:



1. Abra com o seu editor de códigos o arquivo *projeto*.

2. Digite os novos elementos conforme a seguir:

...

```
<body>
```

```
<h1>Quem somos</h1>
```

```
<p>Em que nós acreditamos<br>
```

...

3. Salve o seu arquivo e abra-o no navegador. Sua página deverá ser exibida conforme a seguir:



4. Feche o seu navegador e o arquivo *quem-somos.html*.
5. Abra com o seu editor de códigos o arquivo *curiosidades.html* na pasta *projeto*.
6. Digite os novos elementos conforme a seguir:

...

```
<li>Fica preocupado com bagunça?</li>
</ol>
<figure>
  
  
  <figcaption>Para brincar ou esquentar os seus pés</figcaption>
</figure>
<h3>Veja algumas raças:</h3>
```

...

7. Salve o seu arquivo e abra-o no navegador. Sua página deverá ser exibida conforme a seguir:

Qual a melhor raça de cachorros para crianças?

Antes de mais nada, é importante que você tenha em mente a resposta para algumas questões:

1. Mora em casa ou apartamento?
2. Quer um cachorro para ser parceiro em atividades? Brincar? Terapia?
3. Você mora no campo ou na cidade?
4. Alguém da família é alérgico a cães?
5. Está disposto a cuidar do cão com frequência?
6. É rígido com limpeza?
7. Fica preocupado com bagunça?



Para brincar ou esquentar os seus pés

8. Feche o seu navegador e o arquivo *curiosidades.html*.

Atividade 6 – Tabelas e novos elementos

Objetivo

Criar a sua página “Produtos”.

Tarefas:

Abrir o arquivo existente.

Trabalhar com tabela.

Salvar a sua página.

Abrir a sua página no navegador.

Utilizando tabelas

Uma forma bem interessante de apresentar informações é por meio de uma tabela. Nela, você pode utilizar números, textos, figuras, etc.

A elaboração de uma tabela consiste em uma combinação de linhas e colunas, resultando em uma forma objetiva e ordenada de expor as informações. O HTML permite a criação de tabelas como as utilizadas nos editores de texto e nas planilhas eletrônicas.

Livros	Quantidade
Excel 2013	200
HTML5 / CSS3	180
PowerPoint 2013	100
AutoCAD 2015	120

`<table>`

Sintaxe: `<table>...</table>`

As tabelas são definidas com a tag `<table>`. Essa tag necessita de outros elementos para a construção de uma tabela.

`<th>, <tr> e <td>`

Sintaxe:

```
<th>Descrição</th>
<tr>Descrição</tr>
<td>Descrição</td>
```

O elemento `<th>` significa o início de um cabeçalho da tabela.

O elemento `<tr>` define o início de uma linha da tabela.

Veja um exemplo:

The diagram illustrates the mapping of an HTML table structure to its visual representation. On the left, a code block shows the HTML code for a table with two columns. An arrow points from this code to a table on the right. The table has two columns labeled "Livro" and "Quantidade".

Livro	Quantidade
-------	------------

```
<table>
<tr>
<th>Livro</th>
<th>Quantidade</th>
</tr>
```

Resulta em uma linha com duas células, mas cada célula é representada como cabeçalho. O conteúdo apresentado virá em negrito.

Veja como acrescentar mais linhas:

```
<table>
<tr>
<th>Livro</th>
<th>Quantidade</th>
</tr>

<tr>
<td>Excel 2013</td>
<td>200</td>
</tr>

<tr>
<td>HTML5 / CSS3</td>
<td>180</td>
</tr>

</table>
```



Livro	Quantidade
Excel 2013	200
HTML5 / CSS3	180

A cada linha (`<tr>`), uma ou mais células são acrescentadas (`<td>`). Você deve acrescentar a mesma quantidade de células com base no cabeçalho (`<th>`) criado, caso contrário sua tabela terá mais colunas do que cabeçalhos.

Definindo bordas

A tag `<table>` possui vários atributos que não são mais suportados pelo HTML5, mas que ainda funcionam nos navegadores.

Border

Sintaxe: `<table border="1"> ...</table>`

```

<table border="1">
<tr>
<th>Livro</th>
<th>Quantidade</th>
</tr>

<tr>
<td>Excel 2013</td>
<td>200</td>
</tr>

<tr>
<td>HTML5 / CSS3</td>
<td>180</td>
</tr>
</table>

```



Livro	Quantidade
Excel 2013	200
HTML5 / CSS3	180



Adiante, você aprenderá a utilizar o CSS em conjunto com a tag <table>.

Você também pode trabalhar com cabeçalhos na vertical. Para isso, você terá que combinar os cabeçalhos (<th>) com as células (<td>) na mesma linha (<tr>).

```

<table border="1">
<tr>
<th>Livro</th>
<td>Excel 2013</td>
<td>HTML5 / CSS3</td>
</tr>
<tr>
<th>Quantidade</th>
<td>200</td>
<td>180</td>
</tr>
</table>

```



Livro	Excel 2013	HTML5 / CSS3
Quantidade	200	180

Criando legendas para tabelas

<caption>

Sintaxe: <caption>conteúdo</caption>

A tag <caption> define uma legenda da tabela. Essa tag deve ser inserida imediatamente após a tag <table>, mas você pode especificar apenas uma legenda por tabela.



Por padrão, a legenda estará alinhada ao centro da tabela. No entanto, as propriedades CSS podem ser usadas para modificar esse alinhamento.

```
<table border="1">  
  
<caption>Editora Senac</caption>  
  
<tr>  
  <th>Livro</th>  
  <td>Excel 2013</td>  
  <td>HTML5 / CSS3</td>  
</tr>  
<tr>  
  <th>Quantidade</th>  
  <td>200</td>  
  <td>180</td>  
</tr>  
</table>
```



Editora Senac		
Livro	Excel 2013	HTML5 / CSS3
Quantidade	200	180

Mesclando células na tabela

Ao construir uma tabela, é necessário que você faça uma mescla ou expanda o tamanho da célula para que o conteúdo possa fazer referência a uma quantidade maior de linhas ou colunas.

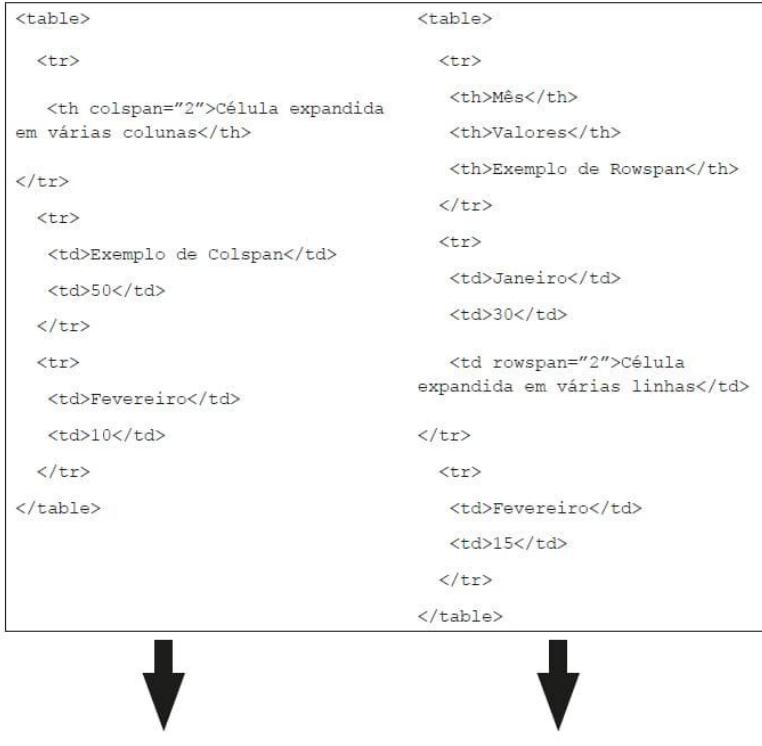
<colspan> e <rowspan>

O uso desses atributos é recomendado para títulos que englobem várias colunas ou uma mesma descrição para várias linhas. Devem ser utilizados nas tags <th> e <td>.

Veja o exemplo dos códigos:

Célula expandida em várias colunas	
Exemplo de Colspan	50
Fevereiro	10

Mês	Valores	Exemplo de Rowspan
Janeiro	30	Célula expandida em várias linhas
Fevereiro	15	



The diagram illustrates the relationship between the provided HTML code and the resulting tables. Two code snippets are shown in boxes at the top, each with a large downward-pointing arrow below it. The left arrow points to a table with a single row containing two cells. The right arrow points to a table with three rows and three columns.

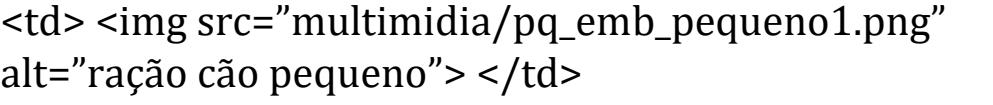
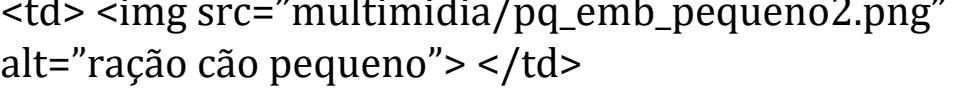
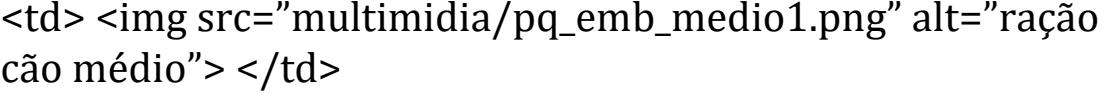
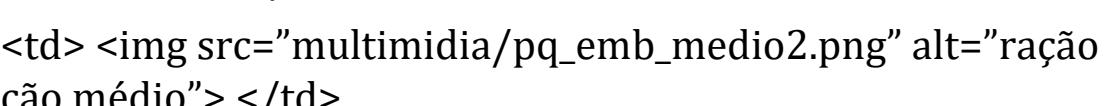
Célula expandida em várias colunas	
Exemplo de Colspan	50
Fevereiro	10

Mês	Valores	Exemplo de Rowspan
Janeiro	30	Célula expandida em várias linhas
Fevereiro	15	

1. Abra com o seu editor de códigos o arquivo *produtos.html* na pasta *projeto*.
2. No arquivo salvo, digite os novos elementos conforme a seguir:

...

```
<head>
<meta charset="utf-8">
<title>Produtos - Meu amigo cão</title>
</head>
<body>
<table border="1">
<caption>Produtos</caption>
<tr>
```

Porte	Marca	Preço
Pequeno	Vestibulum	 R\$ 5,00
	Nunc	 R\$ 4,80
Médio	Mollis	 R\$ 6,90
	Porttitor	

```
<td> R$ 3,90</td>
</tr>
<tr>
<td rowspan="2">Grande</td>
<td>Lacinia</td>
<td>  </td>
<td>R$ 6,90</td>
</tr>
<tr>
<td>Sapien</td>
<td>  </td>
<td>R$ 3,90</td>
</tr>
<tr>
<td colspan="4">
Consulte nossos preços para grandes quantidades.
</td>
</tr>
</table>
</body>
```

...

3. Salve o seu arquivo e abra-o no navegador. O conteúdo de sua página deverá ser exibido conforme a seguir:

Produtos			
Porte	Marca		Preço
Pequeno	Vestibulum		R\$ 5,00
	Nunc		R\$ 4,80
Médio	Mollis		R\$ 6,90
	Porttitor		R\$ 3,90
Grande	Lacinia		R\$ 6,90
	Sapien		R\$ 3,90
Consulte nossos preços para grandes quantidades.			

4. Feche o seu navegador e o arquivo *produtos.html*.

Novos elementos da tabela

Com o HTML5 novas tags foram criadas para facilitar o uso da semântica e da formatação nas tabelas.

<thead>

Esse elemento é o cabeçalho da tabela. O objetivo é mostrar o que a coluna ou a linha tem a ser apresentado.

Caso tenha uma tabela muito longa, de mais de uma página, e houver a necessidade de uma impressão, esses elementos podem permitir que o cabeçalho da tabela e o rodapé sejam impressos na parte superior e inferior de cada página.

O *<thead>* deve ser usado em conjunto com os elementos *<tbody>* e *<tfoot>* para especificar cada parte de uma tabela (cabeçalho, corpo, rodapé).

<tfoot>

O elemento `<tfoot>` é usado para mostrar o conteúdo do rodapé em uma tabela HTML. Bastante usada em tabelas grandes, essa tag deve conter os mesmos dados do `<thead>` para que o usuário não se perca ao chegar ao final da tabela.

O elemento `<tfoot>` é usado em conjunto com `<thead>` e `<tbody>`.

<tbody>

Com o HTML5 devemos utilizar esse elemento para o corpo da tabela. Todas as linhas (`<tr>`) e os seus dados (`<td>`) devem ficar entre os elementos `<tbody>` e `</tbody>`.



Você pode usar `<th>` dentro do `<tbody>` para informar sobre a relevância da primeira célula.

Veja o exemplo:

```
<table>
  <caption>Tabela thead/tfoot/tbody</caption>
  <thead>
    <tr>
      <th>Coluna 1</th>
      <th>Coluna 2</th>
      <th>Coluna 3</th>
      <th>Coluna 4</th>
    </tr>
  </thead>
```

A large curly brace is positioned to the right of the `<thead>` and `<tr>` sections of the code. A callout bubble originates from the bottom of this brace and points towards the text "Indica o cabeçalho".

```

<table>
    <tfoot>
        <tr>
            <td>resultado 1</td>
            <td>resultado 2</td>
            <td>resultado 3</td>
            <td>resultado 4</td>
        </tr>
    </tfoot>

    <tbody>
        <tr>
            <td>conteúdo a</td>
            <td>conteúdo b</td>
            <td>conteúdo c</td>
            <td>conteúdo d</td>
        </tr>
        <tr>
            <td>conteúdo e</td>
            <td>conteúdo f</td>
            <td>conteúdo g</td>
            <td>conteúdo h</td>
        </tr>
        <tr>
            <td>conteúdo i</td>
            <td>conteúdo j</td>
            <td>conteúdo k</td>
            <td>conteúdo l</td>
        </tr>
    </tbody>
</table>

```

Sua tabela terá o seguinte aspecto:

TABELA			
THEAD/TFOOT/TBODY			
Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3	Coluna 4
conteúdo a	conteúdo b	conteúdo c	conteúdo d
conteúdo e	conteúdo f	conteúdo g	conteúdo h
conteúdo i	conteúdo j	conteúdo k	conteúdo l
resultado 1	resultado 2	resultado 3	resultado 4



No código, a última linha vem logo após a primeira, pois os programas leitores de tela para cegos leem de cima para baixo e não precisam passar por toda a tabela para ler a linha do resultado ao visitante (casos em que o conteúdo mais importante da tabela é a primeira e a última linha). Na tela do navegador, não muda nada.

Atividade 7 – Página “Index” e links de navegação

Objetivo:

Criar a sua página “Menu” e inserir links nas demais páginas.

Tarefas:

Abrir o arquivo existente.

Inserir links.

Salvar a sua página.

Abrir a sua página no navegador.

Criando a página “Index”

Em qualquer projeto de um site existe um conjunto de páginas. Ao digitar o endereço do site, o servidor se encarrega de procurar um arquivo com o nome *Index*. Essa página será sempre aberta em primeiro lugar. Por isso, o desenvolvedor deverá criar essa página principal (*home page*, em inglês), que se encarrega de dar acesso às demais páginas. Além de criá-la, você deve aprender a inserir links.

Inserindo links

Um dos grandes recursos de um site é a criação de hiperlinks (um local na sua página em que se permite acessar outro ponto dentro da mesma página – link interno –, ou outra página – link externo –, com apenas um clique do mouse), os quais facilitam a navegação entre páginas. Seria muito complicado digitar todo o endereço para ir de uma página à outra.

Um link pode ser uma palavra, uma sentença, uma opção de lista ou uma imagem. O link em uma palavra é facilmente encontrado, porque quase sempre aparece sublinhado e com uma coloração azul.

<a>

Sintaxe: texto explicativo

O elemento <a> (âncora) é utilizado para criar um link, e você deve utilizar o atributo *href* para fazer referência ao hipertexto. Veja alguns exemplos:

Para abrir uma página do seu projeto	Clique para ir à página de produtos
Para abrir uma página em uma pasta do seu projeto. É necessário informar o caminho	 Clique para ir à página de produtos
Para abrir uma página de outro site Nesse caso, é imprescindível usar a referência completa do protocolo para o endereço do site	 Portal do Senac São Paulo

1. Abra com o seu editor de códigos o arquivo *index.html* na pasta *projeto*.
2. No arquivo salvo, digite os novos elementos conforme a seguir:

...

 Home

 Quem somos

 Produtos

 Banho e Tosa

```
</li> <a href="curiosidades.html">Curiosidades</a> </li>
</ul>
</body>
</html>
```

3. Salve o seu arquivo e abra-o no navegador. O conteúdo de sua página deverá ser exibido conforme a seguir:



Exceto a opção “Banho e Tosa”, as demais opções estarão sublinhadas e com coloração azul.

4. Clique no link *Quem somos*.

A página “Quem somos” será aberta.

5. Em seu navegador, clique no botão .



6. Faça o mesmo teste clicando nos links *Curiosidades*. Serão abertas as respectivas páginas.

7. Utilize o botão .



O link “Banho e Tosa” será inserido adiante, quando a respectiva página estiver construída.

8. Feche o seu arquivo.

Inserindo links para voltar à página “Index”

Mesmo com a facilidade do botão *Voltar* do navegador, é interessante existir na sua página um link que execute o mesmo procedimento.

Você irá inserir links nas páginas criadas para que tenham a opção de retornar à página principal de seu site. Prossiga com as atividades.

1. Abra com o seu editor de códigos o arquivo *quem-somos.html* na pasta *Html5-css3\cap02\projeto*.
2. Digite os novos elementos conforme a seguir:

...

```
</head>
<body>
<p> <a href="index.html">Home</a> </p>
<h1> Quem somos</h1>
<p>Em que nós acreditamos<br>
```

...

3. Salve o seu arquivo e abra-o no navegador. O conteúdo de sua página deverá ser exibido com o link na palavra *Home*, conforme a seguir.

[Home](#)



Quem somos

Em que nós acreditamos

Na **Meu amigo cão**, o nosso sucesso como uma organização é conduzido pelo cuidado que temos com nossos animais.

4. Feche o seu arquivo.
5. Abra com o seu editor de códigos o arquivo *produtos.html* na pasta *projeto*.
6. Digite os novos elementos conforme a seguir:

...

```
</head>
<body>
<p><a href="index.html">Home</a></p>
<table border="1">
<caption>Produtos</caption>
```

...

7. Salve o seu arquivo e abra-o no navegador. O conteúdo de sua página deverá ser exibido com o link na palavra *Home*, conforme a seguir:

[Home](#)



Quem somos

Em que nós acreditamos
Na **Meu amigo cão**, o nosso sucesso como uma organização é conduzido pelo cuidado que temos com nossos animais.

8. Feche o seu arquivo.
9. Abra com o seu editor de códigos o arquivo *projeto*.
10. Digite os novos elementos conforme a seguir:

...

```
<body>
<a href="index.html">Home</a>
<h1>
Qual a melhor raça de cachorros para crianças?
</h1>
```

...

11. Salve o seu arquivo e abra-o no navegador. O conteúdo de sua página deverá ser exibido com o link na palavra *Home*, conforme a seguir:



Qual a melhor raça de cachorros para crianças?

Antes de mais nada, é importante que você tenha em mente a resposta:

1. Mora em casa ou apartamento?
2. Quer um cachorro para ser parceiro em atividades? Brincar? Terapia?
3. Você mora no campo ou na cidade?
4. Alguém da família é alérgico a cães?
5. Está disposto a cuidar do cão com frequência?
6. É rígido com limpeza?
7. Fica preocupado com bagunça?

Conhecendo links absolutos e relativos

Até agora você inseriu links sem a necessidade de especificar qualquer caminho para encontrar uma página. Inclusive, essa é a maneira mais fácil de criar um projeto. Você também utilizou o elemento `<a>` com endereços relativos.

Exemplo:

```
<a href="quem-somos.html"> Quem somos </a>
```

O endereço relativo é a informação para a localização da página desejada a partir da localização da página atual, ou seja, elas estão na mesma pasta.

Porém, em alguns casos, optamos por trabalhar com algumas páginas em pastas diferentes no projeto. Nesse caso, há a necessidade de especificar o endereço completo para o acesso dessas páginas.

Esse tipo de endereço é chamado de absoluto. Nada mais é que a informação para a localização de outra página, independentemente do local da página atual (protocolo + domínio + caminho).

Exemplo:

<http://www.xyzw.com.br/pagina.html>

<http://www.xyzw.com.br/livros/pagina.html>

Resumindo, os endereços absolutos são utilizados apenas nas ligações para páginas de outros projetos, aquelas que já se

encontram publicadas em um domínio específico. Já os endereços relativos são geralmente utilizados para as páginas de seu próprio projeto.

Criando um link para a navegação na mesma página

Em alguns casos, existem muitas informações na página, o que torna necessária a utilização da barra de rolagem no navegador. Para facilitar a localização e a visualização do conteúdo, o HTML permite que você utilize o elemento âncora `<a>` associado a um nome em um determinado local da sua página.

Veja a seguir:

1. Abra com o seu navegador a página `Html5-css3\cap02\projeto`.
2. Para que você possa entender melhor o uso da barra de rolagem e a navegação vertical, clique no botão *Rest. Tamanho*.



Sua tela ficará com um tamanho igual ao da figura a seguir (reduza a página se necessário):



Observe, no canto direito da sua página, a barra de rolagem. Você pode rolar para cima e para baixo clicando e arrastando essa barra ou usando os botões *Para Cima* e *Para Baixo*.

Veja que, ao descer até o final da página, as informações iniciais não ficam visíveis.

3. Abra com o seu editor de códigos o arquivo *projeto*.

4. Digite os novos elementos conforme a seguir:

...

...

<figcaption>Para brincar ou esquentar os seus pés</figcaption>

</figure>

 <h3>Veja algumas raças:</h3>

...

Nesse ponto, você inseriu à frente do cabeçalho uma âncora em que o atributo *id* tem o valor *top*. Isso faz essa área da sua página ser denominada como *top*. Por não haver a necessidade de alguma descrição, nada aparecerá na página.

5. Digite os novos elementos conforme a seguir:

...

<dt>Bulldog</dt>

<dd>

Embora a aparência do bulldog inglês possa ser um pouco intimidante, ele está entre os mais gentis dos cães.

.....habilidades de guarda.

<p> Voltar </p>

</dd>

...

Assim, você estará criando um link de referência à âncora *top*. Nesse caso, você deve sempre utilizar símbolo “#” à frente do nome do ponto de identificação.

6. Salve o seu arquivo e abra-o no navegador. O conteúdo de sua página deverá ser exibido como um link na palavra *Voltar*. Veja a seguir:

Veja algumas raças:

- Bulldog
- Beagle
- Bull Terrier
- Collie
- Labrador
- Lhasa Apso

Bulldog
Embora a aparência do bulldog inglês possa ser um pouco intimidante, ele está entre os mais gentis dos cães. Poucos arriscariam um encontro próximo com um cão corajoso o suficiente para enfrentar um touro. É descrito como um animal muito carinhoso e confiável, gentil com as crianças, mais conhecido por sua coragem e suas excelentes habilidades de guarda.

[Voltar](#)

Beagle
O Beagle é amoroso, doce e gentil. Fica feliz de ver todos e cumprimenta com a cauda abanando. É sociável, corajoso e intelectual. O beagle é excelente com crianças e geralmente se dá bem com outros cães, mas pode cair em ataques de cão instintivo.

7. Clique no link *Voltar*.

A exibição do canto superior de sua página será posicionada na área identificada como top.

[Home](#)

Qual a melhor raça de cachorros para crianças?

Antes de mais nada, é importante que você tenha em mente a resposta para algumas questões:

1. Mora em casa ou apartamento?
2. Quer um cachorro para ser parceiro em atividades? Brincar? Terapia?
3. Você mora no campo ou na cidade?
4. Alguém da família é alérgico a cães?
5. Está disposto a cuidar do cão com frequência?
6. É rígido com limpeza?
7. Fica preocupado com bagunça?



8. Você deve inserir os demais links nas outras raças de cães.

9. Digite os novos elementos conforme a seguir:

...

<dt>Beagle</dt>

<dd>

O Beagle é amoroso, doce e gentil. Fica feliz de ver todos e cumprimenta com a cauda domésticos quando jovem.

<p> Voltar </p>
</dd>

<dt>Bull Terrier</dt>
<dd>

Antigamente, essa raça era considerada um gladiador feroz, agora é vista como um cão dócil. O Ele se torna muito ligado aos seus donos.

<p> Voltar </p>
</dd>

<dt>Collie</dt>
<dd>

O collie é um cão muito inteligente. Sensível, meigo, dócil, fácil de treinar e leal, é geralmente bom com crianças e protetor de seus familiares.

<p> Voltar </p>
</dd>

<dt>Labrador</dt>
<dd>

Uma das raças mais populares nos EUA, o labrador é leal, amoroso, carinhoso e paciente, excelentes com crianças e outros cães.

<p> Voltar </p>
</dd>

<dt>Lhasa Apso</dt>
<dd>

Esse é um cão resistente, amigável e assertivo. Inteligente e animado, é um Tornam-se desconfiados com estranhos e podem não tolerar crianças.

<p> Voltar </p>

</dd>

...

10. Salve o seu arquivo e abra-o no navegador. O conteúdo de sua página deverá ser exibido como links com a palavra *Voltar* abaixo das descrições de cada cachorro. Veja a seguir:

The screenshot shows a list of dog breeds with their descriptions and a 'Voltar' link at the bottom of each section. The breeds listed are Beagle, Bull Terrier, Collie, and Labrador. Each breed has a detailed description followed by a 'Voltar' link.

Beagle
O Beagle é amoroso, doce e gentil. Fica feliz de ver todos e cumprimenta com a cauda abanando. É sociável, corajoso e inteligente. O beagle é excelente com crianças e geralmente se dá bem com outros cães, mas, por causa de seus instintos de caça, não deve ser confiado com animais de estimação não caninos, a não ser que seja socializado com gatos e outros animais domésticos quando jovem.
[Voltar](#)

Bull Terrier
Antigamente, essa raça era considerada um gladiador feroz, agora é vista como um cão dócil. O bull terrier pode defender seu dono em uma situação verdadeiramente crítica, mas não é criado para ser um cão de guarda. Corajoso, divertido, carinhoso, ativo, paixão e destemido, o bull terrier é um cão educado, obediente e leal. Ele se torna muito ligado aos seus donos.
[Voltar](#)

Collie
O collie é um cão muito inteligente. Sensível, meigo, dócil, fácil de treinar e leal, é geralmente bom com outros animais de estimação e amigável com outros cães. Eles são pastores naturais; filhotes podem ter o comportamento de pastoreio com os humanos e precisam ser educados a não fazer isso. Fiel, brincalhão, dócil, bom com crianças e protetor de seus familiares.
[Voltar](#)

Labrador
Uma das raças mais populares nos EUA, o labrador é leal, amoroso, carinhoso e paciente, o que o torna um grande cão de família. Muito inteligente, bem-humorado e muito disposto a agradar, está entre as melhores opções para ser um cão de serviço a deficientes. Labrador gostam de brincar, especialmente com água, nunca perdem a oportunidade de dar um bom mergulho. Esses cães têm um excelente temperamento e são confiáveis, amigáveis e excelentes com crianças e outros cães.
[Voltar](#)

Lhasa Apso
Este é um cão resistente, amigável e assertivo. Inteligente e animado, é um bom animal de estimação. Lhasa apso são pequenos, espírituosos, afetuosa e obedientes a seus donos. Essa raça responde ao treinamento motrional. Eles têm uma ótima audição, são bons cães de guarda e acostumam-se a viajar. Infelizmente, a raça tende a apresentar a Síndrome do Cachorro Pequeno, um comportamento negativo em que o cão pensa que é o líder da casa. Tornam-se desconfiados com estranhos e podem não tolerar crianças.
[Voltar](#)

O retorno para cada descrição de cães está funcionando, porém, para que você posicione em um cão que está mais abaixo na página, será preciso utilizar a barra de rolagem. Você pode resolver isso usando o mesmo conceito de link utilizado anteriormente.

11. Digite os novos elementos conforme a seguir:

...

<dt> Bulldog</dt>

.

.

<dt> Beagle</dt>

.

`<dt> Bull Terrier</dt>`

`<dt> Collie</dt>`

`<dt> Labrador</dt>`

`<dt> Lhasa Apso</dt>`

`...`

12. Perfeito. Você criou uma identificação para cada cão. Veja que você estará criando uma referência para cada identificação feita para os cães. Digite os novos elementos conforme a seguir:

```
<a id="top"></a> <h3>Veja algumas raças:</h3>
<ul>
<li> <a href="#bulldog">Bulldog</a> </li>
<li> <a href="#beagle">Beagle</a> </li>
<li> <a href="#bullterrier">Bull Terrier</a> </li>
<li> <a href="#collie">Collie</a> </li>
<li> <a href="#labrador">Labrador</a> </li>
<li> <a href="#lhasa">Lhasa Apso</a> </li>
</ul>
```

13. Salve o seu arquivo e abra-o no navegador. O conteúdo de sua página deverá ser exibido como links para cada cachorro. Veja a seguir:

Veja algumas raças:

- [Bulldog](#)
- [Beagle](#)
- [Bull Terrier](#)
- [Collie](#)
- [Labrador](#)
- [Lhasa Apso](#)

Bulldog
Embora a aparência do bulldog inglês possa ser um pouco intimidante, ele está entre os mais gentis dos cães. Poucos arriscariam um encontro próximo com um cão corajoso o suficiente para enfrentar um touro. É descrito como um animal muito carinhoso e confiável, gentil com as crianças, mais conhecido por sua coragem e suas excelentes habilidades de guarda.

[Voltar](#)

Criando um link externo

Até o momento, você utilizou links relativos. Seria interessante utilizar links absolutos, que permitissem que você visitasse um outro site com uma maior descrição sobre o referido cachorro.

1. Digite os novos elementos conforme a seguir:

```
<dt> <a id="bulldog"> </a>Bulldog</dt>
```

.

.

.....excelentes habilidades de guarda.

```
<br>
```

```
<a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Bulldog">Tenha  
mais informações</a>
```

```
<p> <a href="#top">Voltar</a> </p>
```

```
</dd>
```

2. Salve o seu arquivo e abra-o no navegador. O conteúdo de sua página deverá ser exibido com o link para o site externo. Veja a seguir:

Veja algumas raças:

- [Bulldog](#)
- [Beagle](#)
- [Bull Terrier](#)
- [Collie](#)
- [Labrador](#)
- [Lhasa Apso](#)

Bulldog

Embora a aparência do bulldog inglês possa ser um pouco intimidante, ele está entre os mais gentis dos cães. Poucos arriscariam um encontro próximo com um cão corajoso o suficiente para enfrentar um touro. É descrito como um animal muito carinhoso e confiável, gentil com as crianças, mais conhecido por sua coragem e suas excelentes habilidades de guarda.

[Tenha mais informações](#)

[Voltar](#)

3. Clique no link criado.

The screenshot shows a web browser window with the URL <https://pt.wikipedia.org/wiki/Buldogue>. The page title is "Buldogue". The main content area describes the breed's history, mentioning its use in bull baiting and its current role as a companion dog. It also notes its unique physical traits, such as a pushed-in nose and a wrinkled forehead. A sidebar on the right provides additional information, including the breed's name in English ("English Bulldog"), its country of origin (England), and its classification by the Fédération Cinologique Internationale (FCI) under Group 2, Section 2. The sidebar also lists other names for the breed, such as "Bulldog" and "Buldogue inglês".

Observe que, na mesma aba do navegador, será exibida a página com a descrição da raça.



Links externos, uma vez que não pertencem ao desenvolvedor, podem ser alterados. Caso seu navegador não exiba a referida página, faça uma pesquisa utilizando um motor de busca e altere o link do exercício para a URL correta.

4. Clique no botão *Voltar* para retornar ao seu site.

Abrindo o link em nova janela

Você pode usar o atributo *target* para especificar se, ao abrir um link, ele será aberto na mesma janela do seu navegador ou em uma nova.

1. Digite os novos elementos conforme a seguir:

....

```
<dt> <a id="bulldog"> </a>Bulldog</dt>
```

.

.

.

```
<a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Bulldog"
target="_blank" > Tenha mais informações </a>
```

```
<p> <a href="#top">Voltar</a> </p>
```

```
</dd>
```

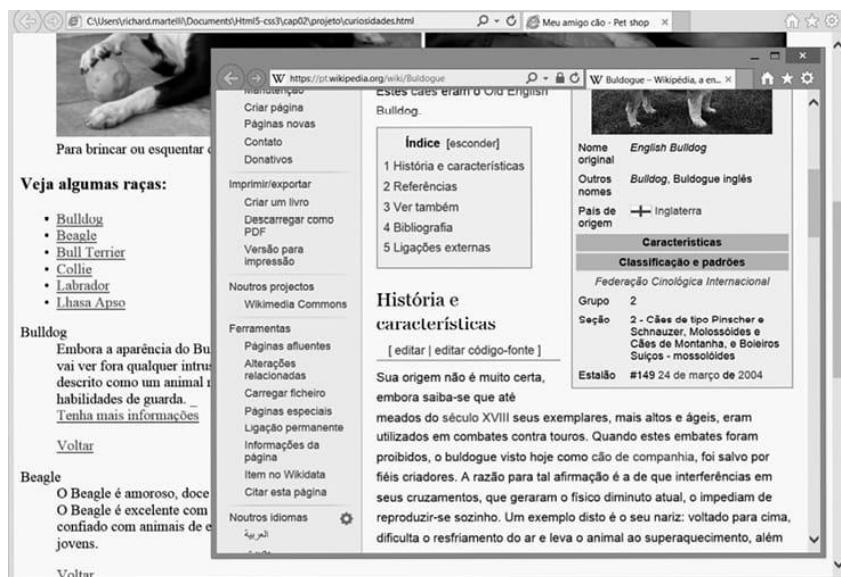
....

2. Salve o seu arquivo e abra-o no navegador. O conteúdo de sua página aparentemente não sofrerá alteração.

3. Clique no link *Tenha mais informações*.

4. Observe que novamente é exibida a página externa com a descrição do cão, porém, ela está em uma nova janela. Ao permitir que o usuário navegue na nova janela em outra

informação, o seu site continuará aberto para que o usuário retorne a ele.



5. Digite os elementos que foram acrescentados conforme a seguir:

```
<dt> <a id="beagle"> </a>Beagle</dt>
```


[Tenha mais informações](https://pt.wikipedia.org/wiki/Beagle)

[Voltar](#top)

</dd>

<dt> Bull Terrier</dt>

<hr>

<a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Bull_terrier"
target="_blank"> Tenha mais informações

<p> Voltar </p>

</dd>

<dt> Collie</dt>

.

.

.

<a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Rough_Collie"
target="_blank"> Tenha mais informações

<p> Voltar </p>

</dd>

<dt> Labrador</dt>

.

.

.

><a
href="http://pt.wikipedia.org/wiki/Labrador_retriever"
target="_blank"> Tenha mais
informações</p> <p class=" texto-
codigo=""><p> Voltar </p>

</dd>

<dt> Lhasa Apso</dt>

<dd>

.

.

.

Tenha mais informações

<p> Voltar </p>

</dd>

...

6. Salve o seu arquivo e abra-o no navegador. O conteúdo de sua página deverá ser exibido com o link para cada cachorro. Veja a seguir:

The screenshot shows a web page with five sections, each containing a dog breed name, a brief description, and a link to 'Mais Informações'. The breeds listed are Beagle, Bull Terrier, Collie, Labrador, and Lhasa Apso. Each section includes a 'Voltar' link at the bottom.

- Beagle**
O Beagle é amoroso, doce e gentil. Fica feliz de ver todos e cumprimenta com a cauda abanando. É sociável, corajoso e inteligente. O beagle é excelente com crianças e geralmente se dá bem com outros cães, mas, por causa de seus instintos de caça, não deve ser confiado com animais de estimação não caninos, a não ser que seja socializado com gatos e outros animais domésticos quando jovem.
[Tenha mais informações](#)
- Bull Terrier**
Antigamente, essa raça era considerada um gladiador feroz, agora é vista como um cão dócil. O bull terrier pode defender seu dono em uma situação verdadeiramente crítica, mas não é criado para ser um cão de guarda. Corajoso, divertido, carinhoso, ativo, palhaço e desempenhado, o bull terrier é um cão educado, obediente e leal. Ele se torna muito ligado aos seus donos.
[Tenha mais informações](#)
- Collie**
O collie é um cão muito inteligente. Sensível, meigo, dócil, fácil de treinar e leal, é geralmente bom com outros animais de estimação e amigável com outros cães. Eles são pastores naturais; filhotes podem ter o comportamento de pastoreio com os humanos e precisam ser educados a não fazer isso. Fiel, brincalhão, dócil, bom com crianças e protetor de seus familiares.
[Tenha mais informações](#)
- Labrador**
Uma das raças mais populares nos EUA, o labrador é leal, amoroso, carinhoso e paciente, o que o torna um grande cão de família. Muito inteligente, bem-humorado e muito disposto a agradar, está entre as melhores opções para ser um cão de serviço a deficientes. Labradores gostam de brincar, especialmente com água, nunca perdem a oportunidade de dar um bom mergulho. Esses cães têm um excelente temperamento e são confiáveis, amigáveis e excelentes com crianças e outros cães.
[Tenha mais informações](#)
- Lhasa Apso**
Esse é um cão resistente, amigável e assertivo. Inteligente e animado, é um bom animal de estimação. Lhasa apsos são pequenos, espírituosos, afetuosa e obedientes a seus donos. Essa raça responde ao treinamento motivacional. Eles têm uma ótima audição, são bons cães de guarda e acostumam-se a viajar. Infelizmente, a raça tende a apresentar a Síndrome do Cachorro Pequeno, um comportamento negativo em que o cão pensa que é o líder da casa. Tornam-se desconfiados com estranhos e podem não tolerar crianças.
[Tenha mais informações](#)

7. Faça um teste nos links inseridos e observe que será aberta uma nova janela para cada informação adicional dos cães.

8. Feche o arquivo e o navegador.

Inserindo um link de e-mail

O HTML permite, por meio do uso de um link, o acesso ao programa padrão de correio eletrônico, trazendo o campo destinatário já preenchido. Isso possibilita ao usuário enviar uma mensagem para um e-mail apenas clicando em um link na página. Isso ajudará a empresa a verificar uma solicitação pela página na internet.

Sintaxe: texto

1. Abra com o seu editor de códigos o arquivo *index.html* na pasta *projeto*.

2. Digite os novos elementos conforme a seguir:

...

```
<li><a href="curiosidades.html">Curiosidades</a></li>
</ul>
<p>Atendimento:
<a href="mailto:atendimento@meuamigocaopetshop.com">
atendimento@meuamigocaopetshop.com</a>
- (0XX) 99999-9999 / (0XX) 88888-8888</p>
</body>
```

...

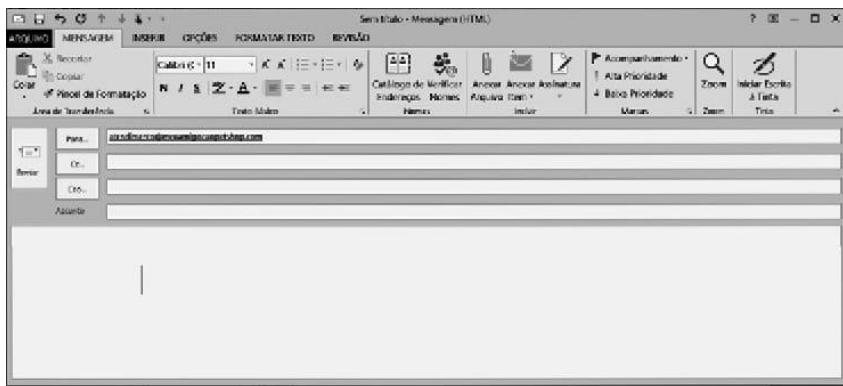
3. Salve o seu arquivo e abra-o no navegador. A sua página deverá ser exibida conforme a seguir:



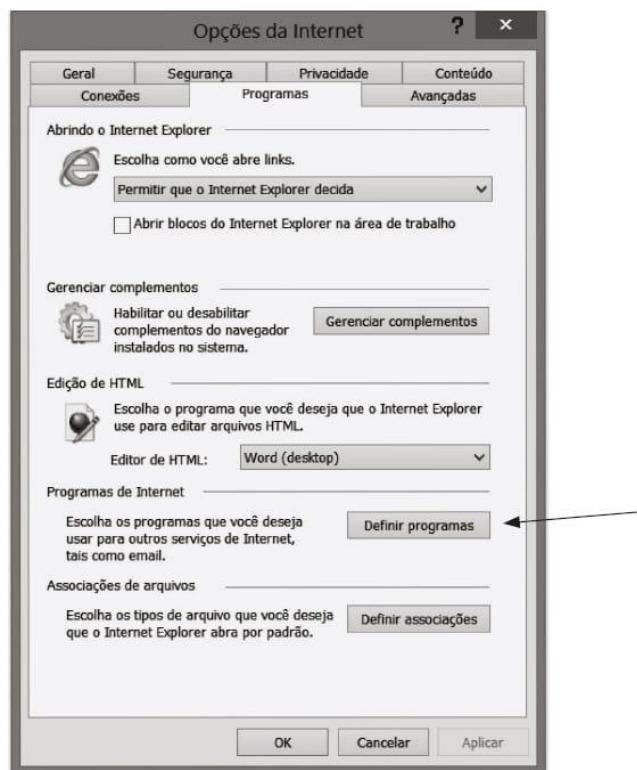
4. Clique no link de e-mail (*atendimento@meuamigocaopetshop.com*). Será aberto o seu programa padrão de correio eletrônico com o endereço de e-mail já preenchido.



Se houver alguma solicitação por parte do navegador para abrir o programa, confirme para prosseguir.



Note que na figura anterior o programa padrão foi o Microsoft Outlook, mas essa opção pode variar de acordo com o navegador utilizado. Essa alteração pode ser feita pelo usuário. Por exemplo, no Internet Explorer, no menu *Opções da Internet/Programas*.



5. Feche o seu programa de correio, não salvando a mensagem se for solicitado.
6. Feche o seu navegador.

Criando um link de download

Você pode utilizar um link externo para que, em vez de seu arquivo ser visitado, ele possa ser baixado diretamente no seu computador. Para isso, você utilizará o atributo *download*.

O atributo *download* indica o nome que será dado ao arquivo a ser baixado.

Sintaxe: `mensagem`

Veja o exemplo:

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
</head>
<body>
<p>
<a href="files/arquivo.pdf"
download="relatorio.pdf">
Clique para fazer o download do
arquivo</a>
</p>
</body>
</html>
```

Clique para fazer o download do arquivo



Atividade 8 – Formulários

Objetivo:

Criar formulários no seu site: Boletim e Agendamento para Banho e Tosa.

Tarefas:

Abrir o arquivo existente.

Inserir links.

Inserir formulários.

Salvar a sua página.

Abrir a sua página no navegador.

É muito importante para as empresas coletar dados para execução de serviços e obter informações dos seus clientes. Em uma página na internet, isso é possível com o uso dos formulários. Um formulário é composto de rótulos (descritivos do que será informado) e campos (local onde serão digitadas ou selecionadas as informações descritas nas legendas). Esses dados, após digitados pelo cliente, podem ser inseridos em um servidor de dados.



Este livro não abordará a linguagem e os aspectos para manipulação de dados.

Conhecendo as primeiras tags e os atributos para formulários

<form>

Formulários HTML são usados para transmitir dados a um servidor.

A tag `<form>` é usada para criar um formulário HTML.

Sintaxe:`<form>elementos de entrada</form>`

Um formulário HTML pode conter elementos de entrada, como campos de texto, caixas de seleção, botões de rádio, etc.

`<label>`

A tag `<label>` é um elemento de entrada que define um rótulo para um elemento que será digitado.

Sintaxe: `<label for="nome do rótulo">Descrição do rótulo</label>`

`<input>`

A tag `<input>` é um elemento de entrada que especifica um campo de entrada onde o usuário pode inserir dados. Deve ser utilizado junto a uma tag `<label>`.

Sintaxe: `<input type="tipo" name="nome">`

O elemento `<input>` é o mais importante de um formulário, pois todas as informações do usuário virão por meio dele. Esse elemento pode variar e ter várias formas - dependendo do atributo, por exemplo, pode ser dos tipos campo de texto, caixa de verificação, senha, botão de rádio, botão enviar, entre outros. Você conhecerá os mais importantes durante o seu projeto.

Atributo *type*

Esse atributo especifica o tipo de elemento.

Veja alguns exemplos que podem ser utilizados no atributo *type*:

checkbox: permite ao usuário um número limitado de opções em caixas de seleção;

email: define a entrada de dados para um endereço de e-mail;

password: permite a entrada de caracteres mascarados, como uma senha;

radio: permite selecionar um item em uma lista com várias escolhas;

submit: essa opção apresenta um botão de envio, que em conjunto com uma linguagem de programação é usado para enviar dados de formulário para um servidor;

text: define a entrada de dados no formato texto.

Atributo *name*

O atributo *name* é utilizado para referenciar o elemento no formulário via programação.

Criando um formulário básico

Seu pet shop organiza um boletim semanal contendo informações, dicas e outras notícias a respeito dos animais. Será interessante que o site possua uma página que cadastre o seu cliente, colhendo o nome e o e-mail para o envio desse boletim digital.

1. Abra com o seu editor de códigos o arquivo *boletim.html* na pasta *projeto*.
2. Digite os novos elementos conforme a seguir:

```
<!doctype html>
```

```
.
```

```
.
```

```
.
```

```
<p>Fazendo sua assinatura<br>
```

```
você receberá mensalmente informações sobre nossos  
produtos, serviços, eventos e descontos.</p>
```

```
<form>
```

```
<p><label for="nome">Nome:</label> <input type="text"  
name="nome"></p>
```

```
</form>
```

```
</body>
```

```
</html>
```

3. Salve o seu arquivo e abra-o no navegador. A sua página deverá ser exibida conforme a seguir:

The screenshot shows a web page with the title "Meu amigo cão – Pet shop" and a section titled "Boletim mensal". Below this, there is a heading "Assine já!" followed by a descriptive text: "Fazendo sua assinatura você receberá mensalmente informações sobre nossos produtos, serviços, eventos e descontos." A text input field is present with the placeholder "Nome: []".

Para o tipo *text*, você pode utilizar outros atributos:

id: serve para identificar o elemento e possibilitar o uso da tag *<label>*;

placeholder: especifica uma dica que descreve o valor esperado de um campo de entrada, uma orientação do que deve ser digitado;

size: especifica a largura visível, em caracteres, do elemento. É útil quando utilizado em conjunto com o atributo *placeholder* para grandes descrições e também quando o conteúdo a ser digitado pelo usuário é bem extenso.

4. Digite os novos elementos conforme a seguir:

```
..  
<form>  
  <p><label for="nome">Nome:</label> <input type="text"  
        name="nome" id="nome" placeholder="Digite seu nome">  
  </p>  
  <p><label for="email">Email:</label> <input type="email"  
        name="email" id="email" placeholder="Digite seu endereço  
        de email" size="30"></p>  
</form>  
..
```

5. Salve o seu arquivo e abra-o no navegador. A sua página deverá ser exibida conforme a seguir:

Meu amigo cão – Pet shop

Boletim mensal

Assine já!

Fazendo sua assinatura
você receberá mensalmente informações sobre nossos produtos, serviços, eventos e descontos.

Nome:

6. Digite os novos elementos conforme a seguir:

```
<p><label for="email">Email:</label> <input type="email" name="email" id="email" placeholder="Digite seu endereço de email" size="30"></p>
<input type="submit" value="Enviar">
</form>
```

7. Salve o seu arquivo e abra-o no navegador. A sua página deverá ser exibida conforme a seguir:

Meu amigo cão – Pet shop

Boletim mensal

Assine já!

Fazendo sua assinatura
você receberá mensalmente informações sobre nossos produtos, serviços, eventos e descontos.

Nome:

Email:

Quase pronto! Agora, você vai criar um botão que simule o envio do formulário.

Conforme descrito anteriormente, o atributo a ser utilizado será o *type* com o valor descrito como *submit*.

Porém, isso criará apenas um botão. Para que tenha uma descrição dentro do botão, é necessário utilizar mais um atributo, o *value*, que especifica um texto dentro do botão.

8. Digite os novos elementos conforme a seguir:

```
<p><label for="email">Email:</label> <input type="email" name="email" id="email" placeholder="Digite seu endereço de email" size="30"></p>
<input type="submit" value="Enviar">
</form>
```

9. Salve o seu arquivo e abra-o no navegador. A sua página deverá ser exibida conforme a seguir:



Enviando dados por meio de um formulário

<form>

Sintaxe: <form method="tipo" id="nome" action="nome da página">

Atributo *method*: especifica como será o envio dos dados do seu formulário.

Para enviar um formulário, existem dois métodos utilizados na linguagem HTML: GET e POST. O GET, por padrão, é geralmente utilizado.

Quando você digita uma URL (endereço de um site), seu navegador faz uma requisição HTTP para o servidor da URL digitada e o método dessa requisição é o GET. Os dados serão enviados por meio da URL, separados por um sinal de interrogação. O método GET não altera o estado do servidor.

O Google utiliza método semelhante em suas pesquisas. Ao digitar uma frase em seu navegador, por exemplo, "cursos no Senac", o motor de pesquisa apresentará na URL a seguinte descrição para apresentar os itens encontrados. Veja que a frase solicitada virá após a interrogação:

https://www.google.com/search?hl=en&q=cursos+no+senac&gs_rd=ssl

O que você deve ter em mente ao utilizar o método GET:

ele exibirá os dados do seu formulário na URL;

lembre-se de que a URL tem um comprimento limitado (cerca de 3.000 caracteres);

em caso de senha ou dados que necessitem de sigilo, não utilizar GET, pois eles serão visíveis na URL;

o envio de dados é mais rápido;

só envia textos.

Já o método POST envia os dados encapsulando-os com a requisição HTTP, de forma que não podem ser vistos.

Ao utilizar o método POST:

não terá limitações de comprimento da mensagem, pois ela é enviada no corpo da requisição HTTP;
o envio é mais demorado;
envia textos e dados binários;
por não ser padrão, deve ser indicado no atributo *method*.

Utilize GET sempre que for buscar ou consultar algo. Se fizer alguma alteração com a requisição, enviar um arquivo ou tiver muitos dados a serem enviados, utilize POST.

Atributo *action*: especifica para onde os dados do formulário serão enviados.

Existem duas possibilidades de envio:

URL absoluta: indica, por exemplo, outro site.

action="<http://www.sp.senac.br/eventos.html>"

URL relativa: indica um arquivo dentro de um website.
action="eventos.html"

1. Digite os novos elementos conforme a seguir:

...

<body>

<form method="post" id="boletim" action="obrigado.html">

.

.

.

</body>

2. Salve o seu arquivo e abra-o no navegador.

3. Digite as informações solicitadas (nome e e-mail).

4. Clique no botão enviar.

Meu amigo cão – Pet shop

Boletim mensal

Assine já!

Fazendo sua assinatura
você receberá mensalmente informações sobre nossos produtos, serviços, eventos e descontos.

Nome:

Email: ×

5. Será exibida a página *Obrigado.html*.

[Home](#)

Obrigado

Seu formulário foi enviado.

Nossa equipe irá conferir sua solicitação e enviará uma confirmação para seu email.

Essa página simula o envio de seus dados a um servidor. Para que o envio de dados seja realizado, você terá que utilizar uma linguagem de servidor que não será abordada neste livro.

6. Clique no link *Home*. Sua página “Index” será exibida.

No entanto, o acesso para a página “Boletim” ainda não existe. Você irá inserir um link na página “Index” para que o usuário tenha acesso a esse boletim.

7. Feche o seu navegador.

8. Feche o arquivo *boletim.html*.

9. Abra com o seu editor de códigos o arquivo *projeto*.

10. Digite os novos elementos conforme a seguir:

...

<body>

```
<h1>Meu amigo cão - Pet shop</h1>
<p><a href="boletim.html">Assine o boletim
mensal</a></p>
```

...

11. Salve o seu arquivo e abra-o no navegador.



O link para o boletim mensal foi inserido.

12. Clique no link *Assine o boletim mensal* e observe que a página do boletim será aberta.

Criando um formulário complexo

Como última opção deste capítulo, seu site terá um espaço que tratará dos cuidados higiênicos com os animais: o banho e a tosa. Aqui, você aprenderá mais alguns itens bem utilizados de um formulário. Nessa página, o cliente informará seus dados para que a empresa retire e entregue o animal (se necessário), as informações básicas sobre o animal e o horário de preferência para o procedimento.

1. Abra com o seu editor de códigos o arquivo *projeto*.

A página de agendamento de banho e tosa já traz vários comandos que foram vistos anteriormente e tem o seguinte aspecto:

The screenshot shows a web browser window with the URL `C:\Users\richard.martelli\Desktop\Html5-css3\Cap01\banho-e-tosa.html`. The page title is "Meu amigo cão". The content is a form titled "Agendamento para banho e tosa" with the sub-instruction "Faça o seu agendamento com pelo menos 48 horas de antecedência". It contains several input fields with placeholder text: "Nome: Digite o nome completo do dono do animal", "Endereço: Digite o endereço", "CEP: XXXXX-XXX", "Email: Digite o endereço de email", "Tel/Cel: 99 99999-9999", and "Nome: Digite o nome do animal". Below the fields is a "Enviar" button.

Definindo o tamanho máximo de caracteres

O atributo `maxlength` especifica o número máximo de caracteres a serem digitados no elemento `<input>`.

Note que a página traz o atributo `size`: ele serve para determinar o tamanho da caixa de texto, porém, não limita os caracteres digitados.

1. No arquivo `banho-e-tosa.html`, digite os novos elementos conforme a seguir:

...

```
<form method="post" id="contato" action="obrigado.html">
<p><label for="nome_dono">Nome:</label> <input
type="text" name="nome_dono" id="nome_dono" size = "50"
maxlength="100"
placeholder="Digite o nome completo do dono do
animal"/></p>
<p><label for="endereco">Endereço:</label> <input
type="text" name="endereco" id="endereco" size = "80"
maxlength="60"
placeholder="Digite o endereço"/></p>
<p><label for="cep">CEP:</label> <input type="text"
name="cep" id="cep" size = "10"
maxlength="9"
```

```
placeholder="XXXXX-XXX"/></p>
<p><label for="email_dono">Email:</label> <input type="email" name="email_dono" id="email_dono" size = "80"
maxlength="60"
placeholder="Digite o endereço de email"> </p>
<p><label for="tel_dono">Tel/Cel:</label> <input type="text" name="tel_dono" id="tel_dono" size = "12"
maxlength="13"
placeholder="99 99999-9999"/></p>
<p><label for="nome_animal">Nome:</label> <input type="text" name="nome_animal" id="nome_animal" size = "25"
maxlength="40"
placeholder="Digite o nome do animal"/></p>
<input type="submit" value="Enviar">
...

```

2. Salve o seu arquivo e abra-o no navegador.

Ao digitar as informações nas respectivas caixas, você observará a limitação de caracteres conforme o atributo.

3. Feche o seu navegador.

Agrupando elementos em um formulário

A tag `<fieldset>` é utilizada para agrupar elementos relacionados em um formulário. Essa tag desenha uma caixa em torno do agrupamento.

Você agora irá agrupar os dados do cliente e posteriormente irá agrupar os dados do cão.

1. No arquivo *banho-e-tosa.html*, digite os novos elementos conforme a seguir:

```

<fieldset id="ident_dono">
<p><label for="nome_dono">Nome:</label> <input type="text" name="nome_dono" id="nome_dono" size = "50" maxlength="100" placeholder="Digite o nome completo do dono do animal"/></p>
.
.
.
<p><label for="tel_dono">Tel/Cel:</label> <input type="text" name="tel_dono" id="tel_dono" size = "12" maxlength="13" placeholder="99 99999-9999"/></p>
</fieldset>

```

2. Salve o seu arquivo e abra-o no navegador Google Chrome.



A visualização no Internet Explorer é muito clara e, para que você consiga observar, será necessário fazer algum ajuste de cor ou contraste no seu monitor.

Meu amigo cão

file:///C:/Users/richard.martelli/Desktop/Html5-css3/Projeto/banho-e-tosa.html

Home

Agendamento para banho e tosa

Faça o seu agendamento com pelo menos 48 horas de antecedência

Nome:	<input type="text" value="Digite o nome completo do dono do animal"/>
Endereço:	<input type="text" value="Digite o endereço"/>
CEP:	<input type="text" value="XXXXX-XXX"/>
Email:	<input type="text" value="Digite o endereço de email"/>
Tel/Cel:	<input type="text" value="99 99999-9999"/>

Nome:

Veja que os itens que compõem as informações do cliente serão agrupados em uma caixa.

3. Feche o seu navegador.

Definindo uma legenda para os agrupamentos

Uma alternativa bem interessante é que, em cada agrupamento, você pode indicar qual assunto representa esse conjunto por meio de uma descrição (legenda).

A tag `<legend>` define uma legenda para o elemento `fieldset`.

1. No arquivo `banho-e-tosa.html`, digite os novos elementos conforme a seguir:

...

```
<fieldset id="ident_dono">  
  <legend>Identificação do dono do animal</legend>  
  .  
  .  
  .  
</fieldset>
```

2. Salve o seu arquivo e abra-o no navegador Google Chrome.

3. Feche o seu navegador.

Trabalhando com botões de rádio

Os botões de rádio são utilizados para a seleção de uma opção já predefinida. São bem interessantes quando se necessita trabalhar com agrupamentos. Eles são apresentados como pequenos círculos à frente de legendas que você mesmo define. Você pode ter várias opções, mas só pode escolher uma. Caso escolha outra opção, o comando automaticamente desmarcará a anterior.

Sintaxe: <input type="radio" name="nome" id=" identificação" value="valor">Descrição

1. No arquivo *banho-e-tosa.html*, digite os novos elementos conforme a seguir:

...

```
<fieldset id="ident_animal"> <legend>Animal</legend>
<p><label for="nome_animal">Nome:</label> <input
type="text" name="nome_animal" id="nome_animal" size =
"25" maxlength="40" placeholder="Digite o nome do
animal"/></p>
<p>Porte do cão:
```

```

<input type="radio" name="porte_animal"
id="animal_pequeno" value="animal_pequeno">Pequeno
<input type="radio" name="porte_animal"
id="animal_medio" value="animal_medio">Médio
<input type="radio" name="porte_animal"
id="animal_grande" value="animal_grande">Grande
</p>
</fieldset>
<input type="submit" value="Enviar">
...

```

2. Salve o seu arquivo e abra-o no navegador.

The screenshot shows a web browser window titled "Meu amigo cão". The URL in the address bar is "file:///C:/Users/richard.martelli/Desktop/Html5-css3/Projeto/banho-e-tosa.html". The page content is as follows:

Agendamento para banho e tosa

Faça o seu agendamento com pelo menos 48 horas de antecedência

Identificação do dono do animal

Nome:

Endereço:

CEP:

Email:

Tel/Cel:

Animal

Nome:

Porte do cão: pequeno médio grande

3. Feche o seu navegador.

Definindo uma opção rádio já marcada

Você pode iniciar uma página com a opção de botão rádio mais utilizada já predefinida. Isso facilita o cadastramento e permite mudança apenas em caso de outra opção ser escolhida. Suponha

que no seu pet shop a maior parte dos cachorros seja pequena. Veja a seguir:

O atributo *checked* faz com que o elemento já venha marcado.

1. No arquivo *banho-e-tosa.html*, digite os novos elementos conforme a seguir:

...

<p>Porte do cão:

```
<input type="radio" name="porte_animal"
id="animal_pequeno" value="animal_pequeno"
checked>pequeno
<input type="radio" name="porte_animal"
id="animal_medio" value="animal_medio">médio
<input type="radio" name="porte_animal"
id="animal_grande" value="animal_grande">grande
</p>
```

...

2. Salve o seu arquivo e abra no navegador.

The screenshot shows a web browser window with the title "Meu amigo cão". The URL in the address bar is "file:///C:/Users/richard.martelli/Desktop/Html5-css3/Projeto/banho-e-tosa.html". The page content is as follows:

Agendamento para banho e tosa

Faça o seu agendamento com pelo menos 48 horas de antecedência

Identificação do dono do animal

Nome:

Endereço:

CEP:

Email:

Tel/Cel:

Animal

Nome:

Porte do cão: pequeno médio grande

3. Feche o seu navegador.

Criando uma lista drop-down

Também conhecida como menu pop-up ou lista suspensa, a lista drop-down é semelhante a uma caixa de listagem na qual você poderá escolher um valor.

Sintaxe:

```
<select name="nome" id=" identificação" >  
  <option>opção 1</option>  
  <option>opção 2</option>  
  <option>opção n</option>  
</select>
```

A tag `<select>` é utilizada para criar a lista e a tag `<option>` serve para indicar as opções dentro da lista. Para o pet shop, você criará uma lista com algumas opções de tosa.

1. No arquivo `banho-e-tosa.html`, digite os novos elementos conforme a seguir:

...

```
<input type="radio" name="porte_animal"  
id="animal_grande" value="animal_grande">grande  
</p>  
<p>
```

Tipo de tosa:

```
<select name="tipo_tosa" id="tipo_tosa">  
  <option value="">Nenhuma</option>  
  <option value="padrao">Tosa Padrão</option>  
  <option value="higienica">Tosa Higiênica</option>  
  <option value="tesoura">Tosa na Tesoura</option>  
  <option value="raca">Tosa da Raça</option>
```

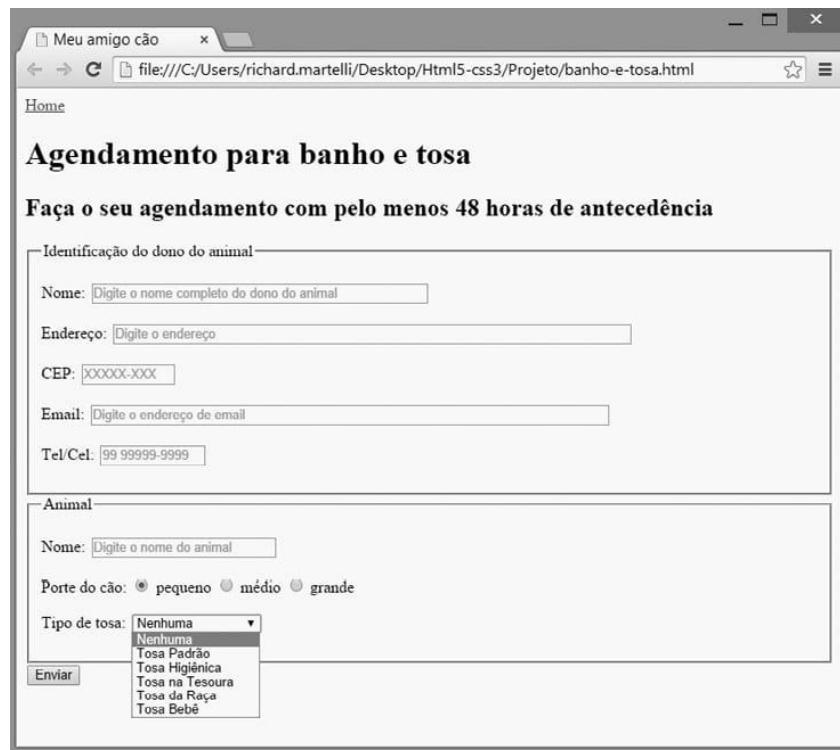
```

<option value="bebe">Tosa Bebê</option>
</select>
</p>
</fieldset>

...

```

2. Salve o seu arquivo e abra-o no navegador.



3. Feche o seu navegador.

Definindo um campo para a digitação de texto livre

A tag `<textarea>` define uma entrada de texto em várias linhas. Em alguns casos, uma entrada de dados necessita de um número ilimitado de caracteres. A tag `<textarea>` pode ser criada utilizando atributos como `<cols>` e `<rows>`, que determinam o número de colunas (largura) e o de linhas (altura) que esse controle deverá ter em sua exibição. Porém, com o uso do CSS você poderá definir melhor a altura e a largura mais adiante.

Sintaxe: `<textarea name="nome" id="identificação" placeholder="Descrição dentro da caixa de texto"></textarea>`

Você criará uma caixa de texto na qual o usuário deve inserir as características que julgar importantes sobre o animal para o agendamento de banho e tosa.

1. No arquivo *banho-e-tosa.html*, digite os novos elementos conforme a seguir:

...

```
</select>
```

```
</p>
```

```
<p>Observações:
```

```
<textarea name="q_obs" id="q_obs" placeholder="Digite  
alguma informação sobre o animal se  
necessário"></textarea>
```

```
</p>
```

```
</fieldset>
```

...

2. Salve o seu arquivo e abra-o no navegador.

The screenshot shows a web browser window titled "Meu amigo cão". The URL bar displays "file:///C:/Users/richard.martelli/Desktop/Htm5-css3/Projeto/banho-e-tosa.html". The page content is as follows:

Agendamento para banho e tosa

Faça o seu agendamento com pelo menos 48 horas de antecedência

Identificação do dono do animal

Nome:

Endereço:

CEP:

Email:

Tel/Cel:

Animal

Nome:

Porte do cão: pequeno médio grande

Tipo de tosa:

Observações:

3. Feche o seu navegador.

Criando caixas de seleção

A tag `<type = “checkbox”>` define uma caixa de seleção. Essa tag permite que o usuário selecione um ou mais itens de um número limitado de opções.

Sintaxe: `<input type=“checkbox” name=“nome” value=“valor”>`
opção

Você criará um novo agrupamento em que estarão as escolhas relativas ao animal. O usuário poderá indicar mais de um dia da semana para agendar o banho e a tosa.

1. No arquivo `banho-e-tosa.html`, digite os novos elementos conforme a seguir:

...

```
<p>Observações:<br>
<textarea name=“q_obs” id=“q_obs” placeholder=“Digite alguma informação sobre o animal se necessário”></textarea>
</p>
</fieldset>
<fieldset id=“ident_marcacao”>
<legend>Horário - (Não atendemos aos domingos e às segundas-feiras) </legend>
<p>Indique os dias da semana de sua preferência:<br>
<input type=“checkbox” name=“semana” value=“idterca”/>Terça-feira
<input type=“checkbox” name=“semana” value=“idquarta”/>Quarta-feira
<input type=“checkbox” name=“semana” value=“idquinta”/>Quinta-feira
<input type=“checkbox” name=“semana” value=“idsexta”/>Sexta-feira
```

```
<input type="checkbox" name="semana"  
value="idsabado"/>Sábado
```

```
</p>
```

```
</fieldset>
```

```
...
```

2. Salve o seu arquivo e abra-o no navegador.

The screenshot shows a web form for scheduling a bath and trim. The title is 'Agendamento para banho e tosa'. A sub-instruction says 'Faça o seu agendamento com pelo menos 48 horas de antecedência'. The form fields include:

- Identificação do dono do animal**:
 - Nome:
 - Endereço:
 - CEP:
 - Email:
 - Tel/Cel:
- Animal**:
 - Nome:
 - Porte do cão: pequeno médio grande
 - Tipo de tosa:
 - Observações:
- Horário - (Não atendemos aos domingos e às segundas-feiras)**:
 - Indique os dias da semana de sua preferência:
 Terça-feira Quarta-feira Quinta-feira Sexta-feira Sábado
-

3. Feche o seu navegador.

Utilizando opções de tipo data

A tag `<input>` possui vários novos tipos de entrada. Esses recursos permitem um melhor controle de entrada e validação de dados. Em alguns casos, é necessário que os dados sejam do tipo data, ou seja, dia, mês e ano; caso o usuário insira outra informação, isso pode atrapalhar o controle desejado. A tag `<input>` possui a opção *data*, que é utilizada para campos de entrada que devem conter uma data.



Dependendo do navegador, essa tag pode apenas exibir um campo de entrada de texto.

Sintaxe: <input type="date" name="nome" id="identificação">

Você criará duas entradas do tipo data nas quais o usuário inserirá duas datas que melhor lhe convierem para o agendamento de banho e tosa.

1. No arquivo *banho-e-tosa.html*, digite os novos elementos conforme a seguir:

...

```
<input type="checkbox" name="semana"  
value="idsabado"/>Sábado
```

```
</p>
```

```
<p>Primeira opção de horário:
```

```
<input type="date" name="Pdata" id="Pdata"></p>
```

```
<p>Segunda opção de horário:
```

```
<input type="date" name="Sdata" id="Sdata"></p>
```

```
</fieldset>
```

...

2. Salve o seu arquivo e abra no navegador.

The screenshot shows a web form titled "Agendamento para banho e tosa". The form is divided into several sections:

- Identificação do dono do animal:** Fields for Nome (Name), Endereço (Address), CEP (ZIP code), Email, and Tel/Cel (Phone).
- Animal:** Fields for Nome (Name), Porte do cão (Dog breed size) with radio buttons for pequeno (small), médio (medium), and grande (large), and Tipo de tosa (Grooming type) with a dropdown menu showing "Nenhuma" (None).
- Observações:** A text area labeled "Digite alguma informação sobre o animal" (Enter some information about the animal).
- Horário:** A note stating "(Não atendemos aos domingos e às segundas-feiras)." Below it, a section for indicating days of the week: Térca-feira, Quarta-feira, Quinta-feira, Sexta-feira, and Sábado. The "Térca-feira" checkbox is checked.
- Horários:** Fields for "Primeira opção de horário" (First appointment time) and "Segunda opção de horário" (Second appointment time).
- Enviar:** A "Enviar" (Send) button.

3. Feche o seu navegador.

4. Feche o seu arquivo.

Não se esqueça de que você deve acertar o seu arquivo *index* para que acesse essa nova página.

5. Abra com o seu editor de códigos o arquivo *projeto*.

6. Digite os novos elementos conforme a seguir:

...

```
<ul>
```

```
<li><a href="index.html">Home</a></li>
```

```
<li><a href="quem-somos.html">Quem somos</a></li>
```

```
<li><a href="produtos.html">Produtos</a></li>
```

```
<li><a href="banho-e-tosa.html">Banho e Tosa</a></li>
```

```
<li><a href="curiosidades.html">Curiosidades</a></li>
```

```
</ul>
```

...

7. Salve o seu arquivo e abra-o no navegador.



O seu site está praticamente pronto!

8. Feche o seu navegador.

9. Feche o seu arquivo.

Exercícios propostos

A função destes exercícios é rever os conteúdos já trabalhados. Eles não farão parte do seu projeto.

Todos os arquivos necessários para os exercícios estão na pasta *cap02\propostos*, em suas respectivas pastas: *ex01*, *ex02*, etc. Há, inclusive, imagens de referência com o modelo pronto.

Exercício 1

A partir dos itens aprendidos, crie uma página seguindo as instruções: substitua os itens entre os colchetes por dados que achar convenientes – utilize, se necessário, dados de *Lorem ipsum* –; trabalhe, quando possível, com cabeçalhos, divisão de temas e listas. Salve a sua página com o nome de *curriculo.html*.

• [Endereço] • [Cidade, Estado e Cep] • [Telefone] • [Email]
[Seu nome]
OBJETIVO: Trabalhar em uma empresa conceituada, Libero egestas aliquam amet, purus donec aliquet fringilla, aenean sagittis.
HABILIDADES & COMPETÊNCIAS Flexibilidade - Aliquet sodales volutpat interdum aliquam nibh, elit gravida tincidunt rutrum. Capacidade para resolver problemas - Adipiscing omare nec eleifend potenti sem, molestie eget class nisi. Trabalho em equipe - Ut lacus ut imperdiet in gravida, justo auctor ut adipiscing. Esforço - Nam sociosqu combia donec taciti platea, condimentum sem augue gravida. Proativo - Tempor per augue facilisis omare fringilla, donec nec volutpat omare. Altamente qualificado - Mollis imperdiet eget eu feugiat suscipit, suspendisse semper inceptos metus. Comunicativo - Scelerisque ut dictum curae vehicula mi, faucibus consectetur tristique erat.
EXPERIÊNCIA • [CARGO, NOME DA EMPRESA] [Datas De - Até] • [CARGO, NOME DA EMPRESA] [Datas De - Até] • [CARGO, NOME DA EMPRESA] [Datas De - Até] • [CARGO, NOME DA EMPRESA] [Datas De - Até]
EDUCAÇÃO • [NOME DA INSTITUIÇÃO—LOCAL—GRADUAÇÃO] • [NOME DA INSTITUIÇÃO—LOCAL—GRADUAÇÃO] • [NOME DA INSTITUIÇÃO—LOCAL—GRADUAÇÃO]
COMUNICAÇÃO Ante nec libero facilisis aliquam ultrices fringilla inceptos, tempus tristique sollicitudin nostra consequat cubilia, convallis libero varius sapien nisi lorem.
REFERÉNCIAS 1. [NOME DE REFERÊNCIA, Cargo, Empresa, contato] 2. [NOME DE REFERÊNCIA, Cargo, Empresa, contato] 3. [NOME DE REFERÊNCIA, Cargo, Empresa, contato] 4. [NOME DE REFERÊNCIA, Cargo, Empresa, contato]

Exercício 2

Crie uma página com um mural para cães desaparecidos ou encontrados. Utilize cabeçalhos e imagens. Adicione *Lorem ipsum*, se necessário.

Mural - Encontre aqui cães desaparecidos

BEAGLE desaparecido de casa há dois dias. Por favor, ajudem. Ele precisa de medicamentos continuos pois é cardíaco. Desapareceu perto da estação de metrô Paulista. Atende pelo nome de Toby.
Entrar em contato com Rose - 7777-7777.



BULL TERRIER encontrado na região da Lapa, em São Paulo, estava muito assustado. Cão muito dócil. Entrar em contato com Fábio - 8888-9999.



COLLIE perdido no dia 28 na rua Julia Rieca, 1017b. Ele está na minha família há quatro anos. Obrigado! Entrar em contato com Luis - 7788-9999.



Atendimento: atendimento@desaparecidos.com - (0XX) 99999-9999 / (0XX) 88888-8888

Referências das imagens: *beagle.jpg*, *bullterrier.jpg* e *collie.jpg*.

Exercício 3

Crie uma página com a grade de cursos oferecidos no Senac. Utilize cabeçalhos e tabela com a primeira linha em negrito. Adicione *Lorem ipsum*, se necessário.

Cursos Senac - Informática para Escritório

Cursos *****	Carga Horária ****	Idade Mínima*****	Escolaridade *****	Inicio *****	Valor *****
Excel Básico	24 horas	14 anos	6º ano do ensino fundamental	Fevereiro, março e abril	R\$ 390,00
Excel Avançado	39 horas	16 anos	Cursando o ensino médio	Fevereiro, março e abril	R\$ 723,00
Informática para Maturidade	36 horas	Acima de 40 anos	6º ano do ensino fundamental	Fevereiro e maio	R\$ 622,00
Operador de Computador	160 horas	16 anos	Ensino fundamental 2 incompleto	Março e outubro	R\$ 1.757,00
PowerPoint	20 horas	14 anos	Ensino fundamental 2 incompleto	Março e junho	R\$ 216,00
Project	20 horas	16 anos	Ensino fundamental completo	Fevereiro e abril	R\$ 570,00
Word	24 horas	14 anos	Ensino fundamental 2 incompleto	Março e junho	R\$ 250,00

Exercício 4

Crie um formulário contendo os seguintes dados:

título: informações pessoais;

campos: Nome, Idade, Endereço, Cidade, Estado, CEP, Telefone Res., Celular e E-mail.

Salve com o nome *Cadastro*.

Exercício 5

Crie uma página “Index” que tenha link para acesso às páginas criadas:

Menu Exercícios

 Currículo

 Mural de cães

 Cursos

 Cadastro

Resumo do capítulo

Item	Procedimento
Criar o corpo básico	<pre><!DOCTYPE html> <html lang="pt-br"> <head> <meta charset="utf-8" /> <title>XXXXXXXXXXXX</title> </head> <body> XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX </body> </ html></pre>
Inserir uma quebra de linha	<pre>
</pre>
Inserir uma quebra de parágrafo	<pre><p> </p></pre>
Definir cabeçalhos	<pre><h1>Cabeçalho 1</h1> <h2>Cabeçalho 2</h2> <h3>Cabeçalho 3</h3> <h4>Cabeçalho 4</h4> <h5>Cabeçalho 5</h5> <h6>Cabeçalho 6</h6></pre>

Trabalhar com divisão de temas	<code><hr></code>
Utilizar caracteres especiais	<code><h1>Visão &nbsp; &nbsp; Completa</h1></code>
Listas não ordenadas	<code> Item 1 Item 2 Item 3 </code>
Listas ordenadas	<code> Item 1 Item 2 Item 3 </code>
Listas ordenadas com atributo <i>start</i>	<code><ol start="6"> Item 1 Item 2 Item 3 </code>
Listas ordenadas com atributo <i>reversed</i>	<code><ol reversed> Item 1 Item 2</code>

	<pre> Item 3 </pre>
Listas ordenadas com atributo <i>type</i>	<pre> <ol type="1 a A i I"> <ol type="I"> Item 1 Item 2 Item 3 </pre>
Lista de definição	<pre> <dl> <dt>Termo 1</dt> <dd>Descrição A</dd> <dd>Descrição B</dd> <dt>Termo 2</dt> <dd>Descrição C</dd> <dt>Termo 3</dt> <dd>Descrição D</dd> <dd>Descrição E</dd> </dl> </pre>
Combinando listas	<pre> <dl> <dt>INGREDIENTES</dt> 2 ovos 1 fatia de presunto picado 2 fatias de queijo picado </pre>

	<pre> 1 pitada de sal Tomate cortado Caldo de galinha <dt> PREPARO </dt> Bata os dois ovos. Coloque-os na frigideira já untada com óleo. Coloque o sal, o presunto picado em quadradinhos e as duas fatias de queijo. Coloque os temperos a gosto, espere ficar firme e vire o omelete. Está pronto. Bom apetite! </dl> </pre>
Inserindo imagens	<pre></pre>
Inserindo legendas nas imagens	<pre> <figure> <figcaption>descrição</figcaption> </figure> </pre>

Inserindo tabelas	<pre> <table border="1"> <tr> <th>Título 1</th> <th>Título 2</th> </tr> <tr> <td>Conteúdo linha 1</td> <td>Conteúdo linha 1</td> </tr> <tr> <td>Conteúdo linha 2</td> <td>Conteúdo linha 2</td> </tr> </table> </pre>
Criando legendas para tabelas	<pre> <table border="1"> <caption>Editora Senac</caption> </table> </pre>
Mesclando células na tabela	<pre> <table> <tr> <th colspan="2">Célula expandida em várias colunas</th> </tr> ... </table> <table> </pre>

	<p>...</p> <p><td rowspan="2">Célula expandida em várias linhas</td></p> <p>...</p> <p></table></p>
Inserindo links	texto explicativo
Inserindo um link de e-mail	texto
Criando um link de download	mensagem
Formulário	<p><form></p> <p><p><label for="nome">Nome:</label> <input type="text" name="nome"></p></p> <p></form></p>
Enviando dados por meio de um formulário	<form method="tipo" id="nome" action="nome da página">
Definindo o tamanho máximo de caracteres	maxlength="num"
Agrupando elementos em um formulário	<p><fieldset id="ident_dono"></p> <p>...</p>

	</fieldset>
Definindo legenda para agrupamentos	<legend>Identificação do dono do animal</legend>
Trabalhando com botões de rádio	<input type="radio" name="nome" id="identificação" value="valor" > Descrição
Criando uma lista drop-down	<select name="nome" id="identificação" > <option>opção 1</option> <option>opção 2</option> <option>opção n</option> </select>
Definindo um campo para a digitação de texto livre	<textarea name="nome" id="identificação" placeholder="Descrição dentro da caixa de texto"></textarea>
Criando caixas de seleção	<input type="checkbox" name="nome" value="valor">opção
Utilizando opções de tipo data	<input type="date" name="nome" id="identificação">

3

CSS: Estilos iniciais

OBJETIVOS

Conhecer as diferentes formas de declaração de estilos

Manipular as propriedades

— *Text*

— *Font*

— *Background*

— *Lista*

— *Border*

— *Margin*

— *Padding*



Introdução

Neste capítulo, você dará os primeiros passos para a criação de um layout com o CSS. Primeiro, conhecerá os locais e as suas formas de declaração, juntamente das regras básicas de sintaxe. Em seguida, aprenderá a manipular as propriedades, reconhecendo os seus nomes e as possibilidades de valores.

As atividades a seguir dependem dos exercícios produzidos no Capítulo 2, pois darão um visual mais atrativo às páginas do projeto criado até o momento. Se quiser usar os arquivos criados por você no capítulo anterior, copie os arquivos da sua pasta *cap02\projeto* para a pasta *cap03\projeto*. Se quiser usar os arquivos fornecidos pelos autores, copie os arquivos da pasta *cap03\projeto_inicio* para a pasta *cap03\projeto*.

Atividade 1 – Conhecendo as formas de declaração de estilos

Objetivos:

Conhecer as formas de declaração.

Conhecer a sintaxe das folhas de estilo.

Tarefa:

Ler o texto com atenção.

Formatando com o CSS

Conforme visto no Capítulo 1, o CSS não é uma linguagem de programação, e sim uma linguagem de estilo, na qual um punhado de regras (declarações) diz como o conteúdo deve ser apresentado. CSS significa *cascading style sheet* (folhas de estilo em cascata).

A forma mais comum e prática para colocar estilos em sites com várias páginas é criar um arquivo externo contendo todas as declarações CSS. A segunda opção, mais comum em sites de página única (como um blog) ou em sites com páginas bem diferentes entre si, é fazer a declaração na própria página HTML, entre os elementos `<head>` e `</head>`. A terceira opção, que deve ser utilizada para as exceções às regras comuns de uma folha de estilos – e deve ser usada somente em último caso – é a declaração junto ao elemento. É possível combinar os três métodos de posicionamento de estilos em uma mesma página, mas tome cuidado para manter o código organizado, evitando criar regras conflitantes, a menos que seja necessário.

O efeito cascata que dá nome à linguagem faz referência ao conceito de peso que cada regra tem, no caso de haver regras conflitantes. Isso porque é possível ter folhas de estilos de três origens diferentes: as que o autor da página descreveu, as que o usuário alterou e as do navegador. As de maior peso são as definidas pelo autor, em segundo lugar vêm as do usuário e por

último as do navegador. Assim como o efeito cascata, existem os conceitos de especificidade e herança de regras, que serão abordados mais adiante. Por ora, você trabalhará com as regras mais simples, como o posicionamento da declaração e os tipos de seletores, e sem que haja conflitos entre regras.

Sintaxe básica

Mas como são feitas as declarações? Em geral, uma declaração é feita primeiro invocando o “seletor”, que é o elemento a ser modificado, seguido pelas propriedades e valores de mudança. Vamos ver uma alteração de cor para um parágrafo. Isso ficaria escrito da seguinte maneira na declaração CSS:

```
p {  
    color: #990099;  
}
```

No exemplo, *p* é o seletor, nesse caso o seletor de elemento. Ele é escrito assim, somente com a letra (ou as letras) do elemento, depois, abre chave {} para iniciar a relação de todas as propriedades que serão alteradas para esse seletor (elemento *p*). Nesse exemplo, estamos mudando apenas a propriedade de cor. Portanto, o que segue é a propriedade a ser alterada (color), o sinal de dois pontos (:) seguido do código hexadecimal da cor (#990099). O sinal de ponto e vírgula (;) encerra essa linha de propriedade/valor e o sinal de fechar chave () encerra a declaração do que deve ser alterado para o elemento *p*.

Locais de declaração

Folha de estilos externa: as declarações são descritas em um arquivo externo de nome “estilo.css”, e depois o arquivo todo é chamado para dentro de sua página, entre os elementos <head> e </head>, assim:

```
<link href="estilo.css" rel="stylesheet" type="text/css">
```



Outra forma de usar uma folha de estilo externa e importá-la para sua página é por meio da declaração `@import url ("estilo.css");`. Esse método pode ser usado dentro de uma folha de estilos existente ou diretamente entre os elementos `<head>` e `</head>`:

```
<style type="text/css">  
    @import url("estilo.css");  
</style>
```

Folha de estilos incorporada: as declarações são descritas diretamente na sua página HTML, entre os elementos `<head>` e `</head>`, assim:

```
<style type="text/css">  
p {  
    color: #990099;  
}  
</style>
```



Folha de estilos em escopo: essa é outra forma de se trabalhar com estilos incorporados, em que a declaração é válida apenas dentro de um contexto específico:

```
<div id="destaque">  
    <style rel="stylesheet" type="text/css"  
        scoped="scoped">  
        /* seletores / propriedades e valores */  
    </style>  
    <!-- conteúdo HTML dentro do div -->
```

```
<!-- As regras CSS serão aplicadas apenas aqui dentro -->
</div>
```

Porém, sua aceitação por parte dos navegadores é pequena. Até o momento (2015), apenas o Firefox dá suporte a ela.

Folha de estilos inline: as declarações são descritas junto ao seu texto, dentro do elemento que modificam, ficando assim:

```
<p style="color: #990099;">Parágrafo sendo alterado por
uma regra de estilo CSS inline</p>
```

Quando você começa a criar sites com estilos CSS, a melhor forma é usar a opção de folha de estilo externa. Essa é a recomendação de muitos especialistas.

Atividade 2 – Estilos de fonte e texto

Objetivos:

Criar o layout da página “Quem somos”.

Trabalhar com múltiplos arquivos simultaneamente.

Manipular propriedades de texto e fonte.

Tarefas:

Abrir múltiplos arquivos.

Criar folha de estilo externa.

Manipular seletores de elemento.

Manipular propriedades de texto e fonte.

Observar resultados.

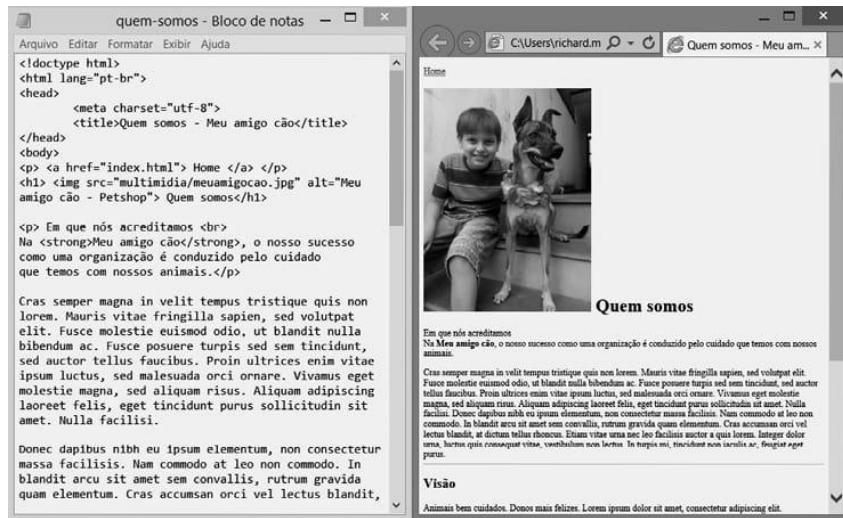
Salvar o trabalho.



Fique atento: você trabalhará com vários arquivos e janelas – os arquivos que contêm o HTML e a folha de estilos, e as janelas do programa para escrever o código e do navegador para visualizar o resultado final da página.

Estilo externo

1. Abra o editor de código de sua preferência.
2. Abra o arquivo *quem-somos.html*.
3. Abra essa mesma página no navegador de sua preferência.
4. Ajuste a posição das janelas para poder ver as alterações de forma mais fácil.



5. Na janela do editor de código, peça um novo arquivo.
6. Crie uma pasta com o nome *estilos* e salve esse arquivo nela com o título *principal.css*.



A maior parte dos editores de código permite que você crie uma pasta no momento em que salva um arquivo. Caso o seu editor não permita essa ação, vá até o gerenciador de arquivos e crie a pasta para poder salvar o arquivo dentro dela.

7. No arquivo CSS, digite o código conforme a seguir:

```
h1 {
    color: #C0262C;
}
```

Esse procedimento cria um estilo para alterar a cor da fonte (atributo *color*) dos títulos principais (seletor *h1*).



Consulte a tabela *Cores* no final deste capítulo para conhecer os valores possíveis que podem ser utilizados para declaração das cores em CSS.

8. Salve o arquivo.

9. Ainda no editor de código, vá até o arquivo *quem-somos.html* e digite o código a seguir imediatamente antes do elemento *</head>*:

```
<link href="estilos/principal.css" rel="stylesheet"  
      type="text/css">
```



Esse procedimento cria o vínculo entre o arquivo contendo o estilo e a página na qual está o conteúdo.

10. Salve o arquivo.

11. Dê um clique na janela do navegador do arquivo *quem-somos.html* e pressione o botão para atualizar a visualização e poder observar o resultado obtido com a criação do estilo.



Você também pode usar as teclas de atalho de atualização de janela do navegador: *F5* ou *Ctrl/CMD + R*.

Como o estilo foi criado usando como seletor o elemento *h1*, automaticamente o título principal – e somente ele – mudou de cor (vermelho). Esse é o funcionamento básico de uma folha de estilos.

Uma das regras mais simples para a criação de estilos diz que primeiro devem ser criados os estilos genéricos, usando seletores

genéricos (mais abrangentes), e depois os estilos específicos, usando seletores também específicos (mais pontuais). Os seletores de elementos são considerados seletores genéricos. Nas próximas atividades, você aprenderá a manipular melhor esses seletores e conhecerá os seletores mais específicos.

Tamanho da fonte

Existem diferentes formas de lidar com o tamanho do texto dentro de páginas web. A maneira mais amigável com o usuário é utilizando a unidade de medida *em*. 1 em equivale à altura da fonte padrão do navegador do visitante, que no geral é de 16 px. Portanto, se você deseja que uma fonte tenha 28 px de altura, deverá fazer a seguinte conta: $28/16 = 1,75$ (valor desejado / referência).

1. No editor de código, usando o arquivo *principal.css*, digite abaixo do código existente:

```
h2 {  
    font-size: 1.75em; /* 28/16=1.75 */  
}
```



Consulte a tabela *Medidas* no final deste capítulo para conhecer as unidades que podem ser utilizadas ao se lidar com medidas em CSS.

2. Salve o arquivo.
3. Dê um clique na janela do navegador do arquivo *quem-somos.html* e atualize a visualização.

Como o vínculo entre a folha de estilo e a página HTML já foi criado, basta você salvar o arquivo CSS e atualizar a janela do navegador para observar as alterações realizadas.

4. No editor de código, altere o seletor *h1* para que fique como segue (indicado em negrito):

```
h1 {  
    color: #C0262C;  
    font-size: 2.5em; /* 40/16=2.5 */  
}
```

5. Salve o arquivo.

6. Na janela do navegador, atualize a visualização.

Distância entre linhas e alinhamento

Um parágrafo é composto por linhas. Para controlar o comportamento dessas linhas, você deve utilizar duas propriedades de estilo: *line-height* (altura da linha) e *align* (alinhamento).

1. No editor de código, usando o arquivo *principal.css*, digite abaixo do código existente:

```
p {  
    font-size: 1.1em;  
    line-height: 1.3em;  
    text-align: justify;  
}
```

2. Salve o arquivo.

3. Dê um clique na janela do navegador do arquivo *quem-somos.html* e atualize a visualização.



Quem somos

Em que nós acreditamos

Na **Meu amigo cão**, o nosso sucesso como uma organização é conduzido pelo cuidado que temos com nossos animais.

Cras semper magna in velit tempus tristique quis non lorem. Mauris vitae fringilla sapien, sed volutpat elit. Fusce molestie euismod odio, ut blandit nulla bibendum ac. Fusce posuere turpis sed sem tincidunt, sed auctor tellus faucibus. Proin ultrices enim vitae ipsum luctus, sed malesuada orci ornare. Vivamus eget molestie magna, sed aliquam risus. Aliquam adipiscing laoreet felis, eget tincidunt purus sollicitudin sit amet. Nulla



É possível controlar a altura das linhas sem definir a unidade do valor. Dessa forma, o valor indicado funcionará como um multiplicador do valor da altura da fonte declarada ou herdada.



A altura de linha não pode conter valores negativos. Consulte a tabela no final deste capítulo para conhecer os valores possíveis para cada uma das opções.

Variação, peso e estilo

Há ainda uma série de possibilidades para se manipular os textos dentro de uma página. Variação, peso e estilo são as mais comuns.

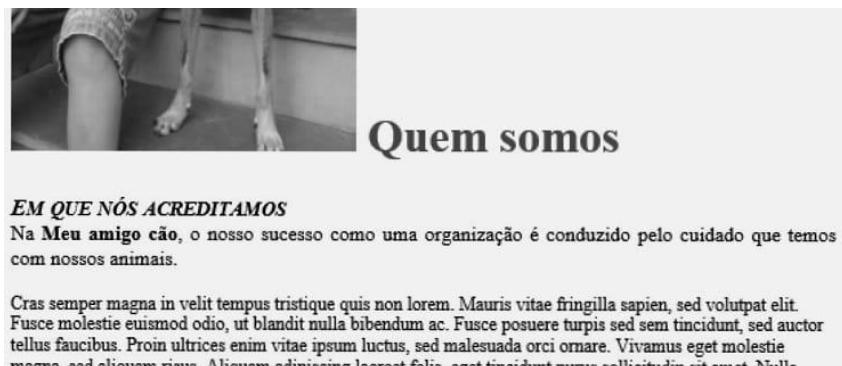
1. No editor de código, usando o arquivo *principal.css*, digite abaixo do código existente:

```
p:first-line {  
    font-size: 1.17em;  
    font-variant: small-caps;
```

```
font-weight: bolder;  
font-style: italic;  
}
```

O seletor utilizado é chamado pseudoelemento *first-line*. Ele seleciona a primeira linha do elemento indicado, que nesse caso, é o parágrafo. Existem vários tipos de seletores diferentes. Você irá conhecê-los ao longo das próximas atividades.

2. Salve o arquivo.
3. Dê um clique na janela do navegador do arquivo *quem-somos.html* e atualize a visualização.



Consulte a tabela no final deste capítulo para conhecer os valores possíveis para cada uma das opções, além de outras possibilidades de interação com o texto.

Cor da régua

Como você já pôde notar, o HTML5 é focado sempre no usuário. Por isso, até um simples separador deve fazer sentido. No exemplo desta página, faz sentido usar um separador do tipo régua, e é muito fácil adicionar uma cor a ela.

1. No editor de código, usando o arquivo *principal.css*, digite abaixo do código existente:

```
hr {  
    border-color: #C0262C;  
}
```

2. Salve o arquivo.
3. Dê um clique na janela do navegador do arquivo *quem-somos.html* e atualize a visualização.

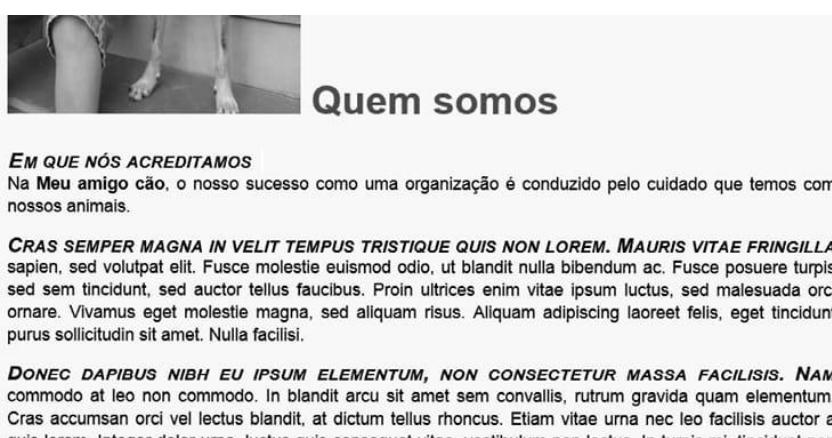
Família de fonte

Você pode trabalhar com as fontes em seus textos de duas formas diferentes. A mais simples é escolher fontes que são padrão em qualquer dispositivo/sistema operacional, e a mais sofisticada é tendo os arquivos da fonte escolhida, qualquer que seja ela, e indicá-la no seu estilo.

1. No editor de código, usando o arquivo *principal.css*, digite no topo do código existente:

```
body {  
    font-family: Helvetica, Arial, sans-serif;  
}
```

2. Salve o arquivo.
3. Dê um clique na janela do navegador do arquivo *quem-somos.html* e atualize a visualização.



Esse procedimento altera a família de fontes para o elemento *body* (todo o corpo do seu documento). Você deve colocar, no

mínimo, duas opções de fontes caso não exista a fonte escolhida na máquina do usuário. A lista deve ser separada por vírgulas, sendo que o primeiro item é a primeira opção e, na ausência dele, serão selecionados os próximos na sequência.

Ao utilizar a propriedade *font-family* da forma indicada anteriormente, as fontes que você escolhe só serão exibidas se o visitante do site tiver essa mesma fonte instalada em sua máquina, ou no dispositivo que ele estiver usando para acessar a web, como celular, smartphone, etc. É importante lembrar que isso também está relacionado aos vários sistemas operacionais desses equipamentos, como Windows, MAC e Linux, por exemplo. Procure escolher uma fonte mais simples se desejar ser o mais universal possível. Pense também em agrupar suas opções por estilo: *sans serif* (sem serifa), *serif* (serifada), *monospace* (datilográfica) ou *cursive* (manuscrita). Veja uma lista de fontes comuns aos diversos dispositivos e sistemas operacionais citados, agrupadas por estilo:

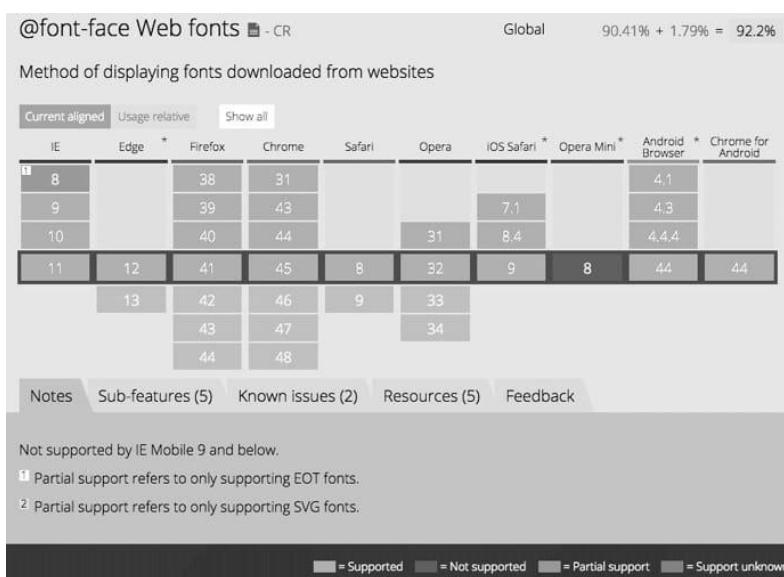
Sans Serif	Serif	Monospace	Cursive
Arial	Georgia	Courier	<i>Comic Sans MS</i>
Arial Black	Times	Courier New	(Mac e Windows)
Trebuchet MS	Times New Roman		
Verdana			
			Fantasy
			Nenhuma opção consistente para os diversos dispositivos/ sistemas operacionais.



Todo o conteúdo ficou com uma fonte diferente, pois o estilo foi aplicado ao elemento *body*. Esse efeito é fruto da característica de herança da linguagem CSS. Repare que a regra foi aplicada ao estilo *body*, mas foi transmitida por herança para todos os estilos da página (títulos e parágrafos), pois eles estão contidos no elemento *body*.

Família de fonte CSS3

Outra possibilidade de modificar a fonte é usando a propriedade `@font-face`, homologada na CSS3. Nesse caso, como em outros momentos em que usaremos propriedades criadas na versão CSS3, é bom verificar quais navegadores são capazes de lidar corretamente com elas. Acesse <http://caniuse.com/#feat=fontface>. Observe os navegadores que dão suporte ao `@font-face`:



A imagem anterior foi feita em setembro de 2015. Veja que a maioria dos navegadores dessa época, tanto *desktop* quanto *mobile*, dá suporte à propriedade, porém, no Internet Explorer 8, o suporte é parcial. Se seu público-alvo concentrar muitos usuários que utilizam esse navegador, não é recomendado usar essa propriedade. Caso contrário, você poderá usá-la tranquilamente.

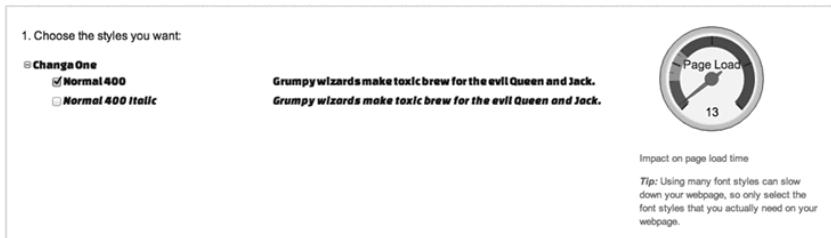
Em se tratando de CSS3, e também de HTML5, essas questões sempre aparecerão, pois o desenvolvimento dessas linguagens é feito em módulos, dessa forma os navegadores podem implementar os módulos pouco a pouco e evoluírem mais rapidamente com as linguagens.

Google fonts

Uma forma rápida de usar a propriedade `@font-face` é por meio das fontes oferecidas pelo Google. Para isso, você deve acessar o site Google Fonts (<http://www.google.com/fonts>) e localizar a fonte desejada. Em seguida, clique no botão *Quick-use* da fonte.



Na página da fonte escolhida, verifique a quantidade de tempo adicional que o uso dessa fonte gera no carregamento da sua página.



Se ainda estiver interessado em usá-la, um pouco abaixo dessa sessão, no item *3. Add this code to your website*, copie a linha de código e cole-a na área de cabeçalho de sua página (entre os elementos `<head>` e `</head>`).



A partir desse momento, você estará apto a usar essa fonte em seus estilos. Para isso, basta invocar essa família de fonte com o nome correto, conforme descrito no item *4. Integrate the fonts into your CSS*.

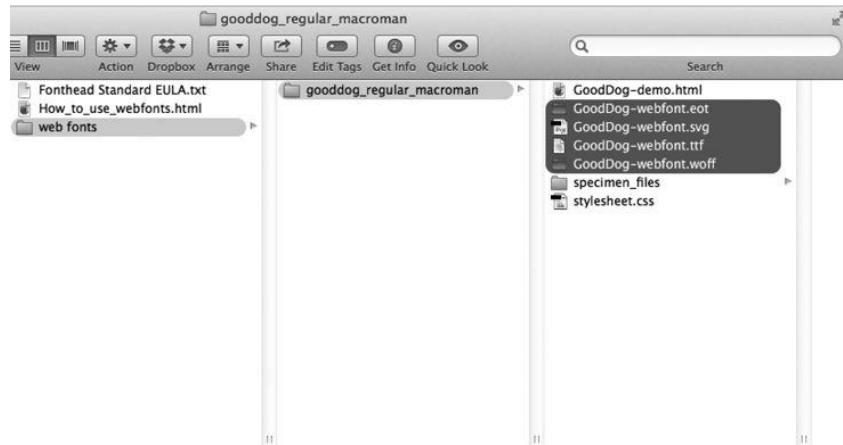


Font Squirrel

Para aqueles que gostam de ter controle total sobre os próprios arquivos, outra opção para se usar a propriedade `@font-face` é por meio do kit de fontes web oferecido para algumas fontes do site Font Squirrel (<http://www.fontsquirrel.com>). Para isso, acesse o site e localize uma fonte na qual tenha interesse de uso. Clique no nome da fonte escolhida e, na página seguinte, clique na opção *Webfont Kit*. Nem todas as fontes oferecem essa opção de forma simplificada, mas, caso ofereçam, você verá o botão *Download @font-face kit*. Clique nesse botão, baixe o arquivo, descompacte-o e siga as instruções nele contidas.

The screenshot illustrates the process of obtaining a webfont kit. At the top, the 'Webfont Kit' tab is selected. Under 'Choose a Subset', 'Western Latin (Default)' is chosen. In the 'Subsetting' section, it's explained that subsetting reduces file size by including only supported languages. Under 'Choose Font Formats', 'TTF', 'WOFF', and 'SVG' are selected. The 'Formats' section details their compatibility: TTF for most browsers, EOT for IE, WOFF for compressed support, and SVG for mobile devices. A large preview at the bottom shows the 'GoodDog' font in various styles (AaBbCcDdEeFfGgHhIiJjKkLlMmNn). The final part shows a Mac OS X Finder window with the downloaded 'GoodDog-fontfacekit' folder, containing files like 'Fonthead Standard EULA.txt' and 'How_to_use_webfonts.html'.

Com o Font Squirrel, os arquivos da fonte escolhida ficam junto das suas páginas, portanto, deverão ser enviados para o servidor com todo o seu projeto.



Atividade 3 – Estilos de fundo e lista

Objetivos:

Criar o layout da página “Curiosidades”.

Manipular propriedades de fundo, lista, espaçamento, margem e borda.

Tarefas:

Abrir múltiplos arquivos.

Criar folha de estilo interna.

Manipular seletores de elemento.

Manipular propriedades de fundo, lista, espaçamento, margem e borda.

Observar resultados.

Salvar o trabalho.



Fique atento: você trabalhará com vários arquivos e janelas – os arquivos que contêm o HTML e a folha de estilos, as janelas do programa para escrever o código e as janelas do navegador para visualizar o resultado final da página.

Após serem salvas, as alterações feitas no código podem ser visualizadas no navegador.

1. Abra o editor de código de sua preferência.
2. Abra o arquivo *curiosidades.html*.
3. Abra essa mesma página no navegador de sua preferência.
4. Ajuste a posição das janelas para poder ver as alterações de forma mais fácil.

```

1 <!DOCTYPE html>
2 <html lang="pt-br">
3 <head>
4 <meta charset="utf-8">
5 <title>Curiosidades - Meu amigo cão</title>
6 </head>
7
8 <body>
9 <a href="#">Home</a>
10 <h2>
11 Qual a melhor raça de cachorros para crianças?
12 </h2>
13 <h3>
14 Antes de mais nada, é importante que você tenha em mente a resposta para
15 algumas questões:
16 </h3>
17 <ul>
18 <li>Morar em casa ou apartamento?</li>
19 <li>Você mora no campo ou na cidade?</li>
20 <li>Qual é o tipo de terreno que a casa tem?</li>
21 <li>Ela dispõe a curda do cão com frequência?</li>
22 <li>É rígido com limpeza?</li>
23 <li>Ela preocupado com bagunça?</li>
24 </ul>
25
26 <figure>
27  
28 <figcaption> Para brincar ou esquentar os seus pés!</figcaption>
29 </figure>
30
31 <a href="#top">Veja algumas raças!</a>
32 <ul>
33 <li><a href="#">Bulldog</a></li>
34 <li><a href="#">Corgi</a></li>
35 <li><a href="#">Bull Terrier</a></li>
36 <li><a href="#">Collie</a></li>
37 <li><a href="#">Labrador</a></li>
38 <li><a href="#">Lhasa Apso</a></li>
39 </ul>
40
41 <div>
```

Home

Qual a melhor raça de cachorros para crianças?

Antes de mais nada, é importante que você tenha em mente a resposta para algumas questões:

- Morar em casa ou apartamento?
- Quer um cachorro para ser parceiro em atividades? Brincar? Terapia?
- Você mora no campo ou na cidade?
- Algum da família é alérgico a cães?
- Tem tempo para dedicar ao seu cão com frequência?
- É rígido com limpeza?
- Pela preocupado com bagunça?

Estilo incorporado (ou interno)

- Na janela do editor de código, clique no final da linha onde está o título `<title>... </title>` e pressione a tecla *Enter*.
- Na linha criada, digite conforme a seguir:

```
<style>
</style>
```

Observe que foi deixada uma linha em branco para que todo o estilo seja digitado entre os elementos *style*. É muito importante verificar que todo o estilo esteja escrito entre esses dois elementos para que não ocorram erros na página.



Você pode declarar qual é o tipo de estilo a ser usado, basta acrescentar a propriedade `type="text/css"`. Porém, esse é um procedimento não obrigatório, pois o padrão do elemento *style* é `text/css`.

Estilo de fundo

- Clique entre os elementos *style* e digite conforme a seguir:

```
h2 {
```

```

background-color: #C0262C;
background-image: url(multimidia/back-bolinha.gif);
background-repeat: repeat;
background-position: center center;
color: #FFFFFF;

}

```

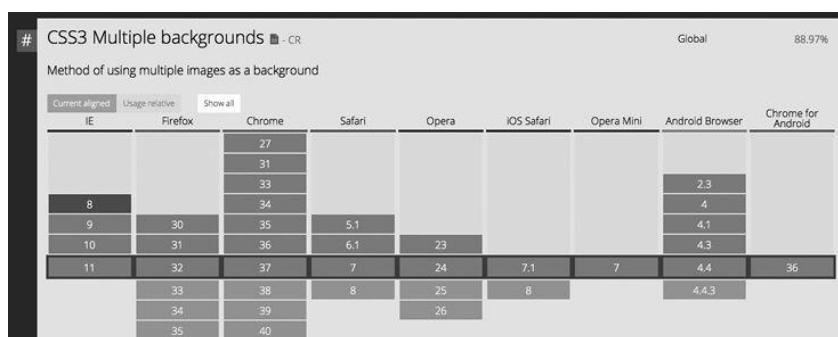
O procedimento anterior acrescenta uma imagem de fundo que se repete ao longo de toda a área do elemento *h2* a partir da posição central. Para que o conjunto fique mais harmônico, o texto teve sua cor alterada, portanto, foi necessário alterar também a cor de fundo, uma medida de segurança para o caso de a imagem não ser carregada, o que tornaria impossível a leitura do conteúdo.

Qual a melhor raça de cachorros para crianças?

Antes de mais nada, é importante que você tenha em mente a resposta para algumas questões:

Estilo de fundo com mais de uma imagem

Utilizando o CSS3, é possível adicionar mais de uma imagem de fundo para o mesmo elemento. Lembre-se de que é prudente verificar os navegadores que estão dando suporte ao uso desse recurso (<http://caniuse.com/#feat=multibackgrounds>).



1. Altere o código anterior para que fique conforme a seguir (indicado em negrito):

```

h2 {
background-color: #C0262C;

```

```
background-image: url(multimidia/importante-saber.jpg), url(multimidia/back-bolinha.gif);  
background-repeat: no-repeat, repeat;  
background-position: center right, center center;  
color: #FFFFFF;  
font-size: 2.5em;  
letter-spacing: .1em;  
}
```

No código anterior, foi acrescentada uma imagem antes da imagem de repetição. Isso foi feito para que a imagem que não se repetirá apareça na frente da imagem que se repete. Foram adicionados ainda os estilos de tamanho de fonte e espaçamento entre caracteres para aumentar a legibilidade.

Espaçamento

Quando você acrescenta uma imagem de fundo, muitas vezes é necessário aumentar o espaçamento interno do elemento que está sendo alterado para que a imagem se acomode e seja mais bem visualizada. O recurso *padding* é usado para manipular esse espaçamento entre o conteúdo do elemento e a sua borda.

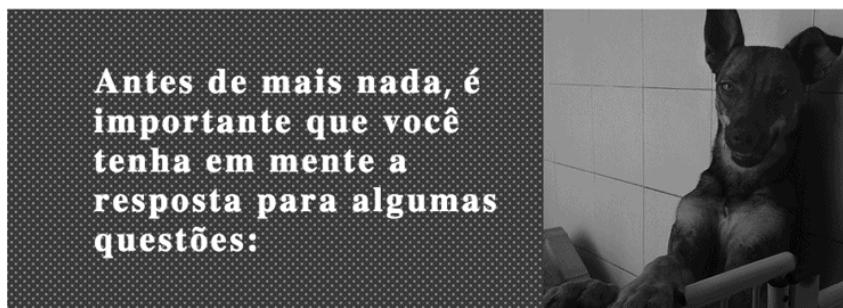
1. Acrescente ao código anterior, logo abaixo da linha da última propriedade *background*, as seguintes propriedades/valores:

```
width: 470px;  
padding: 61px 400px 61px 100px;
```



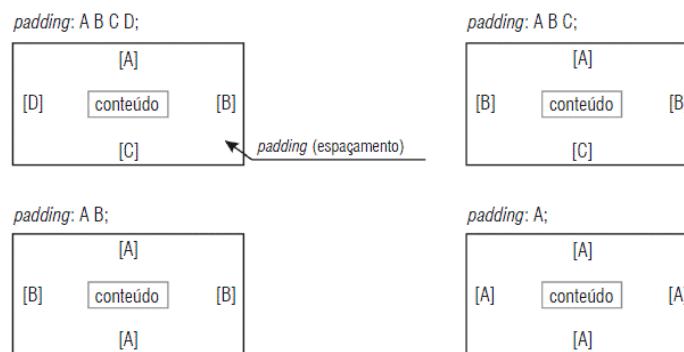
A propriedade *width* (largura) foi utilizada apenas para melhorar a estética do elemento como um todo. Não é obrigatório utilizar a propriedade de largura sempre que se acrescenta um espaçamento.

Qual a melhor raça de cachorros para crianças?



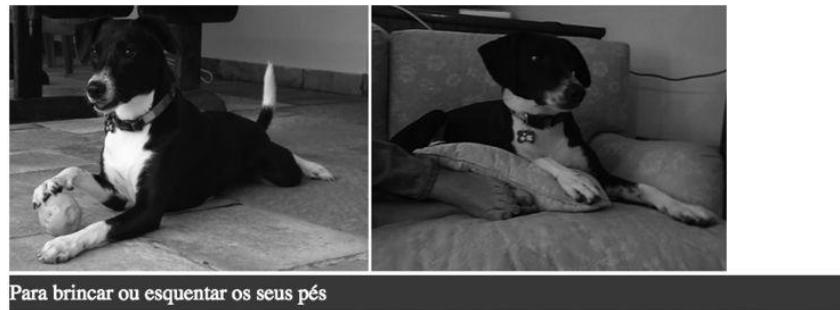
**Antes de mais nada, é
importante que você
tenha em mente a
resposta para algumas
questões:**

A propriedade de espaçamento pode ser escrita de quatro formas diferentes: usando quatro valores, três valores, dois valores ou um único valor. Da forma que foi usada, com quatro valores, cada um deles refere-se ao espaçamento superior, direito, inferior e esquerdo, respectivamente. Observe esta e as outras opções de escrita e a relação entre a quantidade de valores declarados e o lado a que se referem:



2. Acrescente o seguinte estilo logo abaixo do estilo *h2*, imediatamente antes do fechamento do elemento *style*.

```
figcaption {  
background-color:#C0262C;  
padding: 7px 0;  
color: #FFFFFF;  
font-size: 1.5em;  
}
```

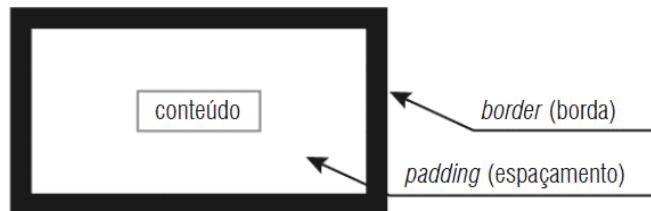


Para brincar ou esquentar os seus pés

Esse procedimento altera o elemento de título das imagens. Observe que quando é utilizado o valor zero não é necessário indicar qual unidade está sendo usada.

Bordas

Também é possível trabalhar com as bordas de um elemento. Se você considerar o conteúdo como referência e “caminhar” para fora dele, a primeira área é determinada *padding* (espaçamento), em seguida vem a borda. O fundo de um elemento preenche o conteúdo, o *padding*, e vai até a borda.



1. Acrescente o seguinte estilo logo abaixo do estilo *h2*, imediatamente antes do estilo *figcaption*.

```
figure {  
    border: #C0262C solid thin;  
    border-radius: 35px 35px 0 0;  
    padding: 20px 0 0;  
    text-align: center;  
}
```



O resultado é uma borda de cor vermelha, sólida e fina. Nesse caso, a borda foi declarada de forma simplificada, usando os valores de suas características todos juntos, separados apenas por espaço. Isso significa que os quatro lados da borda receberão essa atribuição.

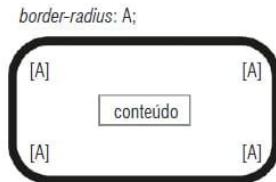
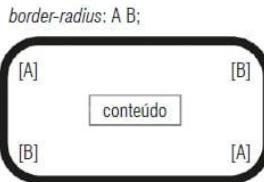
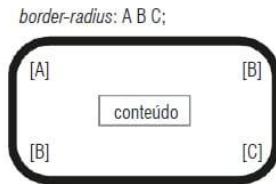
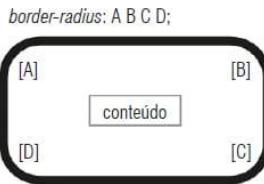


Ao longo das próximas atividades você verá outras formas de se manipular a propriedade borda e os seus possíveis valores.

Consulte a tabela *Borda* ao final deste capítulo para ler um resumo das propriedades e dos valores das bordas.

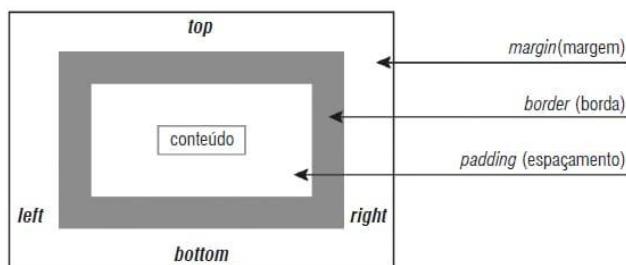
Observe que foram criados cantos arredondados no elemento. Essa é uma característica disponível a partir da versão CSS3 (não suportada apenas pelo IE8).

Da mesma forma que as propriedades *padding* e *border*, a propriedade *border-radius* tem quatro formas possíveis de declaração de seus valores:



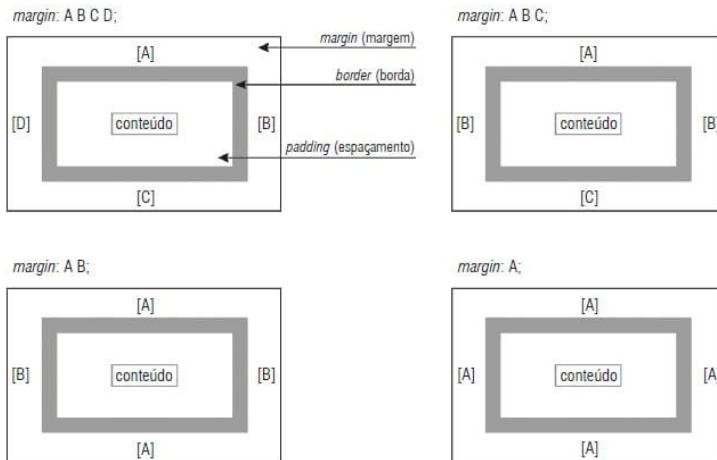
Margens

Para finalizar o que é conhecido como Box Model (Modelo de Caixa) do CSS, só falta a propriedade *margin* (margem), a qual afeta os elementos que estão ao redor da caixa.



Todo elemento HTML é uma caixa retangular e respeita essas regras. Existem algumas variações entre tipos de exibição de conteúdo de elementos, como elementos de bloco, de linha, de tabela, etc., e tais variações se refletem nesse modelo de caixa. Ao longo das próximas atividades, você conhecerá melhor esse modelo e também algumas de suas variações.

Da mesma forma que as propriedades *padding* e *border*, existem diferentes maneiras para se declarar a propriedade *margin* e os seus valores.



Listas

Manipular os itens de lista é uma arte! Existem três propriedades específicas para elas: *list-style-type*, *list-style-image*, *list-style-position*. Somadas às outras propriedades do CSS, as listas podem se transformar em praticamente tudo que você quiser. Lembre-se de que essas propriedades podem ser usadas apenas em elementos de lista, não afetando outros tipos de elementos.

Lista com imagem

1. Acrescente o seguinte estilo logo abaixo do estilo *figure*, imediatamente antes de </style>.

```
ul li {
    list-style-type: none;
    list-style-image: url(multimidia/ossinho.png);
    list-style-position: inside;
    margin: 30px 0;
}
```

No estilo acrescentado, foi retirada a marcação original do elemento de lista e foi adicionada uma imagem em seu lugar. Para que a posição indentada (um recuo do texto em relação à sua margem) do item seja preservada, é necessário definir a imagem para dentro da marcação. Como o tamanho da imagem é maior do

que a marcação da lista não ordenada, foi preciso aumentar a margem do elemento.

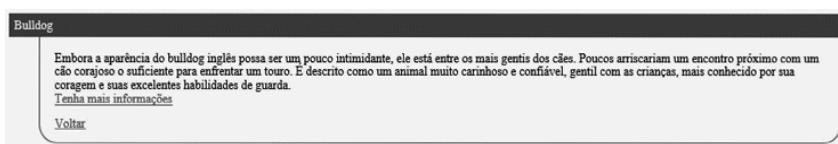
Observe que o tipo de seletor utilizado neste momento é diferente do que vem sendo usado até então. Esse tipo de seletor é chamado *seletor contextual*, pois indica o contexto de uso do elemento. Não é qualquer elemento *li* que está sendo alterado, mas, especificamente o elemento *li* que é filho (está dentro) do elemento *ul*.

Lista de definição

As listas de definição já são, por si só, exibidas de uma forma diferente nos diversos navegadores. Você pode acrescentar sua própria marcação e dar um aspecto ainda mais significativo para esse tipo de conteúdo.

1. Acrescente o seguinte estilo logo abaixo do estilo *ul li*, imediatamente antes de </style>.

```
dt {  
    color: #fff;  
    background-color: #C0262C;  
    padding: 7px;  
}  
  
dd {  
    border: thin #C0262C solid;  
    border-radius: 0 0 25px 25px;  
    margin-top: -3px;  
    margin-bottom: 30px;  
    padding: 20px 20px 0;  
}
```



A screenshot of a web page showing a dark overlay with CSS code. The code defines styles for 'dt' and 'dd' elements, specifically setting colors, backgrounds, and borders to create a distinct look for definitions.

```
dt {  
    color: #fff;  
    background-color: #C0262C;  
    padding: 7px;  
}  
  
dd {  
    border: thin #C0262C solid;  
    border-radius: 0 0 25px 25px;  
    margin-top: -3px;  
    margin-bottom: 30px;  
    padding: 20px 20px 0;  
}
```

Observe como foram explorados apenas os elementos *dt* e *dd*. Dessa forma, foi selecionado cada um dos elementos de forma pontual, sem usar o *dl*, que é o elemento pai. No caso do elemento *dt* – *definition term* (termo da definição) –, foi alterada a cor do texto, a cor de fundo e o espaçamento. No elemento *dd* – *definition data* (dado da definição) –, foi alterada a borda e a sua curvatura, as margens e o espaçamento.



Apenas os valores das margens podem ser negativos. Valores de borda e de espaçamento nunca poderão ser negativos.

Contadores

No futuro, a formatação de estilo de lista será simplificada com o uso da seleção por meio do pseudoelemento *::marker*. Com esse seletor, você poderá indicar pontualmente o marcador da lista e manipulá-lo de forma independente, inclusive com o acréscimo de conteúdo de texto. Mas essa é uma definição em andamento do CSS3 que ainda não foi utilizada por nenhum navegador. Por ora, é possível acrescentar conteúdo adicional a um item de lista ou qualquer outro elemento usando as propriedades *counter-reset* e *counter-increment*.



Saiba mais sobre a especificação de pseudoelemento *::marker* em <http://dev.w3.org/csswg/css-lists>.

Você verá um pouco mais sobre pseudoelementos adiante, no decorrer das próximas atividades.

1. Acrescente o seguinte estilo logo abaixo do estilo *dd*, imediatamente antes de </style>.

```
ol {  
    list-style-type: none;  
    white-space: pre;  
    line-height: .9em;  
    /* definir a variável de contagem */  
    counter-reset: contador;  
}  
  
ol li:before{  
    color: #999999;  
    /* incrementar a variável em 1 */  
    counter-increment: contador;  
    /* usar o número do contador como conteúdo */  
    content: "Questão " counter(contador) " \00BB ";  
}
```

Questão 1 » Mora em casa ou apartamento?
Questão 2 » Quer um cachorro para ser parceiro em atividades? Brincar? Terapia?
Questão 3 » Você mora no campo ou na cidade?
Questão 4 » Alguém da família é alérgico a cães?
Questão 5 » Está disposto a cuidar do cão com frequência?
Questão 6 » É rígido com limpeza?
Questão 7 » Fica preocupado com bagunça?

Nesse procedimento, foi alterado o aspecto do elemento *ol* e seus itens *li*, que compõem a lista ordenada que aparece no início do documento. No elemento pai da lista, *ol*, foram alterados os valores mais genéricos, como a retirada do tipo padrão e a entrelinha. Nesse item, também foi definida a propriedade *counter-reset*, que é a responsável por indicar o nome do contador a ser utilizado.

Em seguida, no item de lista propriamente dito, foi usado o pseudoelemento *:before* para selecionar a posição antes do elemento indicado no seletor, ou seja, a posição antes do

elemento *li*. Para essa posição, alterou-se a cor, criou-se o contador que se autoincrementa em uma unidade e inseriram-se um conteúdo, que é a palavra “Questão”, o contador e o sinal “>>”.



Caso você queira outros caracteres especiais como os símbolos ^a ou → , use a calculadora conversora de valores hexadecimais para CSS em <http://www.evotech.net/articles/testjsentities.html>.

Links

Os links são um caso muito especial dentro das opções de estilo. Para manipular um link é importante lembrar que o seletor a ser usado é, especificamente, o seletor de elemento *a*, ou uma classe, um identificador ou uma propriedade diretamente relacionados a ele. Isso porque todos os navegadores já se encarregam, por padrão, de adicionar estilo para os links: no geral, azul e sublinhado e, após ser visitado, roxo e sublinhado.

Os links são elementos especiais também por carregarem o conceito de interatividade, portanto, possuem estados diferentes que variam conforme a ação do usuário. É possível selecionar cada um dos estados indicados por meio das pseudoclasses:

a:link: link padrão, antes de ser visitado;

a:visited: link após ser visitado;

a:hover: link quando o mouse passa por cima;

a:active: link ativo.



Quando você for usar os quatro seletores juntos, procure manter a ordem indicada anteriormente – *link*, *visited*, *hover* e *active* – para que o funcionamento, principalmente o de passagem de mouse sobre o link, continue correto.

1. Acrescente o seguinte estilo logo abaixo do estilo *ol li:before*, imediatamente antes de </style>.

```
ul li a {  
    text-decoration: none;  
    color: #C0262C;  
    font-weight: bold;  
    padding: 7px;  
}  
  
ul li a:hover {  
    text-decoration: underline;  
}
```

Veja algumas raças:

-  [Bulldog](#)
-  [Beagle](#)
-  [Bull Terrier](#)
-  [Collie](#)
-  [Labrador](#)
-  [Lhasa Apso](#)

Nesse procedimento, foi alterado o link que está contido na lista não ordenada *ul*. O sublinhado do link foi retirado, a cor passou a ser vermelha, o texto está em negrito e foi acrescentado um pequeno espaçamento para aumentar a área de clique no texto, facilitando o acesso aos links.

Em seguida, foi alterado o layout quando o mouse passa por cima do link, que passa a exibir novamente o sublinhado.

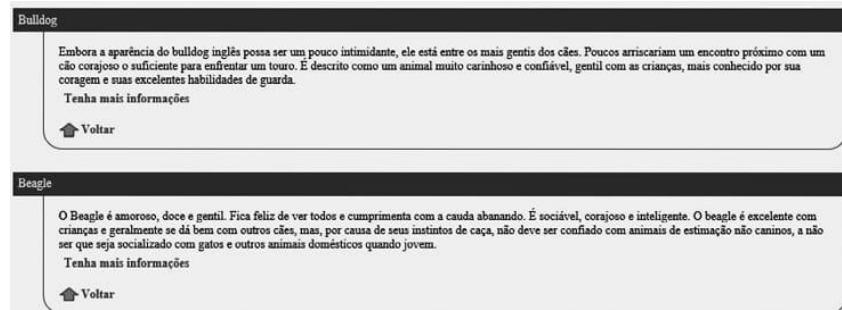
Escolhendo links específicos

Você poderá ainda escolher links de uma forma bastante específica utilizando um outro tipo de seletor chamado seletor de atributo. Ele faz parte das especificações do CSS2 e é amplamente suportado por todos os navegadores modernos (considerando-se do IE8 em diante).

1. Acrescente o seguinte estilo logo abaixo do estilo *ul li a:hover*, imediatamente antes de </style>.

```
dd a[target="_blank"] {  
    text-decoration: none;  
    color: #C0262C;  
    font-weight: bold;  
    padding: 7px;  
    display: inline-block;  
}  
  
dd a[target="_blank"]:hover {  
    text-decoration: underline;  
}  
  
dd a[href="#top"] {  
    text-decoration: none;  
    color: #C0262C;  
    font-weight: bold;  
    padding: 7px 0 7px 30px;  
    background: url(multimidia/seta-voltar.png) no-repeat  
    left center;  
}  
  
dd a[href="#top"]:hover {  
    text-decoration: underline;
```

```
background: url(multimidia/seta-voltar-hover.png) no-repeat left center;
}
```



Os dois primeiros seletores desse procedimento fazem referência ao link que vai para uma nova página, que possuem o atributo *target=_blank*. Veja como a seleção é pontual, mas ao mesmo tempo abrangente, pois é capaz de selecionar todos os elementos que possuem essa característica. Nesse primeiro conjunto, a única novidade é a propriedade/o valor *display: inline-block*. Dessa forma, o elemento *a*, que é um elemento de nível de linha, “ganhá poderes” de elemento de bloco, ou seja, adquire a possibilidade de utilizar valores de altura, largura, margem e espaçamento como elementos de bloco, mas continua lado a lado com os outros elementos de linha.

O segundo grupo de seletores alterou os links que possuem o atributo *href="#top"*. Novamente, a seleção é bastante específica, mas abrange todos os links que possuem tal atributo. Nesse conjunto, a novidade fica por conta do uso da propriedade *background* com uma imagem que é diferente para estado padrão e mouse-over. Observe que foi adicionado um espaçamento à esquerda para que o texto não ficasse sobre a imagem de fundo.

Combinando folhas de estilo

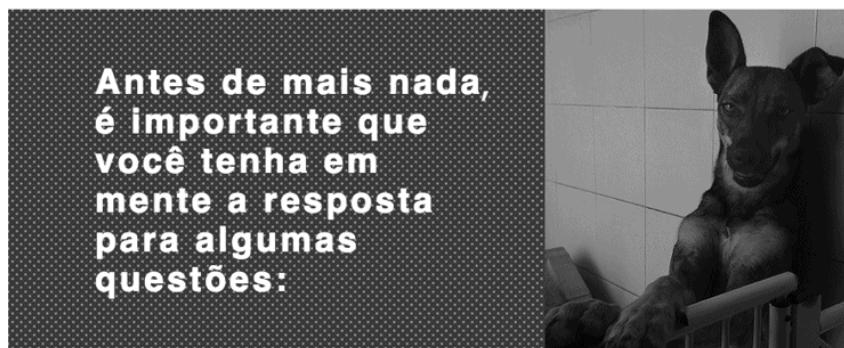
Mesmo trabalhando com uma folha de estilos incorporada, é possível acrescentar uma folha de estilo vinculada. Tome cuidado apenas com a posição das folhas. Neste passo, você acrescentará

primeiro a folha de estilo externa e depois a folha de estilo incorporada.

1. Acrescente o seguinte estilo logo abaixo do elemento de título da página HTML, imediatamente antes de <style>.

```
<link href="estilos/principal.css" rel="stylesheet"  
type="text/css">
```

Qual a melhor raça de cachorros para crianças?



Antes de mais nada,
é importante que
você tenha em
mente a resposta
para algumas
questões:

Questão 1 » Mora em casa ou apartamento?
Questão 2 » Quer um cachorro para ser parceiro em atividades? Brincar? Terapia?
Questão 3 » Você mora no campo ou na cidade?
Questão 4 » Alguém da família é alérgico a cães?
Questão 5 » Está disposto a cuidar do cão com frequência?
Questão 6 » É rígido com limpeza?
Questão 7 » Fica preocupado com bagunça?

Observe que sua página agora apresenta, além das características acrescentadas na folha de estilo incorporada, as características do que está descrito na folha de estilo vinculada.

2. Abra o arquivo *estilos/principal.css*.

3. No seletor *h1*, acrescente o seguinte código:

```
border-bottom: #C0262C solid thin;  
padding-bottom: 7px;
```

4. Salve o seu arquivo e visualize o resultado no navegador das páginas *curiosidades.html* e *quem-somos.html*.



Nas duas páginas, em que há o elemento *h1*, ele é estilizado com a borda e o espaçamento acrescentado.

Exercícios propostos

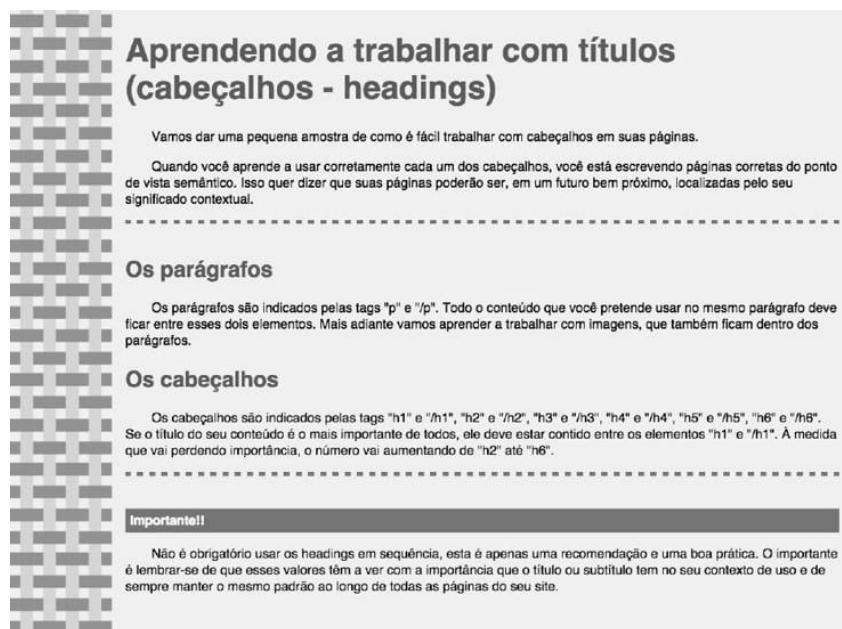
A função destes exercícios é rever os conteúdos anteriores.

Em todos eles você deve criar o arquivo CSS externo e fazer a sua ligação ao respectivo arquivo HTML.

Todos os arquivos necessários para os exercícios estão na pasta *cap03\propostos*, em suas respectivas pastas: *ex01*, *ex02*, etc. Há, inclusive, imagens de referência com o modelo pronto.

Exercício 1

A partir do arquivo *cabecalhos.html*, crie um único arquivo CSS externo e insira os estilos e os códigos necessários para que tenha o aspecto da imagem que segue:



Referências – imagem: *cabecalhos_back.png*; fundo: #fff6d8; títulos: #906718; caixa importante: #d48b00; e régua: 3px dashed #d48b00.

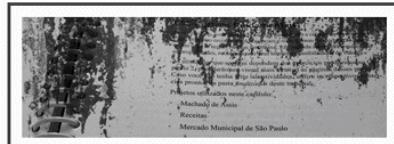
Exercício 2

A partir do arquivo *imagens.html*, criar um único arquivo CSS externo e inserir os estilos e os códigos necessários para que tenha o aspecto da imagem a seguir:

Estudando HTML

Nossos estudos começaram falando a respeito de um item muito sério que é a organização. Isso porque a linguagem HTML é responsável apenas pela marcação dos elementos na janela do navegador. O HTML não cria nada, ele manda buscar ou utiliza as lettrinhas que você digita.

Parágrafos



Para colocarmos parágrafos, usamos os elementos "p" e "/p". Para fazer uma quebra de linha, mantendo o mesmo parágrafo, usamos o elemento "br". Temos ainda parágrafos especiais, denominados títulos, cabeçalhos ou headings em que são usados elementos de "h1" a "h6" e seus respectivos fechamentos de "/h1" a "/h6".

Imagens



Uma imagem aparece na janela do navegador pelo uso do elemento "img". Esse elemento possui o atributo "src", responsável pela localização da imagem. Para trabalhar melhor com a imagem, você pode colocá-la dentro das tags de marcação de parágrafo.

Referências – cor de fundo: #fcfcfc; cor do título, da barra de título e dos fios: #764e36.

Exercício 3

A partir dos arquivos *links_1.html* e *links_2.html*, crie um único arquivo CSS e insira os estilos necessários para que tenha o aspecto da imagem a seguir:

Página 01

Trabalhando com links

[ir para a página Links 02](#)

Senac São Paulo

mande sua mensagem (analauragomes@gmail.com)

Trabalhando com links em imagens

[outra página](#)

[senac-sp](#)

[email](#)

Página 02

Trabalhando com links

ir para a página Links 01

Senac São Paulo

mande sua mensagem (analauragomes@gmail.com)

Trabalhando com links em imagens

[outra página](#)

[senac-sp](#)

[email](#)

Referências – fundo do subtítulo: #7faeb7; link: # 004552; link mouse-over: #ffa700; link visitado: #c9e0e5; régua: # #7faeb7.

Exercício 4

A partir do arquivo *torta_limao.html*, crie um único arquivo CSS e insira os estilos necessários para que tenha o aspecto da imagem a seguir:

Torta de Limão • D. Olga, receita de 1972

Escolha um dos dois tipos de massa

Massa tipo 1:

- Ingredientes:
 - 2 xícaras de farinha de trigo
 - 4 colheres de açúcar
 - 1 gema
 - 2 colheres de manteiga
 - 1 pitada de sal
 - 3 colheres de água (se precisar)
- Preparo:
 - Bata todos os ingredientes
 - Unte uma assadeira
 - Coloque a massa na assadeira
 - Leve ao forno até dourar

Massa tipo 2:

- Ingredientes:
 - 1 pacote de 200 g de biscoito maizena
 - 100 g de margarina ou manteiga
- Preparo:
 - Triturar (no processador) o biscoito
 - Acrescentar a margarina (ou manteiga)
 - Amassar com os dedos
 - Distribuir na forma untada
 - Levar ao forno por 10 min. para dourar

Recheio:

- Ingredientes:
 - 1 lata de leite condensado
 - 2 gemas
 - 1/2 xícara de suco de limão
- Preparo:
 - Bata todos os ingredientes
 - Cubra a massa

Cobertura:

- Ingredientes:
 - 3 claras
 - 3 colheres de açúcar
 - Algumas gotas de limão
- Preparo:
 - Bater as claras em neve
 - Acrescentar o açúcar
 - Acrescentar as gotas de limão
 - Continuar a bater até o ponto de suspiro (firme)

Montagem:

- Colocar o recheio sobre a massa
- Colocar a cobertura sobre o recheio
- Levar ao forno para dourar (5 min.)
- Retirar do forno, esperar esfriar e colocar na geladeira
- Servir fria

Referências - fundo: #ffffcb; imagens do fundo: *torta_limao_backS.png* e *torta_limao_backI.png*; título e cor da barra do título 2: #FF9900; fundo da lista: # daff95; itens de lista: *torta_limao_item1.gif*, *torta_limao_item2.gif* e *torta_limao_item3.gif*.

Tabelas

Medidas

Unidade	Descrição
%	Porcentagem
in	Polegada (2,54 cm)
cm	Centímetro
mm	Milímetro
em	1 em é igual ao tamanho da fonte atual (definida no navegador). 2 em significa 2 vezes o tamanho da fonte atual
ex	1 ex é a altura da letra x da fonte (altura de x é aproximadamente metade da altura total da fonte)
pt	Pontos (1 pt é o mesmo que 1/72 polegada)
pc	Pica (1 pc é o mesmo que 12 pontos)
px	Pixel (um ponto na tela do computador/dispositivo)

Cores

Unidade	Descrição

color_name	O nome da cor (p. ex.: red)
rgb(x,x,x)	O valor RGB – p. ex.: rgb(255,0,0) Vermelho, verde, azul, variando de 0 a 255
rgb(x%, x%, x%)	O valor RGB em porcentagem – p. ex.: rgb(100%,0%,0%)
rgba(x, x, x, x)	O valor RGBA – p. ex.: rgb(255,0,0,0.5) Vermelho, verde, azul, opacidade; a opacidade varia de 0 (totalmente transparente) a 1 (totalmente opaco)
#rrggbb	O número hexadecimal (p. ex.: #ff0000)
#rgb	Notação simplificada do número hexadecimal (p. ex.: #f00)

Propriedades/descrições/valores

Fonte

Propriedade	Descrição	Valores
<i>font</i>	Propriedade reduzida para configurar todas as propriedades disponíveis para a fonte em uma única declaração	font-style font-variant font-weight font-size/line-height font-family

		<p><code>caption</code> <code>icon</code> <code>menu</code> <code>message-box</code> <code>small-caption</code> <code>status-bar</code></p>
<i>font-family</i>	Uma lista (em ordem de prioridades) para nomes de famílias de fontes e/ou nomes genéricos de famílias para um elemento	<p><code>family-name</code> <code>generic-family</code></p>
<i>font-size</i>	Configura o tamanho da fonte	<p><code>xx-small</code> <code>x-small</code> <code>small</code> <code>medium</code> <code>large</code> <code>x-large</code> <code>xx-large</code> <code>smaller</code> <code>larger</code> <code>length</code> <code>%</code></p>
<i>font-style</i>	Configura o estilo da fonte	<p><code>normal</code> <code>italic</code> <code>oblique</code></p>

<i>font-variant</i>	Mostra o texto no formato small-caps ou normal	normal small-caps
<i>font-weight</i>	Configura o peso da fonte	normal bold bolder lighter 100 (lighter) 200 300 400 500 600 700 800 900 (bolder)

Texto

Propriedade	Descrição	Valores
<i>color</i>	Configura a cor do texto	cor (hexadecimal, nome)
<i>direction</i>	Configura a direção do texto	ltr rtl

<i>line-height</i>	Configura a distância entre as linhas	normal número valor %
<i>letter-spacing</i>	Aumenta ou diminui o espaço entre os caracteres	normal <i>valor</i>
<i>text-align</i>	Alinha o texto em um elemento	left right center justify
<i>text-decoration</i>	Controla efeitos decorativos do texto	none underline overline line-through blink
<i>text-indent</i>	Recua a primeira linha de um texto em um elemento	<i>valor</i> %
<i>text-transform</i>	Controla as letras em um elemento (maiúsculas e minúsculas)	none capitalize uppercase lowercase

<i>unicode-bidi</i>	Controla a interação entre textos bidirecionais	normal embed bidi-override
<i>white-space</i>	Configura quanto os espaços em branco internos aos elementos são manipuláveis	normal pre nowrap
<i>word-spacing</i>	Aumenta ou diminui o espaço entre as palavras	normal <i>valor</i>

Segundo plano

Propriedade	Descrição	Valores
<i>background</i>	Uma forma reduzida de configurar todas as propriedades de fundo em uma única declaração	<i>background-color</i> <i>background-image</i> <i>background-repeat</i> <i>background-attachment</i> <i>background-position</i>
<i>background-attachment</i>	Configura como a imagem de fundo se comportará com o resto da página, fixa ou com rolagem	scroll fixed

<i>background-color</i>	Configura a cor de fundo de um elemento	color-rgb color-hex color-name transparent
<i>background-image</i>	Configura uma imagem como fundo	url(<i>URL</i>) none
<i>background-position</i>	Configura a posição inicial da imagem de fundo	top left top center top right center left center center center right bottom left bottom center bottom right <i>x%</i> <i>y%</i> xpos ypos
<i>background-repeat</i>	Configura se/como a imagem de fundo irá se repetir	repeat repeat-x repeat-y no-repeat

Lista

Propriedade	Descrição	Valores
<i>list-style</i>	Uma forma reduzida para configurar todas as propriedades de lista em uma única declaração	<i>list-style-type</i> <i>list-style-position</i> <i>list-style-image</i>
<i>list-style-image</i>	Configura uma imagem em vez do marcador de lista	<i>none</i> <i>url</i>
<i>list-style-position</i>	Configura onde o marcador de lista será posicionado	<i>inside</i> <i>outside</i>
<i>list-style-type</i>	Configura o tipo de marcador de lista	<i>none</i> <i>disc</i> <i>circle</i> <i>square</i> <i>decimal</i> <i>decimal-leading-zero</i> <i>lower-roman</i> <i>upper-roman</i> <i>lower-alpha</i> <i>upper-alpha</i> <i>lower-greek</i> <i>lower-latin</i>

		upper-latin hebrew armenian georgian cjk-ideographic hiragana katakana hiragana-iroha katakana-iroha
--	--	--

Borda

Propriedade	Descrição	Valores
<i>border</i>	Uma forma reduzida de atribuir para os quatro lados do elemento as propriedades de borda	<i>border-width</i> <i>border-style</i> <i>border-color</i>
<i>border-bottom</i>	Uma forma reduzida que configura todas as propriedades da borda inferior em uma declaração única	<i>border-bottom-width</i> <i>border-bottom-style</i> <i>border-bottom-color</i>
<i>border-bottom-color</i>	Configura a cor da borda inferior	<i>border-bottom-color</i>

<i>border-bottom-style</i>	Configura o estilo da borda inferior	border-bottom-style
<i>border-bottom-width</i>	Configura a espessura da borda inferior	thin medium thick valor
<i>border-color</i>	Uma forma reduzida que configura a cor das quatro bordas, pode ter de uma a quatro cores	cor
<i>border-left</i>	Uma forma reduzida para configurar todas as propriedades da borda esquerda em uma declaração única	border-left-width border-left-style border-left-color
<i>border-left-color</i>	Configura a cor da borda esquerda	border-left-color
<i>border-left-style</i>	Configura o estilo da borda esquerda	border-left-style
<i>border-left-width</i>	Configura a espessura da borda esquerda	thin medium thick valor

<i>border-right</i>	Uma forma reduzida para configurar todas as propriedades da borda direita em uma declaração única	border-right-width border-right-style border-right-color
<i>border-right-color</i>	Configura a cor da borda direita	border-right-color
<i>border-right-style</i>	Configura o estilo da borda direita	border-right-style
<i>border-right-width</i>	Configura a espessura da borda direita	thin medium thick valor
<i>border-style</i>	Uma forma reduzida que configura o estilo das quatro bordas. Pode ter de um a quatro estilos	none hidden dotted dashed solid double groove ridge inset outset

<i>border-top</i>	Uma forma reduzida para configurar todas as propriedades da borda superior em uma declaração única	border-top-width border-top-style border-top-color
<i>border-top-color</i>	Configura a cor da borda superior	border-top-color
<i>border-top-style</i>	Configura o estilo da borda superior	border-top-style
<i>border-top-width</i>	Configura a espessura da borda superior	thin medium thick valor
<i>border-width</i>	Uma forma reduzida que configura a espessura das quatro bordas. Pode ter de uma a quatro espessuras	thin medium thick valor
<i>border-radius</i>	Raio das bordas criando o efeito de cantos arredondados	Valor %

Margem

Propriedade	Descrição	Valores
<i>margin</i>	Uma forma reduzida de configurar a propriedade de margem em uma única declaração	<i>margin-top</i> <i>margin-right</i> <i>margin-bottom</i> <i>margin-left</i>
<i>margin-bottom</i>	Configura a margem inferior de um elemento	<i>auto</i> valor %
<i>margin-left</i>	Configura a margem esquerda de um elemento	<i>auto</i> valor %
<i>margin-right</i>	Configura a margem direita de um elemento	<i>auto</i> valor %
<i>margin-top</i>	Configura a margem superior de um elemento	<i>auto</i> valor %

Espaçamento

Propriedade	Descrição	Valores
<i>padding</i>	Uma forma reduzida de configurar a propriedade de espaçamento em uma única declaração	<i>padding-top</i> <i>padding-right</i> <i>padding-bottom</i> <i>padding-left</i>
<i>padding-bottom</i>	Configura o espaçamento inferior de um elemento	<i>valor</i> %
<i>padding-left</i>	Configura o espaçamento esquerdo de um elemento	<i>valor</i> %
<i>padding-right</i>	Configura o espaçamento direito de um elemento	<i>valor</i> %
<i>padding-top</i>	Configura o espaçamento superior de um elemento	<i>valor</i> %



Consulte o site do W3C para obter mais informações e manter-se atualizado: <http://www.w3.org/Style/CSS>.

4

HTML5: Elementos técnicos

OBJETIVOS

Conhecer novos elementos do HTML5



Novos elementos

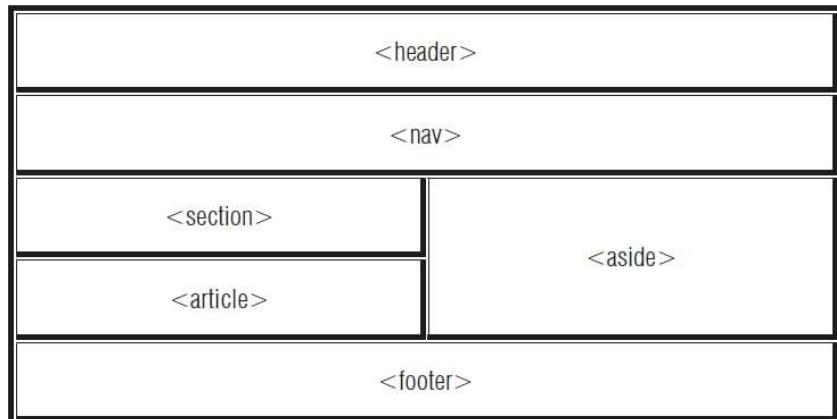
O HTML5 possui uma série de elementos que permitem definir setores principais na página do código. Por meio desses elementos, é possível diferenciar diretamente pelo código HTML5 áreas importantes do site, como rodapé, cabeçalho e barra lateral. Conseguimos nos reportar à área do site indicando exatamente onde deve estar o conteúdo mencionado.

Fazendo uma comparação: por exemplo, quando você está lendo um livro, é muito fácil diferenciar um capítulo, um título ou um parágrafo apenas pelo tamanho da letra, da fonte ou da cor. Isso seria muito complicado para um mecanismo de busca utilizando apenas o código, pois esses detalhes passariam despercebidos.

Com o HTML5, os buscadores têm seu trabalho simplificado e conseguem obter do código informações mais exatas, levando menos tempo para estocar essa informação.

Diante desse cenário, um novo termo é utilizado na programação e na construção de páginas em HTML5, que é a semântica. Ela pode ser compreendida como o estudo do significado, ou seja, esses novos elementos representam um significado para o navegador e o desenvolvedor.

Com a inserção desses elementos, o HTML5 oferece novos elementos semânticos para definir diferentes partes de uma página para web:



Veja a definição de cada um desses elementos:

<header>: especifica um cabeçalho de um documento ou uma seção. Deve ser utilizado quando seu conteúdo tiver o significado introdutório para a página. A página pode ter vários elementos **<header>** em um mesmo documento;

<nav>: define um conjunto de links de navegação. Esse elemento destina-se a grandes blocos de links de navegação. No entanto, nem todos os links em um documento precisam estar dentro de um elemento **<nav>**;

<section>: define uma seção do documento, um agrupamento temático de um conteúdo que geralmente vem com um título. A página pode ser dividida em seções nas quais o desenvolvedor pode inserir informações, como: introdução, conteúdo e informações de contato;

<article>: especifica um conteúdo próprio e independente de outros conteúdos. Toda vez que a página tiver uma informação que faça sentido por si própria de forma independente do resto do site, esse conteúdo deve ser colocado nesse elemento da página. Por exemplo: postagem de blogs, artigos para jornal, fóruns de discussão;

<aside>: define um conteúdo secundário que pode ser colocado como uma barra lateral, um conteúdo que pode agregar ou não as informações relativas à página ;

<footer>: esse elemento especifica um rodapé de um documento ou de uma seção. Ele deve conter informações sobre o autor do documento, os direitos autorais, os links para termos de uso, as informações de contato, etc. É possível ter vários elementos **<footer>** em uma página.

Com o uso desses elementos, os motores de busca poderão identificar o verdadeiro sentido de conteúdo em uma página, permitindo que esses dados possam ser compartilhados e reutilizados em empresas, comunidades e em outras aplicações.

Se quiser usar os arquivos criados por você no capítulo anterior, copie os arquivos da sua pasta *cap03\projeto* para a pasta *cap04\projeto*. Se quiser usar os arquivos fornecidos pelos

autores, copie os arquivos da pasta *cap04\projeto_inicio* para a pasta *cap04\projeto*.

Atividade 1 – Elementos para a página “Quem somos”

Objetivo:

Inserir novos elementos na página *quem-somos.html*.

Tarefas:

Inserir os elementos *main* e *footer*.

Salvar a sua página.

Elemento <main>

Apesar da inclusão de novos elementos semânticos, não existia uma maneira de agrupá-los e colocar o conteúdo principal em um bloco. Anteriormente, os desenvolvedores utilizavam o elemento <div> para isso. No final de 2012, o grupo de trabalho do W3C incluiu um novo elemento na documentação padrão, e essa inclusão o tornou o novo elemento principal do corpo do documento. Esse elemento foi o <main> e com ele foi possível dar mais significado a outros elementos da página.



Não deve haver mais do que um elemento <main> em uma mesma página.

O elemento <main> não deve ser utilizado dentro de outros elementos como <article>, <aside>, <footer>, <header> ou <nav>.

Inserindo o elemento <main>

1. Abra com o seu editor de códigos o arquivo *quem-somos.html*.
2. Insira o elemento <main> após o <body>:

...

```
<body>
<p><a href="index.html">Home</a></p>
<main>
```

...

3. Insira o fechamento do elemento <main> antes do </body>:

```
...Proliferae blandit volutpat.</p>
</main>
</body>
```

...

4. Insira o elemento <footer>, </footer> e os dados do atendimento após o fechamento </main>:

...

```
</main>
<footer>
<p>Atendimento: atendimento@meuamigocaopetshop.com •
(0XX) 99999-9999 / (0XX) 88888-8888</p>
</footer>
</body>
```

5. Salve o seu arquivo. A sua página não sofrerá grandes alterações.



Quem somos

EM QUE NÓS ACREDITAMOS

Na Meu amigo cão, o nosso sucesso como uma organização é conduzido pelo cuidado que temos com nossos animais

CRAS SEMPER MAGNA IN VELET TEMPUS TRISTIQUE QVIS NON LOREM. MAURIS VITAE FRINGILLA SAPIEN, SED VOLUTPAT ELIT. FUSCE MOLESTIE EUISMOD ODIO, UT BLANDIT NULLA BIBENDUM.
Eius poscere turpis sed sem linctund, sed auctor felis faucibus. Proin ultrices enim vitae ipsum luctus, sed malesuada orci ornare. Vivamus eget molestie magna, sed aliquam risus. Aliquam adipiscing laoreet felis, et est linctund pugnus sollicitudin sit amet. Nulla facili.

DONEC DAPIBUS NIBI EU IPSUM ELEMENTUM, NON CONSEQUETUR MASSA FACILIS. NAM COMMODO AT LEO NON COMMODO. IN BLANDIT ARCU SIT AMET SEM CONVALLIS, RUTRUM GRAVIDA
quam elementum. Cras accumsan orci vel lectus blandit, at dictum tellus rhoncus. Etiam vitae urna nec leo facilis auctor a quis lorem. Integer dolor urna, luctus quis consequat vitae, vestibulum non lectus. In turpis.

Visão

Андрей ОГУСТОВИЧ. Воспоминания

ANIMAIS BEM CUIDADOS. DONOS MAIS FELIZES.
Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Vestibulum nec tempus justo, nec sagittis enim. Vestibulum eget augue dui. Vestibulum consequat pretium lectus vitae varius. Etiam facilisis quam et nulla posse feugiat. Quisque eu augue mi.

VIVAMUS SAGITIS METUS TORTOR, VITAE VEHICULA MAURIS INTERDUM ID. MAECENAS NULLA VELET, POSUERE IN PHARETRA EU, LACINIA NON EST. NUNC ELEIFEND DIGNISSIM ARCU ET facilis. Cras lucas scelerisque dapibus. Nam sit amet velit quis turpis rhoncus vestibulum. Phasellus feugiat nisi sit amet eros laoreet, sit amet interdum sem tempor. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus ac orci eu.

Valence

Valores

ACQUAVERDE_ANTRALMENDE@MECHAMICSLIGHTWEAR.COM / (0XX0 00000 0000) / (0XX0 88888 8888)

Atividade 2 – Elementos para a página “Produtos”

Objetivo:

Inserir novos elementos na página *produtos.html*.

Tarefas:

Inserir os elementos *main* e *footer*.

Salvar a sua página.

1. Abra com o seu editor de códigos o arquivo *produtos.html*.

2. Insira o elemento <main> após o <body>:

...

<body>

<p>Home</p>

<main>

...

3. Insira o fechamento do elemento <main> antes do </body>:

...

</table>

</main>

</body>

...

3. Insira o elemento <footer>, </footer> e os dados do atendimento após o fechamento </main>:

...

</main>

<footer>

<p>Atendimento: atendimento@meuamigocaopetshop.com •
(0XX) 99999-9999 / (0XX) 88888-8888</p>

</footer>

</body>

4. Salve o seu arquivo. A sua página não sofrerá grandes alterações.

Produtos			
Porte	Marca		Preço
Pequeno	Vestibulum		R\$ 5,00
	Nunc		R\$ 4,80
Médio	Mollis		R\$ 6,90
	Porttitor		R\$ 3,90
Grande	Lacinia		R\$ 6,90
	Sapien		R\$ 3,90

Consulte nossos preços para grandes quantidades.

Atendimento: atendimento@meuamigocaopetshop.com • (0XX) 99999-9999 / (0XX) 88888-8888

Atividade 3 – Elementos para a página “Curiosidades”

Objetivo:

Inserir novos elementos na página *curiosidades.html*.

Tarefas:

Inserir os elementos *main* e *footer*.

Salvar a sua página.

1. Abra com o seu editor de códigos o arquivo *curiosidades.html*.

2. Insira o elemento <main> após o <body>:

...

<body>

<p>Home</p>

<main>

...

3. Insira o fechamento do elemento <main> antes do </body>:

...

</dl>

</main>

</body>

...

4. Insira o elemento <footer>, </footer> e os dados do atendimento após o fechamento </main>:

...

</main>

<footer>

<p>Atendimento: atendimento@meuamigocaopetshop.com •
(0XX) 99999-9999 / (0XX) 88888-8888</p>

</footer>

</body>

5. Salve o seu arquivo. A sua página não sofrerá grandes modificações.

<p>Veja algumas regras:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Doutor ● Beagle ● Out Terrier ● Cão ● Labrador ● Lhasa Apso <p>Silêncio</p> <p>Ensira a saída do Buleg Ingles para ser um pouco imóvel, ou entre e não perte dos cães. Poucas emanaçam um excesso intenso com um cãozinho e suficiente para ser um risco. Ele dorme como um animal muito cansado e contínuo, perde com as crianças, mas convive bem com os cães e suas pessoas.</p> <p>Todos muito amigáveis.</p> <p>Beagle</p> <p>O Beagle é amigável, doce e pacífico. Pode falar de vez todos e cumprimentar com a cauda estendida. O Beagle, corajoso e inteligente. O Beagle é excelente com crianças e perfeitamente bom com outras cães, mas por causa de suas instintos de caça, não deve ser confrontado com animais de estimação (cão-carrasco), e não se associará com outros animais domésticos ainda quando jovem.</p> <p>Todos muito amigáveis.</p> <p>Bul Terrier</p> <p>Antigo, essa raça era considerada um pastador feraz, agressivo e visto como um cãozinho ótimo. O Bul Terrier pode ter um estetismo preguiçoso e pode desdenhar seu dono em uma situação verdadeiramente crítica, mas não é criado para ser um cão de guarda. Corajoso, desconfiado, devotado, carinhoso, ativo, alegre e determinado, o Bul Terrier é um cão educado, desconfiado e leal. Ele se torna muito ligado às suas pessoas.</p> <p>Todos muito amigáveis.</p> <p>Lhasa Apso</p> <p>O Lhasa Apso é muito inteligente, brincalhão, engraçado, fiel ao dono e leal, é geralmente bom com outras animais de estimação e amigável com outras cães, mas não possuem natureza. Têm medo de serem separados de seus humanos e precisam ser amarrados a círculo festejando. Pelo, amigáveis, bom com crianças e podem ser amigáveis</p> <p>Todos muito amigáveis.</p> <p>Cão</p> <p>Um cão é um cãozinho inteligente, brincalhão, engraçado, fiel ao dono e leal, é geralmente bom com outras animais de estimação e amigável com outras cães, mas não possuem natureza. Têm medo de serem separados de seus humanos e precisam ser amarrados a círculo festejando. Pelo, amigáveis, bom com crianças e podem ser amigáveis</p> <p>Todos muito amigáveis.</p> <p>Labrador</p> <p>Uma das raças mais doces da terra, o Labrador é leal, amigável, carinhoso e paciente, reconhecido como o gatozinho da família. Muito inteligente, com numerosas, muitas crianças e animais para explorar, esse é um cão entre as melhores espécies para a treinabilidade e a lealdade. Labrador passam de brincalhão a agudo, nunca deixar passar a oportunidade de um bom mergulho. São cães que vivem esforços temporários, são confiáveis, amigáveis e excedentes com outras cães e com outras pessoas.</p> <p>Todos muito amigáveis.</p> <p>Outros</p> <p>Essa é uma lista resumida, engloba a essência, integridade e amizade. É um bocado extensa para explicar. Lhasa Apso são preguiçosos cães desconfiados e dedicados que são altamente com suas pessoas. Elas costumam ser muito devotadas a seu mestre. Essa raça responde ao treinamento motivacional. Elas têm um grande senso de segurança e são bons cães de guarda. O Lhasa Apso é muito leal, intrépido, esse pequeno cão, é incluído pelas cães e perdeu o perrengue que o liga. Tomaram desculpas com as pessoas, e podem não terer crônicas.</p> <p>Todos muito amigáveis.</p> <p>VOLTAR</p>

Atividade 4 – Elementos para a página “Banco e Tosa”

Objetivo:

Inserir novos elementos na página *banho-e-tosa.html*.

Tarefas:

Inserir os elementos *main* e *footer*.

Salvar a sua página.

1. Abra com o seu editor de códigos o arquivo *banho-e-tosa.html*.
2. Insira o elemento <main> após o <body>:

```
...
<body>
<p><a href="index.html">Home</a></p>
<main>
```

3. Insira o fechamento do elemento <main> antes do </body>:

```
...
</form>
</main>
</body>
```

4. Insira o elemento <footer>, </footer> e os dados do atendimento após o fechamento </main>:

```
...
</main>
<footer>
<p>Atendimento: atendimento@meuamigocaopetshop.com •
(0XX) 99999-9999 / (0XX) 88888-8888</p>
```

</footer>

</body>

5. Salve o seu arquivo. A sua página não sofrerá grandes alterações.

[Home](#)

Agendamento para banho e tosa

Faça o seu agendamento com pelo menos 48 horas de antecedência

Identificação do dono do animal

Nome: Digite o nome completo do dono do animal

Endereço: Digite o endereço

CEP: XXXXX-XXX

Email: Digite o endereço de email

Tel/Cel: 99 99999-9999

Animal

Nome: Digite o nome do animal

Porte do cão: pequeno médio grande

Tipo de tosa:

Observações: Digite alguma informação sobre o

Horário - (Não atendemos aos domingos e às segundas-feiras)

Indique os dias da semana de sua preferência:

Terça-feira Quarta-feira Quinta-feira Sexta-feira Sábado

Primeira opção de horário:

Segunda opção de horário:

Atendimento: atendimento@meumigocapetshop.com • (0XX) 99999-9999 / (0XX) 8888-8888

Atividade 5 – Elementos para a página “Boletim”

Objetivo:

Inserir novos elementos na página *boletim.html*.

Tarefas:

Inserir os elementos *main* e *footer*.

Salvar a sua página.

1. Abra com o seu editor de códigos o arquivo *boletim.html*.
2. Insira o elemento <main> após o <body>:

...

<body>

<main>

...

3. Insira o fechamento do elemento <main> antes do </body>:

...

</form>

</main>

</body>

...

4. Insira o elemento <footer>, </footer> e os dados do atendimento após o fechamento </main>:

...

</main>

<footer>

<p>Atendimento: atendimento@meuamigocaopetshop.com •
(0XX) 99999-9999 / (0XX) 88888-8888</p>

</footer>

</body>

5. Salve o seu arquivo. A sua página não sofrerá grandes alterações.

Meu amigo cão – Pet shop

Boletim mensal

Assine já!

Fazendo sua assinatura
você receberá mensalmente informações sobre nossos produtos, serviços, eventos e descontos.

Nome:

Email:

Atendimento: atendimento@meuamigocaopetshop.com • (0XX) 99999-9999 / (0XX) 88888-8888

Atividade 6 – Elementos para a página “Obrigado”

Objetivo:

Inserir novos elementos na página *obrigado.html*.

Tarefas:

Inserir os elementos *main* e *footer*.

Inserir uma imagem e um descritivo.

Salvar a sua página.

1. Abra com o seu editor de códigos o arquivo *obrigado.html*.

2. Insira o elemento <main> após o <body>:

...

<body>

<main>

...

3. Insira o fechamento do elemento <main> antes do </body>:

... enviará uma confirmação para seu email. </p>

</main>

</body>

...

4. Insira o elemento <footer>, </footer> e os dados do atendimento após o fechamento </main>:

...

</main>

<footer>

<p>Atendimento: atendimento@meuamigocaopetshop.com •
(0XX) 99999-9999 / (0XX) 88888-8888</p>

</footer>

</body>

5. Antes do elemento de fechamento </main>, insira os códigos a seguir:

<p>Aproveite agora mesmo a nossa dica em destaque:</p>

<p>

 Lorem ipsum dolor sit amet,

 consectetur adipiscing elit. Aliquam fringilla lacinia ultricies.
 Nam elit lectus, interdum eu dictum et,

 hendrerit in tellus. Fusce tempor fringilla massa vitae
 consequat. Vivamus aliquet, neque sed tempus
 rhoncus, nisl turpis malesuada ipsum, vel imperdiet arcu
 mauris ut metus.</p>

<p>Aliquam luctus venenatis porttitor. Vivamus vitae
 aliquam arcu, sed auctor lacus. Fusce placerat, odio
 at congue suscipit, lectus purus accumsan justo, at dapibus
 tortor risus nec libero. Nullam orci arcu,

 lacinia dignissim diam et, adipiscing tempus velit. Vivamus
 nec interdum sem, ac ullamcorper arcu.</p>

<p>Morbi risus diam, cursus ac dapibus sit amet, feugiat
 vitae mauris.</p>

6. Salve o seu arquivo. A sua página apresentará as mudanças a seguir:

Home

Obrigado

Seu formulário foi enviado.

Nossa equipe irá conferir sua solicitação e enviará uma confirmação para seu email.

Aproveite agora mesmo a nossa dica em destaque:

www.cantinhocachorro.com
cantinho
do
cachorrinho
todo o site com frete grátis!

 Lorem ipsum dolor sit amet,
 consectetur adipiscing elit. Aliquam fringilla lacinia ultricies. Nam elit lectus, interdum eu dictum et, hendrerit in tellus. Fusce tempor fringilla massa vitae consequat.
 Vivamus aliquet, neque sed tempus rhoncus, nisl turpis malesuada ipsum, vel imperdiet arcu mauris ut metus.
 Aliquam luctus venenatis porttitor. Vivamus vitae aliquam arcu, sed auctor lacus. Fusce placerat, odio at congue suscipit, lectus purus accumsan justo, at dapibus tortor risus
 nec libero. Nullam orci arcu, lacinia dignissim diam et, adipiscing tempus velit. Vivamus nec interdum sem, ac ullamcorper arcu.
 Morbi risus diam, cursus ac dapibus sit amet, feugiat vitae mauris.
Atendimento: atendimento@meuamigocao.com.br • (0XX) 99999-9999 / (0XX) 88888-8888

Atividade 7 – Elementos para a página “Index”

Objetivo:

Inserir novos elementos na página *index.html*.

Tarefas:

Inserir os elementos *header*, *section*, *nav*, *aside*, *main* e *footer*.

Inserir imagens e descritivos.

Salvar a sua página.

1. Abra com o seu editor de códigos o arquivo *index.html*.

2. Insira o elemento <header> após o <body>:

...

<body>

<header>

...

3. Insira a tag após o <h1>:

...

<h1>Meu amigo cão - Pet shop</h1>

...

4. Após a tag , insira o elemento <section> e os demais comandos conforme a seguir. Note que a tag <p> e seu descritivo “Assine o boletim mensal” já estão inseridos no programa e devem ser mantidos:

<section>

<p>Assine o boletim
mensal</p>

<p>nos acompanhe:</p>

<figure>

```
<a href="#"></a>  
<a href="#"></a>  
<a href="#"></a>  
<a href="#"></a>  
<a href="#"></a>  
</figure>  
</section>  
</header>
```

5. Após o elemento de fechamento `</header>` e entre a lista `` e `` já existente, insira o elemento `<nav>` e a sua tag de fechamento:

```
...  
</header>  
<nav>  
<ul>  
<li><a href="index.html">Home</a></li>  
<li><a href="quem-somos.html">Quem somos</a></li>  
<li><a href="produtos.html">Produtos</a></li>  
<li><a href="banho-e-tosa.html">Banho e Tosa</a></li>  
<li><a href="curiosidades.html">Curiosidades</a></li>  
</ul>  
</nav>  
...
```

6. Insira o elemento `<aside>` e sua tag de fechamento após o `</nav>`:

...

`</nav>`

`<aside>`

``

`</aside>`

`<p>Atendimento:`

...

7. Insira o elemento `<main>` e sua tag de fechamento após o `</aside>`:

...

``

`</aside>`

`<main>`

``

`<h1>O melhor para o nosso amigo cão</h1>`

`<p>Quisque venenatis urna ac nulla. Maecenas quis turpis nec nulla auctor mattis. Curabitur mi libero, scelerisque eu, cursus semper, tempor quis, ante. Etiam iaculis, nisl eu imperdiet tincidunt, neque lacus ornare leo, non ultrices arcu justo ut enim. Morbi pulvinar sagittis sapien. Sed adipiscing purus nec tortor. Cras nisi sapien, ultricies nec, dapibus ut, vehicula ac, pede. Donec venenatis lorem sit amet erat vehicula hendrerit. In convallis odio id augue. Sed nunc. Donec id tellus nec urna placerat consectetur. Maecenas eget metus. Etiam et risus. Cras nunc mi, aliquam semper, suscipit a, dictum elementum, velit. Curabitur</p>`

`</main>`

...

8. Insira o elemento `<aside>` e sua tag de fechamento após o `</main>`:

...

`semper, suscipit a, dictum elementum, velit. Curabitur</p>`

`</main>`

`<aside>`

``

`</aside>`

...

9. Insira o elemento `<footer>` e a sua tag de fechamento após o `</aside>`, aproveitando os dados já existentes na página:

...

`</aside>`

`<footer>`

`<p>Atendimento:`

``

`atendimento@meuamigocaopetshop.com`

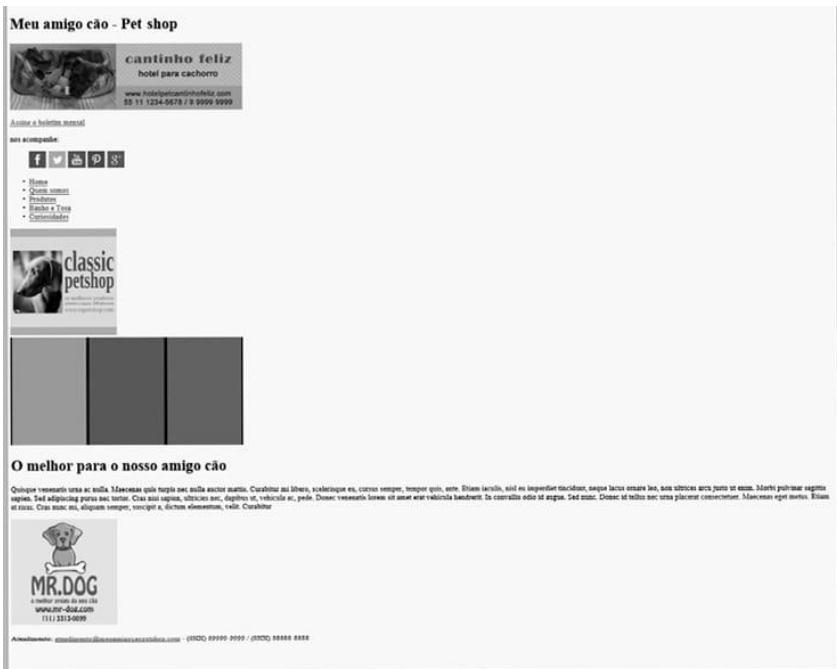
`- (0XX) 99999-9999 / (0XX) 88888-8888</p>`

`</footer>`

`</body>`

...

10. Salve o seu arquivo. A sua página ficará conforme a seguir:



HTML5Shiv

O HTML5 trouxe novas tags que foram criadas no intuito de melhorar a semântica por meio do código que escrevemos, mas nem todos os navegadores reconhecem os novos elementos (por exemplo, o IE 8 e anteriores).

Uma saída para esse problema foi criar um elemento usando uma linguagem que é muito utilizada nos navegadores web: o JavaScript.

A linguagem JavaScript permite que, com o uso de scripts, o usuário possa alterar o conteúdo do documento que é apresentado.

Você pode procurar na internet uma versão mais atualizada do HTML5Shiv para baixar e incluí-la diretamente em seus diretórios para seus projetos.

Atividade 8 – HTML5Shiv

Objetivo:

Atualizar todas as páginas para que ocorra a execução do HTML5Shiv na pasta *interacao*.

Tarefas:

Inserir o elemento <script> nas páginas dos seus projetos.

Salvar os seus arquivos.

Script

A tag <script> é usada para definir uma sequência de comandos por meio de uma linguagem como o JavaScript. O elemento pode conter declarações ou apontar para um arquivo externo. O seu uso mais comum é o de manipular imagem, validar formulário e efetuar mudanças dinâmicas de conteúdo.

Sintaxe: <script> comandos; </script>

1. Abra o arquivo *produtos.html*.
2. Dentro do <head>, insira o comando <script> após a tag <title>.

```
<head>
<meta charset="utf-8">
<title>Produtos - Meu amigo cão</title>
<script src="interacao/html5shiv.min.js"></script>
</head>
```

3. Salve e feche o seu arquivo.
4. Abra o arquivo *quem-somos.html*.
5. Dentro do <head>, insira o comando <script> após a tag <link>.

```
<head>
<meta charset="utf-8">
```

```
<title>Quem somos - Meu amigo cão</title>
<link href="estilos/principal.css" rel="stylesheet"
type="text/css">
<script src="interacao/html5shiv.min.js"></script>
</head>
```

6. Salve e feche o seu arquivo.
7. Abra o arquivo *curiosidades.html*.
8. Dentro do <head>, insira o comando <script> após a tag <title>.

```
<head>
  <meta charset="utf-8">
  <title>Meu amigo cão - Pet shop</title>
  <script src="interacao/html5shiv.min.js"></script>
  <link href="estilos/principal.css" rel="stylesheet"
type="text/css">
```

...

9. Salve e feche o seu arquivo.
10. Abra o arquivo *banho-e-tosa.html*.
11. Dentro do <head>, insira o comando <script> após a tag <title>.

```
<head>
  <meta charset="utf-8">
  <title>Meu amigo cão</title>
  <script src="interacao/html5shiv.min.js"></script>
```

```
</head>
```

12. Salve e feche o seu arquivo.
13. Abra o arquivo *boletim.html*.
14. Dentro do <head>, insira o comando <script> após a tag <title>.

```
<head>
<meta charset="utf-8">
<title>Boletim Mensal - Meu amigo cão</title>
<script src="interacao/html5shiv.min.js"></script>
</head>
```

15. Salve e feche o seu arquivo.
16. Abra o arquivo *obrigado.html*.
17. Dentro do <head>, insira o comando <script> após a tag <title>.

```
<head>
<meta charset="utf-8">
<title> Obrigado - Meu amigo cão</title>
<script src="interacao/html5shiv.min.js"></script>
</head>
```

18. Salve e feche o seu arquivo.
19. Abra o arquivo *index.html*.
20. Dentro do <head>, insira o comando <script> após a tag <title>.

```
<head>
<meta charset="utf-8">
<title>Meu amigo cão - Pet shop</title>
<script src="interacao/html5shiv.min.js"></script>
</head>
```

21. Salve e feche o seu arquivo.

Exercícios propostos

Exercício 1

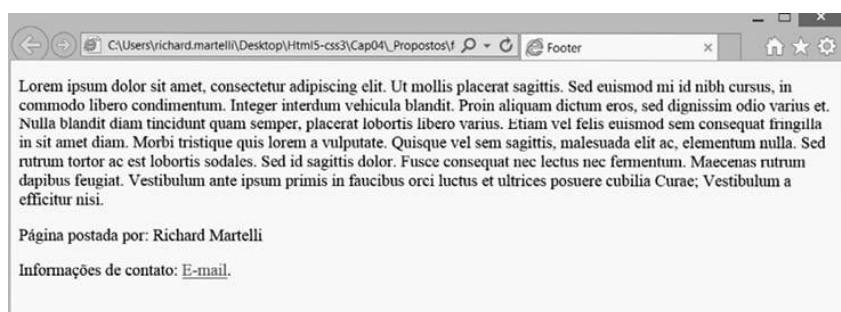
Lembre-se de que o elemento `<header>` especifica um cabeçalho de um documento ou uma seção e deve ser utilizado como um local para a introdução de uma ideia ou um conteúdo. Você pode ter vários elementos `<header>` em uma página. Crie uma página, conforme o modelo a seguir, contendo um elemento `<header>`. Salve com o nome `header.jpg`.



Orientação: utilize a pergunta e a frase “A missão do W3C” como o seu cabeçalho ou a ideia principal.

Exercício 2

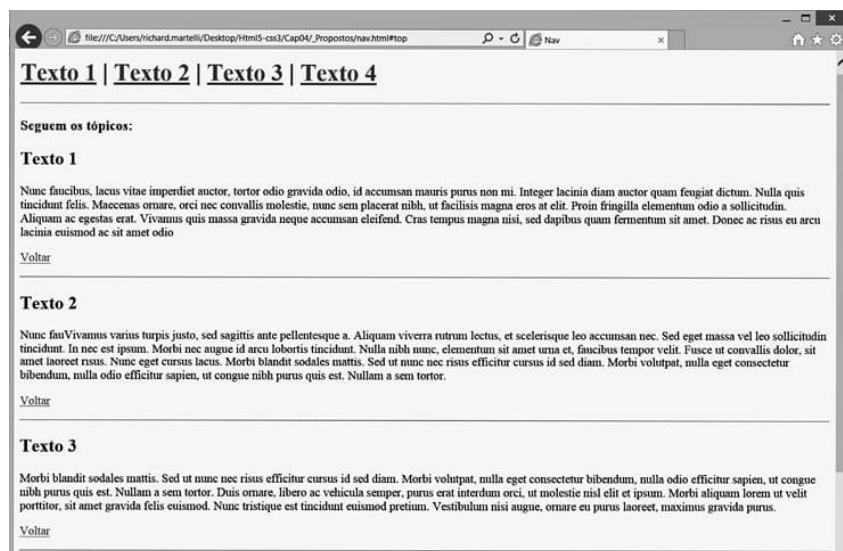
O elemento `<footer>` especifica um conteúdo que deve ser considerado um rodapé em uma página ou uma seção. O elemento deve conter informações relevantes sobre a página ou o assunto. Geralmente um `<footer>` contém informações sobre o autor do documento, o copyright, os links para termos de uso, as informações de contato, etc. Crie o exemplo a seguir:



Orientação: deixe as duas últimas informações como o <footer>. Salve o arquivo como *Footer.html*.

Exercício 3

Conforme já vimos, o elemento <nav> define um conjunto de links de navegação e é destinado a grandes blocos de links. No entanto, nem todos os links de um documento precisam estar dentro de um elemento <nav>. Utilize a palavra “texto” de 1 a 4 como links relativos aos respectivos textos, esses links serão sua área para uso do elemento <nav>. Utilize o link *Voltar* para a área do elemento <nav>. Salve o arquivo como *nav.html*.



Exercício 4

Você trabalhará o último exercício com três elementos: <aside>, <section> e <article>.

Relembrando:

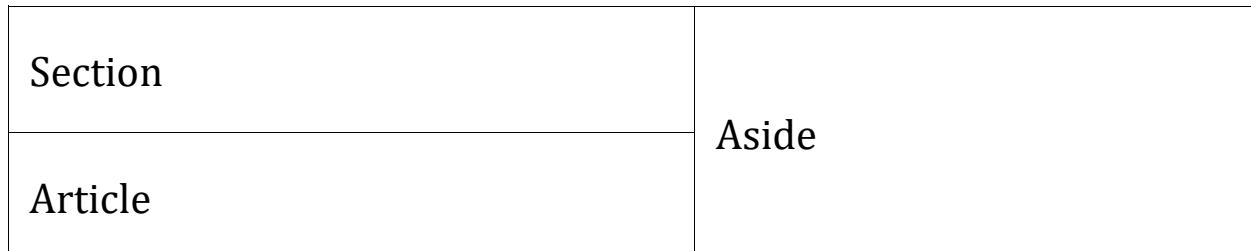
o elemento <aside> define algum conteúdo extra, não necessariamente vinculado à ideia principal. Pode ser colocado em uma barra lateral;

o elemento <section> define uma seção em um documento. De acordo com o W3C, “Uma seção é um agrupamento de conteúdo temático, tipicamente com um título”. A página poderia ser

dividida em seções para introdução, conteúdo e informações de contato;

o elemento `<article>` especifica um conteúdo independente e autossuficiente. Um artigo deve fazer sentido por si só e deve ser possível lê-lo de forma independente do resto da página.

Você construirá parte de um artigo de jornal contendo `<aside>`, `<section>` e `<article>`, algo cujo desenho deverá ser imaginado da seguinte maneira:



<h1>Jornal Web</h1>	
Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Ut mollis placerat sagittis. Sed euismod mi id nibi cursus, in commodo libero condimentum. Integer interdum vehicula blandit. Proin aliquam dictum eros, sed dignissim odio varius et. Nulla blandit diam tincidunt quam semper, placerat lobortis libero varius. Etiam vel felis euismod sem consequat fringilla in sit amet diam. Morbi fristique quis lorem a vulputate.	
O Consórcio World Wide Web (W3C) é um consórcio internacional no qual organizações filiadas, uma equipe em tempo integral e o público trabalham juntos para desenvolver padrões para a web. Liderado pelo inventor da web Tim Berners-Lee e o CEO Jeffrey Jaffe, o W3C tem como missão conduzir a World Wide Web para que atinja todo seu potencial, desenvolvendo protocolos e diretrizes que garantam seu crescimento em longo prazo. Fonte: www.w3c.br	Cursos oferecidos essa semana: <ul style="list-style-type: none">• HTML 5• CSS• JavaScript• PHP
<p>Blog W3C Open Data é um tema que está há muito tempo na crista da onda. A Web Semântica, aliada às tecnologias da OpenWeb, é a proposta de Tim Berners-Lee para resolver esse problema. Batizada de The Next Web, a proposta é usar a web como plataforma para cruzamento, interligação, interconexão, acervo, uso, reúso, mixagem e o que mais inventarem com dados que – afi, sim – podem ser batizados de ABERTOS. Este post é um convite para todo mundo que não quer mais brincar de reinventar a roda e está afim de inventar novos jogos com ela. Saiba mais clicando aqui ou mande um email para w3cbrasil@nic.br – e vamos publicar dados abertos! Fonte: blog.w3c.br</p>	
Vestibulum quam sapien, eleifend a tempor vel, hendrerit eu lectus. Praesent nec sem est. Nullam faucibus vehicula mi, in pretium elit. Aliquam erat volutpat. Sed eu libero vitae est commodo auctor non vitae elit. Integer vulputate eget nibi sii amet pelletentesque. Sed posuere tempus placerat. Fusce et sem dui. In ut venenatis nibi, eu laoreet quam. In hac habitasse platea dictumst. Quisque accumsan, neque eger faucibus vulputate, purus velit fermentum ex, vitae consectetur felis risus eget felis. Suspendisse sit amet viverra lacus, vitae feugiat nulla. Sed tincidunt tincidunt scelerisque. Suspendisse diam eros, mattis eu libero vitae, aliquam elementum mauris. Duis at ipsum posuere, sagittis felis non, pretium purus.	

Salve a página com o nome *artigo.html*.

Resumo do capítulo

Para	Procedimento
Elementos semânticos	<pre><header> <nav> <section> <article> <footer></pre>
Main	<pre><p>Home</p> <main> ...Proin egestas blandit volutpat.</p> </main> </body></pre>
Header	<pre><body> <header> ... </figure> </section> </header></pre>

<i>Nav</i>	<pre> </header> <nav> Home Quem somos Produtos Banho e Tosa Curiosidades </nav></pre>
<i>Section</i>	<pre> <section> <p>Assine o boletim mensal</p> <p>nos acompanhe: </p> <figure> </pre>

	</figure> </section>
<i>Article</i>	<article> conteúdo </article>
<i>Aside</i>	<aside> conteúdo </aside>
<i>Footer</i>	<footer> <p>Atendimento: atendimento@meuamigocaopetshop.com • (0XX) 99999-9999 / (0XX) 88888-8888</p> </footer>
HTML5Shiv	<script src="interacao/html5shiv.min.js"></script>

5

CSS: Estilos aprimorados

OBJETIVOS

Conhecer mais tipos de seletores:

- ID
- Class
- Seletores especiais

Conhecer outros tipos de marcação semântica:

- *Div*
- *Span*

Conhecer os conceitos de cascata, herança e especificidade

Aprimorar a combinação de seletores, declarações de estilos e marcação semântica

Manipular as propriedades:

- Dimensões
- Posicionamento
- Apresentação
- Tabelas

Utilizar recursos especiais:

- Menu com abas
- Layouts com posicionamento, flutuação e flexíveis

Apresentar as considerações finais sobre o CSS



Introdução

Neste capítulo, veremos os procedimentos para um trabalho mais aprimorado com estilos CSS. Serão integrados novos seletores, combinações e teorias mais profundas que refinam o uso dos estilos. Em consequência, serão adicionados elementos HTML que dão suporte a esse refinamento. Também serão acrescentadas algumas propriedades que dão mais sofisticação ao resultado, bem ao estilo *tableless*, cuja principal característica é o uso do conteúdo estruturado via HTML com a apresentação, utilizando exclusivamente a marcação CSS. É importante ressaltar que esse conceito não proíbe o uso de tabelas, já que elas são utilizadas, mas apenas para apresentar dados tabulares.

As atividades a seguir dependem dos exercícios produzidos nos capítulos anteriores, pois irão definir visualmente a estrutura criada e aprimorar os detalhes dos elementos. Se quiser usar os arquivos criados por você no capítulo anterior, copie os arquivos da sua pasta *cap04/projeto* para a pasta *cap05/projeto*. Se quiser usar os arquivos fornecidos pelos autores, copie os arquivos da pasta *cap05/projeto_inicio* para a pasta *cap05/projeto*.

Atividade 1 – Conhecer novos tipos de seletores, marcação semântica e conceitos fundamentais de CSS

Objetivos:

Rever os seletores das atividades anteriores.

Conhecer novos seletores.

Conhecer novos elementos de marcação semântica.

Conhecer os conceitos de cascata, herança e especificidade.

Tarefa:

Ler o texto com atenção.

Seletores de elementos

Os seletores de elementos são aqueles baseados nos próprios elementos do HTML, como *p*, *h1*, *img*, *li*, etc. Eles são a opção mais abrangente e prática para criar uma declaração de estilo, pois automaticamente mudam todos os elementos aos quais fazem referência, evitando o uso de marcações desnecessárias no código do conteúdo. Por esse motivo, essa opção deve ser utilizada para criar os estilos mais genéricos.

Seletores de ID

Esse tipo de seletor é utilizado para marcar elementos únicos ID (identificador) em suas páginas.

```
#menu {  
background-color: #f0e14c;  
color: #59cc0d;  
width: 400px;  
}
```

Ao criar seus IDs, utilize nomes que fazem referência ao tipo de conteúdo e não ao aspecto, pois é muito comum haver alterações

ao longo do projeto, e você ficaria com um ID “limao” com tons de azul pastel...

Para nomear seus IDs:

não utilize caracteres especiais ou espaços, pois são permitidos apenas letras (maiúsculas e minúsculas), números e os sinais “-” e “_”;

não comece com números ou com um sinal “-” seguido de um número;

escreva exatamente da mesma forma, pois “Nome” é diferente de “nome”.

Em CSS, a declaração do seletor do tipo ID é feita com o sinal “#” e o seu uso no código HTML é feito com o atributo de elemento *id*:

Seletores de classe

Nesse tipo de seletor você também cria um nome, mas poderá usar esse nome quantas vezes forem necessárias.

```
.destaque {  
background-color: #f0e14c;  
font-weight: bolder;  
}
```

Ao criar suas classes, use nomes que fazem referência ao tipo de conteúdo e não ao aspecto.

Para nomear suas classes:

não utilize caracteres especiais ou espaços, pois são permitidos apenas letras (maiúsculas e minúsculas), números e os sinais “-” e “_”;

não comece com números ou com um sinal “-” seguido de um número;

escreva exatamente da mesma forma, pois “Nome” é diferente de “nome”.

Em CSS, a declaração do seletor de classe é feita com o sinal “.” e o seu uso no código HTML é feito com o atributo de elemento *class*:

Seletor universal

Funciona como um curinga. É como selecionar todos os elementos, um a um, mas de uma única vez.

```
* {  
    color: #f00;  
}
```

Combinando seletores

Você utilizou algumas combinações de seletores de elementos no Capítulo 3. Elas são feitas com diversos tipos seletores: de elemento, ID, classe, universal, entre outros, criando seleções mais pontuais.

Agrupamento de seletores

```
h1, #especial, .destaque {  
    color: #f00;  
}
```

Essa regra diz que todos os elementos *h1* mais os indicados com o ID *#especial* e a classe *.destaque* terão sua cor alterada para vermelho.

Seletor contextual

```
p .destaque {  
    color: #f00;  
}
```

Essa regra diz que apenas os elementos marcados com a classe *.destaque* que estiverem dentro do elemento *p* ficarão vermelhos. Elementos com a classe *.destaque* que estejam dentro de quaisquer outros elementos não serão alterados.

Cuidado com a grafia! É importante tomar cuidado ao escrever os seletores, pois a ausência ou a presença do espaço em branco muda o seletor.

```
p.destaque {  
    color: #f00;  
}
```

Essa regra diz que apenas os elementos *p* que tiverem a classe *destaque* terão sua cor alterada. Outros elementos *p* ou outros elementos com a classe *destaque* não sofrerão qualquer alteração.

Existem diversos tipos de seletores, mas nem todos funcionam da mesma forma nos diversos navegadores e em suas versões.[\[1\]](#) Segue uma pequena lista de seletores e a relação de navegadores incompatíveis.

Exemplo	Seletor	Significado	Navegador
Seletores de associação			
<i>e > f</i>	Elemento filho	Seleciona qualquer elemento <i>f</i> descendente direto do elemento <i>e</i>	-
<i>e + f</i>	Elemento irmão adjacente	Seleciona o elemento <i>f</i> que estiver imediatamente após o elemento <i>e</i>	-
<i>e ~ f</i>	Elemento irmão genérico	Seleciona qualquer elemento <i>f</i> que estiver após o elemento <i>e</i> , desde que compartilhem a mesma ascendência	IE8, parcial

Seletores de elemento por atributo

e[atrib]	Atributo	Seleciona o elemento <i>e</i> que contém o atributo <i>atrib</i>	-
e[atrib="vlr"]	Valor de atributo	Seleciona o elemento <i>e</i> que contém o atributo <i>atrib</i> de valor <i>vlr</i>	-

Seletores do tipo pseudoelemento

e:first-letter	Primeira letra	Seleciona a primeira letra do elemento <i>e</i>	
e:before	Before (antes)	Insere um conteúdo antes do elemento <i>e</i>	IE7
e:after	After (depois)	Insere um conteúdo depois do elemento <i>e</i>	IE7

Seletores do tipo pseudoclasse

e:hover	Ação de usuário	Seleciona quando o mouse estiver sobre o elemento <i>e</i>	
e:first-child	Primeiro filho	Seleciona o primeiro elemento <i>e</i> descendente do elemento pai	

e:nth-child()	Enésimo filho	Seleciona o enésimo filho do elemento <i>e</i>	IE8, FF3
---------------	---------------	--	----------

Os pseudoelementos são abstrações da árvore do documento (estrutura de ascendência e descendência dos elementos no documento). Eles possibilitam o acesso à primeira letra ou à primeira linha do conteúdo, bem como a algo que está antes ou depois de um elemento. Por exemplo: *p:first-line* (primeira linha), *p:first-letter* (primeira letra), *p:before* (aplicar conteúdo antes), *p:after* (aplicar conteúdo depois). Os pseudoelementos utilizam a notação `::pseudoelemento`, porém, por uma questão de compatibilidade com os navegadores antigos, a notação `:pseudoelemento` também é aceita. IE8 e iOS Safari 8.1 são exemplos de navegadores que não são compatíveis com a nova notação.

O conceito de pseudoclasse foi introduzido para permitir seleções baseadas em informações que estão fora da árvore do documento ou que não poderiam ser escritas usando seletores simples. Entre elas estão as pseudoclasse dinâmicas, relativas às ações do usuário, as pseudoclasse de estado do elemento, relativas ao estado do elemento na interface do usuário, e as pseudoclasse estruturais, relativas à posição do elemento na árvore, mas de uma forma mais complexa. Por exemplo: *e:first-child* (primeiro filho), *e:lang()* (atributo *lang*), *e:link* (link), *a:visited* (link visitado), *e:hover* (mouse acima do elemento), *e:active* (elemento ativo) e *e:focus* (elemento quando recebe o foco).

Marcação semântica

A marcação semântica é a marcação pelo significado. É uma das razões de existir do HTML5 e você já vem trabalhando dessa forma ao longo de todas as atividades: um parágrafo é delimitado pelo elemento *p*; um título muito importante recebe o elemento *h1*, enquanto um de menor importância recebe *h2*; o conjunto

principal do conteúdo fica entre os elementos *main*; e a navegação fica entre os elementos *nav*. Cada elemento do HTML5 é usado para agrupar, classificar e indicar o sentido do conteúdo.

Dentro dessa marcação, devemos acrescentar mais dois elementos:

div: delimitador genérico de um conteúdo de bloco;

span: delimitador genérico para um conteúdo em linha.

Tais elementos devem agrupar conteúdos em bloco ou em linha quando não for possível utilizar um outro elemento HTML semântico. Geralmente, são usados apenas para acrescentar um apelo visual ou um recurso de interação.

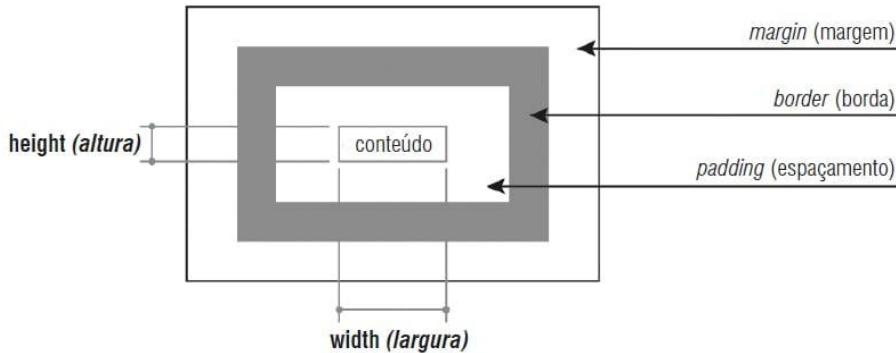
Sendo assim, é importante conhecer a diferença entre elementos de bloco e de linha:

elemento de bloco: é também chamado de elemento de parágrafo (*p*, *h1* a *h6*, *hr*); seu aspecto é de um bloco que ocupa toda a largura disponível da janela do navegador (ou do bloco ao qual pertence) e cria blocos antes e depois de si;

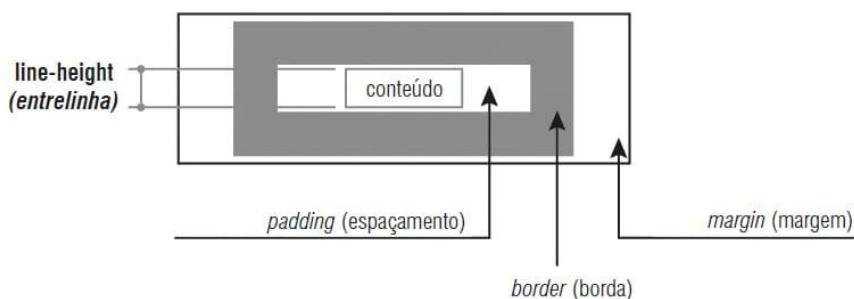
elemento de linha: é uma pequena parte dentro de um parágrafo ou de um bloco, por exemplo, um trecho em negrito (*strong*) ou em itálico (*em*). Possui apenas a própria largura e não cria blocos nem antes nem depois de si.

Com estilos CSS você pode alterar esses comportamentos e dizer que um elemento de linha terá comportamento de bloco. Isso pode ser útil, pois elementos de linha não possuem as propriedades de estilo *width* (largura) nem *height* (altura). A altura de um elemento *inline* é definida pela propriedade *line-height* (entre linha). As propriedades *padding* (espaçamento) e *margin* (margem) funcionam corretamente para valores *left* e *right*, abrindo espaço à esquerda e à direita do elemento, mas não funcionam para valores *top* e *bottom* – na verdade, os valores são criados, mas não produzem deslocamento acima ou abaixo, pois não há blocos nem antes nem depois de elementos de linha.

Modelo de caixa de um elemento de bloco:



Modelo de caixa de um elemento de linha:



Herança

Com tantos seletores e combinações diferentes, além das marcações *div* e *span*, é fácil perceber que em alguns momentos você irá correr o risco de criar mais de uma regra de estilo para o mesmo conteúdo. Por isso, é fundamental que você conheça as três características básicas do funcionamento dos estilos CSS: herança, cascata e especificidade.

No Capítulo 3, você aprendeu as regras de declaração, a sintaxe básica e algumas propriedades e seus valores. Na atividade referente às fontes, você utilizou o seletor de elemento *body*:

```
body {  
    font-family: Helvetica, Arial, sans-serif;  
}
```

Tal declaração fez todo o texto da página ser exibido com a família de fonte Helvética. Ou seja, os elementos de parágrafo e de título tiveram seu aspecto alterado, pois eles são filhos do elemento *body*. A propriedade *font-family*, aplicada ao elemento *body*, foi

transmitida para seus elementos filhos. Observe o código que segue:

```
<html>
  <head>
    <title>título da página</title>
  </head>
  <body>
    <h1>título do conteúdo</h1>
    <p>Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit.
      Nulla facilisis, dui at dictum mollis, est nisl accumsan mi,
      vitae euismod est elit ut neque.</p>
  </body>
</html>
```

Em um esquema simplificado, sua estrutura, ou sua árvore do documento (*document tree*), seria:

```
html
  |__ head
      |__ title
      |
      |__ body
          |__ h1
          |__ p
```

Pensando em um esquema de caixas, no qual toda caixa que abre tem de ser fechada, a caixa principal, chamada raiz, contém as caixas filhas *head* e *body*. O elemento *body* também é uma caixa que contém outras, que são suas filhas, nesse caso, os elementos *h1* e *p*. Essa transmissão de propriedade do elemento pai para os elementos filhos é chamada de herança.

Alguns cuidados especiais devem ser tomados com relação ao conceito de herança:

propriedades específicas para elementos de bloco não são herdadas por elementos de linha;

algumas propriedades não são transmitidas por herança; você pode forçar a hereditariedade de uma propriedade usando o valor *inherit*. Por exemplo: *background: inherit* ou *color: inherit*. Apenas o IE7 e navegadores anteriores não dão suporte a esse valor.

Cascata

O efeito cascata, que dá nome à linguagem, é diferente do herança. O efeito cascata é o primeiro conceito utilizado pelo navegador para a exibição de estilos e para a resolução de conflitos quando há sobreposição ou duplicidade de regras. Existe uma ordem de importância de cada regra:

1. Folha de estilo padrão do navegador do usuário.
 2. Folha de estilo do usuário.
 3. Folha de estilo do desenvolvedor.
- a) Estilo externo (importado ou linkado).
 - b) Estilo incorporado/interno (definido na seção *head* do documento).
 - c) Estilo inline (dentro de um elemento HTML).
4. Declarações do desenvolvedor com *!important*.
 5. Declarações do usuário com *!important*.

Isso equivale a dizer que a primeira regra válida é a do navegador, ou seja, quando nenhuma regra de estilo é criada, valem as regras do navegador. Por isso, mesmo quando você não define nenhum estilo, um título *h1* aparece maior que um *h3*. Isso está definido na folha de estilos padrão do navegador.

A segunda regra válida é a definida pelo usuário. Ele pode alterar a folha de estilos do navegador sobrescrevendo seus valores. A ação mais comum é aumentar ou diminuir o tamanho das fontes do navegador.



No Internet Explorer 11, o usuário pode alterar as regras por meio da opção *menu: Página, Ferramenta de texto*.

No Firefox, deve usar o botão *menu, Opções, aba Conteúdo*. No Chrome utiliza-se o botão *Personalizar, Configurações, Configurações avançadas*.

A terceira regra válida é a definida pelo desenvolvedor. Ele cria suas próprias folhas de estilos e sobrescreve as regras anteriores. Nos casos em que o desenvolvedor não declarou nenhuma regra para o elemento, vale o que disse o usuário; se o usuário não disse nada, vale o que disse o navegador. Como você viu no Capítulo 3, existem três posições diferentes para o desenvolvedor inserir as folhas de estilos, sendo a de menor valor a do estilo externo e a de maior valor a do estilo inline.

Note que não é só uma questão de importância, mas também de posicionamento: para que o estilo externo tenha menor valor que o estilo incorporado, o desenvolvedor deve declarar primeiro o elemento de link do estilo externo e depois o elemento de estilo incorporado.

```
<link href="estilo.css" rel="stylesheet" type="text/css">
<style type="text/css">
    [declarações]
</style>
```

Caso contrário, em regras conflitantes, o estilo externo sobrescreverá o estilo incorporado.

```
<style type="text/css">
    [declarações]
</style>
<link href="estilo.css" rel="stylesheet" type="text/css">
```

A quarta regra válida é aquela que o desenvolvedor marcar como *!important*. Independentemente da posição da declaração ou dos

desejos do navegador e do usuário, essa é a regra que vai ter o maior valor no caso de regras conflitantes.



A marcação *!important* deve aparecer antes do ";" da declaração:

```
p {  
    color: #0F0 !important;  
}
```

Por último, a regra mais importante de todas, aquela que sobrescreve qualquer uma das anteriores em caso de regras conflitantes, é a marcada como *!important* pelo usuário. Nesse caso, o usuário deve criar sua própria folha de estilos marcando com *!important* as regras com valor imperativo sobre as outras e também indicar ao navegador sua posição. Dessa forma, ele sobrescreverá, em caso de conflito, todas as regras indicadas pelo navegador ou desenvolvedor. Mas isso é muito raro, já que a maioria dos usuários não altera a folha de estilos de seus navegadores, apenas faz configurações diretamente no navegador.



Para inserir uma folha de estilos própria no Internet Explorer 11, o usuário deve ir a *Ferramentas, Opções da Internet, aba Geral, botão Acessibilidade*, ativar a caixa *Formatar documentos usando minha folha de estilos* e localizar o arquivo com as modificações. No Firefox, o usuário deve instalar um add-on chamado *User Style Manager* e seguir suas instruções. No Chrome, o usuário deve usar uma das extensões: *Stylish* ou *Stylebot*.

Especificidade

Para ser realmente preciso em uma determinada regra, você deve conhecer o conceito de especificidade de cada seletor. É com base na especificidade que o desenvolvedor consegue escolher de forma mais precisa o tipo de seletor em função do resultado desejado. Quando há um conflito (sobreposição) de regras, o desempate é decidido primeiro pelas regras de importância, sendo a mais importante a marcada como *!important* pelo usuário, seguida da marcada como *!important* pelo desenvolvedor e, por fim, a especificidade do seletor.

A especificidade estabelece uma relação de autoridade entre os tipos de seletores. Veja como calcular a especificidade:

1. Conte 1 se a declaração é de um estilo inline (aquela que usa o atributo *style*); caso contrário, conte 0.
2. Conte o número de seletores de ID.
3. Conte o número de seletores de classe, de pseudoclasse e de atributo.
4. Conte o número de seletores de elemento e de pseudoelemento.

Concatene (junte, sem somar) os quatro números ABCD (em um sistema numérico de base alta) e você terá o valor da especificidade.

Seletor	A estilo inline [1], caso contrário [0]	B seletores tipo ID	C classes, pseudoclasses* e atributos	D elementos epseudoele

*{}	0	0	0	0
p {}	0	0	0	1
p:first-line {}	0	0	0	1+1
ul li {}	0	0	0	1+1
ul ol+li {}	0	0	0	1+1+1
li a:link {}	0	0	1	1
h1 + *[rel=up] {}	0	0	1	1
ul ol li.carro {}	0	0	1	1+1+1
.carro li.novo{}	0	0	2	1
#chamada {}	0	1	0	0
style="color:#00F;"	1	2	0	0

* Exemplos de pseudoclasses: *e:first-child* (primeiro filho), *a:link(link)*, *a:visited (link visitado)*, *e:hover* (mouse acima do elemento), *e:focus* (elemento quando recebe o foco), *e:lang* (idioma).

** Exemplos de pseudoelementos: *e:first-line*(primeira linha), *e:first-letter*(primeira letra), *e:before* (aplicar conteúdo antes), *e:after* (aplicar conteúdo depois).

Conforme o seletor escolhido para um determinado conjunto de regras de estilo, você pode ter valores mais altos ou mais baixos de especificidade. Olhando a tabela, você pode verificar que o seletor menos específico é o universal (*) e o mais específico é o de atributo (`style="propriedade:valor;"`). Isso equivale a dizer que seletores de atributo de estilo mandam mais que qualquer outro. Em seguida, mandam mais os seletores de ID, depois mandam os de classe e por último os de elemento.

Não existe uma regra para a criação de folhas de estilos, muito menos para a escolha dos seletores. Existem apenas boas práticas, como:

crie primeiro os estilos mais genéricos e depois os mais pontuais;

trabalhe sempre com a estrutura semântica do HTML5, indicando para cada tipo de conteúdo o seu elemento mais apropriado;

não deixe elementos de linha, como uma imagem, “flutuando” sem um elemento de bloco, como um parágrafo, *section*, *header* ou *figure*;

crie elementos *div* apenas para fins de layout ou interação, mas seja econômico;

não use sempre seletores de classe, ou sempre seletores de ID, varie suas escolhas com base nas necessidades do projeto;

faça primeiro o projeto de seu layout, e em seguida crie os estilos necessários;

comente sempre o seu código CSS, utilizando `/* comentário */`;

mantenha uma documentação como guia de estilos para sempre saber qual estilo usar em cada situação e, dessa forma, manter a consistência semântica e visual.

Fique atento ao mercado. À medida que a linguagem CSS evolui, novas práticas vão surgindo para acompanhá-la. Atualmente, já se fala em Programação Orientada a Objeto para CSS, principalmente pelo uso de frameworks como LESS.

Pensando em todos os conceitos juntos, pode-se dizer que “manda mais quem está mais perto”, mas essa frase é apenas uma generalidade que funciona muito bem quando a questão é herança, já que o estilo cascata, a declaração *!important* e a especificidade podem alterar essa afirmação. Na pasta *teoria/conceitos_css* do material do aluno, você encontrará alguns exemplos que ilustram esses conceitos.

Atividade 2 – Estilos em tabela

Objetivos:

Aprimorar a combinação de seletores, declarações de estilos e marcação semântica.

Manipular estilos em tabelas.

Tarefas:

Abrir múltiplos arquivos.

Trabalhar com uma única folha de estilo externa.

Criar e manipular seletores de ID.

Combinar diversos seletores.

Trabalhar com estilos de tabela.

Salvar o trabalho.



Fique atento: você trabalhará com vários arquivos e janelas – os arquivos que contêm o HTML e a folha de estilos, e as janelas do programa para escrever o código e do navegador para visualizar o resultado final da página.

Após serem salvas, as alterações feitas no código podem ser visualizadas no navegador.

1. Abra o editor de código de sua preferência.
2. Abra o arquivo *produtos.html*.
3. Insira o link da folha de estilos externa imediatamente antes da tag </head>:

```
<link href="estilos/principal.css" rel="stylesheet"
      type="text/css">
```

4. Salve o arquivo.

Identificando a página

Para tornar a seleção de estilos mais pontual e manter sua folha de estilos bastante organizada, uma prática comum é rotular todos os elementos de uma página com um ID. É necessário apenas colocar esse identificador no elemento que é “pai” de todos os outros elementos: o elemento *body*. A partir deste momento, você poderá usar combinações com esse ID para criar seletores que dizem respeito apenas aos elementos quando estiverem na página em questão.

1. Ainda na página *produtos.html*, acrescente o identificador *produtos* ao elemento *body*, conforme segue:

```
<body id="produtos">
```

2. No elemento *table*, remova o atributo *border*, obtendo o resultado conforme a seguir:

Antes:

```
<table border="1">
```

Depois:

```
<table>
```

1. Salve o arquivo.

Seletor de ID

1. Ainda no editor de códigos, abra o arquivo de estilos *estilos\principal.css*.
2. Abra a página *produtos.html* no navegador de sua preferência.
3. Ajuste a posição das janelas para poder ver as alterações de forma mais fácil.

The screenshot shows a code editor on the left and a browser window on the right. The code editor displays the following CSS code:

```

body {
    font-family: Helvetica, Arial, sans-serif;
}
h1 {
    color: #C0262C;
    font-size: 2.5em; /* 40/16=2.5 */
    border-bottom: #C0262C solid thin;
    padding-bottom: 7px;
}
h2 {
    font-size: 1.75em; /* 28/16=1.75 */
}
p {
    font-size: 1.1em;
    line-height: 1.3em;
    text-align: justify;
}
p:first-line {
    font-size: 1.17em;
    font-variant: small-caps;
    font-weight: bolder;
    font-style: italic;
}
hr {
    border-color: #C0262C;
}

```

The browser window shows a table titled "Produtos" with columns "Porte", "Produtos", "Marca", and "Preço". The table has five rows corresponding to different product sizes: Pequeno, Médio, Grande, Nuno, Mollis, Portitor, Laonia, and Sapiens. Each row contains a small image of a dog, the product name, the brand name, and the price (R\$ 5,00, R\$ 4,80, R\$ 8,90, R\$ 3,90, R\$ 8,90, R\$ 3,90, R\$ 8,90, R\$ 3,90).

4. No editor de códigos, na página *estilos\principal.css*, inclua no final do código:

```

/* página produtos - tabela */
#produtos table {
    width: 600px;
    margin: 50px auto 30px;
    text-align: center;
}

```

Esse código insere primeiro um comentário para manter a organização de sua folha de estilos, em seguida insere as propriedades e os valores para o seletor de elemento *table*, mas apenas os que estiverem dentro do ID *produtos*. Dessa forma, outras tabelas em seu projeto não serão afetadas por essas configurações.

5. Salve o seu arquivo.

Bordas na tabela

Uma tabela tem dois tipos de bordas: uma borda externa, definida pelo elemento *table*, e as bordas internas, criadas a partir das próprias células por meio dos elementos *td* e *th*.

1. No editor de códigos, na página *estilos\principal.css*, inclua no final do código:

```
#produtos th, #produtos td {
    border: #999 solid 1px;
    padding: 5px;
}
```

2. Salve o seu arquivo.
3. No navegador, atualize a página e observe o resultado. Aparecem espaços entre as células da tabela.

Produtos			
Porte	Marca		Preço
Pequeno	Vestibulum		R\$ 5,00
	Nunc		R\$ 4,80
			

Para remover esses espaços, é necessário usar a propriedade *border-collapse*.

4. No editor de códigos, na folha de estilos, no seletor *#produtos table*, inclua a propriedade/o valor *border-collapse: collapse;* obtendo um código conforme a seguir:

```
#produtos table {
    width: 600px;
    margin: 50px auto 30px;
    text-align: center;
    border-collapse: collapse;
}
```

5. Salve o seu arquivo.
6. No navegador, atualize a página e observe o resultado. Os espaços entre as células da tabela desapareceram.

Produtos			
Porte	Marca		Preço
Pequeno	Vestibulum		R\$ 5,00
	Nunc		R\$ 4,80

Para acrescentar bordas em tabelas, você pode usar o elemento *tr*; nesse caso, um exemplo de folha de estilos seria:

```
table {
    border-collapse: collapse;
}

tr {
    border-top: solid 3px #777;
    border-bottom: solid 3px #777;
}

th, td {
    padding: 7px;
}
```

Obtendo como resultado:

Lorem ipsum dolor sit amet				
Laborum similique labore est	Eum, recusandae, assumend	Aliiquid, corporis quibusdam	Laudantium, doloribus voluptatibus	Obcaecati officiis odit preferendis
Consectetur adipiscing elit	Ab, harum, autem, unde alias	Possimus, eligendi, rem quod	Corporis, qui, aut vel beatae	Assumenda veritatis doloremque
Reprehenderit, quos, eius, harum	Corporis, ad, ullam culpa sint hic	Consequatur, dolorem atque sequi alias	Earum sunt dolorum nesciunt alias doloremque	Persiciatis, eligendi, voluptatem
Debitis possimus vitae aliquid consequatur	Et, delectus, illo, error blanditiis	Aut, ipsa, cumque, reiciendis nisi	Labore, necessitatibus minima dignissimo	Perferendis, qui, dolores reprehenderit eaque deleniti
Et, consectetur hic soluta nemo	Quibusdam, necessitatibus, ab, doloribus	Facere, corporis, facilis consequuntur	Rem, id deleniti veritatis earum ex assumenda voluptatem	Nesciunt, veniam aperiam maiores impedit vero natus

Observe, na estrutura do código CSS, o seletor de elemento *table*, no qual foi usada a propriedade/o valor *border-collapse: collapse;*. Toda vez que você desejar trabalhar com as bordas no elemento de linhas (*tr*) da tabela, deverá acrescentar essa propriedade/valor ao seletor da tabela.

Título de tabela

1. No editor de códigos, na página *estilos\principal.css*, inclua no final do código:

```
#produtos caption {  
    background-color: #999;  
    color:#fff;  
    padding: 15px 0;  
    font-size: 1.5em;  
}
```

2. Salve o seu arquivo.

3. No navegador, atualize a página e observe o resultado.

Produtos			
Porte	Marca		Preço
Pequeno	Vestibulum		R\$ 5,00
	Nunc		R\$ 4,80

O elemento *caption* possui uma propriedade específica que controla a posição do título da tabela: *caption-side*. O valor padrão dessa propriedade é *top*, por isso o título da tabela aparece acima dela. Quando precisar que o título da tabela apareça abaixo dela, acrescente a propriedade/o valor *caption-side: bottom;*:

```
caption {  
    caption-side: bottom;  
    background-color: #777;  
    color: #fff;  
    padding: 10px 0;  
}
```

Laborum similique labore est	Eum, recusandae, assumend	Aliiquid, corporis quibusdam	Laudantium, doloribus voluptatibus	Obcaecati officiis odit perferendis
Consectetur adipiscing elit	Ab, harum, autem, unde alias	Possimus, eligendi, rem quod	Corporis, qui, aut vel beatae	Assumenda veritatis doloremque
Reprehenderit, quos, eius, harum	Corporis, ad, ullam culpa sint hic	Consequatur, dolorem atque sequi alias	Earum sunt dolorum nesciunt alias doloremque	Perspiciatis, eligendi, voluptatem
Debitis possimus vitae aliquid consequatur	Et, delectus, illo, error blanditiis	Aut, ipsa, cumque, reiciendis nisi	Labore, necessitatibus minima dignissimo	Perferendis, qui, dolores reprehenderit eaque deleniti
Et, consectetur hic soluta nemo	Quibusdam, necessitatibus, ab, doloribus	Facere, corporis, facilis consequuntur	Rem, id deleniti veritatis earum ex assumenda voluptatem	Nesciunt, veniam aperiam maiores impedit vero natus

Lorem ipsum dolor sit amet

Seletor de atributo em tabela

1. No editor de códigos, na página *estilos\principal.css*, inclua no final do código:

```
#produtos td[colspan] {
    font-style:italic;
    font-weight: bold;
    color: #999;
}
```

2. Salve o seu arquivo.

3. No navegador, atualize a página e observe o resultado.

Grande	Lacinia		R\$ 6,90
	Sapien		R\$ 3,90

Consulte nossos preços para grandes quantidades.

Apenas os elementos que possuem o atributo *colspan* foram alterados.

Seletor do tipo pseudoclasse em tabela

1. No editor de códigos, na página *estilos\principal.css*, inclua no final do código:

```
#produtos tr:hover {
```

- background-color:#FEFF76;
- }
2. Salve o seu arquivo.
 3. No navegador, atualize a página e observe o resultado passando o mouse sobre as linhas da tabela.

Produtos			
Porte	Marca		Preço
Pequeno	Vestibulum		R\$ 5,00
	Nunc		R\$ 4,80

As linhas ficam amarelas. Não exatamente a linha toda, pois, especificamente nessa tabela, as células da primeira coluna estão mescladas duas a duas.

Você poderá usar a pseudoclasse *:hover* em diversos elementos, parágrafos, títulos, links, etc. Fique apenas atento ao elemento que está usando para que não haja sobreposição.



Um exemplo de sobreposição seria colocar cor de fundo na célula (*td*) e cor de fundo quando passar o mouse sobre a linha (*tr*). O elemento de linha (*tr*) é pai do elemento de célula (*td*), portanto, a cor de fundo no elemento filho impediria a visualização da cor de fundo do elemento pai.

```
th, td {
    padding: 7px;
    background-color: #ccc;
}
```

```

tr:hover {
    background-color: #d8a908;
    font-weight: bolder;
    font-style: italic;
}

```

Laborum similique labore est	Eum, recusandae, assumend	Aliiquid, corporis quibusdam	Laudantium, doloribus voluptatibus	Obcaecati officiis odit perferendis
Consectetur adipiscing elit	Ab, harum, autem, unde alias	Possimus, eligendi, rem quod	Corporis, qui, aut vel beatae	Assumenda veritatis doloremque
Reprehenderit, quos, eius, harum	Corporis, ad, ullam culpa sint hic	Consequatur, dolorem atque sequi alias	Earum sunt dolorum nesciunt alias doloremque	Persiciatis, eligendi, voluptatem
<i>Debitis possimus vitae aliquid consequatur</i>	<i>Et, delectus, illo, error blanditiis</i>	<i>Aut, ipsa, cumque, reiciendis nisi</i>	<i>Labore, necessitatibus minima dignissimo</i>	<i>Perferendis, qui, dolores reprehenderit eaque deleniti</i>
Et, consectetur hic soluta nemo	Quibusdam, necessitatibus, ab, doloribus	Facere, corporis, facilis consequuntur	Rem, id deleniti veritatis earum ex assumenda voluptatem	Nesciunt, veniam aperiam maiores impedit vero natus
Lorem ipsum dolor sit amet				

No exemplo, ao passar o mouse sobre a penúltima linha, você pode ver que a fonte ficou em negrito e itálico, mas a cor permaneceu a mesma, quando deveria ficar diferente. Houve uma sobreposição da propriedade *background-color*, na qual o elemento filho não permite a visualização da cor do elemento pai.

Novas possibilidades com seletor do tipo enésimo filho

Com a evolução do CSS, foram acrescentados novos seletores, e o seletor de enésimo filho (*:nth-child*) é um dos mais utilizados. Com ele é possível selecionar o enésimo filho de um elemento. Veja os exemplos:



Você encontra todos os exemplos na pasta *teoria\enesimo-filho* deste capítulo.

Pares e ímpares

Arquivo: *tabela1.html*.

			TR > TH + TH + TH
			TR > TD + TD + TD
L	Amet, nam.	Ratione, in.	TR > TD + TD + TD
O	Perferendis, voluptatum!	Iure, illum!	TR > TD + TD + TD
R	Accusantium, corrupti.	Excepturi, tempora?	TR > TD + TD + TD
E	Et, assumenda.	Et, accusantium.	TR > TD + TD + TD
M	Sit, et.	Omnis, harum!	TR > TD + TD + TD

A tabela possui linhas pares e ímpares com cores de fundo diferentes, pois foi utilizado o seguinte conjunto de estilos:

```
table {border-collapse: collapse;}  
td, th {padding: 7px 15px;}  
tr:nth-child(even) {background-color: #bbcc83;}  
tr:nth-child(odd) {background-color: #f4e6a6;}
```

O seletor do tipo pseudoclasse *:nth-child* pode ser usado com diferentes valores entre os parênteses, entre eles as palavras *even* (par) e *odd* (ímpar), fazendo com que sejam selecionados os elementos *tr* filhos que ocupam posições pares e ímpares.

Linha específica

Arquivo: *tabela2.html*.

			TR > TH + TH + TH
			TR > TD + TD + TD
L	Amet, nam.	Ratione, in.	TR > TD + TD + TD
O	Perferendis, voluptatum!	Iure, illum!	TR > TD + TD + TD
R	Accusantium, corrupti.	Excepturi, tempora?	TR > TD + TD + TD
E	Et, assumenda.	Et, accusantium.	TR > TD + TD + TD
M	Sit, et.	Omnis, harum!	TR > TD + TD + TD

Nesse exemplo, apenas a primeira linha foi selecionada por meio do seletor *tr:nth-child(1)*:

```

table {border-collapse: collapse;}
td, th {padding: 7px 15px;}
tr:nth-child(1) {border: solid thin #bbcc83;}

```

Esta é outra forma de lidar com o valor dentro dos parênteses: você coloca exatamente o índice do elemento filho que deseja selecionar.

Elemento específico em um conjunto

Arquivo: *tabela3.html*.

Lorem	Ipsum	Dolor	
L	Amet, nam.	Ratione, in.	TR > TH + TH + TH
O	Perferendis, voluptatum!	Iure, illum!	TR > TD + TD + TD
R	Accusantium, corrupti.	Excepturi, tempora?	TR > TD + TD + TD
E	Et, assumenda.	Et, accusantium.	TR > TD + TD + TD
M	Sit, et.	Omnis, harum!	TR > TD + TD + TD

Para criar o efeito tabela zebrada, é necessário pular a primeira linha do conjunto de elementos filhos e criar uma seleção que indique os pares e os ímpares:

```

table {border-collapse: collapse;}
td, th {padding: 7px 15px;}
tr:nth-child(1) {border: solid thin #bbcc83;}
tr:nth-child(2n+2) {background-color: #bbcc83;}
tr:nth-child(2n+3) {background-color: #f4e6a6;}

```

Nesse exemplo, foi utilizada a escrita formal do seletor *:nth-child(an+b)*, em que “a” indica a quantidade de itens do grupo, “n” é um contador que começa em 0 e “b” é o item a ser buscado no grupo. Dessa forma, os seletores indicam:

tr:nth-child(2n+2): os elementos *tr*, filhos de um elemento pai, agrupados em conjuntos de 2, sendo o 2º selecionado;

tr:nth-child(2n+3): os elementos *tr*, filhos de um elemento pai, agrupados em conjuntos de 2, sendo o 3º selecionado.

Selecionando os “n” primeiros elementos

Arquivo: *ganhadores.html*.

```
1. ganhador 1
2. ganhador 2
3. ganhador 3
4. ganhador 4
5. ganhador 5
6. ganhador 6
7. ganhador 7
```

```
<ol>
  <li>ganhador 1</li>
  <li>ganhador 2</li>
  <li>ganhador 3</li>
  <li>ganhador 4</li>
  <li>ganhador 5</li>
  <li>ganhador 6</li>
  <li>ganhador 7</li>
</ol>
```

Os três primeiros elementos da lista ordenada foram selecionados usando o seletor *li:nth-child(-n+3)*:

```
ol li {padding: 10px; }
li:nth-child(-n+3) {
  color: #d83061; font-size: 1.1em; font-weight: bolder;}
```

Diversos elementos irmãos

Usado da forma como mostramos até agora, fica-se com a falsa impressão de que o seletor *nth-child* seleciona sempre o mesmo grupo de elementos filho, mas não é verdade. Observe o seguinte exemplo, em que os dois primeiros elementos são títulos e o terceiro é uma régua (*hr*).

Arquivo: *paragrafos.html*.

Lorem ipsum dolor sit.

Aliquid, reiciendis, inventore, exercitationem.

Recusandae veritatis modi pariatur unde, consecetur adipiscing elit consequuntur.

Laborum, assumenda, voluptates perferendis quam numquam odio dignissimos inventore.

Debitis, nam, molestiae expedita dolores deleniti iure atque ab vitae!

Rerum, veniam debitis autem quis ipsum voluptatum nostrum libero recusandae!

Velit, optio aliquam ratione consequuntur illum voluptatem facere hic dicta.

H1 - 1º filho

H2 - 2º filho

HR - 3º filho

P - 4º filho // 1º parágrafo

P - 5º filho // 2º parágrafo

P - 6º filho // 3º parágrafo

P - 7º filho // 4º parágrafo

P - 8º filho // 5º parágrafo

Observe o conjunto de estilos utilizado, em que é indicado que os filhos ímpares fiquem em negrito e itálico e os filhos pares, apenas em itálico:

```
p {font-size: 1.1em;}
```

```
p:nth-child(odd){font-style: italic; font-weight: bolder;}  
p:nth-child(even){font-style: italic;}
```

Para que de fato o primeiro parágrafo fosse contado como primeiro filho e então considerado o primeiro elemento ímpar, seria necessário agrupar todos os parágrafos em um elemento de bloco ou então usar outro seletor, por exemplo, *nth-of-type*.

Arquivo: *paragrafos-nth-of-type.html*.

Lorem ipsum dolor sit.

Aliquid, reiciendis, inventore, exercitationem.

Recusandae veritatis modi pariatur unde, consectetur adipisicing elit consequuntur.

Laborum, assumenda, voluptates perferendis quam numquam odio dignissimos inventore.

Debitis, nam, molestiae expedita dolores deleniti iure atque ab vitae!

Rerum, veniam debitis autem quis ipsum voluptatum nostrum libero recusandae!

Velit, optio aliquam ratione consequuntur illum voluptatem facere hic dicta.

A estrutura é idêntica à do exemplo anterior, o que mudou foi o tipo de seletor:

```
p {font-size: 1.1em;}  
p:nth-of-type(odd){font-style: italic; font-weight: bolder;}  
p:nth-of-type(even){font-style: italic;}
```

Dessa forma, são selecionados apenas os irmão parágrafos, ou seja, o enésimo filho de um tipo específico de elemento.

Atividade 3 – Estilos em formulários simples

Objetivos:

Dar estilo a elementos de formulários simples.

Manipular propriedades de visualização e flutuação.

Tarefas:

Abrir múltiplos arquivos.

Trabalhar com uma única folha de estilo externa.

Criar e manipular seletores de ID e de elementos de formulários.

Trabalhar com estilos de formulário.

Trabalhar com propriedades especiais: cantos arredondados e sombra.

Salvar o trabalho.



Lembre-se de que continua o trabalho com vários arquivos e janelas, portanto, faça as alterações no código usando o editor escolhido, salve o trabalho e visualize a página no navegador. Sempre verifique se está visualizando o arquivo HTML correto no navegador.

1. Abra o editor de código de sua preferência.
2. Abra o arquivo *boletim.html*.
3. Insira o link da folha de estilos externa imediatamente antes da tag </head>:
`<link href="estilos/principal.css" rel="stylesheet" type="text/css">`

4. Acrescente o identificador *boletim* ao elemento *body*, conforme segue:

```
<body id="boletim-f">
```

5. Visualize o resultado dessa edição no navegador.

Imagen de fondo em elemento de bloco

No Capítulo 3, você viu como colocar imagens em elementos de bloco. Vamos utilizar novamente esse recurso no elemento *h2*, mas de uma forma mais compacta. Em vez de declarar cada uma das opções de fundo em uma propriedade isolada, vamos agrupá-las em uma única propriedade *background*.

1. Mantenha o navegador aberto com o arquivo *boletim.html*.
2. No editor de código de sua preferência, abra o arquivo *estilos\principal.css*.
3. Procure na folha de estilo pelo seletor *h2*, em que já está criada a propriedade para alterar o tamanho da fonte (*font-size: 1.75em; /* 28/16=1.75 */*).
4. Logo abaixo dessa propriedade, ainda no seletor *h2*, acrescente a propriedade *background* seguida de todos os valores, conforme segue:

```
background: #C0262C url(..//multimidia/back-bolinha.gif)  
repeat top center;
```

O primeiro valor representa a cor de fundo caso a imagem não apareça, o segundo valor chama a imagem de fundo, o terceiro representa a repetição e os dois últimos formam o conjunto de posicionamento da imagem de fundo.

5. Para melhorar a leitura, acrescente mais alguns itens, obtendo o resultado conforme a seguir:

```
h2 {  
    font-size: 1.75em; /* 28/16=1.75 */  
    background: #C0262C url(..//multimidia/back-bolinha.gif)  
    repeat top center;
```

```
color: #fff;  
letter-spacing: .1em;  
padding: 7px;  
width: 316px;  
}
```

6. Salve o seu trabalho e visualize o resultado no navegador.

Boletim mensal

Assine já!

FAZENDO SUA ASSINATURA

você receberá mensalmente informações sobre nossos produtos, serviços, eventos e descontos.

Nome:

Email:

Cor de fundo em formulários

No caso de formulários, o próprio elemento *form* pode atuar como um elemento de bloco, passível de receber estilos.

1. No editor de código, ainda no arquivo *estilos\principal.css*, acrescente ao final a seguinte linha de comentário:

```
/* página boletim - formulário */
```

2. Em seguida, acrescente o seletor *form* e as seguintes propriedades e valores:

```
form {  
    background-color: #999;  
    margin: 30px 0;  
    padding: 20px;  
}
```

3. Salve o seu trabalho e visualize-o no navegador. Todo o conteúdo dentro do elemento de formulário ficou cinza.

Cantos arredondados em formulários

Da mesma forma como foi alterada a propriedade de cor, o elemento *form* pode receber também a propriedade de cantos arredondados.

1. No editor de código, ainda no arquivo *estilos\principal.css*, acrescente ao seletor *form* a propriedade *border-radius*, conforme a seguir:

```
border-radius: 0 15px;
```

2. Salve o seu trabalho e visualize-o no navegador.

A screenshot of a web form with rounded corners. The form has a dark grey background and contains two input fields: 'Nome:' and 'Email:', each with a placeholder text 'Digite seu nome' or 'Digite seu endereço de e-mail'. Below the inputs is a small 'Enviar' button.

Transformações em um botão

Alguns estudos já foram feitos comprovando que o usuário tende a perceber de forma mais efetiva um botão com cantos arredondados e uma certa dose de profundidade, criada pelo efeito de gradiente e sombra.

1. No editor de código, ainda no arquivo *estilos\principal.css*, abaixo do seletor *form*, acrescente conforme a seguir:

```
input[type="submit"]{  
background-color: #C0262C;  
background: linear-gradient(to bottom, #6b1516  
0%,#c0262c 30%,#c0262c 70%,#6b1516 100%);  
border: none;  
border-radius: 30px;  
font-size: 1.2em;  
color: #fff;  
padding: 10px 30px;  
margin: 20px 0;}
```

```
    text-shadow: 2px 2px 5px #000;  
    cursor: pointer;  
}
```

2. Salve o seu trabalho e visualize-o no navegador.



A screenshot of a web form. It has two input fields: one labeled 'Nome:' with the placeholder 'Digite seu nome' and another labeled 'EMAIL:' with the placeholder 'Digite seu endereço de e-mail'. Below the inputs is a dark blue button with the word 'Enviar' in white.

Estilizando elementos de formulário

Alguns elementos são característicos de formulários: as etiquetas (elemento *label*) e a caixa de entrada (elemento *input*). O primeiro é tratado como um texto comum, mas o segundo recebe características especiais, como alteração da caixa e do conteúdo, incluindo o conteúdo temporário criado com o atributo *placeholder*.

1. No editor de código, ainda no arquivo *estilos\principal.css*, abaixo do seletor *form* e antes do seletor *input*, acrescente conforme a seguir:

```
input#nome, input#email {  
    background-color: transparent;  
    border: none;  
    border-bottom: #000 solid 1px;  
    font-size: 1.2em;  
    color: #fff;  
    width: 800px;  
}
```

2. Salve o seu trabalho e visualize-o no navegador. Para ver o texto, é necessário digitar na caixa.

3. No editor de código, no arquivo *estilos\principal.css*, abaixo do seletor *input#nome*, *input#email* e antes do seletor *input*, acrescente conforme a seguir:

```
::-webkit-input-placeholder { /* Chrome/Safari/Opera */  
    color: #ddd;  
    font-style: italic;  
    font-size: .8em;  
}  
  
::-moz-placeholder { /* Firefox */  
    color: #ddd;  
    font-style: italic;  
    font-size: .8em;  
}  
  
:-ms-input-placeholder { /* IE */  
    color: #ddd;  
    font-style: italic;  
    font-size: .8em;  
}
```

4. Salve o seu trabalho e visualize-o no navegador. Observe que agora o texto da dica aparece com o formato mais claro.

5. No editor de código, no arquivo *estilos\principal.css*, abaixo do seletor *form* e antes do seletor *input#nome*, *input#email*, acrescente conforme a seguir:

```
label {  
    display: block;  
    margin-top: 7px;  
    float: left;  
    width: 60px;  
}
```

6. Salve o seu trabalho e visualize-o no navegador. Observe que o texto agora aparece ao lado da caixa com uma largura determinada. Isso porque o elemento foi transformado em um elemento de bloco, para poder receber a propriedade de largura, mas teve seu fluxo alterado para continuar a receber a caixa de entrada ao seu lado.

A screenshot of a web form with a dark grey background. It contains two input fields: one for 'Nome' (Name) with placeholder text 'Digite seu nome' (Type your name) and another for 'Email' with placeholder text 'Digite seu endereço de email' (Type your email address). Below the inputs is a dark blue rounded rectangular button labeled 'Enviar' (Send).

Flutuação

Ao utilizar a propriedade de flutuação, o elemento indicado sai do fluxo normal do conteúdo, deixando de ocupar seu espaço na posição original e passando a flutuar para o lado esquerdo ou para o direito, até que sua borda externa toque a borda da caixa que o contém ou a borda de outra caixa flutuante. Se houver elementos sem flutuação no documento, eles irão se deslocar para o lado oposto, fluindo ao redor do elemento flutuante.



Você encontra todos os exemplos na pasta *teoria\flutuacao* deste capítulo.

Flutuação de um único elemento

Arquivo: *float-bloco.html*.

Romance

A Mão e a Luva (1874)

A namorada de Estevão, — é tempo de dizer alguma coisa dela, — era uma moça de 17 anos, e, por ora, simples aluna-professora no colégio de uma tia do nosso estudante, à Rua dos Inválidos. Estevão tinha-a visto, pela primeira vez, seis meses antes, e desde logo sentiu-se preso por ela, "até à morte", disse ele ao amigo, referindo-lhe o encontro, o que o fez sorrir de tão estirado prazo. Qualquer que ele fosse, porém, o prazo fatal daquele cativeiro, a verdade é que Estevão no mesmo ponto em que a viu logo a amou, como se ama pela primeira vez na vida — amor um pouco estouvado e cego, mas sincero e puro. Amava-o ela? Estevão dizia que sim, e devia crê-lo; alguns olhares ternos, meia dúzia de apertos de mão significativos, embora a largos intervalos, davam a entender que o coração de Guiomar — chamava-se Guiomar — não era surdo à paixão do acadêmico. Mas, fora disso, nada mais, ou pouco mais.

Machado de Assis

machado.mec.gov.br

Nesse exemplo, o conjunto de estilos responsáveis pela flutuação está no seletor de elemento *header*, mas há também a definição do elemento *body* restringindo a largura total da página.

```
body {  
    width: 700px;  
    margin: auto;  
    text-align: justify;  
}  
  
header {  
    width: 270px;  
    float: right;  
    background-color: #e5c5b0;  
    padding: 5px 15px 20px;  
    margin: 0 0 10px 30px;  
    text-align: center;  
    border-radius: 0 0 0 25px;  
}
```

Observe que foi necessário acrescentar a largura do elemento de bloco além da propriedade de flutuação. Dessa forma, a caixa *header* flutuou para a direita, ocupando apenas o espaço destinado a ela (definido com a propriedade *width=270px*) e tocando a borda do elemento *body* (definido com 700 px de largura), enquanto todo o resto do texto, que ainda não recebeu

nenhuma regra de estilo, fluiu para a esquerda, contornando a caixa.

Flutuação de mais de um elemento

Arquivo: *float-bloco-2.html*.

The screenshot shows a dark-themed website layout. On the left, a section titled "Romance" contains the text "A Mão e a Luva (1874)". On the right, a section titled "Machado de Assis" contains the text "machado.mec.gov.br". Both sections are styled with a dark background and white text, and they overlap each other horizontally.

A namorada de Estevão, — é tempo de dizer alguma coisa dela, — era uma moça de 17 anos, e, por ora, simples aluna-professora no colégio de uma tia do nosso estudante, à Rua dos Inválidos. Estevão tinha-a visto, pela primeira vez, seis meses antes, e desde logo sentiu-se preso por ela, "até à morte", disse ele ao amigo, referindo-lhe o encontro, o que o fez sorrir de tão estirado prazo. Qualquer que ele fosse, porém, o prazo fatal daquele cativeiro, a verdade é que Estevão no mesmo ponto em que a viu logo a amou, como se ama pela primeira vez na vida — amou um pouco estouvado e cego, mas sincero e puro. Amava-o ela? Estevão dizia que sim, e devia crê-lo; alguns olhares ternos, meia dúzia de apertos de mão significativos, embora a largos intervalos, davam a entender que o coração de Guiomar — chamava-se Guiomar — não era surdo à paixão do acadêmico. Mas, fora disso, nada mais, ou pouco mais.

Crítica

O Passado, o presente e o futuro da literatura (1858)

O país emancipou-se. A Europa contemplou de longe esta regeneração política, esta transição súbita da servidão para a liberdade, operada pela vontade de um príncipe e de meia dúzia de homens eminentemente patriotas. Foi uma honrosa conquista que nos deve encher de glória e de orgulho; e é mais que tudo uma eloquente resposta às interrogações pedantescas de meia dúzia de céritos da época: o que somos nós?

Nesse exemplo, além da flutuação do elemento *header* para a direita, os elementos *section* estão flutuando para a esquerda.

```
main section {  
    width: 330px;  
    float: left;  
}
```

As duas caixas *section* não se tocam porque na primeira foi adicionada uma margem à direita.

```
main section:nth-child(1) {  
    margin-right: 40px;  
}
```

Flutuação de elementos de imagem

Arquivo: *float-bloco-3.html*.

Romance



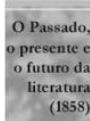
A Mão e a Luva (1874)

A namorada de Estevão, — é tempo de dizer alguma coisa dela, — era uma moça de 17 anos, e, por ora, simples aluna-professora no colégio de uma tia do nosso estudante, à Rua dos Inválidos. Estevão tinha-a visto, pela primeira vez, seis meses antes, e desde logo sentiu-se preso por ela, "até à morte", disse ele ao amigo, referindo-lhe o encontro, o que o fez sorrir de tão estirado prazo. Qualquer que ele fosse, porém, o prazo fatal daquele cativeiro, a verdade é que Estevão no mesmo ponto em que a viu logo a amou, como se ama pela primeira vez na vida — amor um pouco estouvado e cego, mas sincero e puro. Amava-o ela? Estevão dizia que sim, e devia crê-lo; alguns olhares ternos, meia dúzia de apertos de mão significativos, embora a largos intervalos, davam a entender que o coração de Guiomar — chamava-se Guiomar — não era surdo à paixão do acadêmico. Mas, fora disso, nada mais, ou pouco mais.

Machado de Assis

machado.mec.gov.br

Crítica



O Passado, o presente e o futuro da literatura (1858)

O país emancipou-se. A Europa contemplou de longe esta regeneração política, esta transição súbita da servidão para a liberdade, operada pela vontade de um príncipe e de meia dúzia de homens eminentemente patriotas. Foi uma honrosa conquista que nos deve encher de glória e de orgulho; e é mais que tudo uma eloquente resposta às interrogações pedantescas de meia dúzia de céticos da época: o que somos nós?

Nesse novo exemplo, ao código HTML foram acrescentadas as imagens posicionadas dentro dos elementos *h2* de seus respectivos títulos. No estilo CSS, ao seletor *img* foram acrescentados a flutuação e um espaçamento à direita para que o texto subsequente não colasse na capa.

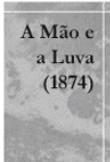
```
section img {  
    float: left;  
    padding-right: 20px;  
}
```

Note que, no caso específico de flutuação em imagens, não é necessário adicionar a propriedade de largura, pois ela faz parte do elemento de imagem. Para todos os outros elementos que não possuem nativamente a definição de largura, quando quiser fazê-los flutuar, é necessário definir a largura no CSS usando a propriedade *width*.

A propriedade *clear*

Arquivo: *float-bloco-4.html*.

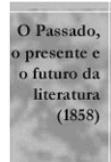
Romance



A Mão e a Luva (1874)

A namorada de Estevão, — é tempo de dizer alguma coisa dela, — era uma moça de 17 anos, e, por ora, simples aluna-professora no colégio de uma tia do nosso estudante, à Rua dos Inválidos. Estevão tinha-a visto, pela primeira vez, seis meses antes, e desde logo sentiu-se preso por ela, "até à morte", disse ele ao amigo, referindo-lhe o encontro, o que

Crítica



O Passado, o presente e o futuro da literatura (1858)

O país emancipou-se. A Europa contemplou de longe esta regeneração política, esta transição súbita da servidão para a liberdade, operada pela vontade de um príncipe e de meia dúzia de homens eminentemente patriotas. Foi uma honrosa conquista que nos deve encher de glória e

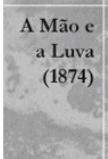
Veja, neste exemplo, que as caixas *section* não estão mais sofrendo a influência do efeito de flutuação aplicado ao elemento *header*, pois ele foi aplicado ao elemento *main*, que contém o elemento *section* e a propriedade *clear*.

```
main {  
    clear: right;  
}
```

Com a propriedade de limpeza de flutuação à direita aplicada ao elemento *main*, não pode haver qualquer elemento com flutuação à direita dele, portanto, ele se desloca para evitar esse contato, arrastando consigo os elementos que vêm depois.

A propriedade *overflow*

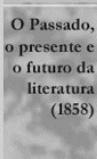
Arquivo: *float-bloco-5.html*.

Romance

A Mão e
a Luva
(1874)

**A Mão e a Luva
(1874)**

A namorada de Estevão, — é tempo de dizer alguma coisa dela, — era uma moça de 17 anos, e, por ora, simples aluna-professora no colégio de uma tia do nosso estudante, à Rua dos Inválidos. Estevão tinha-a visto, pela primeira vez, seis meses antes, e desde logo sentiu-se preso por ela, "até à morte", disse ele ao amigo, referindo-lhe o encontro, o que o fez sorrir de tão estirado prazo. Qualquer que ele fosse, porém, o prazo fatal daquele cativeiro, a verdade é que Estevão no mesmo ponto em que a viu logo a amou, como se

Crítica

O Passado,
o presente e
o futuro da
literatura
(1858)

**O Passado, o
presente e o futuro
da literatura (1858)**

O país emancipou-se. A Europa contemplou de longe esta regeneração política, esta transição súbita da servidão para a liberdade, operada pela vontade de um princípio e de meia dúzia de homens eminentemente patriotas. Foi uma honrosa conquista que nos deve encher de glória e de orgulho; e é mais que tudo uma eloquente resposta às interrogações pedantescas de meia dúzia de céticos da época: o que somos nós?

Um último cuidado é necessário quando se usar a propriedade de flutuação com cor de segundo plano no elemento que contém os que estão flutuando. Lembre-se de que, ao aplicar a propriedade *float*, o elemento flutuará até que a sua borda externa toque a borda da caixa que o contém. Isso quer dizer que o elemento externo não reconhece mais todo o conteúdo das caixas flutuantes, mas apenas a sua borda. Para que esse elemento reconheça esse conteúdo, é necessário acrescentar a propriedade *overflow*.

```
main {  
    clear: right;  
    background-color: #e3dacd;  
    overflow: auto;  
}  
  
Para que o conteúdo do parágrafo não fique colado nas bordas da caixa colorida, foi adicionada a propriedade de margem.
```

```
section p {  
    margin: 20px;  
}
```

Atividade 4 – Estilos em formulários complexos

Objetivos:

Dar estilo a elementos de formulários complexos.

Manipular propriedades de visualização e flutuação.

Tarefas:

Abrir múltiplos arquivos.

Trabalhar com uma única folha de estilo externa.

Criar e manipular seletores de ID e de elementos de formulários.

Trabalhar com flutuação.

Trabalhar com sobreposição de regras em formulários e outros elementos.

Trabalhar com flutuação em imagem.

Salvar o trabalho.



Lembre-se de que continua o trabalho com vários arquivos e janelas, portanto, faça as alterações no código usando o editor escolhido, salve o trabalho e visualize a página no navegador. Sempre verifique se está visualizando o arquivo HTML correto no navegador.

1. Abra o editor de código de sua preferência.
2. Abra o arquivo *banho-e-tosa.html*.
3. Insira o link da folha de estilos externa imediatamente antes da tag </head>:
`<link href="estilos/principal.css" rel="stylesheet" type="text/css">`

4. Acrescente o identificador *boletim* ao elemento *body*, conforme a seguir:

```
<body id="banhoEtosa">
```

5. Salve o arquivo.

6. Visualize o resultado dessa edição no navegador.

O formulário atual recebe todo o layout indicado para o formulário anterior, que era bem mais simples. Para fazer as alterações no formulário atual sem alterar o anterior, você trabalhará com uma combinação de seletores que envolve sempre o identificador da página “Banco e Tosa”.

Agrupar elementos

Por ser um formulário mais complexo, aqui foi utilizado o elemento *fieldset*, que é responsável pelo agrupamento de itens de formulário. Ele também pode receber alterações visuais e comporta-se como um elemento de bloco.

1. Mantenha o navegador aberto com o arquivo *banho-e-tosa.html*.
2. No editor de código de sua preferência, abra o arquivo *estilos\principal.css*.
3. Após o fechamento do último seletor, acrescente o comentário:

```
/* página banho e tosa - formulário */
```

4. Abaixo desse comentário, acrescente:

```
#banhoEtosa fieldset {  
    background-color: #fff;  
    border: none;  
    border-radius: 0 15px;  
    margin-bottom: 20px;  
}
```

```
#banhoEtosa fieldset legend{
    background-color: #C0262C;
    color: #fff;
    font-weight: bold;
    letter-spacing: .05em;
    padding: 10px;
    margin-left: -13px;
}
```

5. Salve o arquivo.

6. Visualize o resultado dessa edição no navegador.

Itens de entrada

Agora são as legendas e os itens de formulário que precisam ser alterados, portanto serão utilizados os seletores de atributo, além do identificador.

1. No editor de código, abra o arquivo *estilos\principal.css*.
2. Após o fechamento do último seletor, acrescente o comentário:

```
#banhoEtosa fieldset label {
    display: block;
    margin-top: 7px;
    float: left;
    width: 115px;
```

```

#banhoEtosa fieldset input[type="text"],
#banhoEtosa fieldset input[type="email"] {
    border: none;
    border-bottom: #000 solid 1px;
    font-size: 1.2em;
    color: #000;
    width: 770px;
}

}

```

3. Salve o arquivo.

4. Visualize o resultado dessa edição no navegador.

Identificação do dono do animal	
Nome:	Digite o nome completo do dono do animal
Endereço:	Digite o endereço
CEP:	XXXXX-XXX
Email:	Digite o endereço de email
Tel/Cel:	99 99999-9999

Observe que o elemento *label* recebeu a propriedade para mudança do tipo de visualização (*display=block*) e as propriedades *float* e *width* para que ficasse flutuando ao lado dos elementos *input*.

A ordem das propriedades não tem muita importância. Há inclusive um certo consenso em deixar todas as propriedades em ordem alfabética. Mas isso não é uma regra. Use da forma que achar melhor.

Entrada de texto de área

Quando a entrada de texto tiver que suportar um número maior de dígitos, você deve usar o elemento *textarea*, que é diferente do elemento *input*, mas recebe basicamente os mesmos tipos de alteração de layout.

1. No editor de código, abra o arquivo *estilos\principal.css*.

2. Após o fechamento do último seletor, acrescente:

```
#banhoEtosa fieldset textarea {  
    width: 770px;  
    height: 100px;  
    font-size: 1.2em;  
    border: #000 solid 1px;  
}
```

3. Salve o arquivo.

4. Visualize o resultado dessa edição no navegador.

Elementos de formulário e classe

Em formulários mais complexos é bom tomar cuidado com os elementos *label* vinculados a elementos do tipo *radio* e *checkbox*. Você deve escolher, entre os tipos de seletor, aquele que melhor atende à estrutura do seu código. Nessa atividade, você criará a classe *labelSimples*.

1. No editor de código, abra o arquivo *banho-e-tosa.html*.
2. Nos elementos *label* referentes aos itens do tipo *radio*, inclua a classe *labelSimples*. O resultado deve ser igual ao que segue:

```
<p>Porte do cão:  
  
<input type="radio" name="porte_animal"  
id="animal_pequeno" value="animal_pequeno" checked>  
<label for="animal_pequeno"  
class="labelSimples">pequeno</label>  
  
<input type="radio" name="porte_animal"  
id="animal_medio" value="animal_medio" checked> <label  
for="animal_medio" class="labelSimples">médio</label>  
  
<input type="radio" name="porte_animal"  
id="animal_grande" value="animal_grande" checked> <label  
for="animal_grande" class="labelSimples">grande</label>  
</p>
```

3. Nos elementos *label* referentes aos itens do tipo *checkbox*, inclua a classe *labelSimples*. O resultado deve ser igual ao que segue:

```
<p>Indique os dias da semana de sua preferência:<br>
<input type="checkbox" name="semana" value="idterca"
id="idterca"/> <label for="idterca"
class="labelSimples">Terça-feira</label>
<input type="checkbox" name="semana" value="idquarta"
id="idquarta"/> <label for="idquarta"
class="labelSimples">Quarta-feira</label>
<input type="checkbox" name="semana" value="idquinta"
id="idquinta"/> <label for="idquinta"
class="labelSimples">Quinta-feira</label>
<input type="checkbox" name="semana" value="idsexta"
id="idsexta"/> <label for="idsexta"
class="labelSimples">Sexta-feira</label>
<input type="checkbox" name="semana" value="idsabado"
id="idsabado"/> <label for="idsabado"
class="labelSimples">Sábado</label>
</p>
```

4. Salve o arquivo HTML.

5. No editor de código, no arquivo *estilos\principal.css*, inclua após o fechamento do último seletor:

```
#banhoEtosa fieldset label.labelSimples {
    display: inline;
    float: none;
}
```

Esse procedimento retoma a visualização do elemento *label* como elemento de linha e faz com que ele não flutue.

6. Após esse seletor, acrescente:

```
#banhoEtosa p {
```

```

text-align: left;
}

#banhoEtosa p:first-line {
    font-size: inherit;
    font-variant: inherit;
    font-weight: inherit;
    font-style: inherit;
}

```

Dessa forma, o elemento *p*, apenas na página “Banco e Tosa”, não terá o texto justificado, e sim alinhado à esquerda, nem a primeira linha modificada, pois ela volta a herdar do próprio elemento as propriedades de tamanho, variação, peso e estilo.

7. Salve o arquivo CSS.

8. Visualize o resultado dessa edição no navegador.

The screenshot shows a web form titled "Animal". The first section contains fields for "Nome" (Name), "Porte do cão" (Dog size) with options for small, medium, and large, and "Tipo de tosa" (Shaving type) with a dropdown menu. The second section, titled "Horário (não atendemos aos domingos e às segundas-feiras)" (Hours (we do not attend on Sundays and Tuesdays)), includes a checkbox for "Indique os dias da semana de sua preferência" (Indicate the days of the week you prefer) with options for Tuesday, Wednesday, Friday, Saturday, and Sunday, and two date input fields for "Primeira opção de horário" (First hour option) and "Segunda opção de horário" (Second hour option).

Sobrepondo regras

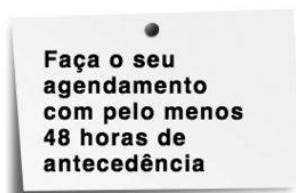
Assim como foi feito no passo anterior, é possível sobrescrever qualquer regra manipulando os conceitos de herança, cascata e especificidade.

1. No editor de código, abra o arquivo *estilos\principal.css*.
2. Após o fechamento do último seletor, acrescente:

```
#banhoEtosa main h2 {  
    background: #FEF84F url(..//multimidia/postit.jpg) no-  
    repeat top left;  
    color: #000;  
    padding: 35px;  
    /* padding: 35 para cada um dos 4 lados  
    tamanho do postit: 277x185px */  
    width: 207px;  
    /* 35+35=70 > 277-70=207 */  
    height: 115px;  
    /* 35+35=70 > 185-70=115 */  
    font-size: 1.3125em;  
    /* 21/16=1.3125em */  
    letter-spacing: .07em;  
}
```

3. Salve o seu trabalho e visualize a página no navegador.

Agendamento para banho e tosa



Na primeira vez em que o elemento *h2* foi estilizado, foi usado apenas o seletor do elemento. Agora, neste passo, você utilizou mais dois seletores: o do identificador e o do elemento *main*. Isso aumentou a especificidade dessa regra e alterou o estilo. Outro benefício do uso do identificador é que apenas esse título foi alterado, pois apenas ele é filho de um identificador “banhoEtosa” (*<body id="banhoEtosa">*).

Flutuação em imagem

No próximo conjunto de passos, a regra a ser criada será bem específica, pois o elemento a flutuar será o elemento de imagem.

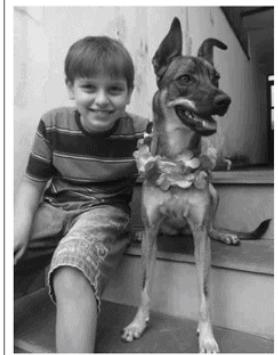
1. Abra o editor de código de sua preferência.
2. Abra o arquivo *quem-somos.html*.
3. Acrescente o identificador *quemSomos* ao elemento *body*, conforme a seguir:

```
<body id="quemSomos">
```

4. Salve o arquivo.
5. Visualize a página no navegador.
6. No editor de código, abra o arquivo *estilos\principal.css*.
7. Após o fechamento do último seletor, acrescente:

```
/* página quem somos */  
#quemSomos main img {  
    float: left;  
    margin: 0 20px 20px 0;  
    padding: 10px;  
    border: solid #C0262C thin;  
    background-color: #fff;  
}
```

8. Salve o arquivo.
9. Visualize a página HTML no navegador.



Quem somos

EM QUE NÓS ACREDITAMOS

Na **Meu amigo cão**, o nosso sucesso como uma organização é conduzido pelo cuidado que temos com nossos animais.

CRAS SEMPER MAGNA IN VELIT TEMPUS TRISTIQUE QUIS NON LOREM. MAURIS vitae fringilla sapien, sed volutpat elit. Fusce molestie euismod odio, ut blandit nulla bibendum ac. Fusce posuere turpis sed sem tincidunt, sed auctor tellus faucibus. Proin ultrices enim vitae ipsum luctus, sed malesuada orci ornare. Vivamus eget molestie magna, sed aliquam risus. Aliquam adipiscing laoreet felis, eget tincidunt purus sollicitudin sit amet. Nulla facilisi.

DONEC DAPIBUS NIBH EU IPSUM ELEMENTUM, NON CONSECTETUR MASSA facilisis. Nam commodo at leo non commodo. In blandit arcu sit amet sem convallis, rutrum gravida quam elementum. Cras accumsan orci vel lectus blandit, at dictum tellus rhoncus. Etiam vitae urna nec leo facilisis auctor a quis lorem. Integer dolor urna, luctus quis consequat vitae, vestibulum non lectus. In turpis mi, tincidunt non iaculis ac, feugiat eget purus.

A imagem flutuou para a esquerda, abrindo espaço para que o texto viesse para a direita. Lembre-se de que a imagem flutua mesmo sem o uso da propriedade de largura, pois já carrega essa informação. Observe como foram acrescentadas as margens do lado oposto à flutuação, justamente para impedir que o texto cole na borda da imagem. Outro detalhe interessante é o efeito de moldura que é obtido combinando-se as propriedades de borda e espaçamento.

Atividade 5 – Estruturação do conteúdo

Objetivos:

Dar estrutura à página usando os elementos HTML5 estruturais.

Manipular propriedades de visualização e flutuação.

Tarefas:

Abrir múltiplos arquivos.

Trabalhar com uma única folha de estilo externa.

Criar e manipular seletores de ID e de elementos estruturais.

Combinar diversos seletores.

Trabalhar com propriedades de espaçamento, largura e flutuação.

Ajustar todas as páginas do projeto.

Salvar o trabalho.



Lembre-se de que continua o trabalho com vários arquivos e janelas, portanto, faça as alterações no código usando o editor escolhido, salve o trabalho e visualize a página no navegador. Sempre verifique se está visualizando o arquivo HTML correto no navegador.

1. Abra o editor de código de sua preferência.
2. Abra o arquivo *index.html*.
3. Insira o link da folha de estilos externa imediatamente antes da tag </head>:
`<link href="estilos/principal.css" rel="stylesheet" type="text/css">`

4. Acrescente o identificador *inicial* ao elemento *body*, conforme a seguir:

```
<body id="inicial">
```

5. Salve o arquivo.

6. Visualize o resultado dessa edição no navegador.

Identificando a área principal

No Capítulo 3, você criou diversos estilos sem a preocupação de elementos estruturais, que foram adicionados posteriormente no Capítulo 4. Agora é hora de organizar a folha de estilos para que tais estilos cumpram sua função de organizar o seu conteúdo, não apenas de forma semântica, mas também visualmente.

1. No editor de código, abra o arquivo *estilos\principal.css*.

2. No início da folha de estilos, inclua o comentário:

```
/* textos da área principal */
```

3. Nos seletores de *h1* a *hr*, inclua o elemento *main*.

```
main h1 {  
main h2 {  
main p {  
main p:first-line {  
main hr {
```

4. No seletor *p:first-line*, inclua *h2*.

```
main h2+p:first-line {
```

5. Salve o seu trabalho.

Ao final, você terá uma folha de estilos assim:

```
/* textos da área principal */  
body {  
font-family: Helvetica, Arial, sans-serif;  
}
```

```
main h1 {  
color: #C0262C;  
font-size: 2.5em; /* 40/16=2.5 */  
border-bottom: #C0262C solid thin;  
padding-bottom: 7px;  
}  
  
main h2 {  
font-size: 1.75em; /* 28/16=1.75 */  
background: #C0262C url(..//multimidia/back-bolinha.gif)  
repeat top center;  
color: #fff;  
letter-spacing: .1em;  
padding: 7px;  
width: 316px;  
}  
  
main p {  
font-size: 1.1em;  
line-height: 1.3em;  
text-align: justify;  
}  
  
main h2+p:first-line {  
font-size: 1.17em;  
font-variant: small-caps;  
font-weight: bolder;  
font-style: italic;  
}  
  
main hr {  
border-color: #C0262C;
```

```
}
```

Identificando o corpo da área estrutural

1. No início da folha de estilos, inclua o comentário:

```
/* estrutura */
```

2. Abaixo desse comentário, acrescente:

```
body {  
    width: 1000px;  
    margin-left: auto;  
    margin-right: auto;  
}
```

3. Salve o seu trabalho e visualize a página *index.html* no navegador.

O corpo central já não aparece mais colado às bordas da janela do navegador. Ele aparece centralizado na página, em uma área de 1.000 px de largura.

Cabeçalho: título principal

1. No editor de código, abra o arquivo *estilos\principal.css*.

2. Abaixo do fechamento do seletor *body*, acrescente:

```
header h1 {  
    width: 240px;  
    float: left;  
    background-image: url(..//multimidia/meu-amigo-cao-  
    petshop-header.png);  
    background-repeat: no-repeat;  
    background-position: center center;  
    height: 200px;  
    text-indent: -1000px;
```

- margin-bottom: 0px;
- }
3. Salve o seu trabalho e visualize a página *index.html* no navegador.



Onde antes havia um título textual, agora existe uma imagem. O texto foi jogado 1.000 px para a direita, o suficiente para sumir da tela, que tem 1.000 px de largura. A imagem que aparece é a imagem de segundo plano, por isso o elemento recebe, além da flutuação, a definição da largura.

Cabeçalho: área de anúncio

1. No editor de código, abra o arquivo *index.html*.
2. Dentro do elemento *header*, ao redor do elemento de imagem, acrescente o elemento *div*, obtendo o resultado conforme a seguir:

```
<div id="anuncio">  
  
</div>
```

Assim, você acrescenta uma área para inserir anúncios e manipular seu posicionamento. Como é uma área visual, foi utilizado o elemento *div*, que não tem qualquer valor semântico.

3. Salve o seu trabalho.
4. No editor de código, abra o arquivo *estilos\principal.css*.
5. Abaixo do fechamento do seletor *header h1*, acrescente:

```

header #anuncio {
    width: 510px;
    float: left;
    margin: 80px auto auto;
    padding-top: 0px;
}

```

6. Salve o seu trabalho e visualize a página *index.html* no navegador.



O elemento *div* recebeu as propriedades de flutuação e largura para poder assumir sua localização ao lado do logotipo.

Cabeçalho: mídias sociais

1. No editor de código, abra o arquivo *estilos\principal.css*.
2. Abaixo do fechamento do seletor *header #anuncio*, acrescente:

```

header section {
    padding-top: 70px;
}

header section a[href="boletim.html"] {
    border: solid #C0262C thin;
    padding: 15px;
    border-radius: 15px;
    color: #C0262C;
    text-decoration: none;
    font-size: 1.1em;
}

```

```

}

header section p {
    color: #999999;
    margin: 33px auto 7px;
}

header section figure {
    width: 100%;
    margin: 0px;
}

header section figure a {
    padding: 25px 5px 0;
    border: none;
}

header section figure a:first-child {
    padding: 25px 5px 0 0;
}

header section figure a:last-child {
    padding: 25px 0 0 5px;
}

```

3. Salve o seu trabalho e visualize a página *index.html* no navegador.



A própria estrutura semântica auxilia a criação do visual. Observe como os elementos *header*, *section* e *figure* são combinados para que não seja necessário acrescentar marcações não semânticas à estrutura. Somado a isso, o conhecimento de seletores complexos

como o de atributo e o de pseudoclasse também contribui nesse sentido. Dessa forma, é possível criar um botão para o link do boletim e estilizar os links nas imagens para as mídias sociais.

Navegação

1. No editor de código, abra o arquivo *estilos\principal.css*.
2. Abaixo do fechamento do seletor *header section figure a:last-child*, acrescente:

```
/* estrutura de navegação */  
nav {  
    background-color: #000;  
    overflow: auto;  
    clear: both;  
    margin-top: 10px;  
}  
nav ul {  
    list-style: none;  
    padding-left: 0px;  
    margin-top: 1px;  
}  
nav ul li {  
    float: left;  
}  
nav ul a {  
    color: #fff;  
    text-decoration: none;  
    font-size: 1.2em;  
    padding: 8px 50px;  
    line-height: 2em;
```

```

}

#inicial a[href="index.html"],
#quemSomos a[href="quem-somos.html"],
#produtos a[href="produtos.html"],
#banhoEtosa a[href="banho-e-tosa.html"],
#curiosidades a[href="curiosidades.html"] {
    background-color: #C0262C;
}

```

3. Salve o seu trabalho e visualize a página *index.html* no navegador.



Novamente a estrutura semântica auxilia a criação do layout, principalmente no que se refere à página atual, indicada pela cor vermelha no segundo plano. O formato visual de lista é completamente substituído por uma sequência em linha de elementos, tendo como base um fundo preto. Da mesma forma que foi feito anteriormente, o espaçamento do link amplia sua área de atuação, melhorando a acessibilidade.

Estrutura da página inicial

1. No editor de código, abra o arquivo *estilos\principal.css*.
2. Abaixo do fechamento do seletor *#inicial a[href="index.html"]*, acrescente:

```
/* estrutura página inicial */
```

```
#inicial aside {
```

```
    width: 230px;
```

```
    float: left;
```

```

margin-top: 30px;
}

#inicial main {
    width: 490px;
    float: left;
    margin: 30px 25px 10px;
}

```

3. Salve o seu trabalho e visualize a página *index.html* no navegador.



Rodapé

1. No editor de código, abra o arquivo *estilos\principal.css*.
2. Abaixo do fechamento do seletor *#inicial main*, acrescente:

```

/* rodapé */
footer {
    clear: both;
    border-top: 7px solid #999;
    background-color: #000;
    color: #fff;
}

```

```
text-align: center;  
padding: 10px;  
}  
  
footer p {  
margin: 0px;  
}
```

3. Salve o seu trabalho e visualize a página *index.html* no navegador.

The screenshot shows a web page with a dark header containing navigation links: Home, Quem somos, Produtos, Banho e Tosa, and Curiosidades. Below the header, there are two side-by-side footer sections. The left section for 'classic petshop' features a small image of a dog's head, the text 'classic petshop', and a URL 'www.classicpetshop.com'. The right section for 'MR.DOG' features a cartoon dog head with a bone, the text 'MR.DOG', and contact information: 'o melhor amigo do seu cão', 'www.mr-dog.com', and '(11) 3313-0099'. Between these sections is a large, dark gray rectangular area. Below the footer sections, the main content area contains the text: 'O melhor para o nosso amigo cão' followed by a long paragraph of Latin placeholder text (Lorem ipsum).

Home Quem somos Produtos Banho e Tosa Curiosidades

classic petshop
O melhor amigo do seu cão
www.classicpetshop.com

MR.DOG
o melhor amigo do seu cão
www.mr-dog.com
(11) 3313-0099

O melhor para o nosso amigo cão

Quisque venenatis urna ac nulla. Maecenas cursus turpis nec nulla auctor mattis. Curabitur mi libero, scelerisque eu, cursus semper, tempor quis, ante. Etiam facilis, nisl eu imperdiet tincidunt, neque lacus ornare leo, non ultrices arcu justo ut enim. Morbi pulvinar sagittis sapien. Sed adipiscing purus nec tortor. Cras nisi sapien, ultricies nec, dapibus ut, vehicula ac, pede. Donec venenatis lorem sit amet erat vehicula hendrerit. In convallis odio id augue. Sed nunc. Donec id tellus nec urna placeret consectetuer. Maecenas eget metus. Etiam et risus. Cras nunc mi, aliquam semper, suscipit a, dictum elementum, velit. Curabitur

Atividade 6 – Acabamento

Objetivos:

Fazer o acabamento das páginas estruturais.

Manipular propriedades de posicionamento.

Tarefas:

Abrir múltiplos arquivos.

Trabalhar com uma única folha de estilo externa.

Ajustar todas as páginas do projeto.

Criar e manipular seletores.

Trabalhar com propriedades de posicionamento.

Salvar o trabalho.



Lembre-se de que continua o trabalho com vários arquivos e janelas, portanto, faça as alterações no código usando o editor escolhido, salve o trabalho e visualize a página no navegador. Sempre verifique se está visualizando o arquivo HTML correto no navegador.

Ajuste de estrutura em todas as páginas

1. No editor de código, abra o arquivo *index.html*.
2. Selecione da abertura do elemento *header* até o fechamento do elemento *nav*.
3. Copie o conteúdo usando as teclas de atalho *Ctrl + C*.
4. Abra a página *quem-somos.html* e cole (atalho *Ctrl + V*) o conteúdo copiado imediatamente antes do elemento *main*.

5. Remova o elemento *p* que contém o link provisório para a página *index.html*. Esse conteúdo também deve ser removido com o elemento.
6. Verifique se o elemento *footer* e o seu conteúdo estão no rodapé da página.
7. Salve o seu trabalho e visualize a página no navegador.



8. Repita os passos de 1 a 7, colando os conteúdos de *header* e *nav* em cada uma das páginas do projeto (*produtos.html*, *banho-e-tosa.html*, *curiosidades.html*, *boletim.html* e *obrigado.html*), lembrando-se de remover o parágrafo que contém o link provisório para a página “Index” e verificando se o rodapé e o seu conteúdo estão no final da página.

9. Na página *curiosidades.html*:

acrescente o identificador ao elemento *body*:

```
<body id="curiosidades">
```

acrescente o seletor *#curiosidades main* antes de todos os seletores que estão incorporados a essa página:

```
#curiosidades main h2 {  
#curiosidades main figure {  
#curiosidades main figcaption {
```

```
#curiosidades main ul li {  
#curiosidades main dt {  
#curiosidades main dd {  
#curiosidades main ol {  
#curiosidades main ol li:before{  
#curiosidades main ul li a {  
#curiosidades main ul li a:hover {  
#curiosidades main dd a[target="_blank"] {  
#curiosidades main dd a[target="_blank"]:hover {  
#curiosidades main dd a[href="#top"] {  
#curiosidades main dd a[href="#top"]:hover {
```

10. Nas páginas *boletim.html* e *obrigado.html*, não há o link provisório para a página “Index”.

11. Na página *obrigado.html*:

insira o link da folha de estilos externa imediatamente antes da tag </head>:

```
<link href="estilos/principal.css" rel="stylesheet"  
type="text/css">
```

acrescente o identificador ao elemento *body*:

```
<body id="obrigado">
```

Lembre-se de salvar todas as suas alterações. Seu projeto está quase completo. Você pode navegar por todas as suas páginas e observar como a estrutura se comporta com os respectivos conteúdos.

Posicionando elementos

1. No editor de código, abra a página *obrigado.html*.
2. Antes do parágrafo que contém a imagem *anuncio_pet3.jpg*, acrescente:

```
<div id="lacinho"></div>
```

3. Antes da *div* recém-colocada, abra o elemento:

```
<div id="destaqueObrigado">
```

4. Imediatamente antes do elemento de fechamento *main*, acrescente:

```
</div>
```

5. Salve o seu arquivo.

Após essas alterações, o resultado no código dessa área deve ficar como segue:

```
<p>Aproveite agora mesmo a nossa dica em destaque:</p>  
<div id="destaqueObrigado">  
<div id="lacinho"></div>  
<p>Lorem ipsum dolor sit amet, <br>  
consectetur adipiscing elit. Aliquam fringilla lacinia ultricies.  
Nam elit lectus, interdum eu dictum et, hendrerit in tellus.  
Fusce tempor fringilla massa vitae consequat. Vivamus  
aliquet, neque sed tempus rhoncus, nisl turpis malesuada  
ipsum, vel imperdiet arcu mauris ut metus. </p>  
<p>Aliquam luctus venenatis porttitor. Vivamus vitae  
aliquam arcu, sed auctor lacus. Fusce placerat, odio at congue  
suscipit, lectus purus accumsan justo, at dapibus tortor risus  
nec libero. Nullam orci arcu, lacinia dignissim diam et,  
adipiscing tempus velit. Vivamus nec interdum sem, ac  
ullamcorper arcu. </p>  
<p>Morbi risus diam, cursus ac dapibus sit amet, feugiat  
vitae mauris.</p>  
</div>  
</main>
```

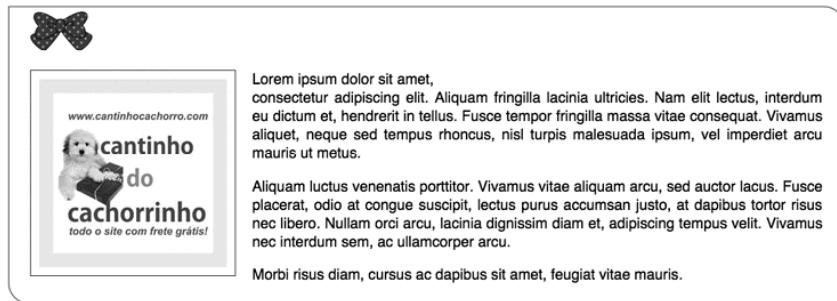
E o resultado no navegador deve estar assim:



6. No editor de código, no arquivo *estilos\principal.css*, inclua abaixo do fechamento do último seletor:

```
/* página obrigado */  
#obrigado main p img {  
    float: left;  
    margin: 0 20px 20px 0;  
    padding: 10px;  
    border: solid #C0262C thin;  
    background-color: #fff;  
}  
  
#destaqueObrigado {  
    position: relative;  
    border: solid #C0262C 1px;  
    border-radius: 0 25px;  
    padding: 5px 25px;  
    margin: 20px 0;  
}
```

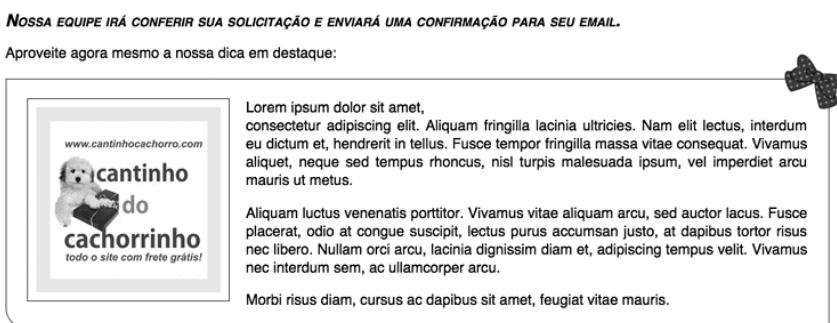
7. Salve o seu trabalho e observe o resultado da página *obrigado.html* no navegador.



8. No editor de código, no arquivo *estilos\principal.css*, inclua abaixo do fechamento do último seletor:

```
#obrigado #lacinho {  
    position: absolute;  
    top: -20px;  
    right: -20px;  
    -webkit-transform: rotate(30deg);  
    -moz-transform: rotate(30deg);  
    -ms-transform: rotate(30deg);  
    -o-transform: rotate(30deg);  
    transform: rotate(30deg);  
}
```

9. Salve o seu trabalho e observe o resultado da página *obrigado.html* no navegador.



Nesse último passo, a posição do elemento de ID *lacinho* foi alterada por meio da propriedade *position: absolute* e das

medidas *top* e *right*. Mas, para isso, foi necessário ter colocado no elemento ancestral a propriedade *position: relative*.

Posicionamento

O posicionamento é a propriedade capaz de posicionar um elemento em qualquer lugar da página. Atualmente, são quatro os tipos de posicionamento:

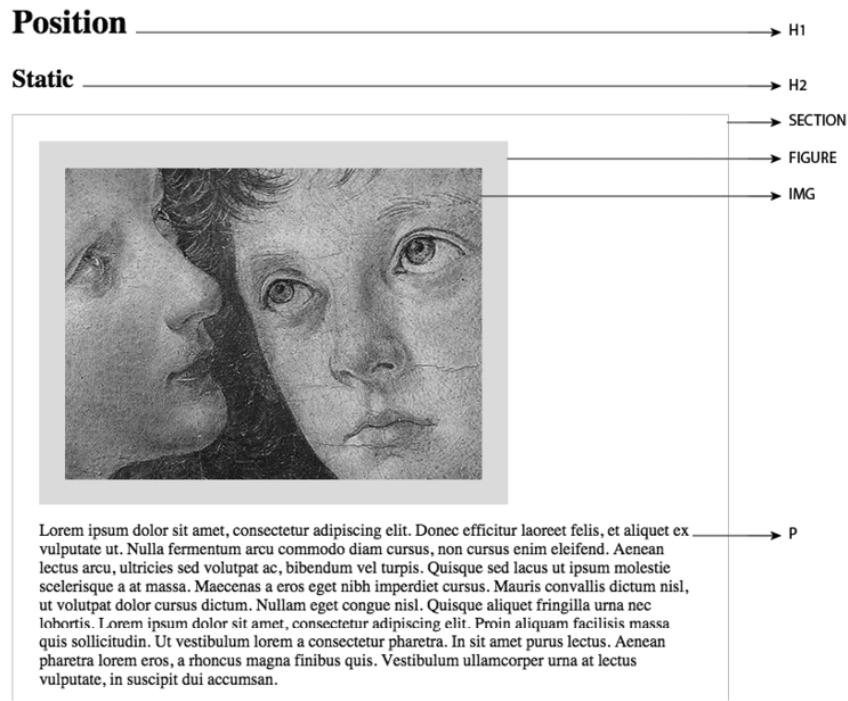
static;
fixed;
relative;
absolute.



Você encontra todos os exemplos na pasta *teoria\posicionamento* deste capítulo.

Position: static

Arquivo: *static.html*.



Observe a folha de estilos utilizada para estruturar esse documento:

```

body {width: 70%; margin: auto; }

section {
  border: solid thin #cc9;
  padding: 25px;
}

figure {
  width: 450px; height: 350px;
  margin: 0;
  text-align: center;
  line-height: 350px;
  background-color: rgba(204, 204, 153, 0.51);
  position: static;
}

figure img {vertical-align: middle;}
  
```

O posicionamento estático (*position: static*) é o padrão de todo elemento. É sua posição natural no fluxo de elementos, respeitando sua ordem na árvore do documento. As propriedades *top*, *right*, *bottom* e *left* (topo, direita, inferior e esquerda, respectivamente) não se aplicam.

Position: fixed

Arquivo: *fixed.html*.



Nesse documento, a folha de estilos utilizada recebeu uma pequena alteração (indicada em negrito):

```
body {width: 70%; margin: auto;}  
  
section {  
    border: solid thin #cc9;  
    padding: 25px;  
}  
  
figure {  
    width: 450px; height: 350px;  
    margin: 0;  
    text-align: center;  
    line-height: 350px;  
    background-color: rgba(204, 204, 153, 0.51);
```

```
position: fixed;  
top: 0;  
right: 0;  
}  
  
figure img {vertical-align: middle;}
```

Quando recebe o valor *fixed*, o elemento é retirado do seu fluxo normal, ou seja, ele deixa de existir na posição que ocupava originalmente e passa a não mais ficar lado a lado com qualquer outro elemento presente na árvore do documento. Além disso, ele passa a ficar fixo na página, sem se mover com a barra de rolagem. A nova posição é indicada pelos valores de *top*, *right*, *bottom* e *left*, que são as distâncias superior, direita, inferior e esquerda (respectivamente) do elemento em relação ao *Viewport* – janela ou outra área de visualização na tela por meio da qual o usuário está vendo o documento.

No exemplo anterior, o elemento *figure* (e seu conteúdo) foi posicionado a 0 px de distância da parte superior e da direita da janela do navegador, e mantém-se nessa posição mesmo quando a barra de rolagem da janela é acionada para cima ou para baixo. Observe que não há nenhum espaço reservado, nenhum “buraco” indicando a ausência de um elemento acima dos parágrafos dentro do elemento *section*, isso porque o elemento é retirado visualmente do fluxo normal dos elementos da página e passa a ocupar sua nova posição.

Position: relative

Arquivo: *relative.html*.



Nesse documento, a folha de estilos utilizada recebeu a seguinte alteração (indicada em negrito):

```
body {width: 70%; margin: auto;}  
section {  
    border: solid thin #cc9;  
    padding: 25px;  
}  
figure {  
    width: 450px; height: 350px;  
    margin: 0;  
    text-align: center;  
    line-height: 350px;  
    background-color: rgba(204, 204, 153, 0.51);  
    position: relative;  
    top: -75px;  
    left: -150px;  
}  
figure img {vertical-align: middle;}
```

Quando recebe o valor *relative*, o elemento permanece em seu fluxo normal, ou seja, não afeta os próximos elementos na árvore do documento. Ele é deslocado de sua posição original conforme os valores de *top*, *right*, *bottom* e *left* (superior, direita, inferior e esquerda, respectivamente).

No exemplo anterior, observe que o fluxo do resto do texto permanece o mesmo, pois o espaço destinado ao elemento *figure* continua a existir, com a diferença de que sua posição visual foi deslocada para -75 px do topo e -150 px da esquerda da posição original. Ao acionar a barra de rolagem, todos os elementos movem-se junto.

Position: absolute

Arquivo: *absolute.html*.



Nesse documento, a folha de estilos utilizada recebeu a seguinte alteração (indicada em negrito):

```
body {width: 70%; margin: auto;}  
section {  
    border: solid thin #cc9;  
    padding: 25px;  
}  
figure {
```

```
width: 450px; height: 350px;  
margin: 0;  
text-align: center;  
line-height: 350px;  
background-color: rgba(204, 204, 153, 0.51);  
position: absolute;  
top: 25px;  
right: 25px;  
}  
  
figure img {vertical-align: middle;}
```

Quando recebe o valor *absolute*, o comportamento é muito semelhante ao comportamento do posicionamento *fixed*: o elemento é retirado do seu fluxo normal, ou seja, ele deixa de existir na posição que ocupava originalmente e passa a não mais ficar lado a lado com qualquer outro elemento presente na árvore do documento. A primeira diferença é que o elemento continua a se mover com a barra de rolagem. A segunda diferença é que a nova posição é indicada pelos valores de *top*, *right*, *bottom* e *left*, que são as distâncias superior, direita, inferior e esquerda (respectivamente) do elemento em relação ao elemento ancestral posicionado – um elemento ancestral que possua a propriedade *position* de qualquer valor exceto *static*.

No exemplo anterior, o elemento *figure* (e seu conteúdo) foi posicionado a 25 px de distância da parte superior e da direita do elemento ancestral posicionado. Como não há nenhum elemento posicionado, vale o elemento *raiz*: *html*, representado pela janela inicial do navegador. Observe que não há nenhum espaço reservado, nenhum “buraco” indicando a ausência de um elemento acima dos parágrafos dentro do elemento *section*, isso porque o elemento é retirado visualmente do fluxo normal dos elementos da página e passa a ocupar sua nova posição.

Arquivo: *absolute-2.html*.



Nesse documento, a folha de estilos utilizada recebeu a seguinte alteração (indicada em negrito):

```
body {
    width: 70%; margin: auto;
    position: relative;
}
```

Foi explicitamente declarado o posicionamento para o elemento *body*. Como o posicionamento relativo não altera a posição dos elementos subsequentes na árvore do documento, nada mudou de lugar, apenas o elemento *figure*, que agora passou a reconhecer o elemento *body* como seu ancestral posicionado. Portanto, a sua referência passou a ser a borda do elemento *body*.

Arquivo: *absolute-3.html*.



Nesse documento, a folha de estilos utilizada recebeu a seguinte alteração (indicada em negrito):

```
body {  
    width: 70%; margin: auto;  
}  
  
section {  
    border: solid thin #cc9; padding: 25px;  
    position: relative;  
}
```

Foi explicitamente declarado o posicionamento para o elemento *section*. Como o posicionamento relativo não altera a posição dos elementos subsequentes na árvore do documento, nada mudou de lugar, apenas o elemento *figure*, que agora passou a reconhecer o elemento *section* como seu ancestral posicionado. Portanto, a sua referência passou a ser a borda do elemento *section*.

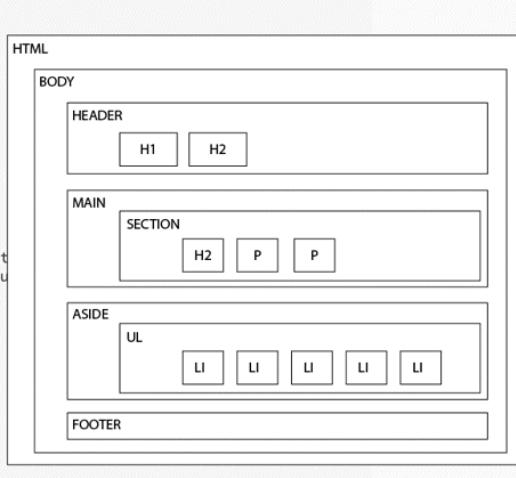
Árvore do documento

Arquivo: *estrutura-simples.html*.

De uma forma geral, é muito importante conhecer a árvore do documento e saber distinguir elementos ancestrais/pais e irmãos. Fique atento aos elementos de abertura e fechamento do seu código para poder usar corretamente o posicionamento. Uma estrutura utilizando corretamente os elementos HTML5 é fundamental.

Veja a estrutura do exemplo indicado e como fica a sua árvore do documento com relação a elementos ancestrais e irmãos:

```
<!doctype html>
<html lang="pt-br">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Estrutura simples</title>
</head>
<body>
  <header>
    <h1>Titulo</h1>
    <h2>Subtitulo</h2>
  </header>
  <main>
    <section>
      <h2>Subitulo 2</h2>
      <p>Lorem ipsum dolor sit amet</p>
      <p>Doloribus, adipisci, corrut</p>
    </section>
  </main>
  <aside>
    <ul>
      <li>Lorem ipsum</li>
      <li>Repudiandae quidem</li>
      <li>Quisquam veniam</li>
      <li>Repudiandae quod</li>
      <li>Praesentium magnam</li>
    </ul>
  </aside>
  <footer>Quibusdam, earum, culpa sed harum laboriosam!</footer>
</body>
</html>
```



Atividade 7 – Recursos adicionais

Objetivo:

Adicionar uma pequena transição, um vídeo, um áudio e um mapa.

Tarefas:

Abrir múltiplos arquivos.

Trabalhar com uma única folha de estilo externa.

Criar uma transição.

Adicionar um vídeo.

Adicionar um áudio.

Adicionar um mapa.

Salvar o trabalho.



Lembre-se de que continua o trabalho com vários arquivos e janelas, portanto, faça as alterações no código usando o editor escolhido, salve o trabalho e visualize a página no navegador. Sempre verifique se está visualizando o arquivo HTML correto no navegador.

Criar uma transição

1. No editor de código, abra o arquivo *index.html*.
2. Localize, abaixo da abertura do elemento *main*, o seguinte código:
``
3. Apague esse código completamente.
4. Em seu lugar, digite:

```

<figure class="anuncioAnime">
  <div class="boxAnuncio">
    
    <p>BRINCADEIRAS<br>Lorem ipsum dolor sit amet,  
consectetur adipisicing elit.</p>
  </div>
  <div class="boxAnuncio">
    
    <p>CUIDADOS<br>Facilis, suscipit, expedita, sed, architecto  
ex illo excepturi blanditiis.</p>
  </div>
  <div class="boxAnuncio">
    
    <p>SAÚDE<br>Aliquam qui at fugit magnam possimus  
praesentium repudiandae sint.</p>
  </div>
</figure>

```

Essa é a estrutura de um conjunto de imagens e textos em que será colocada a propriedade de transição de estilos. Observe que o elemento *figure* contém três caixas de classe *boxAnuncio*. Dentro de cada caixa, há uma imagem e um parágrafo.

5. Salve o seu trabalho e visualize a página no navegador.

Neste primeiro momento, você verá tudo em sequência, tanto fotos quanto textos, pois os estilos ainda não foram adicionados.

6. No editor de código, abra o arquivo *estilos/principal.css*.

7. No final do documento, após o fechamento do último seletor, inclua:

```

/* transição em caixas - 3caixas de 163x230 */
.anuncioAnime {

```

```
margin: 0 0 10px; padding: 0;  
overflow: auto;  
}  
.anuncioAnime .boxAnuncio {  
width: 163px; height: 230px;  
border-bottom: solid thin #C0262C;  
float: left;  
position: relative;  
overflow: hidden;  
}  
.anuncioAnime .boxAnuncio p {  
text-align: center;  
font-size: .95em;  
line-height: 1.3em;  
background-color: rgba(255, 255, 255, 1);  
border-left: solid thin #C0262C;  
border-right: solid thin #C0262C;  
margin: 0;  
padding: 7px 15px;  
position: absolute;  
bottom: -80px; left: 0;  
transition: 1s linear 0.1s; cursor: default;  
}  
.anuncioAnime .boxAnuncio p:first-line {  
font-size: 1.1em;  
font-variant: inherit;  
font-style: normal;
```

```
font-weight: bolder;  
color: #C0262C;  
padding: 0;  
}  
.anuncioAnime .boxAnuncio p:hover {  
background-color: rgba(255, 255, 255, 0.7);  
bottom: 0;  
}
```

O primeiro conjunto de propriedades é para a caixa maior, que contém as três caixas menores. Trata-se de um pequeno ajuste de margem e espaçamento.

O segundo conjunto é para cada uma das caixas que contêm o grupo *foto+parágrafo*: flutuação para que elas fiquem lado a lado e posicionamento para servirem como “ancestral posicionado” do parágrafo que vai aparecer por cima da foto.

O terceiro conjunto é o parágrafo propriamente dito e a sua posição sobre a foto. Possui a instrução *transition* e os seus valores: duração da transição, tipo de *timing* (de que forma a transição progride ao longo do tempo – saiba mais em: <http://matthewlein.com/ceaser/>) e *delay* (tempo de espera entre a ação e o início da transição).

O quarto conjunto define apenas o visual da primeira linha.

O quinto conjunto indica apenas o que será alterado quando o visitante passar o mouse por cima do elemento *p* da caixa. É exatamente nesse grupo de propriedades que você verá o efeito da transição.

8. Salve o seu trabalho e visualize a página no navegador.



O melhor para o nosso amigo cão

Quisque venenatis urna ac nulla. Maecenas quis turpis nec nulla auctor mattis. Curabitur mi libero, scelerisque eu, cursus semper, tempor quis, ante. Etiam iaculis, nisi eu imperdiet tincidunt, neque lacus ornare leo, non ultrices arcu justo ut



Essa transição ainda não funciona no Internet Explorer.
Teste em outro navegador.

Transição e animação

É muito simples criar transição entre propriedades CSS, e com isso proporcionar uma experiência mais rica ao usuário.



Você encontra todos os exemplos na pasta *teoria\transicao-animacao* deste capítulo.

Transição

Arquivo: *transicao-1.html*.

Observe, neste exemplo, como deixar todas as propriedades separadas:

```
.caixa {background-color: #fff; width: 150px;  
padding: 30px; border: solid thin #ccc;  
transition-property: width;
```

```
transition-duration: 3s;  
transition-timing-function: cubic-bezier(.42, 0, .58, 1);  
transition-delay: 0;  
}  
.caixa:hover {background-color: #8c232c; width: 400px;}
```

Dessa forma, fica evidente cada uma das propriedades e o valor do efeito de transição, e em qual propriedade ele está atuando. Em contextos de uso simples, essa é sempre uma boa opção.

Arquivo: *transicao-2.html*.

Neste exemplo, a escrita da propriedade de transição foi simplificada, porém, ainda é possível controlar, de forma independente, sobre qual propriedade ela terá efeito:

```
.caixa {background-color: #fff; width: 150px;  
padding: 30px; border: solid thin #ccc;  
transition: background-color 3s ease 0, width 1s ease 0;  
}  
.caixa:hover {background-color: #8c232c; width: 400px;}
```

O primeiro valor é o nome da propriedade, o segundo é a duração, o terceiro é o *timing* e o último é o *delay*, que nesse caso poderia ser omitido, pois é igual a 0.

Arquivo: *transicao-3.html*.

Neste exemplo, o efeito de transição é aplicado igualmente para todas as propriedades que são alteradas entre a visualização normal e a *hover*, portanto, a escrita é ainda mais simples.

```
.caixa {background-color: #fff; width: 150px; color:#000;  
padding: 30px; border: solid thin #ccc;  
transition: 3s ease;  
}  
{background-color: #8c232c; width: 400px; color:#fff;}
```

Animação

Da mesma forma que o efeito de transição, é possível acrescentar mais riqueza à experiência do usuário com o efeito de animação. Seu processo de escrita é um pouco mais trabalhoso, mas igualmente fácil de manipular e entender.

A principal diferença entre uma e outra é que a transição é controlada pelos estados do elemento, enquanto a animação é controlada pelo tempo.

Arquivo: *animacao-1.html*.

Observe, neste exemplo, como a animação é criada em duas etapas. Na primeira, é declarada a animação, nesse caso usando as palavras-chave *from* e *to*, indicando, respectivamente, as propriedades iniciais e finais da animação. Na segunda etapa, são indicadas as características da animação: o seu nome, o tempo de duração, o tipo de progressão, o intervalo antes do início, o contador de repetições, a direção (só ida, ida e volta) e o estado da animação (em funcionamento ou em pausa).

```
@keyframes anime {  
    from {  
        width: 150px;  
        background: #fff;  
    }  
    to {  
        width: 400px;  
        background: #8c232c;  
    }  
}  
.animeGo {  
    animation-name: anime;  
    animation-duration: 3s;
```

```
    animation-timing-function: ease;  
    animation-delay: .5s;  
    animation-iteration-count: infinite;  
    animation-direction: alternate;  
    animation-play-state: running;  
}
```

Arquivo: *animacao-2.html*.

Neste segundo exemplo, a animação é criada de uma outra forma, utilizando a marcação de porcentagem de tempo. A declaração da chamada da animação está no formato reduzido.

```
@keyframes anime {  
    0% { background: #fff; opacity: 0; }  
    40% { background: #fff; opacity: 0; }  
    50% { background-color: #d83061; opacity: 1; }  
    90% { background-color: #d83061; opacity: 1; }  
    100% { background: #fff; opacity: 0; }  
}  
.animeGo {  
/* animation: |name| |duration| |timing-function| |delay|  
|iteration-count| |direction| |play-state| */  
    animation: anime 10s ease 0 infinite normal running;  
}
```

Adicionar elemento de áudio

1. No editor de código, abra o arquivo *index.html*.
2. Localize o primeiro conjunto *aside*, que contém a imagem *anuncio_pet1.jpg*.
3. Altere o conteúdo dessa área para que fique conforme a seguir:

```

<aside>
  <p></p>
  <audio controls>
    <source src="multimidia/brincar_com_cuidado.ogg"
    type='audio/ogg; codecs="vorbis"'>
    <source src="multimidia/brincar_com_cuidado.mp3"
    type='audio/mpeg; codecs="mp3"'>
  </audio>
  <p>Ouça a dica do veterinário!</p>
  <p></p>
</aside>
```

Observe que foram acrescentados os elementos de imagem, de áudio e mais um parágrafo de texto. Com o elemento de áudio está o atributo *controls*, que faz com que os controles de áudio estejam disponíveis na tela do navegador. O arquivo de áudio é chamado por meio do elemento *source*. São necessários no mínimo dois: um para o arquivo de formato OGG e outro para o formato MP3, pois não há um padrão para todos os navegadores/dispositivos. Os dois aqui indicados são os mais comuns e atingem quase 100% dos usuários.

4. Salve o seu arquivo HTML.
5. Abra o arquivo *estilos\principal.css*.
6. Após o fechamento do último seletor, acrescente:

```

/* controle de áudio */
aside audio {width: 230px;}
```

7. Salve o seu arquivo e visualize a página *index.html* no navegador.



O melhor para o nosso

Adicionar elemento de vídeo

1. No editor de código, abra o arquivo *index.html*.
2. Localize o segundo conjunto *aside*, que contém a imagem *anuncio_pet2.jpg*.
3. Altere o conteúdo dessa área para que fique conforme a seguir:

```
<aside>
<video controls poster="multimidia/brincando2.jpg">
<source src="multimidia/cao_brincando.mp4"
type='video/mp4; codecs="avc1.42E01E, mp4a.40.2'">
<source src="multimidia/cao_brincando.ogv"
type='video/ogg; codecs="theora, vorbis"'>
</video>
<p>Brinque sempre com seu cãozinho!</p>

</aside>
```

Observe que o elemento de vídeo é bastante similar ao elemento de áudio. Nesse caso, foi adicionado o atributo *poster* com o caminho da imagem, para que não fique uma tela preta enquanto o visitante não clica no botão de reprodução. São necessários dois formatos de arquivo para os diferentes tipos de navegador/equipamento: MP4 e OGV.

4. Salve o seu arquivo HTML.
5. Abra o arquivo *estilos\principal.css*.

6. Após o fechamento do último seletor, acrescente:

```
/* controle de vídeo */  
aside video {width: 230px;}
```

7. Salve o seu arquivo e visualize a página *index.html* no navegador.

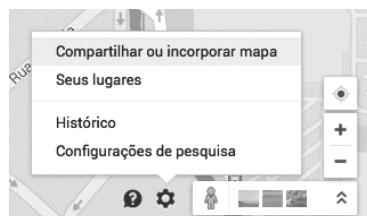


Adicionar um mapa



Para adicionar um mapa, será usado o Google Maps. Lembre-se de que a interface pode estar um pouco diferente da mostrada aqui, pois o Google Maps está em constante atualização.

1. Acesse o site <http://maps.google.com.br>.
2. Digite um endereço da sua preferência ou use o endereço do Centro de Controle de Zoonoses da cidade de São Paulo: “Rua Santa Eulália, 86, São Paulo”.
3. No canto inferior direito, clique no ícone da engrenagem e em seguida, em *Compartilhar ou incorporar mapa*.



4. No quadro seguinte, clique na aba *Incorporar mapa*; na lista de opções de tamanho, clique em *Tamanho personalizado* e digite ao lado os valores *1000* e *300*. Então clique na caixa em que aparece o código para que todo o seu conteúdo seja selecionado.



5. Pressione as teclas de atalho *CTRL + C* para copiar esse conteúdo.

6. No editor de código, abra o arquivo *quem-somos.html*.

7. Localize o elemento de fechamento *</main>* e acima dele digite o conteúdo:

```
<hr>
```

```
<h2>Local</h2>
```

8. Abaixo do conteúdo digitado, pressione as teclas de atalho *CTRL + V* e cole o conteúdo copiado, obtendo o seguinte resultado:

```
<hr>
```

```
<h2>Local</h2>
```

```
<iframe
```

```
src="https://www.google.com/maps/embed?pb=!m18!1m12!1m3!1d3658.581587608036!2d-46.6272500000002!3d-23.5115756999999!2m3!1f0!2f0!3f0!3m2!1i1024!2i768!4f13.1!3m3!1m2!1s0x94ce5883f1cc53e1%3A0x7ca3a6b0f47e8db!2sR.+Santa+Eul%C3%A1lia%2C+86+-+Santana%2C+S%C3%A3o+Paulo++SP%2C+02031-020!5e0!3m2!1spt-BR!2sbr!4v1420713768924""
```

```
width="1000" height="300" frameborder="0"
```

```
style="border:0"></iframe>
```

</main>

O elemento *iframe* cria uma janela dentro da sua página e insere o conteúdo indicado no atributo *src*. As dimensões dessa janela estão indicadas nos atributos *width* e *height* (largura e altura, respectivamente), e a existência ou não de bordas é indicada pelo atributo *frameborder*, em que *0* indica ausência e *1* indica presença.

9. Salve o seu trabalho e visualize o resultado no navegador.

lobortis volutpat quis sit amet nisi. Proin ornare turpis congue nulla consectetur, sollicitudin euismod nisi vulputate. Cras tincidunt lacus eget risus posuere, pulvinar elementum turpis sollicitudin. Proin egestas blandit volutpat.



Seu projeto está pronto! Navegue por suas páginas e veja o resultado final de seu trabalho. Parabéns!

Media Queries e unidades relativas

O projeto desenvolvido neste livro foi feito com medidas específicas. Na atividade 5 deste capítulo, ficou estabelecido que a largura da página seria de 1.000 px. Essa é uma forma segura de trabalhar, mas, com a constante evolução da linguagem e dos dispositivos com acesso à web, esse formato apenas não será suficiente. É importante conhecer e trabalhar com Media Queries e unidades relativas.

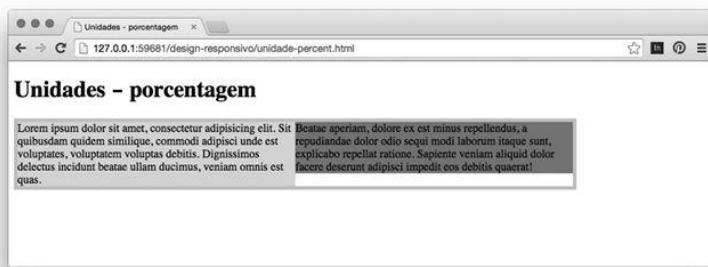


Você encontra todos os exemplos na pasta *teoria\design-responsivo* deste capítulo.

Unidades relativas

Unidades relativas são aquelas que estabelecem uma relação com algum outro elemento. Os dois exemplos mais utilizados são *%* e *em*.

Arquivo: *unidade-percent.html*.



Uma medida usando unidade *%* significa que o valor é uma porcentagem do elemento pai. Dessa forma, você pode ter uma caixa com 80% de largura contendo duas menores com 50% de largura cada. A primeira caixa ocupa 80% da largura do elemento pai e as duas caixas internas ocupam a metade da nova área.

Arquivo: *unidade-em.html*.



Uma medida usando unidade *em* significa que o valor é uma relação com a fonte padrão do navegador, que em geral equivale a 16 px. Dessa forma, se uma caixa deve ter 500 px, seu valor será calculado assim: $500 / 16 = 31,25$ em. Para colocar duas caixas iguais dentro dessa medida, o cálculo é: $(500 / 2) / 16 = 15,625$ em (que é o mesmo que $31,25 / 2$).

Arquivo: *unidade-percent-texto.html*.



Arquivo: *unidade-em-text.html*.



Observe os dois exemplos anteriores juntos. Se não fossem pelos textos, você poderia achar que é o mesmo conjunto de estilos, correto? Mas no primeiro foi usada a unidade *%* e no segundo, a unidade *em*. Isso acontece com a propriedade *font-size*, porque as duas unidades estão relacionadas ao tamanho da fonte padrão do elemento pai. E, na maior parte das vezes, o elemento pai é o próprio HTML. Portanto, quando a propriedade for *font-size*, pode-se usar a regra: 1 *em* = 100% = 16 px (padrão para navegadores desktop).

Arquivo: *unidade-rem-text.html*.

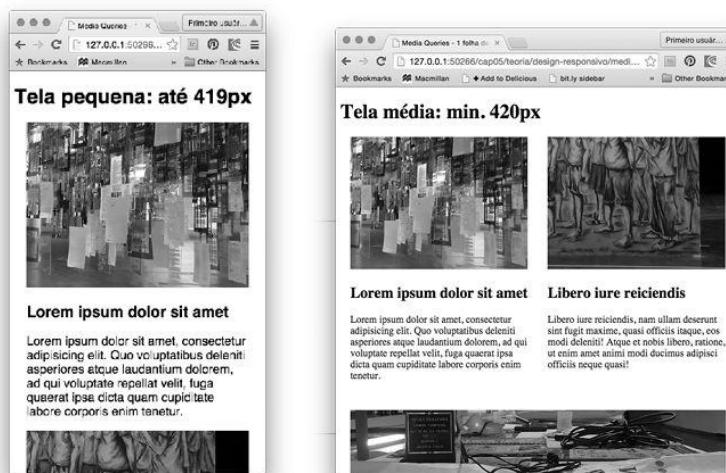


Uma abordagem mais recente, utilizando a unidade de medida *rem*, dará mais flexibilidade de controle, pois a base é especificamente o elemento raiz (HTML) que pode ser declarado no início do conjunto de estilos.

Media Queries

Em conjunto com as unidades relativas está o uso da declaração de Media Queries, que é um novo conjunto de declarações criado com o CSS3 para permitir ao desenvolvedor estabelecer uma faixa de atuação para um determinado conjunto de estilos.

Arquivo: *media-queries-1.html*.





Esse exemplo é composto por um arquivo HTML e três folhas de estilo CSS. No arquivo HTML estão as condições de atuação de cada folha, assim como a declaração de *viewport*, que é a forma como o navegador deve fazer a interpretação de sua janela, como a largura e a escala inicial.

```
<meta name="viewport" content="width=device-width,
initial-scale=1">

<link rel="stylesheet" href="estilo-pq.css" />

<link rel="stylesheet" media="screen and (min-width:
420px)" href="estilo-md.css" />

<link rel="stylesheet" media="screen and (min-width:
680px)" href="estilo-gd.css" />
```

Arquivo: *media-queries-2.html*.

O exemplo dois possui idêntico resultado, porém sua construção é feita com uma única folha de estilos e com as condições dentro dela.

Chamada do HTML:

```
<meta name="viewport" content="width=device-width,
initial-scale=1">

<link rel="stylesheet" href="estilos-agrupados.css" />
```

Chamada dentro do CSS:

```
***** pequeno */  
    [declarações do tamanho pequeno]  
***** médio */  
@media screen and (min-width: 420px) {  
    [declarações do tamanho médio]  
}  
***** grande */  
@media screen and (min-width: 680px) {  
    [declarações do tamanho grande]  
}
```

Arquivo: *media-queries-3.html*.

Nos dois exemplos anteriores foi utilizada uma técnica de reaproveitamento de estilos, do menor tamanho para o maior. Mas você pode usar uma outra técnica em que cada área é delimitada pelo valor menor e maior de tela, restringindo os estilos. Não há reaproveitamento de estilo, mas também não há necessidade de remover regras desnecessárias:

```
***** pequeno */  
@media screen and (max-width: 419px) {  
    [declarações do tamanho pequeno]  
}  
***** médio */  
@media screen and (min-width: 420px) and (max-width:  
679px) {  
    [declarações do tamanho médio]  
}  
***** grande */  
@media screen and (min-width: 680px) {  
    [declarações do tamanho grande]
```


Considerações finais sobre estilos CSS e HTML

Todas as atividades deste material estão de acordo com as boas práticas recomendadas pelo W3C. A combinação de elementos de marcação semântica de conteúdo e de estilos CSS para layout é a forma mais moderna e correta de se criar páginas para a web.

Esse trabalho exige muito cuidado, atenção e, principalmente, planejamento. Todas as regras estão intimamente ligadas. Uma estruturação incorreta do conteúdo pode acarretar problemas nos estilos, muitas vezes obrigando a criação de classes ou outros elementos não semânticos desnecessários. Mantenha seus estilos simples e o seu conteúdo limpo. Treine bastante e, aos poucos, vá aprimorando suas habilidades e criando novas e complexas combinações.

Estude bastante. Aqui, você teve a primeira parte de um enorme conteúdo com infi-nitas possibilidades e que não para de crescer. Se precisar de ajuda, consulte o site <http://www.delicious.com/analaura/css>. Existem também outros livros e sites para que você aprofunde seus estudos sobre estilos. Muito sucesso e bons estudos!

Exercícios propostos

A função destes exercícios é rever os conteúdos anteriores.

Em todos os exercícios você deve criar o arquivo CSS externo e fazer sua ligação ao respectivo arquivo HTML.

Todos os arquivos necessários para os exercícios estão na pasta *cap05\propostos*.

Exercício 1

A partir do arquivo *formulario.html*, crie a folha de estilos necessária para que tenha o aspecto da imagem a seguir.

Referências – imagem: *form1_back.jpg*; títulos: #909; caixas, borda e botão: #FCC.

Dados da conta

formulario

Dados pessoais:

Nome:

Email:

Dados da conta:

Senha:

Frase opcional:

Exercício 2

A partir do arquivo *tabelas.html*, crie a folha de estilos necessária para que tenha o aspecto da imagem a seguir.

Referências – fundo e borda: #036.

MODELO	ALTURA	LARGURA	ACESSÓRIOS	
			USB	WI-FI
Xk-7	20	20	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
WZ8	10	15	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
X15	30	30	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

Dados técnicos do equipamento

Exercício 3

A partir do arquivo *layout.html*, crie a folha de estilos necessária para que tenha o aspecto da imagem a seguir.

Referências – trabalhe com as unidades em “em”; verde: `#c4d6a8`; vermelho: `#900`.



Como última dica: treine!

Nada melhor do que fazer e refazer para treinar. Visite um site de que você goste e tente reproduzi-lo. Aos poucos, você entenderá o funcionamento do CSS em seus mínimos detalhes e poderá fazer novas combinações e layouts.

Bom trabalho!

Tabelas

Lista de seletores

Exemplo	Seletor	Significado
---------	---------	-------------

Seletores simples

*	Universal	É o mesmo que selecionar cada um dos elementos
e	De elemento	Seleciona qualquer elemento <i>e</i>
.nome	De classe	Seleciona os elementos que tiverem a classe <i>nome</i>
#nome	De identificador	Seleciona os elementos que tiverem o identificador <i>nome</i>

Seletores de associação

e, f	De agrupamento	Seleciona os elementos <i>e</i> e <i>f</i>
e f	Contextual	Seleciona o elemento <i>f</i> descendente do elemento <i>e</i>
e > f	De elementos filhos	Seleciona qualquer elemento <i>f</i> descendente direto do elemento <i>e</i>

$e + f$	De elemento irmão adjacente	Seleciona o elemento f que estiver imediatamente após o elemento e
$e \sim f$	De elemento irmão genérico	Seleciona qualquer elemento f que estiver após o elemento e , desde que compartilhem a mesma ascendência

Seletores de elemento por atributo

$e[\text{atrib}]$	De atributo	Seleciona o elemento e que contém o atributo atrib
$e[\text{atrib}=\text{"vlr"}]$	De valor de atributo	Seleciona o elemento e que contém o atributo atrib de valor vlr
$e[\text{atrib}\text{~=}\text{"vlr"}]$	De valor de atributo	Seleciona o elemento e que contém o atributo atrib , que possui uma lista de valores separados por espaço em branco e um deles é igual ao valor vlr
$e[\text{atrib} =\text{"vlr"}]$	De valor de atributo	Seleciona o elemento e que contém o atributo atrib , que possui uma lista de valores separados por hífen e o primeiro deles, a contar da esquerda, é igual ao valor vlr

e[atrib^="vlr"]	De valor de atributo	Seleciona o elemento <i>e</i> que contém o atributo <i>atrib</i> cujo valor inicia exatamente com <i>vlr</i>
e[atrib\$="vlr"]	De valor de atributo	Seleciona o elemento <i>e</i> que contém o atributo <i>atrib</i> cujo valor termina exatamente com <i>vlr</i>
e[atrib*="vlr"]	De valor de atributo	Seleciona o elemento <i>e</i> que contém o atributo <i>atrib</i> cujo valor contém <i>vlr</i>

Seletores do tipo pseudoelemento (pode ser escrito com “:” ou “::”)

e:first-line	Primeira linha	Seleciona a primeira linha formatada do elemento <i>e</i>
e:first-letter	Primeira letra	Seleciona a primeira letra formatada do elemento <i>e</i>
e:before	Before (antes)	Cria um conteúdo antes do elemento <i>e</i>
e:after	After (depois)	Cria um conteúdo depois do elemento <i>e</i>

Seletores do tipo pseudoclasse

e:not(f)	De negação	Seleciona o elemento <i>e</i> que não coincide com o seletor <i>f</i>
e:root	De raiz	Seleciona o elemento raiz, que é sempre o elemento HTML
a:link	De link	Seleciona o link <i>a</i> que não foi visitado
a:visited	De link visitado	Seleciona o link <i>a</i> que foi visitado
e:active	De ação de usuário	Seleciona quando o elemento <i>e</i> é ativado
e:hover	De ação de usuário	Seleciona quando o mouse estiver sobre o elemento <i>e</i>
e:focus	De ação de usuário	Seleciona quando o elemento <i>e</i> recebe o foco
e:target	De ação de usuário	Seleciona o elemento <i>e</i> quando ele é o alvo indicado na URI
e:lang(br)	De idioma	Seleciona o elemento <i>e</i> que possui a propriedade <i>lang(br)</i>
e:enabled e:disabled	De interface	Seleciona o elemento <i>e</i> que, naquele momento, está

		habilitado ou desabilitado
e:checked	De interface	Seleciona o elemento <i>e</i> que, naquele momento, está marcado
e:nth-child()	Enésimo filho	Seleciona o elemento <i>e</i> que é o enésimo filho de seu elemento pai
e:nth-last-child()	Enésimo filho	Seleciona o elemento <i>e</i> que é o enésimo filho de seu elemento pai, contando a partir do último filho
e:nth-of-type()	Enésimo irmão	Seleciona o elemento <i>e</i> que é o enésimo irmão (elementos do mesmo tipo) de seu elemento pai
e:nth-last-of-type()	Enésimo irmão	Seleciona o elemento <i>e</i> que é o enésimo irmão (elementos do mesmo tipo) de seu elemento pai, contando a partir do último filho
e:first-child	Primeiro filho	Seleciona o primeiro elemento <i>e</i> descendente do elemento pai
e:last-child	Último filho	Seleciona o último elemento <i>e</i>

		descendente do elemento pai
e:first-of-type	Primeiro irmão	Seleciona o primeiro elemento <i>e</i> de elementos de mesmo tipo
e:last-of-type	Último irmão	Seleciona o último elemento <i>e</i> de elementos de mesmo tipo
e:only-child	Único filho	Seleciona o elemento <i>e</i> que é filho único de seu elemento pai
e:only-of-type	Único irmão	Seleciona o elemento <i>e</i> que é o único irmão (elemento de mesmo tipo) em seu elemento pai
e:empty	Elemento vazio	Seleciona o elemento <i>e</i> que não tem filhos nem mesmo texto

Propriedades/descrições/valores

Propriedade	Descrição	Valores
caption-side	Posição do título da tabela em relação a ela mesma	top bottom
border-collapse	Indica a separação ou não entre bordas das células da tabela	collapse separate

border-spacing	Distância entre as bordas das células adjacentes (se <i>border-collapse=separated</i>)	valor
-----------------------	---	-------

Obs.: Os valores em negrito indicam o valor padrão.

Cores especiais

Propriedade	Descrição	Valores
RGBA	Adicionar cor com transparência	(R,G,B,a) R, G, B: 0 a 255 a: 0 a 1
linear-gradient()	Gradiente linear	linear-gradient([<ângulo> to <lado ou canto>]? , <lista de cores e % de parada>) <ângulo> = valor ou palavras chave [to top], [to right], [to bottom], [to left] <lado ou canto> = [left right] [top bottom]
radial-gradient()	Gradiente em círculo	radial-gradient([<forma-final> <tamanho>]? [at <posição>]? , <lista de cores e % de parada >) <forma-final> = [circle], [ellipse] <position>=[center], posição do gradiente

Canto arredondado

Propriedade	Descrição	Valores
border-radius border-top-left-radius, border-top-right-radius, border-bottom-right-radius, border-bottom-left-radius	Cantos arredondados para as bordas	<valor> <%> {1,4}

Sombra

Propriedade	Descrição	Valores
text-shadow	Sombra ao redor do texto	Valores separados por espaço. Em caso de mais de uma sombra, separar grupos por vírgulas. [val] – distância para direita (valor negativo: para esquerda) [val] – distância para baixo (valor negativo: para cima) [val] opcional – tamanho do esfumaçado (blur) [val] opcional – cor
box-	Sombra ao	Valores separados por espaço. Em

shadow	redor de uma caixa	<p>caso de mais de uma sombra, separar grupos por vírgulas.</p> <p>[inset] opcional – sombra interna</p> <p>[val] – distância para direita (valor negativo: para esquerda)</p> <p>[val] – distância para baixo (valor negativo: para cima)</p> <p>[val] opcional – tamanho do esfumaçado (blur)</p> <p>[val] opcional – tamanho da propagação (spread)</p> <p>[val] opcional – cor</p>
--------	--------------------	--

Transformação

Propriedade	Descrição	Valores
-ms-transform -webkit-transform transform	Transforma o elemento de acordo com o valor	
	Nenhuma transformação	[none]
	Cria uma translação 2D	translate(x,y)
	Escala o elemento 2D – x, y	scale(x,y)

	Escala o elemento 3D – x, y, z	<code>scale3d(x,y,z)</code>
	Escala o elemento em X	<code>scaleX(x)</code>
	Escala o elemento em Y	<code>scaleY(y)</code>
	Escala o elemento em Z	<code>scaleZ(z)</code>
	Rotaciona o elemento de acordo com o ângulo fornecido	<code>rotate(angle)</code>
	Rotaciona o elemento em X	<code>rotateX(angle)</code>
	Rotaciona o elemento em Y	<code>rotateY(angle)</code>
	Rotaciona o elemento em Z	<code>rotateZ(angle)</code>
	Inclina o elemento em X e Y de acordo com o ângulo indicado	<code>x-angle,y-angle</code>
	Inclina o elemento em X de acordo com o ângulo indicado	<code>skewX(angle)</code>
	Define a perspectiva 3D	<code>perspective(n)</code>

Animação

Propriedade	Descrição	Valores
@keyframe	Declaração da animação	<pre>@keyframes animacao { from { [propriedades: valores;] } to { [propriedades: valores;] } }</pre>
@keyframe	Declaração da animação	<pre>@keyframes animacao { 0% { [propriedades: valores;] } 25% { [propriedades: valores;] } 50% { [propriedades: valores;] } 75% { [propriedades: valores;] } 100% { [propriedades: valores;] } }</pre>
animation	Forma resumida de declarar todos os valores da animação	name duration timing-function delay iteration-count direction play-

		state
animation-name	Nome da animação conforme @keyframe	[nome da animação]
animation-duration	Tempo de duração da animação	[tempo / 0s]
animation-timing-function	De que forma a transição progride ao longo do tempo	ease linear ease-in ease-out ease-in-out step-start step-end steps(<integer>[, [start end]]?) cubic-bezier(<numero>, <numero>, <numero>, <numero>)
animation-delay	Quanto tempo a animação demora para iniciar	[tempo / 0s]
animation-iteration-count	Quantas vezes a animação se repete	[valor infinite / 1]
animation-direction	De que forma a animação se reinicia	[normal reverse]
animation-play-state:	Determina o estado da animação	[running paused]

running;		
transition	Forma condensada que resume todas as propriedades de transição entre valores de propriedades [property / duration / timing / delay]	[nome da propriedade tempo / 0s ver referência abaixo tempo / 0s]
transition-property	Qual propriedade receberá o efeito de transição	[nome da propriedade]
transition-duration	Duração do efeito de transição	[tempo / 0s]
transition-timing-function	De que forma a transição progride ao longo do tempo	ease linear ease-in ease-out ease-in-out step-start step-end steps(<integer>[, [start end]]?) cubic-bezier(<numero>, <numero>, <numero>, <numero>)
transition-delay	Intervalo de tempo entre a ação do usuário e o início do efeito de transição	[tempo / 0s]

[1] Existem várias maneiras de acompanhar a evolução dos seletores e as compatibilidades entre navegadores: consulte a documentação on-line do W3C (<http://www.w3.org/TR/selectors/>), o guia de referência CSS2 em português (<http://www.w3c.br/divulgacao/guiasreferencia/css2/#mod-seletores>) e ainda o site “Can I use?” (<http://caniuse.com/#feat=css-sel3>).

Sobre os autores

Ana Laura Gomes é sócia-fundadora da Alma: ideias e ensino (www.almaideias.com.br), que atua há mais de 15 anos nas áreas de educação, editoração, design, webdesign e comunicação visual. É publisher do blog Web D+ (www.webdemais.com.br). Ministra cursos e palestras sobre os softwares Acrobat, Dreamweaver, Flash, Brackets, Illustrator, InDesign, Photoshop, Muse e Edge Animate, além de HTML5/CSS3, JavaScript, jQuery, web standards, direção de arte, design responsivo, DPS, ePub, blogs, mídias sociais e gerenciamento, tanto na capital de São Paulo como em outras cidades do Brasil. Atua como palestrante e especialista de produtos em eventos e workshops para a Adobe. É colaboradora do escritório brasileiro da W3C e *senior mobile digital artist na Mirum Agency*.

Richard Martelli é bacharel em sociologia e política pela Fundação Escola Sociologia e Política de São Paulo, pós-graduado pela PUC – Campinas no curso de educação e gestão de pessoas e pós-graduado pela Fundação Getúlio Vargas no curso de administração da tecnologia da informação. É coordenador educacional das áreas de aplicativos, internet e computação gráfica na Gerência de Desenvolvimento do Senac São Paulo. É autor dos livros *Excel Básico 2010*, *Excel Avançado 2010*, *Excel Básico 2013*, *Excel Avançado 2013*, *PowerPoint 2013* e *Internet: navegando e se comunicando na web*, publicados pela Editora Senac São Paulo.

Índice geral

[<!DOCTYPE>](#)
[<a>](#)
[<body> conteúdo </body>](#)
[
](#)
[<caption>](#)
[<colspan> <rowspan>](#)
[<dl>](#)
[<figure> e <figcaption>](#)
[<form> \[1\], \[2\]](#)
[<h1> até <h6>](#)
[<head> conteúdo </head>](#)
[<hr>](#)
[<html> conteúdo </html>](#)
[<input>](#)
[<label>](#)
[](#)
[<p>](#)
[<rowspan>](#)
[](#)
[<table>](#)
[<tbody>](#)
[<tfoot>](#)
[<th>, <tr> e <td>](#)
[<thead>](#)
[](#)

[Abrindo o link em nova janela](#)

[Abrindo o seu arquivo em um navegador](#)

[Adicionar elemento de áudio](#)

[Adicionar elemento de vídeo](#)

[Adicionar um mapa](#)

[Agrupamento de seletores](#)

[Agrupando elementos em um formulário](#)

[Agrupar elementos](#)

[Ajuste de estrutura em todas as páginas](#)

[Animação](#)

[Apresentação](#)

[Apresentação das linguagens e dos conceitos básicos \(Capítulo 1\)](#)

[Arquitetura da informação](#)

[Árvore do documento](#)

[Atributo name](#)

[Atributo type](#)

[Boas práticas para utilizar suas tags](#)

[Borda](#)

[Bordas](#)

[Bordas na tabela](#)

[Border](#)

[Briefing](#)

[Cabeçalho: área de anúncio](#)

[Cabeçalho: mídias sociais](#)

[Cabeçalho: título principal](#)

[Cantos arredondados em formulários](#)

[Cascata](#)

[Clear](#)

[Combinando folhas de estilo](#)

[Combinando listas](#)

[Combinando seletores](#)

[Comentários no HTML](#)

[Conhecendo a estrutura de uma página HTML](#)

[Conhecendo as formas de declaração de estilos \(Atividade 1\)](#)

[Conhecendo as primeiras tags e os atributos para formulários](#)

[Conhecendo atributos HTML](#)

[Conhecendo links absolutos e relativos](#)

[Considerações finais sobre estilos CSS e HTML](#)

[Considerações importantes](#)

[Contadores](#)

[Copiando arquivos e abrindo um arquivo existente](#)

[Cor da régua](#)

[Cor de fundo em formulários](#)

[Cores](#)

[Cores especiais](#)

[Corpo básico e primeiras instruções \(Atividade 1\)](#)

[Criando a página “Index”](#)

[Criando caixas de seleção](#)

[Criando legendas para tabelas](#)

[Criando um formulário básico](#)

[Criando um formulário complexo](#)

[Criando um link de download](#)

[Criando um link externo](#)

[Criando um link para a navegação na mesma página](#)

[Criando uma lista drop-down](#)

[Criar uma transição](#)

[CSS](#)

[Definindo bordas](#)

[Definindo cabeçalhos](#)

[Definindo o tamanho máximo de caracteres](#)

[Definindo um campo para a digitação de texto livre](#)

[Definindo uma legenda para os agrupamentos](#)

[Definindo uma opção rádio já marcada](#)

[Distância entre linhas e alinhamento](#)

[Diversos elementos irmãos](#)

[Elemento <main>](#)

[Elemento específico em um conjunto](#)

[Elementos de formulário e classe](#)

[Elementos HTML](#)

[Elementos para a página “Banco e Tosa” \(Atividade 4\)](#)

[Elementos para a página “Boletim” \(Atividade 5\)](#)

[Elementos para a página “Curiosidades” \(Atividade 3\)](#)

[Elementos para a página “Index” \(Atividade 7\)](#)

[Elementos para a página “Obrigado” \(Atividade 6\)](#)

[Elementos para a página “Produtos” \(Atividade 2\)](#)

[Elementos para a página “Quem somos” \(Atividade 1\)](#)

[Entendendo o projeto](#)

[Entrada de texto de área](#)

[Enviando dados por meio de um formulário](#)

[Escolhendo links específicos](#)

[Escolhendo um editor HTML](#)

[Espaçamento \[1\], \[2\]](#)

[Especificidade](#)

[Estilizando elementos de formulário](#)

[Estilo de fundo](#)

[Estilo de fundo com mais de uma imagem](#)

[Estilo externo](#)

[Estilo incorporado \(ou interno\)](#)

[Estilos iniciais](#)

[Estilos de fonte e texto \(Atividade 2\)](#)

[Estilos de fundo e lista \(Atividade 3\)](#)

[Estilos em formulários complexos \(Atividade 4\)](#)

[Estilos em formulários simples \(Atividade 3\)](#)

[Estilos em tabela \(Atividade 2\)](#)

[Estrutura da página inicial](#)

[Estrutura do conteúdo](#)

[Estrutura do livro, A](#)

[Estrutura e formatação \(Atividade 3\)](#)

[Estruturação do conteúdo \(Atividade 5\)](#)

Exercício 1 [\[Cap. 2\]](#), [\[Cap. 3\]](#), [\[Cap. 4\]](#), [\[Cap. 5\]](#)

Exercício 2 [\[Cap. 2\]](#), [\[Cap. 3\]](#), [\[Cap. 4\]](#), [\[Cap. 5\]](#)

Exercício 3 [\[Cap. 2\]](#), [\[Cap. 3\]](#), [\[Cap. 4\]](#), [\[Cap. 5\]](#)

Exercício 4 [\[Cap. 2\]](#), [\[Cap. 3\]](#), [\[Cap. 4\]](#)

Exercício 5 [\[Cap. 2\]](#), [\[Cap. 3\]](#), [\[Cap. 4\]](#), [\[Cap. 5\]](#)

Exercícios propostos [\[Cap. 2\]](#), [\[Cap. 3\]](#), [\[Cap. 4\]](#), [\[Cap. 5\]](#)

[Família de fonte](#)

[Família de fonte CSS3](#)

[Flutuação](#)

[Flutuação de elementos de imagem](#)

[Flutuação de mais de um elemento](#)

[Flutuação de um único elemento](#)

[Flutuação em imagem](#)

[Font Squirrel](#)

[Fonte](#)

[Formatando com o CSS](#)

[Formatando textos](#)

[Google fonts](#)

[Herança](#)

[HTML](#)

[HTML5 Elementos iniciais \(Capítulo 2\)](#)

[HTML5Shiv \(Capítulo 4\)](#)

[HTML5Shiv](#)

[HTML5Shiv \(Atividade 8\)](#)

[Identificando a área principal](#)

[Identificando a página](#)

[Identificando o corpo da área estrutural](#)

[Imagem de fundo em elemento de bloco](#)

[Imagens \(Atividade 5\)](#)

[Inserindo o elemento <main>](#)

[Inserindo imagens](#)

[Inserindo legendas nas imagens](#)

[Inserindo links](#)

[Inserindo links para voltar à página “Index”](#)

[Inserindo os primeiros textos](#)

[Inserindo um link de e-mail](#)

[Inserindo uma quebra de linha](#)

[Instalando o maior número de navegadores em seu computador](#)

Introdução [\[Capítulo 1\]](#), [\[Capítulo 3\]](#), [\[Capítulo 5\]](#)

[Itens de entrada](#)

[Linha específica](#)

[Links](#)

[Lista](#)

[Lista com imagem](#)

[Lista de definição](#)

[Lista não ordenada](#)

[Lista ordenada](#)

[Listas](#)

[Listas \(Atividade 4\)](#)

[Locais de declaração](#)

[Marcação semântica](#)

[Margem](#)

[Margens](#)

[Media Queries](#)

[Media Queries e unidades relativas](#)

[Medidas](#)

[Mesclando células na tabela](#)

[Navegação](#)

[Nomeando seus arquivos e pastas](#)

[Novas possibilidades com seletor do tipo enésimo filho](#)

[Novos elementos](#)

[Novos elementos da tabela](#)

[Onde arquivar seus trabalhos](#)

[Organização](#)

[Pares e ímpares](#)

[Posicionamento](#)

[Posicionando elementos](#)

[Position: absolute](#)

[Position: fixed](#)

[Position: relative](#)

[Position: static](#)

[Preparando-se para utilizar o HTML5](#)

[Propriedade overflow, A](#)

[Propriedade clear., A](#)

[Propriedades/descrições/valores](#)

[Quebra de linhas e parágrafos \(Atividade 2\)](#)

[Que é a Nova Série Informática, O](#)

[Recursos adicionais \(Atividade 7\)](#)

[Resumo do capítulo](#)

[Rodapé](#)

[Salvando a sua página](#)

[Script](#)

[Segundo plano](#)

[Selecionando os “n” primeiros elementos](#)

[Seletor contextual](#)

[Seletor de atributo em tabela](#)

[Seletor de ID](#)

[Seletor do tipo pseudoclasse em tabela](#)

[Seletor universal](#)

[Seletores de classe](#)

[Seletores de elementos](#)

[Seletores de ID](#)

[Significado dos símbolos](#)

[Sintaxe básica](#)

[Sobrepondo regras](#)

[Sombra](#)

[Tabelas](#)

[Tags](#)

[Tamanho da fonte](#)

[Texto](#)

[Tipos de imagens](#)

[Título de tabela](#)

[Trabalhando com botões de rádio](#)

[Trabalhando com divisão de temas](#)

[Trabalhando com listas](#)

[Trabalhando com parágrafos](#)

[Trabalhando novos atributos](#)

[Transformações em um botão](#)

[Transição](#)

[Transição e animação](#)

[Unidades relativas](#)

[Um programa para escrever, outro para ler](#)

[Utilizando caracteres e símbolos especiais](#)

[Utilizando o material da Nova Série Informática](#)

[Utilizando opções de tipo data](#)

[Utilizando tabelas](#)

[Utilizando um editor HTML e criando o corpo básico](#)

Variação, peso e estilo

Webstandards (boas práticas)

Administração Regional do Senac no Estado De São Paulo

Presidente do Conselho Regional: Abram Szajman

Diretor do Departamento Regional: Luiz Francisco de A. Salgado

Superintendente Universitário e de Desenvolvimento: Luiz Carlos Dourado

Editora Senac São Paulo

Conselho Editorial:

Luiz Francisco de A. Salgado

Luiz Carlos Dourado

Darcio Sayad Maia

Lucila Mara Sbrana Sciotti

Jeane Passos de Souza

Gerente/Publisher: Jeane Passos de Souza

Coordenação Editorial/Prospecção:

Luís Américo Tousi Botelho

Márcia Cavalheiro Rodrigues de Almeida

Comercial: Marcos Telmo da Costa

Administrativo: João Almeida Santos

Edição de Texto: Rafael Barcellos Machado

Preparação de Texto: Karinna A. C. Taddeo

Revisão de Texto: Carolina Hidalgo, Gabriela Lopes Adami (coord.)

Capa: Antonio Carlos De Angelis

Imagen de Capa: Flavio Takemoto / freeimages.com

Editoração Eletrônica: Marcio S. Barreto

Ilustrações: Studio 33

ePub: Patrícia Café, Rhodner Paiva

Proibida a reprodução sem autorização expressa.

Todos os direitos desta edição reservados à

Editora Senac São Paulo

Rua 24 de Maio, 208 – 3º andar

Centro – CEP 01041-000 – São Paulo – SP

Caixa Postal 1120 – CEP 01032-970 – São Paulo – SP

Tel. (11) 2187-4450 – Fax (11) 2187-4486

E-mail: editora@sp.senac.br

Home page: <http://www.editorasenacsp.com.br>

© Editora Senac São Paulo, 2016.

© Editora Senac São Paulo, 2018.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Jeane Passos de Souza - CRB 8^a/6189)

Gomes, Ana Laura

HTML5 e CSS3 / Ana Laura Gomes, Richard Martelli. – São Paulo:
Editora Senac São Paulo, 2018. – (Nova Série Informática)

ISBN 978-85-396-0906-2 (impresso/2016)

e-ISBN 978-85-396-1048-8 (ePub/2018)

1. CSS3 (Linguagem de programação) 2. Web sites – Criação 3. Web
sites – Desenvolvimento 4. Web sites – Design 5. HTML5 (Linguagem de
programação) I. Martelli, Richard. II. Título. III. Série.

15-350s

CDD-005.133

BISAC COM051270

Índice para catálogo sistemático

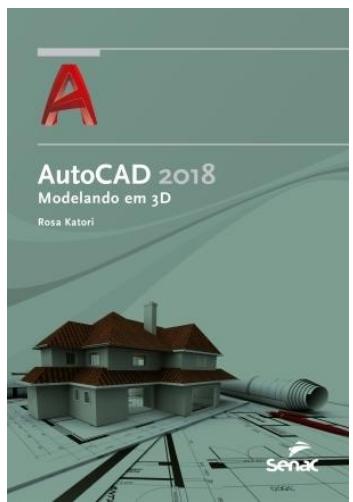
1. CSS: Linguagem de programação: Computadores: Processamento de
dados 005.133
2. HTML: Linguagem de programação: Computadores:Processamento de
dados 005.133

Siga a Editora Senac nas redes sociais.



Gostou? Confira nosso catálogo completo em
www.editorasenacsp.com.br





AutoCAD 2018

Katori, Rosa

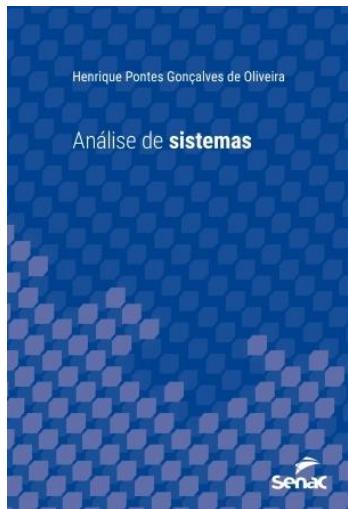
9788539621224

318 páginas

[Compre agora e leia](#)

Este livro apresenta as ferramentas especiais do AutoCAD 2018 para modelagem em 3D. Contando com o apoio de arquivos-modelo disponibilizados on-line, e por meio de atividades práticas passo a passo, você aprenderá a elaborar modelos tridimensionais, visualizar ambientes em 3D, trabalhar com materiais, luzes e renderização, e muito mais. O Senac São Paulo, instituição que tem por objetivo proporcionar o desenvolvimento de pessoas por meio de ações educacionais que estimulem o exercício da cidadania e a atuação profissional transformadora e empreendedora, vem investindo na busca de novas tecnologias de informação e transformando suas práticas educacionais, a fim de contribuir para o bem-estar da sociedade. A incorporação de recursos eletrônicos, audiovisuais e de multimídia à prática pedagógica, bem como a implantação de espaços educacionais inovadores no formato e na concepção propiciaram a criação de novos produtos e serviços colocados à disposição de estudantes e profissionais em busca de aperfeiçoamento. A Série Informática tem por objetivo levar ao usuário a possibilidade de atualizar-se e estudar programas de forma autônoma, sem necessidade da intermediação de um orientador.

[Compre agora e leia](#)



Análise de sistemas

de Oliveira, Henrique Pontes Gonçalves

9788539629251

230 páginas

[Compre agora e leia](#)

A Série Universitária foi desenvolvida pelo Senac São Paulo com o intuito de preparar profissionais para o mercado de trabalho. Os títulos abrangem diversas áreas, abordando desde conhecimentos teóricos e práticos adequados às exigências profissionais até a formação ética e sólida. Análise de sistemas aborda o ciclo de vida de desenvolvimento de sistemas de software, apresentando modelos, metodologias, ferramentas de desenvolvimento, fundamentos e características do gerenciamento de projetos de sistemas de software, suas principais etapas e atividades. Abrange os principais elementos e métodos de identificação e análise de requisitos de sistemas e discute as principais ferramentas utilizadas no processo de desenvolvimento de software. Por fim, apresenta conceitos essenciais da lógica de programação, principais estruturas, comandos e operações. Esta obra tem como principal objetivo apresentar ao leitor um panorama dos princípios da engenharia de software.

[Compre agora e leia](#)



Comida de bebê

Lobo, Rita

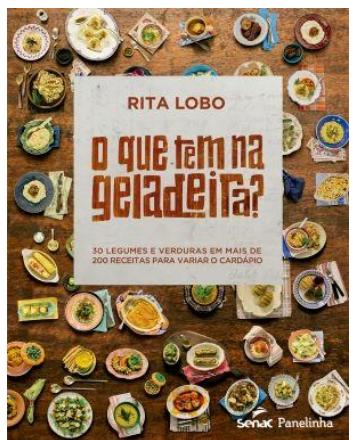
9788539614493

168 páginas

[Compre agora e leia](#)

Como é esperto esse seu bebê: nem fez um ano e já vai melhorar a alimentação da casa toda. Não acredita? Está tudo aqui, nas páginas de Comida de Bebê: uma introdução à comida de verdade. Com apoio de médicos e nutricionistas, Rita Lobo traz as respostas para as dúvidas mais comuns da fase de introdução alimentar e, de quebra, ainda ensina a família a comer com mais saúde, mais sabor e muito mais prazer. Venha descobrir como o pê-efe, o prato feito, essa grande instituição brasileira, vai virar o pê-efinho do bebê.

[Compre agora e leia](#)



O que tem na geladeira?

Lobo, Rita

9788539626205

352 páginas

[Compre agora e leia](#)

Como é que eu transformo a compra da feira em refeições variadas e saborosas todo santo dia? Este livro tem a resposta. Rita Lobo ensina sua fórmula de criar receitas e apresenta mais de 200 opções para variar o cardápio. Em *O que tem na geladeira?*, que é baseado na série de mesmo nome do canal Panelinha no YouTube, você vai descobrir que preparar comida saudável de verdade é mais simples do que parece. O livro é dividido em 30 capítulos, cada um dedicado a um alimento da abóbora ao tomate, passando pela cebola, escarola, milho, repolho, entre outros. E você vai aprender os melhores cortes, técnicas de cozimento e combinações de sabor para esses alimentos. Além das preparações com hortaliças, raízes e legumes, o livro apresenta também opções de receitas com carnes para compor o cardápio. Tem filé de pescada frita, tagine de peixe, coxa de frango assada, peito de frango grelhado, bisteca grelhada, lombo de porco, costelinha, kafta de carne, bife de contrafilé e muito mais. Nas mais de 200 receitas, bem variadas, você encontra opções de entradas, pratos principais, muitos acompanhamentos e até alguns bolos, como o de cenoura, de mandioca, de pamonha, e sobremesas, como o doce de abóbora, o curau e um incrível sorvete de cenoura indiano, o kulfi. Para Rita Lobo, cozinar é como ler e escrever: todo mundo deveria saber. Mas ninguém nasce sabendo! Este livro vai dar uma mãozinha nesse processo de aprendizagem.

[Compre agora e leia](#)



Rita Lobo
**Cozinha
Prática**
gnt

Panelinha

Cozinha prática

Lobo, Rita

9788539625277

304 páginas

[Compre agora e leia](#)

Neste novo livro, Rita Lobo apresenta 60 receitas e todas as dicas, técnicas culinárias e truques de economia doméstica da temporada de básicos do programa Cozinha Prática, do GNT. Um curso de culinária em 13 capítulos muito bem explicados e ilustrados. Conhece alguém que ainda foge do fogão? Essa pessoa é você? Este livro pode mudar a sua vida. #Desgourmetiza, bem!

[Compre agora e leia](#)